



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Março de 2026

Abreviaturas

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAAFDL – Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Direito de Lisboa (Alumni)
AAFDL – Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa
ADSE – Instituto Público de Gestão Participada
AF – Área Financeira
Alunos NEE – Alunos com Necessidades Educativas Especiais
AMPMV – Associação Mais Proximidade Melhor Vida
ARH – Área de Recursos Humanos
ART – Área de Recursos Técnicos
ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
CARL – Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios
CGD – Caixa Geral de Depósitos
CIDEEFF – Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal
CIDP – Centro de Investigação de Direito Privado
CIDPCC – Centro de Investigação em Direito Penal e Ciências Criminais
CML – Câmara Municipal de Lisboa
CNA – Concurso Nacional de Acesso
CNE – Conselho Nacional de Educação
CV – *Curriculum vitae*
ECDU – Estatuto da Carreira Docente Universitária
ERC Research – European Research Council
FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FDUL – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Fénix – Atual sistema informático de gestão académica
GAG – Gabinete de Apoio à Gestão
GAP – Gabinete de Apoio Psicológico
GAV – Gabinete de Apoio à Vítima
GCJ – Gabinete de Consultoria Jurídica

GERI – Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais
GRS – Gabinete de Responsabilidade Social
GSP – Gabinete de Saídas Profissionais
I&D – Investigação e Desenvolvimento
ICJ – Instituto de Cooperação Jurídica
IDB – Instituto de Direito Brasileiro
IES – Instituição de Ensino Superior
MAPS – Medidas de Autoproteção
MDPJ – Mestrado em Direito e Prática Jurídica
MNE – Ministério dos Negócios Estrangeiros
NEA-FDL – Núcleo de Estudantes Africanos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
NELB – Núcleo de Estudantes Luso-Brasileiros
LPL - Lisbon Public Law Research Centre
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
POSEUR – Programa Operacional de sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Energéticos
RAIDES – Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
SA – Serviço Académico
SAP – Sistema de gestão de capital humano (HCM) através da SAP SuccessFactors
SASUL – Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa
SCIE – Segurança e Combate a Incêndios
SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SIGQ-ULisboa – Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da ULisboa
UC – Unidade curricular
ULisboa – Universidade de Lisboa
UO – Unidade Orgânica

ÍNDICE

PARTE I.....	13
Missão, estratégia e objetivos	13
Estrutura organizacional.....	15
PARTE II.....	18
Síntese das atividades desenvolvidas	18
PARTE III	34
1. ENSINO	34
a) Licenciatura.....	34
b) Mestrado e Doutoramento	34
c) Inscritos	35
d) Diplomados	44
e) Outras estatísticas académicas.....	49
1.1. MESTRADO EM DIREITO E PRÁTICA JURÍDICA EUROPEIA	55
EUROPEAN LEGAL PRACTICE	55
1.2 MESTRADO EM DIREITO E GESTÃO.....	58
a) Descrição do Mestrado	58
b) Candidaturas e processo de seleção	58
c) Atividades letivas	59
1.3 CURSO PÓS-GRADUADO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA AO DIREITO – AI&LAW.....	59
a) Implementação e descrição	59
b) Candidaturas e processo de seleção	60
c) Atividades letivas	60
2. ÁREA DE RECURSOS HUMANOS.....	61
a) FDUL em números.....	61
b) Pessoal Docente	61
c) Pessoal não docente	64
3. ÁREA DE RECURSOS TÉCNICOS.....	68
a) Audiovisuais	68
b) Gestão Documental.....	68
c) Moodle	69
d) Voip.....	69

<i>e) ChatBase</i>	<i>70</i>
4. BIBLIOTECA.....	71
<i>a) Introdução.....</i>	<i>71</i>
<i>b) Resumo Executivo</i>	<i>72</i>
<i>c) Recursos Humanos</i>	<i>73</i>
<i>d) Tratamento Documental</i>	<i>74</i>
<i>e) Gestão e Organização das coleções.....</i>	<i>77</i>
<i>f) Recursos digitais e apoio à investigação.....</i>	<i>80</i>
<i>g) Serviços aos utilizadores</i>	<i>86</i>
<i>h) Projetos para 2026.....</i>	<i>93</i>
5. INTERNACIONALIZAÇÃO	95
5.1 GERI.....	95
<i>a) Programas e Redes.....</i>	<i>96</i>
<i>b) Protocolos e Parcerias.....</i>	<i>99</i>
<i>c) Mobilidade de Alunos.....</i>	<i>101</i>
<i>d) Blended Intensive Program</i>	<i>113</i>
<i>e) Mobilidade de Docentes e Staff.....</i>	<i>115</i>
<i>f) International Credit Mobility (ICM)</i>	<i>119</i>
<i>g) Moot Courts.....</i>	<i>123</i>
<i>h) Cursos Intensivos</i>	<i>124</i>
<i>i) Pós-graduação Erasmus de Atualização em Direito Europeu, Global e Comparado</i>	<i>130</i>
<i>j) Rede ELPIS.....</i>	<i>130</i>
<i>k) Conclusão.....</i>	<i>133</i>
5.2 INSTITUTO DE COOPERAÇÃO JURÍDICA	136
<i>a) Síntese das Atividades</i>	<i>136</i>
<i>b) Cursos (1º, 2º e 3º Ciclo):</i>	<i>136</i>
<i>i. Angola.....</i>	<i>137</i>
<i>ii. Cabo Verde.....</i>	<i>138</i>
<i>iii. Guiné-Bissau</i>	<i>138</i>
<i>iv. Índia.....</i>	<i>139</i>
<i>v. Moçambique.....</i>	<i>140</i>
<i>c) Cursos de Curta Duração</i>	<i>143</i>
<i>i. Moçambique – Maputo, Beira e Maxixe.....</i>	<i>143</i>
<i>d) Conferências / Outros Eventos</i>	<i>144</i>

i. Angola.....	144
ii. China	145
iii. Guiné-Bissau	146
iv. Índia.....	147
v. Moçambique.....	149
vi. Portugal	150
e) <i>Protocolos Concluídos em 2025</i>	150
f) <i>Graus Concedidos</i>	151
i. Número total de Licenciados	151
ii. Número total de Mestres	151
iii. Número total de Doutores	151
g) <i>Participação de Docentes nas Atividades de Cooperação Jurídica Desenvolvidas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa</i>	151
h) <i>Pessoal não Docente Envolvido nas Atividades de Cooperação Jurídica Desenvolvidas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa</i>	152
i) <i>Atividade Editorial</i>	152
i. Coleção Estudos de Direito Africano	152
j) <i>Entidades que Patrocinaram as Atividades do Instituto</i>	152
5.3 INSTITUTO DE DIREITO BRASILEIRO	153
a) <i>Introdução</i>	153
b) <i>Caracterização</i>	154
c) <i>Composição e Estruturação Interna</i>	154
d) <i>Plano de Atividades</i>	155
e) <i>Protocolos de Cooperação</i>	156
f) <i>Parceria com o NELB</i>	160
g) <i>Relações Externas</i>	160
h) <i>Visitas Institucionais</i>	160
i) <i>Eventos Realizados</i>	161
j) <i>Participação de Membros da Direção em outros eventos</i>	162
6. SAÍDAS PROFISSIONAIS	165
a) <i>Sumário das atividades do Gabinete de Saídas Profissionais</i>	166
b) <i>Estágios Extracurriculares</i>	167
c) <i>Estágios Curriculares</i>	172
d) <i>Ofertas Publicadas pelo GSP</i>	173
e) <i>Feira de Estágios de Verão – 2024</i>	174



<i>f) Jornadas da Empregabilidade</i>	<i>180</i>
<i>g) Feira de Mestrados e Pós-Graduação</i>	<i>189</i>
<i>h) Futurália</i>	<i>189</i>
<i>i) Open Day Mestrados e Doutoramento</i>	<i>190</i>
<i>j) Open Day da Licenciatura em Direito</i>	<i>191</i>
<i>k) Verão na ULisboa</i>	<i>191</i>
<i>l) Receção de Alunos Licenciatura, Mestrados e Doutoramento.....</i>	<i>193</i>
<i>m) Palestras “Café com Juristas”</i>	<i>194</i>
<i>n) Visita de estudo ao CEJ</i>	<i>195</i>
<i>o) GSP Podcast.....</i>	<i>195</i>
<i>p) GSP APP</i>	<i>196</i>
<i>q) Curso de Public Speaking</i>	<i>197</i>
<i>r) Conclusão.....</i>	<i>198</i>
7. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	200
<i>a) Atividades Realizadas</i>	<i>201</i>
<i>i. Atendimento a estudantes.....</i>	<i>201</i>
<i>ii. Planos de pagamento faseado</i>	<i>205</i>
<i>iii. Outras Atividades.....</i>	<i>208</i>
<i>iv. Atribuição de Bolsas de Mérito Social na FDUL.....</i>	<i>209</i>
<i>v. Integração de estudantes bolseiros de mérito social</i>	<i>210</i>
<i>vi. Bolsa de mecenato</i>	<i>211</i>
<i>vii. Elaboração de materiais de divulgação.....</i>	<i>211</i>
<i>viii. Mailings aos estudantes.....</i>	<i>212</i>
<i>ix. Colaboração com o Gabinete de Saídas Profissionais.....</i>	<i>213</i>
<i>xi. Colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa</i>	<i>214</i>
<i>xii. Comissão Social da Junta de Freguesia de Alvalade.....</i>	<i>214</i>
<i>xiii. Colaboração com a Clínica Legal de Natal</i>	<i>215</i>
<i>xiv. Alunos com necessidades educativas especiais.....</i>	<i>215</i>
<i>xv. Rede de Necessidades Educativas Especiais da ULisboa (Rede NEE- ULisboa)</i>	<i>216</i>
<i>xvi. PerCursos Singulares.....</i>	<i>218</i>
<i>xvii. CERCÍ (Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas)</i>	<i>220</i>
<i>b) Comentários finais.....</i>	<i>221</i>
8. COMUNICAÇÃO E IMAGEM	226



<i>a) Principais Tarefas</i>	<i>226</i>
<i>b) Introdução.....</i>	<i>227</i>
<i>c) Objetivos do Relatório</i>	<i>227</i>
<i>d) Atividades Desenvolvidas.....</i>	<i>227</i>
i. Campanhas de Comunicação.....	227
ii. Produção de Conteúdo	228
iii. Gestão de Redes Sociais	232
iv. Eventos e Parcerias	234
v. Eventos e Parceiras em conjunto	235
vi. Relação com a Imprensa.....	237
vii. Relatório de Comunicação Interna	237
9. SECRETARIADO DOS ÓRGÃOS.....	239
<i>a) Introdução:</i>	<i>239</i>
<i>b) Metodologia.....</i>	<i>241</i>
<i>c) Atividades executadas.....</i>	<i>242</i>
i. Auxílio ao Diretor.....	242
ii. Auxílio ao Diretor Executivo	244
iii. Apoio aos Órgãos Colegiais.....	244
iv. Organização de eventos institucionais.....	246
v. Apoio a processos específicos (eleições, inquéritos e disciplinares, pedidos de júri)	247
vi. Gestão digital de correspondência e documentação oficial	248
vii. Tarefas administrativas transversais e expediente geral	248
viii. Indicadores de desempenho e resultados.....	249
<i>d) Comentários Finais.....</i>	<i>250</i>
10. CENTRO DE ARBITRAGEM E RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS.....	251
<i>a) Atividades do CARL.....</i>	<i>251</i>
i. Site.....	251
ii. Regulamentos e listas.....	251
iii. Outros eventos e atividades	251
iv. Redes Sociais.....	252
v. Equipa do CARL.....	253
11. APOIO À INVESTIGAÇÃO, IDB E RFDUL	254
<i>a) Apoio a candidaturas.....</i>	<i>254</i>
ii. Outras candidaturas e apoio a projetos.....	255



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

<i>b) Apoio a Docentes e recolha de produção científica</i>	<i>256</i>
<i>c) Atribuição poio a alunos de doutoramento</i>	<i>257</i>
<i>d) Serviço de apoio Investigadores externos.....</i>	<i>258</i>
<i>e) Apoio Editorial</i>	<i>258</i>
<i>f) Apoio a Centros e Institutos</i>	<i>258</i>
<i>g) Pessoal.....</i>	<i>259</i>

ÍNDICE ILUSTRATIVO TABELAS

Tabela 1 Licenciatura - Disponibilização de Vagas	34
Tabela 2 Mestrados e Doutoramento - Disponibilização de Vagas.....	35
Tabela 3 Análise Evolutiva do Número de Inscritos em Licenciatura.....	36
Tabela 4 Análise Evolutiva da Admissão de Alunos de Licenciatura Através de Concursos Especiais de Acesso.....	37
Tabela 5 Análise evolutiva do número de inscritos em Mestrado	38
Tabela 6 Análise evolutiva do número de inscritos em Doutoramento	41
Tabela 7 Análise evolutiva do número de inscritos em cursos não conferentes de grau ..	41
Tabela 8 Análise evolutiva do número total de inscritos	43
Tabela 9 Análise evolutiva do número de diplomas de Licenciatura	45
Tabela 10 Análise evolutiva do número de diplomas de Mestrado atribuídos	46
Tabela 11 Análise evolutiva do número de diplomas de Doutoramento atribuídos	47
Tabela 12 Análise evolutiva do número de diplomas atribuídos.....	49
Tabela 13 Nota de candidatura do último colocado na 1ª fase do concurso nacional de acesso de 2025/2026 (curso 9078), por instituição de ensino superior	52
Tabela 14 Percentagem de recém-diplomados do curso Licenciatura em Direito registados no IEFP como desempregados, por instituição de ensino superior	55
Tabela 15 Teses de Mestrado em European and Legal Practice.....	57
Tabela 16 Quadro do Corpo Docente por Faixa Etária e Género.....	63
Tabela 17 Quadro do Corpo Não Docente Por Faixa Etária e Género	65
Tabela 18 Recursos digitais - Interfaces.....	82
Tabela 19 Acesso por tipologia a Database	84
Tabela 20 Leitores com mais empréstimos.....	90
Tabela 21 Empréstimos Nacionais e Estrangeiros.....	91
Tabela 22 Pedidos por países.....	91
Tabela 23 Linguagem dos Documentos	92
Tabela 24 Distribuição de Acordos Interinstitucionais por País.....	100
Tabela 25 Unidades Curriculares	105
Tabela 26 Unidades Curriculares em Inglês	106
Tabela 27 Componente Online	114
Tabela 28 Componente Física	114
Tabela 29 Fluxos de Mobilidade Sta Incoming.....	116
Tabela 30 Universidades De Origem Dos Docentes Que Lecionam Cursos Intensivos....	117
Tabela 31 Fluxos de Mobilidade Sta Outgoing	118
Tabela 32 Mobilidade Staff Incoming	119
Tabela 33 Candidaturas ICM 2025.....	120
Tabela 34 Candidaturas Submetidas em 2024	121
Tabela 35 Financiamento atribuído em 2024.....	121
Tabela 36 Mobilidades Realizadas no Âmbito do Programa ICM	122
Tabela 37 Moot Courts Realizados no ano letivo 2023/2024	123
Tabela 38 Cursos Intensivos 2024/2025	124
Tabela 39 Cursos Intensivos Lecionados em 2024/2025	126
Tabela 40 Atividades do ICJ por País e por Ciclo de Estudos.....	136
Tabela 41 Dados da Feira Estágios de Verão 2024	175
Tabela 42 Feira Estágio de Verão 2025	178



Tabela 43 Feira de Emprego - 2024	181
Tabela 44 Feira de Emprego 2025	184
Tabela 45 Estado dos Planos de Pagamento Faseado 2024/2025	207

ÍNDICE ILUSTRATIVO GRÁFICOS

Gráfico 1 Média das notas finais de alunos graduados do curso de Licenciatura em Direito, por anos letivos	46
Gráfico 2 Percentagem de alunos inscritos por nacionalidade, no ano letivo 2024/2025	50
Gráfico 3 Número de alunos inscritos por nacionalidade estrangeira, no ano letivo 2025/2026	50
Gráfico 4 Nota de candidatura do último colocado na 1ª fase do concurso nacional de acesso, por ano letivo	51
Gráfico 5 Número de candidaturas através do CNA (Fase 1), à licenciatura em direito (id. 9078), por anos letivos	53
Gráfico 6 Número de candidaturas à 1ª fase do CNA à licenciatura em direito (id. 9078), por ordem de escolha dos candidatos, por ano letivo	54
Gráfico 7 Candidatos ao Mestrado em European Legal Practice	56
Gráfico 8 Comparação alunos ELPIS Incoming e Outgoing	57
Gráfico 9 Corpo Docente e Não Docente	61
Gráfico 10 Evolução do Corpo Docente 2025	61
Gráfico 11 Evolução do Corpo Docente por Categoria	63
Gráfico 12 Trabalhadores Não Docente 2025	64
Gráfico 13 Tratamento Documental	75
Gráfico 14 Desenvolvimento da Coleção	76
Gráfico 15 Necessidades bibliográficas por bases subscritas	76
Gráfico 16 Identificação RFID/ano	78
Gráfico 17 Ações de preservação e conservação/por ano	79
Gráfico 18 Utilização a Biblioteca	81
Gráfico 19 Login por mês	81
Gráfico 20 Utilização por mês	82
Gráfico 21 Páginas de A-Z visualizadas por mês	83
Gráfico 22 Comparação entre Database por nomes	83
Gráfico 23 Análise por catálogo e ações de formações	85
Gráfico 24 Produção científica 2025 - Registada na Biblioteca	85
Gráfico 25 Nível de ocupação na Biblioteca	87
Gráfico 26 Reserva de serviços pela app	88
Gráfico 27 Número de acessos aos Gabinetes	88
Gráfico 28 Análise por diferentes utilizadores	89
Gráfico 29 EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INCOMING, POR PROGRAMA (2019-2025)	101
Gráfico 30 Evolução dos Alunos Incoming, por Programa (2019-2025)	102
Gráfico 31 Número de Candidatos do Ano Letivo 2024/2025	102
Gráfico 32 Distribuição dos alunos Incoming por semestre	103
Gráfico 33 Universidades com Maior Número de ALunos Incoming	103
Gráfico 34 Países com Maior Número de alunos Incoming	104
Gráfico 35 Distribuição dos Alunos Incoming por Género	104
Gráfico 36 Distribuição de alunos Incoming por Idade	104



Gráfico 37 Número de Candidaturas no Ano Letivo 2024/2025	106
Gráfico 38 Distribuição de Candidaturas no Ano Letivo 2024/2025	107
Gráfico 39 Evolução dos ALunos Outgoing por Programa	108
Gráfico 40 Distribuição dos Alunos Outgoing por Semestre	109
Gráfico 41 Universidades com Maior Número de Alunos	109
Gráfico 42 Distribuição de alunos por Ciclos de Estudo	110
Gráfico 43 Distribuição de Mobilidades por País	111
Gráfico 44 Distribuição dos alunos Outgoing por Género	111
Gráfico 45 Distribuição dos alunos Outgoing por Idade	111
Gráfico 46 Alunos Incoming VS Alunos Outgoing	112
Gráfico 47 Reciprocidade por Instituição Parceira	112
Gráfico 48 Línguas em que os cursos são lecionados	127
Gráfico 49 País de Origem dos Docentes que lecionam os Cursos Intensivos	127
Gráfico 50 Alunos Inscritos	128
Gráfico 51 Número Médio de Alunos por Turma	129
Gráfico 52 Análise da Frequência dos Cursos Intensivos	129
Gráfico 53 Cancelamentos, Desistências e Não Avaliados	129
Gráfico 54 Número de Estágios celebrados 2024/2025	167
Gráfico 55 Entidades onde os alunos estagiaram 2024	168
Gráfico 56 Entidades onde os alunos estagiaram em 2025	168
Gráfico 57 Ano frequentado pelos alunos em estágio - 2024	170
Gráfico 58 Ano frequentado pelos alunos em estágio - 2025	170
Gráfico 59 Duração dos estágios - 2024	170
Gráfico 60 Duração dos estágios - 2025	170
Gráfico 61 Meses de início do estágio - 2024	171
Gráfico 62 Meses de início do Estágio - 2025	171
Gráfico 63 Número de Ofertas por mês em 2024	173
Gráfico 64 Número de Ofertas por mês em 2025	174
Gráfico 65 Entidades presentes	177
Gráfico 66 Alunos registados	178
Gráfico 67 Alunos presentes nas feiras	178
Gráfico 68 Participantes nas Palestras (JE 2024)	181
Gráfico 69 Participantes nas Palestras (JE 2025)	183
Gráfico 70 Entidades Presentes	184
Gráfico 71 Alunos registados	185
Gráfico 72 Alunos Presentes na Feira	185
Gráfico 73 Situação dos Planos de Pagamento Faseado 2025/2026	208

ÍNDICE ILUSTRATIVO FIGURAS

Figura 1 Principais pesquisas dos utilizadores	84
--	----

PARTE I

Missão, estratégia e objetivos

A Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) é uma Instituição de Ensino Superior de referência no panorama jurídico nacional e internacional. Guiada pelos seus princípios estatutários (Despacho n.º 4796/2020), a atuação da FDUL pauta-se pela promoção de um ensino de vanguarda e excelência, pela inovação pedagógica e liberdade científica, pela boa governação e valorização contínua dos seus recursos humanos. Estes pilares constituem o elenco de princípios que orientam a ação estratégica da FDUL.

No ano transato, a prioridade estratégica centrou-se no cumprimento dos requisitos legais indispensáveis à acreditação de todos os ciclos de estudos da FDUL. Este objetivo estratégico - recentemente alcançado em janeiro do presente ano e que resultou na renovação da Acreditação de todos os Ciclos de Estudo sem condições e por um período de 6 anos - motivou a priorização de concursos para a carreira docente, com especial enfoque no recrutamento de Professores Auxiliares. Paralelamente, reforçou-se o apoio aos Centros de Investigação, garantindo as condições necessárias para a continuidade dos programas de Doutoramento e para a produção científica.

Em 2025, deu-se continuidade ao Projeto de implementação da reforma orgânica dos Serviços da Faculdade. O tema, amplamente debatido no Conselho Académico e no Conselho de Escola, culminou na recente abertura do processo de revisão estatutária, passo essencial para a implementação desta mudança estrutural. A reforma orgânica proposta representará uma das alterações estruturais com maior impacto no futuro da Faculdade. Esta é essencial para que as políticas sufragadas pela comunidade e pela Direção sejam executadas por um corpo de funcionários organizados em Departamentos com competências e funções específicas, e em estrita consonância com a dimensão efetiva da comunidade Docente e Discente da Faculdade.

No campo da prestação do serviço docente, a análise detalhada da coordenação das disciplinas, da assiduidade e do cumprimento de prazos normativos exigiu a implementação de medidas imediatas para os casos mais urgentes. Este diagnóstico impulsionou a implementação de novas formas de controlo da assiduidade e expedientes administrativos de articulação entre Serviços, que ficarão fixados num novo Regulamento de Prestação do Serviço Docente da FDUL, a aprovar no próximo ano.

No domínio da responsabilidade social e do apoio ao estudante, e perante os desafios da atual conjuntura socioeconómica - que tem imposto dificuldades acrescidas no pagamento de propinas e, em particular, no acesso ao alojamento -, procedeu-se a um reforço do número de bolsas de mérito social e a alterações no Regulamento que orienta a sua atribuição. Em resultado, em setembro do ano transato foi publicada a Alteração do Regulamento de Bolsas de Mérito Social da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

No campo da internacionalização, a estratégia da FDUL registou um crescimento sustentado, alicerçado no planeamento orçamental dos Gabinetes e Institutos com competências nesta área. Este dinamismo refletiu-se na expansão da rede de protocolos de colaboração com instituições congéneres estrangeiras, e num incremento significativo do número de eventos realizados na Faculdade

O presente Relatório sintetiza a atividade desenvolvida ao longo de 2025 e submete-se agora à apreciação do Conselho de Escola. Mais do que um exercício formal, este relatório reflete o esforço coletivo e a vitalidade da FDUL que, ancorada nos seus princípios estatutários, projeta o futuro com ambição e visão estratégica.

O Diretor,

Eduardo Vera-Cruz Pinto

Estrutura organizacional

De acordo com a determinação do artigo 14.º dos seus Estatutos, alterados e republicados sob o Despacho n.º 4796/2020, de 21 de abril, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 78, de 21 de abril de 2020, os órgãos de governo da FDUL são os seguintes:

- Conselho de Escola
- Diretor
- Conselho de Gestão
- Conselho Científico
- Conselho Pedagógico

Os Estatutos contemplam ainda o Conselho Académico e o Conselho Consultivo, como órgãos de extensão à comunidade (artigo 14.º, n.º 2, dos Estatutos da FDUL).

A estrutura orgânica da Escola baseia-se na repartição de poderes e na necessária colaboração entre os três órgãos (Conselho de Escola, Conselho Científico e Conselho Pedagógico), cabendo ao Diretor os poderes de direção e de representação.

Do ponto de vista da organização administrativa e financeira, a FDUL compreende as seguintes unidades administrativas técnico científicas (artigo 70.º, n.º 1 dos Estatutos da FDUL):

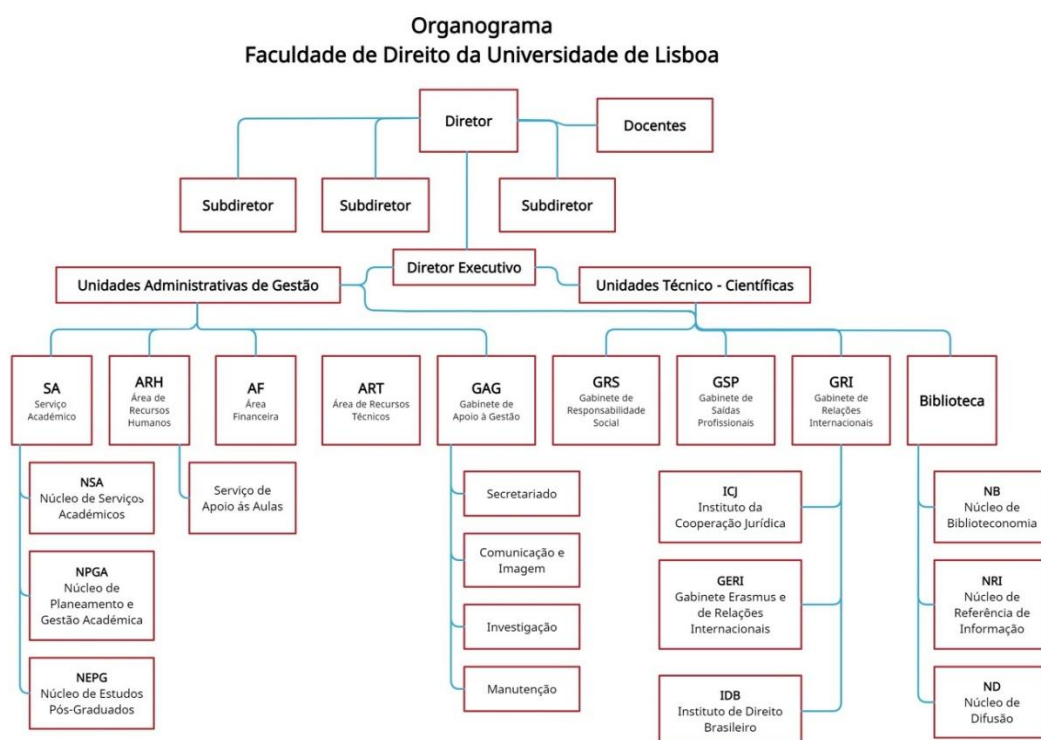
- Biblioteca
- Instituto da Cooperação Jurídica
- Instituto de Direito Brasileiro
- Gabinete de Responsabilidade Social
- Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais
- Gabinete de Saídas Profissionais

- Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios
- Gabinete de Consultoria Jurídica

A estrutura da FDUL compreende ainda as unidades administrativas de gestão, encarregadas da administração quotidiana da Faculdade (artigo 79.º dos Estatutos da FDUL).

De acordo com o Regulamento das Unidades Administrativas de Gestão (Despacho n.º 9993/2021, de 24 de setembro, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 200, de 14 de outubro de 2021), tais unidades são as seguintes:

- Serviço Académico (SA);
- Área de Recursos Humanos (ARH);
- Área Financeira (AF);
- Área de Recursos Técnicos (ART);
- Gabinete de Apoio à Gestão (GAG);



Os Estatutos da FDUL preveem também os institutos de investigação, que são entidades, com ou sem personalidade jurídica, criadas no âmbito da FDUL e que nela desenvolvem de forma autónoma atividades de investigação científica. Muitas destas atividades das unidades de I&D são prosseguidas pelos respetivos centros de investigação, a saber:

- CIDEEFF – Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal;
- CIDPCC – Centro de Investigação em Direito Penal e Ciências Criminais;
- CIDP – Centro de Investigação de Direito Privado;
- IURIS – Instituto de Investigação Interdisciplinar.
- LPL - Lisbon Public Law Research Centre

PARTE II

Síntese das atividades desenvolvidas

Cumpre, numa primeira análise sumária, detalhar as atividades realizadas e os resultados registados em 2025, face ao Plano de Atividades previsto para esse ano, a saber:

ENSINO	
Desenvolver a oferta formativa	
Objetivo	Resultado
I Curso de Doutoramento em Direito Civil Faculdade de Direito da Universidade Katyavala Bwila, Benguela, Angola.	Em execução, termina em 2026.
Licenciatura em Direito e Administração Pública Faculdade de Direito de Bissau, Bissau.	Em execução, com renovação anual, em função da manutenção do financiamento do Camões
Curso de Pós-Graduação sobre Corrupção, Branqueamento de Capitais e Crime Organizado Faculdade de Direito de Bissau, Bissau.	O Curso teve 80 alunos inscritos os quais tiveram a possibilidade de ser sujeitos a avaliação através da entrega de relatórios sobre as matérias lecionadas
Curso de Pós-Graduação “New Challenges in International Justice and International Arbitration” Universidade de Goa, Índia.	O curso teve 42 alunos inscritos, aos quais foi concedido um certificado de participação. Aos alunos que se encontram a realizar um trabalho final e que sejam aprovados, será atribuído um certificado com avaliação, a ser



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

	emitido conjuntamente pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e pela Universidade de Goa.
IV Curso de Doutoramento em Direito Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique.	Em execução, termina em 2026.
Cursos de curta duração sobre Direito Público Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique.	Melhor conhecimento das características da ordem jurídica moçambicana. Atribuição de 40 certificados de participação.
Cursos de curta duração sobre Transportes Rodoviários e Ferroviários Faculdade de Direito da Universidade Zambeze, Beira, Moçambique.	Melhor conhecimento da das características da ordem jurídica moçambicana. Atribuição de 40 certificados de participação.
Cursos de curta duração sobre Direito do Ambiente e Recursos Naturais Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Save, Moçambique.	Melhor conhecimento da das características da ordem jurídica moçambicana. Atribuição de 80 certificados de participação.

RECURSOS HUMANOS

Qualificar e Valorizar

Objetivo	Resultado
Durante o ano de 2025, serão concluídos diversos procedimentos concursais que foram abertos em 2024 e que se encontravam a decorrer.	No ano de 2025 foram finalizados 6 concursos e, em sequência providos 3 Professores Associados para o Grupo de Ciências Jurídicas; 2 Professores Auxiliares para o Grupo de Ciências Jurídico-Económicas; 3 Professores

	Auxiliares para o Grupo de Ciências Jurídicas.
No ano de 2025 serão abertos vários concursos para todos os Grupos Científicos.	Durante o ano de 2025 foram abertos 6 concursos: 1 vaga para Professor Catedrático para o Grupo de Histórico-Jurídicas; 3 vagas para Professor Catedrático para o Grupo de Ciências Jurídico-Políticas; 1 vaga para Professor Catedrático para o Grupo de Ciências Jurídico-Económicas; 1 vaga para Professor Associado para o Grupo de Ciências Jurídico-Políticas; 4 vagas para Professor Associado para o Grupo de Ciências Jurídico-Políticas, cujo concurso transitou para 2025; 3 vagas para Professor Associado para o Grupo de Ciências Histórico-Jurídicas.
Importa assinalar as formações pedagógicas que os docentes frequentaram e irão frequentar no âmbito do protocolo celebrado com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Tal como nos anos letivos anteriores a FDUL oferecerá aos seus novos docentes ações de formação pedagógica ministradas no Instituto de Educação, o que resulta de uma iniciativa conjunta do Conselho Pedagógico e da Direção.	No ano de 2025, tal como no ano letivo anterior a FDUL ofereceu aos seus novos docentes ações de formação pedagógica ministradas no Instituto de Educação, o que resulta de uma iniciativa conjunta do Conselho Pedagógico e da Direção.
No ano de 2025 serão realizadas provas de agregação.	Foram entregues 3 pedidos para realização de provas de agregação e



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

	foram finalizadas 6 provas.
Durante 2024 foram concluídos diversos procedimentos concursais que que se encontravam a decorrer.	Foram contratados 1 Assistente Técnico para o Gabinete de Saídas profissionais; 4 Técnicos Superiores para o Serviço Académico; 2 Assistentes Técnicos para o Secretariado de Apoio à Direção; 1 Assistente Técnico para a Comunicação.
Em 2025, os trabalhadores frequentarão diversas ações de formação nas diversas áreas de atuação do pessoal não docente da FDUL, de acordo com as necessidades em contexto laboral.	Não obstante não haver um plano de formação estruturado, os trabalhadores frequentaram todas as formações a que se propuseram.
Em 2025, os trabalhadores frequentarão diversas ações de formação nas diversas áreas de atuação do pessoal não docente da FDUL, de acordo com as necessidades em contexto laboral.	Os trabalhadores serão avaliados em 2026 em referência ao trabalho desenvolvido no ano de 2025.
Provas de Mestrado Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo, Angola.	Formação de mestres qualificados para o exercício de funções na magistratura, na advocacia, na administração pública e na Universidade.
Provas de Mestrado Faculdade de Direito da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, Lubango, Angola.	Formação de mestres qualificados para o exercício de funções na magistratura, na advocacia, na administração pública e na Universidade.
Provas de Mestrado Faculdade de Direito da Universidade do Zambeze.	Formação de mestres qualificados para o exercício de funções na magistratura,

	na advocacia, na administração pública e na Universidade.
Provas de Mestrado Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane.	Formação de mestres qualificados para o exercício de funções na magistratura, na advocacia, na administração pública e na Universidade.
Provas de Doutoramento Faculdade de Direito da Universidade do Zambeze.	Formação de doutores qualificados para o exercício de funções na magistratura, na advocacia, na administração pública e na Universidade.
Provas de Doutoramento Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane.	Formação de doutores qualificados para o exercício de funções na magistratura, na advocacia, na administração pública e na Universidade.

INVESTIGAÇÃO

Apoiar a investigação e difusão do conhecimento

Objetivo	Resultado
Apresentação do Projeto de Investigação <i>Adapting Coastal Regulations to Climate Change: a Legal Comparative Study between Goa (Índia) and Portugal</i> , financiado pelo LPL – Lisbon Public Law Research Centre, no Camões – Centro de Língua Portuguesa, Panaji, Índia.	Assistido por cerca de cinquenta pessoas, entre os quais, membros da Universidade de Goa, representantes do National Institute of Oceanography e da Goa Coastal Zone Management Authority.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conferências nas Jornadas Académico-Científicas sobre o tema “Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, 15 anos de Ensino, Investigação e Extensão-Rumos aos Desafios Futuros”, Huambo, Angola.	Reforço do compromisso da Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos com o desenvolvimento do ensino superior e a produção de conhecimento jurídico em Angola.
Comunicações na Conferência Internacional China-Portugal / <i>International Forum on Criminal Justice Integration (1st International Forum on Criminal Justice Integration)</i> , Pequim, China.	Aprofundamento das relações institucionais e académicas estabelecidas no âmbito do protocolo de cooperação assinado em 2010.
Conferência no Seminário de Encerramento do Projeto GESTDOC (identificação de pessoas e controlo de fronteiras), União Europeia/Camões I.P.Conferência, Guiné-Bissau.	Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional.
Aula aberta sobre “Abordagem geral à presidencialização de sistemas de governo, Faculdade de Direito de Bissau, Guiné-Bissau.	Aprofundamento das relações institucionais e académicas estabelecidas no âmbito do protocolo de cooperação com a Faculdade de Direito de Bissau.
Palestras por videoconferência no curso de Pós-Graduação em Corrupção, Branqueamento de Capitais e Crime, Faculdade de Direito de Bissau, Guiné-Bissau.	Qualificação ao nível pós-graduado de quadros locais na área do Direito, para melhor desempenho de funções docentes, de investigação e profissionais
Comunicação no I Congresso Internacional do Ensino da Língua Portuguesa na Guiné-Bissau, Escola	Aprofundamento das relações institucionais e académicas estabelecidas no âmbito do protocolo



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Superior de Educação/Unidade Tchico Té e Camões – Centro de Língua Portuguesa, Faculdade de Direito de Bissau, Guiné-Bissau.	de cooperação com a Faculdade de Direito de Bissau.
Conferência na <i>Indian International University of Legal Education and Research</i> , Goa, Índia.	Aprofundamento das relações institucionais e académicas com as instituições goesas.
Cerimónia alusiva à doação de duas mil e duzentas obras jurídicas pelo Instituto de Cooperação Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa ao Tribunal Supremo de Moçambique, Maputo, Moçambique.	Proporcionar a capacitação de juristas moçambicanos através de recursos bibliográficos.
Cerimónia de lançamento da obra <i>Direito dos Transportes de Moçambique I</i> , Almedina, em Maputo, Moçambique.	Estreitamento dos laços de cooperação entre a FDUL e a FDUEM e para densificação da bibliografia de Direito Moçambicano na área dos transportes.
Comunicação no IV Colóquio Internacional sobre Direito Processual, dedicado ao combate do tráfico de droga, organizado pelo Tribunal Supremo de Moçambique, Maputo, Moçambique.	Contribuir para a qualificação profissional de juristas moçambicanos, consolidando assim as suas competências jurídicas.
Comunicação na Conferência 50 Anos da Independência: uma Reflexão Prospectiva da Angola do Presente e do Futuro, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Lisboa.	Contribuir para o estreitamento dos laços culturais e económicos entre Portugal e Angola.



INSTALAÇÕES

Crescimento, valorização e sustentabilidade

Objetivo	Resultado
<i>No campo da manutenção corrente</i>	
Manutenção preventiva dos sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado	Contratualizado e em curso
Manutenção preventiva dos elevadores	Contratualizado e em curso
Manutenção preventiva do Sistema Automático de Detecção de Incêndios	Contratualizado e em curso
Manutenção preventiva da Rede de Água Potável	Actuações apenas pontuais
Manutenção preventiva da Rede de Águas Residuais e Pluviais	Actuações apenas pontuais
<i>Investimentos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)</i>	
Consultoria/Projecto para Sistema de Difusão de Informação de Consumos e Produção de Renováveis	Concluído em 2025
Consultoria/Projeto de Execução para Chiller, para AVAC, para VV, para Central PV e para Sistema de Rega	Concluído em 2025
Instalação de sistemas de domótica para Sombreamento e Ventilação natural	Concluído em março 2026
Fornecimento e instalação do Chiller (procedimento integrado no plano de eficiência energética e hídrica - Plano de Eficiência ECO.AP 2030)	Concluído em março 2026
Melhoria da eficiência energética AVAC do Piso 2 do Edifício 1	Concluído em março 2026
Melhoria do Sistema de Ventilação	Concluído em março 2026



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Mecânica	
Ampliação da Central Foto-voltaica instalada e da capacidade de acumulação	Concluído em março 2026
Ações de sensibilização e divulgação do Projeto "Faculdade de Direito é A+"	Concluído em março 2026
Auditoria de Certificação Energética Ex-Post	Concluído em março 2026
<i>Outras acções</i>	
Concessão da Exploração do Parque de Estacionamento externo	Concluído em 2025
Implementar uma gestão eficiente dos Cacifos	Concluído em 2025
Finalização da obra de remodelação e ampliação da Biblioteca	Continua em Estudo
Lançamento da obra do novo Edifício das Pós-Graduações	Continua em Estudo

COMUNIDADE ACADÉMICA E SOCIEDADE

Reforçar estruturas de apoio e promover a interação com a sociedade

Objetivo	Resultado
Feiras	Participação Feira de Mestrados e Pós-Graduações Unlimited (cerca de 2000 alunos no total). Realização Feira de Estágios de Verão (298 alunos presentes) (259 assistiram às várias palestras). Realização Feira de Emprego FDUL âmbito da Job Week (135 alunos



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

	assistiram às palestras) (242alunos presentes na Feira de Emprego).
Open Day Licenciatura e Mestrados & Doutoramento	Organização Open Day Licenciatura (parceria com Comunicação e Imagem/ AAFDL) (200 alunos presentes) Organização Open Day Mestrados e Doutoramento (parceria com Comunicação e Imagem) (92 alunos no evento online e 60 alunos presentes no formato presencial).
“Verão na ULisboa”	Organização do Verão na ULisboa para 30 participantes (parceria com Comunicação e Imagem).
GSP Podcast- Profissões Jurídicas	GSP Podcast (5 episódios gravados).
Protocolos de estágio	108 protocolos de estágio.
GSP APP	Criação e lançamento da aplicação informática de apoio aos alunos (elaboração de CV, gestão de eventos).
Acompanhamento dos pedidos de pagamento faseado de propinas	O GRS assegurou o devido esclarecimento e orientação dos estudantes relativamente aos procedimentos associados ao pagamento faseado de propinas, tendo igualmente acompanhado e monitorizado os respetivos pedidos em articulação com o Gabinete de Apoio à Gestão.
Sinalização e apoio a estudantes com Necessidades Educativas	O GRS identificou e acompanhou estudantes com necessidades de aprendizagem, procurando responder



	de forma adequada às especificidades de cada. Estes estudantes foram devidamente sinalizados às equipas Docentes e aos Serviços da Faculdade, promovendo-se uma atuação articulada que contribuiu para a inclusão académica e para o seu sucesso escolar.
Apoio aos estudantes com dificuldades e/ou em situação vulnerável	O GRS procedeu ao acompanhamento de estudantes em situação de carência económica associada a dificuldades no percurso académico, promovendo o acesso a materiais de estudo e encaminhando-os para mecanismos de apoio pedagógico, designadamente tutorias, bem como para os apoios sociais disponibilizados pelas instituições.
Acompanhamento de situações sinalizadas de carência económica ou vulnerabilidade social	O GRS efetuou o encaminhamento de estudantes em situação de fragilidade social e económica para diversas instituições e mecanismos de apoio, promovendo simultaneamente o acesso a bolsas e outros apoios disponíveis.
Promoção da angariação de apoios e bolsas através de mecenas, com vista ao reforço do apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade.	No âmbito do Apoio por Mecenas, o GRS desenvolveu atividades de colaboração na identificação e angariação de mecenas, procurando continuamente novas formas de apoio aos estudantes.



COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Informar e promover a identidade da FDUL

Objetivo	Resultado
Presenças nas redes sociais oficiais:	O Gabinete de Comunicação e Imagem (CI) desempenhou um papel fundamental na gestão e dinamização das redes sociais da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), implementando estratégias de comunicação digital que contribuíram para o aumento significativo do número de seguidores nas diferentes plataformas. A aposta em conteúdos inovadores, relevantes e visualmente apelativos permitiu reforçar a presença digital da instituição, aumentar o alcance das publicações e promover uma maior proximidade com a comunidade académica. Esta estratégia favoreceu também uma interação mais direta com estudantes, docentes, alumni e público em geral. Como resultado deste trabalho, verificou-se um crescimento expressivo no número de seguidores das redes sociais da FDUL: Facebook — 27.200 seguidores Instagram — 20.700 seguidores LinkedIn — 28.782 seguidores



	Este aumento consolidou a presença da FDUL no meio digital, reforçando a sua visibilidade institucional e demonstrando a importância de uma estratégia de comunicação eficaz e alinhada com as dinâmicas das plataformas digitais.
Participação em Eventos e Feiras de Ensino.	O Gabinete de Comunicação e Imagem (CI) assumiu um papel relevante na participação e apoio a diversos eventos institucionais, tanto a nível nacional como internacional, bem como no desenvolvimento e fortalecimento de parcerias estratégicas. Estas iniciativas contribuíram de forma significativa para reforçar a visibilidade, a projeção e o prestígio da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) junto de diferentes públicos. Paralelamente, o Gabinete de Comunicação e Imagem, em estreita articulação com o Gabinete de Saídas Profissionais (GSP), em particular com a Dra. Armanda Lopes, teve também um contributo importante na divulgação e promoção da oferta académica da FDUL. Através da participação em várias iniciativas de informação e orientação, foi possível aproximar a Faculdade de potenciais estudantes, fornecendo esclarecimentos relevantes



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

	sobre os cursos, oportunidades académicas e percursos profissionais associados à formação na FDUL.
Realizar as atividades de marketing e de comunicação da FDUL, incluindo o acompanhamento da gestão do sítio da FDUL na Internet	Planeamento e desenvolvimento de atividades de marketing e comunicação institucional da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), com especial enfoque na gestão e acompanhamento do sítio oficial da Faculdade na Internet. Esta função incluiu a atualização regular de conteúdos, a organização e divulgação de informação institucional, bem como a garantia de uma comunicação clara, rigorosa e acessível para a comunidade académica e para o público em geral. Estas ações contribuíram para reforçar a presença digital da FDUL, melhorar a disseminação de informação relevante e apoiar a promoção das iniciativas, eventos e projetos desenvolvidos pela Faculdade, consolidando a sua visibilidade e projeção institucional.
Notícias sobre as Atividades de Cooperação	Publicações no Sítio da FDUL e do ICJ

GARANTIA DE QUALIDADE

Reforçar procedimentos eficientes

Objetivo	Resultado
----------	-----------



Audiovisuais	Modernizar integralmente os sistemas audiovisuais dos 10 anfiteatros, garantindo condições para ensino e eventos híbridos, com captação e transmissão de som e imagem em alta qualidade, incluindo dois planos distintos em 3 salas para provas orais com júris remotos.
Gestão Documental	Consolidar e expandir a utilização da plataforma de Gestão Documental, aumentando a automatização administrativa por fluxos digitais (teletrabalho, trabalho suplementar e concursos docentes), com ganhos em eficiência, rastreabilidade e organização processual.
Moodle	Reforçar a infraestrutura e a usabilidade da plataforma Moodle após migração e atualização, promovendo a centralização digital dos conteúdos letivos e a submissão exclusiva de relatórios de Mestrado e Doutoramento.
Voip	Garantir a continuidade e estabilidade das comunicações fixas através da transição integral para tecnologia VoIP, eliminando riscos de falha associados à central telefónica obsoleta.
ChatBase	Aperfeiçoar o atendimento automatizado via ChatBot com IA, reduzindo significativamente a carga



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

	sobre os serviços administrativos e ampliando o acesso informativo a utilizadores nacionais e internacionais.
--	---

INTERNACIONALIZAÇÃO

Reforço da Internacionalização

Objetivo	Resultado
Ensino	Desenvolver a oferta formativa
Investigação	Apoiar a investigação e difusão do conhecimento

PARTE III

1. ENSINO

a) Licenciatura

No ano letivo 2025/2026, foram fixadas as seguintes vagas para ingresso na licenciatura em Direito, por regime de acesso:

TABELA 1 | LICENCIATURA - DISPONIBILIZAÇÃO DE VAGAS

Tipo Acesso	N.º Vagas
Regime Geral de Acesso	527
Regimes Especiais (Ex: Bolseiros PALOP, Atletas Alta Competição)	36
Estudantes Internacionais	77
Maiores de 23 anos	51
Titular de Outro Curso Superior	8
Mudança de par Instituição/Curso	10
Total	709

Concluído o processo de admissão, verificou-se o preenchimento integral das vagas em todos os regimes de acesso.

b) Mestrado e Doutoramento

No ano letivo 2025/2026, foram fixadas as seguintes vagas para acesso aos cursos de mestrado (2º ciclo) e de doutoramento (3º ciclo) desta Faculdade:

TABELA 2 | MESTRADOS E DOUTORAMENTO - DISPONIBILIZAÇÃO DE VAGAS

Ciclo de Estudos	N.º Vagas
Mestrado em Direito e Prática Jurídica	300
Mestrado em Direito e Ciência Jurídica	400
Mestrado em Direito e Gestão	25
Mestrado em LL.M Inteligência Artificial na Prática Jurídica e a sua Regulação	20
Doutoramento em Direito	115
Total	840

Os Mestrados em Direito e Gestão (parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG), e em LL.M Inteligência Artificial na Prática Jurídica e a sua Regulação representam uma oferta inovadora nos cursos Pós-Graduados da Faculdade, num esforço de diversificação da sua oferta formativa e com o objetivo de responder à procura do mercado por profissionais capazes de abordar problemas numa perspetiva interdisciplinar.

c) Inscritos

i. Licenciatura | 1.º ciclo

No ano letivo de 2025/2026, a licenciatura registou uma ligeira diminuição de aproximadamente 4% no número de alunos inscritos, mantendo a tendência observada no ano letivo anterior (**Tabela 3**).

TABELA 3 | ANÁLISE EVOLUTIVA DO NÚMERO DE INSCRITOS EM LICENCIATURA

	N.º de inscritos			1.º ano / 1.ª vez ¹		
	Horário diurno	Horário noturno	Total ²	Curso id. 9078	Curso id. 8358	Total
2010/2011	2566	198	2764	562	124	686
2011/2012	2438	253	2691	504	94	598
2012/2013	1755	1026	2781	522	152	674
2013/2014	1877	961	2838	531	148	679
2014/2015	1918	965	2883	495	154	649
2015/2016 ³	2020	942	2962	595	118	713
2016/2017 ⁴	2004	858	2862	543	115	658
2017/2018 ⁵	2272	721	2993	716	-	716
2018/2019 ⁶	2404	673	3077	622	111	733
2019/2020 ⁷	2499	577	3076	639	102	741
2020/2021 ⁸	2569	584	3153	628	122	750
2021/2022 ⁹	2582	587	3106	613	106	719
2022/2023 ¹⁰	2556	578	3134	615	104	719
2023/2024 ¹¹	2566	535	3101	606	103	709
2024/2025 ¹²	2675	382	3057	603	100	703
2025/2026 ¹³	2670	371	3041	609	109	718

Na **Tabela 4** apresentam-se os dados relativos à evolução do número de alunos inscritos através dos diferentes Concursos Especiais de Acesso. Comparativamente com o ano letivo 2024/2025, registou-se um aumento de 33 admissões. Este

¹ Os números apresentados têm por base os dados oficiais reportados à DGEEC, através do Inquérito RAIDES. Os dados referentes a 2016-17 foram obtidos diretamente do portal Fénix à data de 04-10-2016.

² Este indicador engloba também os alunos indicados como 1º ano 1ª vez.

³ Dados obtidos a 31-03-2016.

⁴ Dados obtidos a 19-04-2017.

⁵ Dados obtidos a 04-07-2018.

⁶ Dados obtidos a 08-04-2019.

⁷ Dados obtidos a 24-04-2020.

⁸ Dados obtidos a 14-04-2021, considerando alunos com inscrições ativas no Fénix.

⁹ Dados obtidos a 13-04-2022.

¹⁰ Dados obtidos a 03-03-2023.

¹¹ Dados obtidos a 05-03-2024, considerando alunos com inscrições ativas no Fénix.

¹² Dados obtidos a 16-03-2025.

¹³ RAIDES 25

crescimento ficou a dever-se sobretudo ao regime de reingresso, evidenciando o regresso de antigos alunos da licenciatura no ano letivo 2025/2026.

TABELA 4 | ANÁLISE EVOLUTIVA DA ADMISSÃO DE ALUNOS DE LICENCIATURA ATRAVÉS DE CONCURSOS ESPECIAIS DE ACESSO

	Transfe rência	Maiores de 23 anos	Reingress o	Mudanç a de curso	Titulares de Cursos Superiore s	Estudante Internaciona l	Total
2010/2011	22	104	200	8	3	--	337
2011/2012	13	79	122	10	0	--	224
2012/2013	30	84	110	16	8	--	248
2013/2014	16	64	137	11	32	--	260
2014/2015	5	32	160	4	43	0	244
2015/2016	7	42	149	19	46	11	263
2016/2017 ¹⁴	10	33	138	6	38	15	240
2017/2018 ¹⁵	--	46	113	43 ¹⁶	17	46	265
2018/2019 ¹⁷	--	52	97	39	21	53	262
2019/2020 ¹⁸	--	57	94	41	16	65	273
2020/2021 ¹⁹	--	52	124	38	17	44	275
2021/2022 ²⁰	--	47	119	46	5	44	261
2022/2023 ²¹	--	54	69	69	8	57	257
2023/2024 ²²	--	51	82	37	8	69	247
2024/2025 ²³	--	53	57	43	7	70	230
2025/2026 ²⁴	--	51	78	49	7	78	263

¹⁴ Dados obtidos a 19-04-2017.

¹⁵ Dados obtidos a 04-07-2018.

¹⁶ A partir do ano letivo 2017/2018 os regimes de transferência e mudança de curso foram englobados numa única categoria (mudança de par instituição/curso). Por este motivo os dados referentes a este ano letivo foram agregados na coluna "mudança de curso".

¹⁷ Dados obtidos a 08-04-2019.

¹⁸ Dados obtidos a 31-12-2019.

¹⁹ Dados obtidos a 31-12-2020.

²⁰ 31-12-2021.

²¹ 31-12-2022.

²² 31-12-2023.

²³ Dados obtidos no sistema Fénix a 16-03-2025

²⁴ Dados obtidos no sistema Fénix a 17-03-2026

ii. Mestrados | 2.º ciclo

Analizada a **Tabela 5**, verifica-se que ano letivo 2015/2016 registaram-se 465 novas entradas e em 2016/2017 esse número aumentou cerca de 8%, passando para 500 novos alunos, enquanto no ano letivo 2017/2018 registaram-se mais 64 inscrições, o que representa um aumento de cerca de 13%. O ano letivo 2018/2019 manteve a tendência de crescimento, registando-se uma evolução positiva de 15%. No ano letivo 2019/2020, por seu turno, registou-se um ligeiro decréscimo de 47 alunos, i.e., cerca de menos 7%. Nos anos letivos seguintes, as novas admissões estabilizaram entre as 532 e as 543 novas admissões.

Verifica-se ainda nos dados apresentados na **Tabela 5** evidenciam uma quebra de aproximadamente 14% no número global de alunos inscritos nos cursos de mestrado da faculdade entre os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025. Todavia, observa-se a recuperação do número de alunos admitidos no ano letivo 2025/2026 (aproximadamente 20%), resultante da transferência de vagas do mestrado em Direito e Ciência Jurídica para o mestrado em Direito e Prática Jurídica, ciclo de estudos que tem evidenciado uma maior procura por novos estudantes.

TABELA 5 | ANÁLISE EVOLUTIVA DO NÚMERO DE INSCRITOS EM MESTRADO

N.º Total de Inscritos

	Mestrado				Total
	Prática Jurídica	Ciência Jurídica	Direito e Gestão	LL.M	
2010/2011	547	457			1004
2011/2012	656	412			1068
2012/2013	593	479			1072
2013/2014	634	468			1102
2014/2015	670	505			1175
2015/2016	644	595			1239
2016/2017 ²⁵	456	386			1342
2017/2018 ²⁶	850	810			1660

²⁵ Fénix, dados obtidos a 19-04-2017

²⁶ Fénix, dados obtidos a 04-07-2018



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

2018/2019 ²⁷	726	901			1627
2019/2020 ²⁸	736	881			1617
2020/2021 ²⁹	798	1203			2001
2021/2022 ³⁰	884	1110	12		2006
2022/2023 ³¹	832	962	26		1820
2023/2024 ³²	738	907	40		1685
2024/2025 ³³	658	741	39	4	1442
2025/2026 ³⁴	744	625	42	11	1434

N.º Total de Inscritos, 1º Ano 1ª Vez

	Mestrado				Total
	Prática Jurídica	Ciência Jurídica	Direito e Gestão	LL.M	
2010/2011	352	354			706
2011/2012	362	193			555
2012/2013	282	191			473
2013/2014	238	160			398
2014/2015	290	173			463
2015/2016	264	201			465
2016/2017 ²⁵	292	208			500
2017/2018 ²⁶	262	302			564
2018/2019 ²⁷	276	373			649
2019/2020 ²⁸	278	324			602
2020/2021 ²⁹	282	261			543
2021/2022 ³⁰	282	242	12		536
2022/2023 ³¹	272	259	17		548
2023/2024 ³²	274	238	20		532
2024/2025 ³³	268	164	18	4	454
2025/2026 ³⁴	356	164	14	10	544

²⁷ RAIDES 18

²⁸ RAIDES 19

²⁹ RAIDES 20

³⁰ RAIDES 21

³¹ RAIDES 22

³² RAIDES 23

³³ RAIDES 24

³⁴ RAIDES25

iii. Doutoramento | 3.º ciclo

O número de alunos inscritos no Doutoramento tem registado uma evolução positiva ao longo dos últimos anos letivos. Nos anos letivos indicados na **Tabela 6** verifica-se uma tendência constante de aumento do número de inscritos no curso de doutoramento, com exceção do ano letivo 2014/2015 onde se registou um decréscimo de 14% face a 2013/2014. No ano letivo 2015/2016, por seu turno, verificou-se um aumento de 14%, comparativamente com o ano letivo anterior.

No ano de 2016/2017, verificou-se uma ligeira diminuição do número de novos alunos, face ao período letivo transato. No ano letivo 2015/2016 ingressaram 53 novos alunos, ao passo que no ano letivo 2016/2017 esse número retrocedeu para os 48. No que concerne aos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019, o número de alunos registou uma evolução significativamente positiva.

No ano letivo 2019/2020 verificou-se uma ligeira diminuição de alunos inscritos na parte escolar, face ao ano letivo anterior. Essa diminuição é mais significativa no que respeita aos alunos inscritos na fase da Tese. Esta situação é, em grande parte, ser explicada pela pandemia COVID-19. Em resultado desta, os prazos de inscrição foram suspensos e, em consequência, o número de alunos inscritos na fase da Tese diminuiu à data da obtenção das listagens na Plataforma Académica Fénix (24-04-2020).

No que concerne aos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, os dados apresentados refletem os efeitos das prorrogações/suspensões dos prazos de entrega dos relatórios da parte escolar e das Teses de Doutoramento. Em consequência, o número de alunos inscritos na fase de elaboração da tese aumentou significativamente, em resultado, e há semelhança do ocorrido nos Mestrados, dos procedimentos de renovação automática de matrículas. No ano letivo de 2024/2025, constatou-se um novo aumento do número de alunos inscritos, com um crescimento de aproximadamente 10% face ao ano letivo anterior. No presente ano

letivo, o número total de alunos inscritos no ciclo de estudos de doutoramento mante-se estável.

TABELA 6 | ANÁLISE EVOLUTIVA DO NÚMERO DE INSCRITOS EM DOUTORAMENTO

	Parte escolar	Preparação da tese	Total
2010/2011	54	118	172
2011/2012	41	138	179
2012/2013	39	174	213
2013/2014	37	277	314
2014/2015	44	226	270
2015/2016	53	255	308
2016/2017 ³⁵	48	194	242
2017/2018 ³⁶	91	164	255
2018/2019 ³⁷	99	297	396
2019/2020 ³⁸	92	204	296
2020/2021 ³⁹	126	265	391
2021/2022 ⁴⁰	75	267	342
2022/2023 ⁴¹	71	241	312
2023/2024 ⁴²	64	268	332
2024/2025 ⁴³	73	296	369
2025/2026 ⁴⁴	76	291	367

iv. Cursos não conferentes de grau

O número de inscritos em cursos não conferentes de grau geridos pela FDUL pode ser consultado na tabela seguinte:

TABELA 7 | ANÁLISE EVOLUTIVA DO NÚMERO DE INSCRITOS EM CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

	Total
2013/2014	39

³⁵ Fénix, dados obtidos a 19-04-2016

³⁶ Fénix, dados obtidos a 04-07-2016

³⁷ Fénix, dados obtidos a 08-04-2019

³⁸ Fénix, dados obtidos a 24-04-2020

³⁹ Fénix, dados obtidos a 14-04-2021

⁴⁰ Fénix, dados obtidos a 18-04-2022

⁴¹ Fénix, dados obtidos a 08-03-2023

⁴² Fénix, dados obtidos a 05-03-2024

⁴³ Fénix, dados obtidos a 16-03-2025

⁴⁴ Fénix, dados obtidos a 17-03-2026

2014/2015	49
2015/2016	9
2016/2017	20 ⁴⁵
2017/2018	20 ⁴⁵
2018/2019	20 ⁴⁵
2019/2020	23 ⁴⁵
2020/2021	2 ⁴⁶
2021/2022	6 ⁴⁶
2022/2023	23 ⁴⁷
2023/2024	53 ⁴⁸
2024/2025	41 ⁴⁹
2025/2026	105

Fonte: Fénix, dados obtidos a 19-04-2016, 04-07-2018, 08-04-2019, 24-04-2020, 14-04-2021, 18-04-2022, 08-03-2023, 05-03-2024, 16-03-2025, 17-03-2026

Os dados relativos ao ano letivo 2025/2026 incluem 38 alunos inscritos na Pós-Graduação em Inteligência Artificial na Prática Jurídica e a sua Regulação, 52 alunos inscritos na Pós-Graduação em Novos Desafios na Justiça Internacional e na Arbitragem Internacional e 15 alunos inscritos no curso de Pós-Doutoramento em Direito.

A existência de nova oferta formativa, resultou num crescimento acentuado do número de novos alunos.

v. Total de inscritos

O presente capítulo procura realizar uma análise global deste indicador pelos diferentes ciclos de estudo.

Entre os anos letivos 2011/2012 e 2015/2016 registou-se um aumento de 801 alunos inscritos nos diversos ciclos de estudo. O aumento mais significativo ocorreu

⁴⁵ Este número contempla os alunos inscritos em Pós-Doutoramento e na Pós-Graduação em “Ética, Direito e Pensamento Político”.

⁴⁶ Este número contempla alunos inscritos em Pós-Doutoramento.

⁴⁷ Este número contempla 5 alunos inscritos em Pós-Doutoramento e 18 alunos inscritos na Pós-Graduação em Inteligência Artificial na Prática Jurídica e a sua Regulação.

⁴⁸ Este número contempla 12 alunos inscritos em Pós-Doutoramento e 41 alunos inscritos na Pós-Graduação em Inteligência Artificial na Prática Jurídica e a sua Regulação.

⁴⁹ Este número contempla 28 alunos inscritos em Pós-Doutoramento e 13 alunos inscritos na Pós-Graduação em Inteligência Artificial na Prática Jurídica e a sua Regulação.

no ano letivo 2013/2014, onde o número de alunos inscritos, face ao ano letivo anterior, aumentou cerca de 12%. A partir desse ano letivo a evolução tem registada tem sido sempre positiva, com exceção do ano letivo 2019/2020, onde se verificou uma diminuição de 79 alunos. No ano letivo 2020/2021, o número total de inscritos registou um aumento significativo face a 2019/2020. Conforme foi referido anteriormente, este número é um reflexo das renovações automáticas de matrículas, em consequência das prorrogações/suspensões de prazos. No ano letivo 2021/2022 o número total de alunos inscritos registou um aumento de 32 alunos face ao ano letivo anterior. Este aumento, ainda que ligeiro, é em parte explicado pelo aumento dos alunos inscritos ao abrigo de Programas de Mobilidade, como é o caso do programa Erasmus. O ano letivo 2022/2023 registou uma diminuição de 1,5% do número total de alunos inscritos, face ao ano letivo anterior e, no ano letivo seguinte (2023/2024) ainda que residual, verificou-se também uma redução residual de cerca de 0,8% no número total de alunos inscritos. No ano letivo 2024/2025, constata-se uma quebra de aproximadamente 4% no número total de alunos inscritos. No presente ano letivo, verifica-se novamente o crescimento do número de alunos inscritos, motivado, principalmente, pelo crescimento do número de alunos inscritos em cursos de pós-graduação (não conferentes de grau).

TABELA 8 | ANÁLISE EVOLUTIVA DO NÚMERO TOTAL DE INSCRITOS

	Licenciatura⁵⁰	Mestrado	Doutoramento	Não conf. grau	Total
2010/2011	2764	1004	172	--	3940
2011/2012	2691	1068	179	--	3938
2012/2013	2781	1072	213	--	4066
2013/2014	2840	1102	314	39	4533
2014/2015	3157	1175	270	49	4651
2015/2016	3185	1239	308	9	4741
2016/2017	3188	1342	242	20	4792
2017/2018	3417	1660	255	20	5352
2018/2019	3525	1627	396	20	5568
2019/2020	3553	1617	296	23	5489
2020/2021	3401	2001	391	2	5795

⁵⁰ Este número, a partir do ano letivo 2016/2017, inclui Alunos Erasmus, alunos em Regime Livre (UC isoladas) e alunos da Licenciatura em Estudos Gerais

2021/2022	3485	2006	342	6	5839
2022/2023	3597	1820	312	23	5752
2023/2024	3636	1685	332	53	5706
2024/2025	3619	1442	369	41	5471
2025/2026	3649	1434	367	105	5555

Fonte: Fénix, dados obtidos a 19-04-2016, 04-07-2018, 08-04-2019, 24-04-2020, 14-04-2021, 18-04-2022, 08-03-2023, 05-03-2024, 16-03-2025 e 17-03-2026.

d) Diplomados

i. Licenciatura | 1.º ciclo

No ano letivo 2013/2014 foram registados 363 diplomados, enquanto no ano letivo subsequente esse número subiu para os 381, o que representa uma evolução positiva de cerca de 5%. No ano letivo 2015/2016 este indicador subiu para os 412 diplomados, o que representa uma evolução positiva de 8%. No ano letivo 2017/2018, e por comparação com o ano letivo 2016/2017, o número de diplomados registou um aumento de 20%. No ano letivo 2018/2019 este indicador manteve a tendência de evolução positiva. Registaram-se 469 diplomados, o que representa um aumento de 12%. No ano letivo 2019/2020 manteve-se a tendência positiva registada anteriormente, i.e., diplomaram-se 481 alunos, o que representa um aumento de 2,5% face a 2018/2019. O ano letivo 2020/2021 registou uma ligeira diminuição no número de diplomados, em comparação com o ano letivo anterior, i.e., 471 alunos graduados. O ano letivo 2021/2022 registou, por sua vez, um aumento, ainda que ligeiro, do número de diplomados (484). Por seu turno, o ano letivo 2022/2023 o número de diplomados manteve a tendência de subida, i.e., 493 graduados da Licenciatura em Direito. Depois de se verificar uma quebra do número de diplomados no ano letivo 2023/2024, constata-se que no presente ano letivo, é atingido o número mais elevado de diplomados da serie estatística apresentada, com um total de novo 510 licenciados em Direito.

TABELA 9 | ANÁLISE EVOLUTIVA DO NÚMERO DE DIPLOMAS DE LICENCIATURA

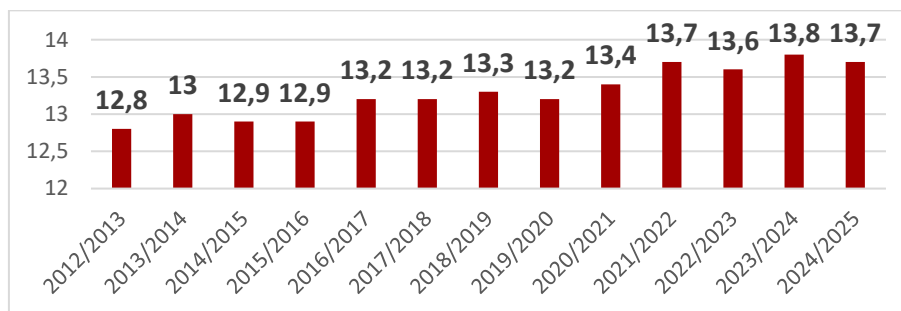
Ano Letivo⁵¹	Licenciatura
2010/2011	314
2011/2012	358
2012/2013	329
2013/2014	363
2014/2015	381
2015/2016	412
2016/2017	342
2017/2018	417
2018/2019	469
2019/2020	481
2020/2021	471
2021/2022	484
2022/2023	493
2023/2024	450
2024/2025	510

i.a Notas finais da Licenciatura

O **Gráfico 1** permite concluir que, em média no período temporal a que se referem os dados, os graduados da Licenciatura em Direito concluem o curso com nota final próxima dos 14 valores. No ano letivo 2023/2024 constatou-se que os novos licenciados atingiram a maior média de conclusão do período em análise, fixando-se nesse ano letivo nos 13,8 valores (14 valores). No ano letivo 2024/2025 verificou-se o maior número de diplomados alguma vez registado na serie de dados em análise, com um total de 510 novos diplomados. Este aumento considerável de novos diplomados acabou por não se refletir de forma considerável na média final dos alunos do curso de direito, fixando-se nesse ano a média de 13,7 valores (14 valores).

⁵¹ Fonte: DGEEC, RAIDES - Diplomados

GRÁFICO 1 | MÉDIA DAS NOTAS FINAIS DE ALUNOS GRADUADOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM DIREITO, POR ANOS LETIVOS



Fonte: Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES 13, 14 e 15. Os dados referentes a 2015-16 foram obtidos através do SIGES/CSE à data de 06-10-2016. Os dados referentes do ano letivo 2016-17 a 2025-26 foram obtidos através do inquérito RAIDES do respetivo ano.

ii. Mestrado | 2.º ciclo

A **Tabela 10** apresenta a evolução do número de diplomados em cursos de 2º ciclo. Em jeito de resumo, importa salientar os dados relativos ao ano letivo 2022/2023, onde se registaram 335 diplomandos dos três ciclos de estudo em apreço. Em comparação com o ano letivo 2021/2022, registou-se um aumento de 146%, o que representa um esforço coletivo de todos os intervenientes e, em simultâneo, uma maior eficiência na gestão dos agendamentos das defesas de Mestrado, que, em parte, resulta também da implementação de novos desenvolvimentos no portal Fénix. O crescimento do número de provas para a obtenção do grau de mestre, no ano letivo 2022/2023, que resultou num aumento de duas vezes e meia em relação ao ano letivo anterior, manteve-se no ano letivo 2023/2024, no qual se registaram um total de novos 463 diplomados, revelante por isso um crescimento de aproximadamente 38%. No ano letivo 2024/2025, registou-se uma quebra no número de diplomas emitidos no grau de mestre na ordem dos 20%, registando-se ainda assim, um total de 375 novos mestres.

TABELA 10 | ANÁLISE EVOLUTIVA DO NÚMERO DE DIPLOMAS DE MESTRADO ATRIBUÍDOS

	Mestrado Profissionalizante	Mestrado Científico	Mestrado Direito e Gestão	Total
2010/2011	8	103		111

2011/2012	56	72		128
2012/2013	59	84		143
2013/2014	85	103		188
2014/2015	85	88		173
2015/2016	80	108		188
2016/2017	59	98		157
2017/2018	180	157		337
2018/2019	130	75		205
2019/2020	101	79		180
2020/2021	102	77		179
2021/2022	65	71		136
2022/2023	163	171	1	335
2023/2024	208	242	13	463
2024/2025	141	234	-	375

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES.

iii. Doutoramento | 3.º ciclo

Na **Tabela 11** é possível verificar que a evolução do número de doutorados, nos diversos anos letivos em análise, não demonstra uma tendência regular. Nos anos letivos 2011/2012 e 2013/2014 este número cifrou-se nos 21 doutorados, enquanto nos restantes anos letivos o número diminuiu, à exceção do ano letivo 2015/2016 em que existiram 28 diplomados. No ano letivo 2016/2017 esse número diminuiu para 7 diplomados, enquanto no ano letivo 2017/2018 e 2018/2019 esse número aumentou para 13 e 14 doutorados, respetivamente. No ano letivo 2019/2020 o número de Doutorados diminuiu para 11. O ano letivo 2020/2021 registou, por seu turno, um total de 26 diplomados. No que concerne ao ano letivo 2021/2022, registaram-se 29 diplomados, verificando-se uma ligeira diminuição no ano letivo 2022/2023 onde foram atribuídos 21 diplomas de Doutoramento. No ano letivo 2023/2024, foram atribuídos um total de 26 diplomas e no ano letivo 2024/2025 um total de 16 novos diplomas.

TABELA 11 | ANÁLISE EVOLUTIVA DO NÚMERO DE DIPLOMAS DE DOUTORAMENTO

ATRIBUÍDOS	
Ano letivo	Doutoramento
2010/2011	9



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

2011/2012	21
2012/2013	6
2013/2014	21
2014/2015	11
2015/2016	28
2016/2017	7
2017/2018	13
2018/2019	14
2019/2020	11
2020/2021	26
2021/2022	29
2022/2023	21
2023/2024	26
2024/2025	16

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES. Graduados entre 1/jan e 31/dez

iv. Total de diplomados

Entre os anos letivos 2011/2012 e 2015/2016 registou-se um acréscimo de 131 do total de graduados, o que representa um aumento de 30% (cf. **Tabela 12**). No ano letivo 2014/2015 verificou-se uma diminuição ligeira, de menos 7 graduados que no ano letivo 2013/2014. O ano letivo 2015/2016, por seu turno, registou um aumento de 12% face ao ano homólogo. No ano letivo 2017/2018, por comparação com o ano letivo 2016/2017, este indicador aumentou para 261 diplomados, o que representa um aumento de 52%. No ano letivo 2018/2019, por sua vez, este indicador registou um recuo de 10% face ao ano letivo transato. Esta tendência de diminuição do número de diplomados manteve-se em 2019/2020. Neste ano letivo registaram-se 676 diplomados, o que representa uma diminuição de 2,4% face a 2018/2019. No ano letivo 2020/2021 verificou-se um total de 676 diplomados. O ano letivo 2021/2022 registou uma diminuição de 4% face a 2020/2021, i.e., 649 diplomados. Nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, verifica-se um aumento significativo do número de diplomados com um aumento ambos os aumentos influenciados pelo número total de diplomados do grau de mestre. No ano letivo 2024/2024, o número final de novos diplomados abrandou aproximadamente 4% sendo que apesar de se verificar uma diminuição considerável nos diplomas de mestre observou-se simultaneamente o reforço dos diplomas de licenciado.

TABELA 12 | ANÁLISE EVOLUTIVA DO NÚMERO DE DIPLOMAS ATRIBUÍDOS

	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
2010/2011	314	111	9	434
2011/2012	358	128	21	507
2012/2013	329	143	6	478
2013/2014	363	188	21	572
2014/2015	381	173	11	565
2015/2016	427	188	28	643
2016/2017	342	157	7	506
2017/2018	417	337	13	767
2018/2019	469	205	14	688
2019/2020	481	180	11	672
2020/2021	471	179	26	676
2021/2022	484	136	29	649
2022/2023	493	335	21	849
2023/2024	450	463	26	939
2024/2025	510	375	16	901

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES. Graduados entre 1/jan e 31/dez

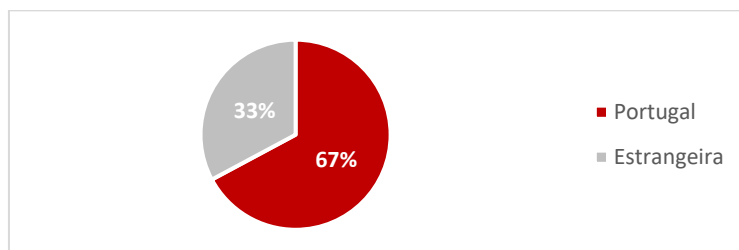
e) Outras estatísticas académicas

A vida académica de uma Instituição de Ensino Superior engloba outros indicadores, para além dos anteriormente referidos, que ajudam a sustentar uma observação mais abrangente do objeto em análise. Com este propósito, de seguida serão analisados outros aspetos, tais como (i) a nacionalidade dos alunos, (ii) a nota mínima de entrada do Concurso Nacional de Acesso (CNA), (iii) o número de candidatos através do CNA, (iv) a ordem de escolha dos candidatos do CNA e (v) o desemprego de diplomados.

i. Nacionalidade

No presente ano letivo estão inscritos 3649 alunos na Licenciatura, 1801 em Cursos de Mestrado e de Doutoramento e 105 alunos em cursos não conferentes de grau (cfr. **Tabela 8**), o que perfaz um total de 5555 alunos. O Gráfico 2 revela a percentagem de alunos inscritos com nacionalidade estrangeira.

**GRÁFICO 2 | PERCENTAGEM DE ALUNOS INSCRITOS POR NACIONALIDADE, NO ANO LETIVO
2024/2025**

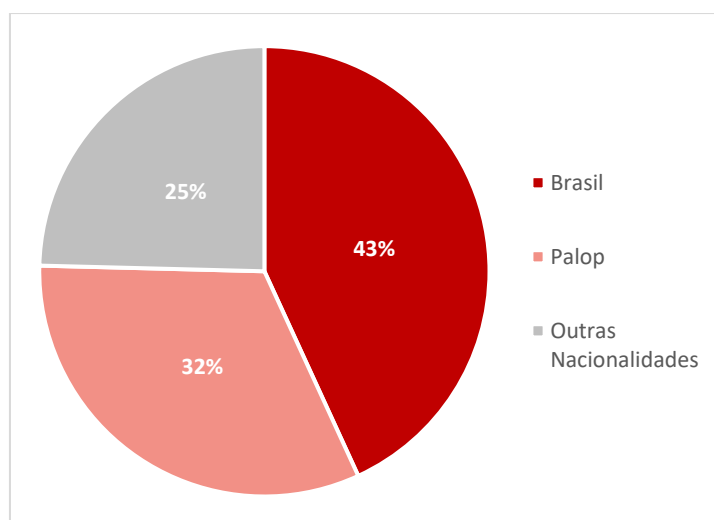


Fonte: Fénix, dados obtidos a 17-03-2026

O **Gráfico 3** permite a observação mais detalhada sobre o grupo de nacionalidade dos nossos estudantes. Assim, conclui-se que o Brasil representa 43% do total de alunos estrangeiros. Os alunos oriundos dos PALOPS representam 32%.

Em termos globais, os alunos provenientes do Brasil e dos PALOPS representam 75% do total de alunos estrangeiros. A elevada representatividade destas nacionalidades pode ser explicada pela língua comum e pela similitude entre os ordenamentos jurídicos.

**GRÁFICO 3 | NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, NO ANO
LETIVO 2025/2026**

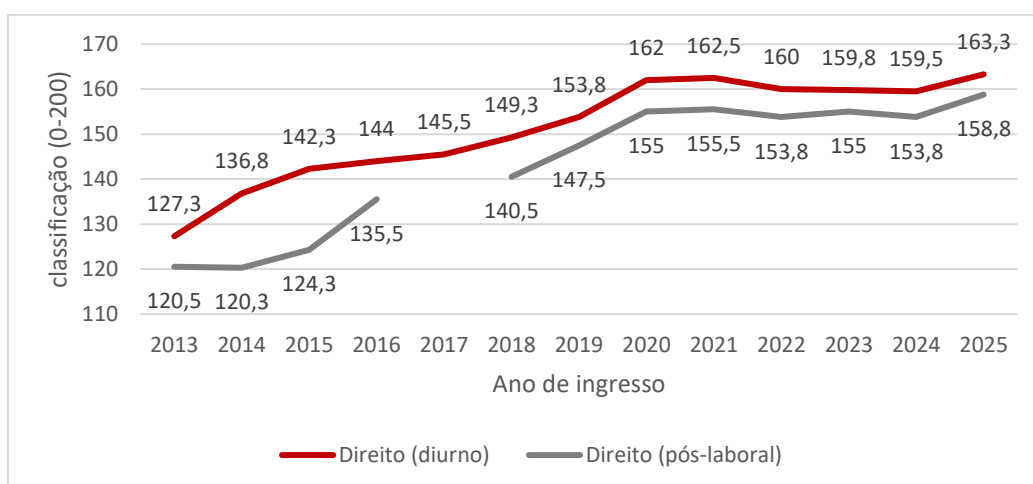


Fonte: Fénix, dados obtidos a 17-03-2026

ii. Nota de entrada através do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

O **Gráfico 4** permite observar que anota do último colocado, desde o ano letivo 2013/2014, com uma ligeira quebra entre os anos letivos 2021/2022 e 2023/2024, tem vindo a subir.

GRÁFICO 4 | NOTA DE CANDIDATURA DO ÚLTIMO COLOCADO NA 1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO, POR ANO LETIVO



Fonte: DGES, Concurso Nacional de Acesso, 2013 a 2025

Em comparação com as principais congéneres nacionais, a FDUL ocupa o 5º lugar (cf. **tabela 13**) tendo em consideração a nota do último colocado no concurso nacional de 2025.

Este posicionamento pode, em grande parte, ser explicado pelo número de vagas disponíveis na 1ª fase do CNA. A FDUL continua a ser Faculdade que disponibiliza o maior número de vagas (445 curso 9078).

TABELA 13 | NOTA DE CANDIDATURA DO ÚLTIMO COLOCADO NA 1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO DE 2025/2026 (CURSO 9078), POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Instituição	Nota último colocado	Nota último colocado FDUL*	N.º Vagas
Universidade do Porto - Faculdade de Direito	177,8	173,3	155
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade Direito	178,0	176,0	100
Universidade do Minho	173,3	175,5	110
Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito	165,0	165,5	340
Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito	163,3	--	445

Fonte: DGES, CNA 2025

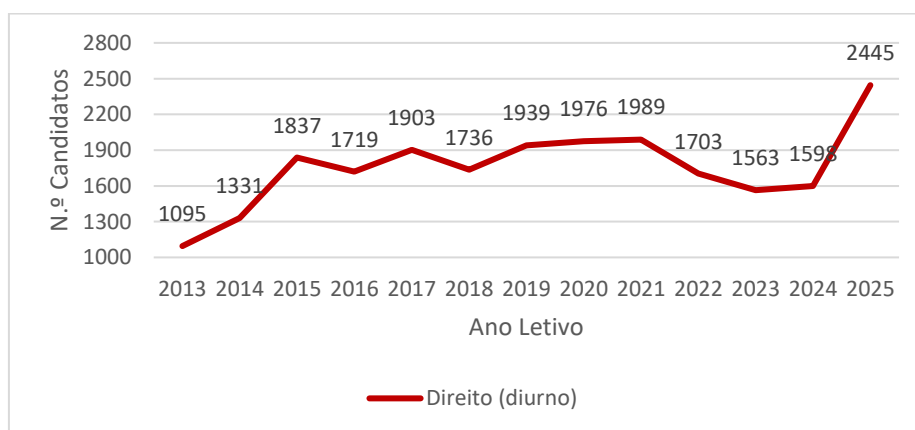
* Nota do último colocado da FDUL, por comparação com as restantes Instituições de Ensino Superior, de acordo com o respetivo número de vagas.

iii. Total de candidaturas através do CNA

A evolução do número de candidaturas através do Concurso Nacional de Acesso (CNA), registada entre os anos letivos em análise no **Gráfico 5**, é significativamente positiva. Entre os anos letivos 2013/2014 e 2015/2016 registou-se um aumento de 68%. Porém, no ano letivo 2016/2017 verificou-se uma diminuição de 118 do número de candidaturas, i.e., menos 6%. No ano letivo 2017/2018, por seu turno, existiu um aumento de 184 candidaturas, correspondente a 10%. Em 2018/2019 este número sofreu um decréscimo de 167 candidaturas, o que pode ser explicado pelo facto de terem sido novamente disponibilizadas vagas para o curso pós-laboral (id. 8358), o que não se verificou no ano letivo 2017/2018. No ano letivo 2019/2020, por seu turno, registou uma evolução positiva de 12% face a 2018/2019. No ano letivo 2020/2021 manteve a tendência de subida do número de candidaturas, tendo-se registado um total de 1976, o que representa um aumento de 2% face a 2019/2020. O ano letivo 2021/2022 assinalou a mesma tendência de subida, tendo-se registado 1989 candidatura. No ano letivo 2022/2023 verificou-se uma evolução inversa, com 1703 candidaturas, o que representa uma diminuição de 15% face a 2021/2022. No ano letivo seguinte registou-se a mesma tendência verificada no ano letivo transato, com uma redução na ordem dos 8% do número de

candidatos. No ano letivo 2024/2025, observou-se uma ligeira recuperação do número total de candidatos. No ano letivo 2025/2026 observa-se um aumento 53% de candidatos interessados no ingresso no curso de Direito, atingindo o valor mais elevado de candidatos, na série de dados apresentada.

GRÁFICO 5 | NÚMERO DE CANDIDATURAS ATRAVÉS DO CNA (FASE 1), À LICENCIATURA EM DIREITO (ID. 9078), POR ANOS LETIVOS

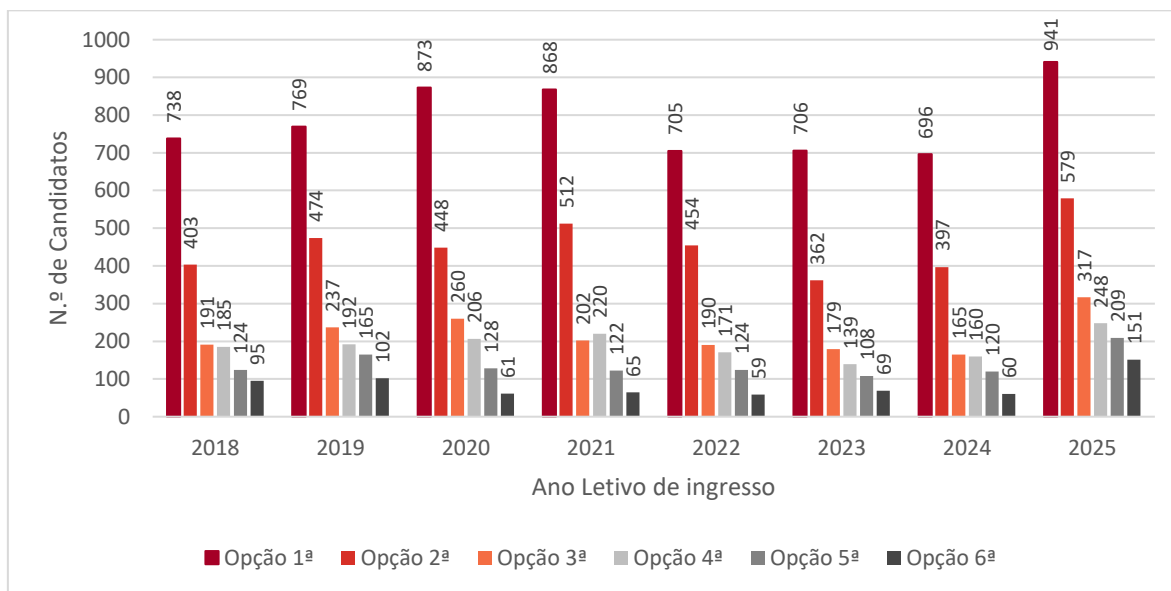


Fonte: DGES, Concurso Nacional de Acesso, 2013 a 2025.

iv. Ordem de escolha dos candidatos do CNA

O **Gráfico 6** descreve a evolução, ao longo dos anos letivos em referência, do número de candidatos vs. opção de candidatura ao curso de licenciatura em Direito (id. 9078).

GRÁFICO 6 | NÚMERO DE CANDIDATURAS À 1ª FASE DO CNA À LICENCIATURA EM DIREITO (ID. 9078), POR ORDEM DE ESCOLHA DOS CANDIDATOS, POR ANO LETIVO



Fonte: DGES, Concurso Nacional de Acesso, 2018 a 2025

v. Desemprego de diplomados

A análise do nível de empregabilidade dos cursos superiores é um tema que está na ordem do dia. Nos últimos anos têm surgido várias instituições, oficiais e não oficiais, que publicam com regularidade os *rankings* de universidades e cursos superiores. Um dos indicadores utilizado na fórmula de cálculo desses *rankings* diz respeito à taxa de empregabilidade.

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência tem vindo a disponibilizar na sua página oficial⁵² desde 2011, estatísticas relativas aos desempregados registados com habilitação superior. A **Tabela 14** provém dessa entidade pública. Os dados aí apresentados asseguram à FDUL, na análise da proporção de desempregados face ao total de diplomados, os primeiros lugares das instituições em referência. A FDUL registou 1,6% de desempregados de um total de 1952 diplomados.

⁵² www.dgeec.mec.pt

**TABELA 14 | PERCENTAGEM DE RECÉM-DIPLOMADOS DO CURSO LICENCIATURA EM DIREITO
REGISTADOS NO IEFP COMO DESEMPREGADOS, POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Estabelecimento	N.º Diplomados	Taxa Desemprego	N.º Desempregados ⁵³
Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes	128	3,1	4
Universidade Europeia	147	4,7	7
Universidade Lusófona (Porto)	85	1,7	1,5
Universidade Lusófona (Lisboa)	91	0,5	0,5
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	438	4,1	18
Universidade Lusíada (Porto)	306	2,4	7,5
Universidade Lusíada (Lisboa)	142	0	0
Universidade Católica Portuguesa (Porto)	625	2,3	14,5
Universidade Católica Portuguesa (Lisboa)	491	0	0
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	624	3,1	19,5
Universidade de Lisboa	1952	1,6	31,5
Universidade do Porto	562	2,7	15,5
Universidade do Minho	535	3,3	18
Universidade Nova de Lisboa	409	0,8	3,5
Universidade de Coimbra	1190	2,3	27,5

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, caracterização dos desempregados registados com habilitação superior, 2025 disponível em <https://infocursos.medu.pt/bds.asp>

1.1. MESTRADO EM DIREITO E PRÁTICA JURÍDICA EUROPEIA EUROPEAN LEGAL PRACTICE

O Mestrado em European Legal Practice (ELPIS) foi criado no âmbito do programa Erasmus Mundus em 2004 e faz parte da oferta formativa da FDUL, tendo sido aacredito pela A3ES em 2019.

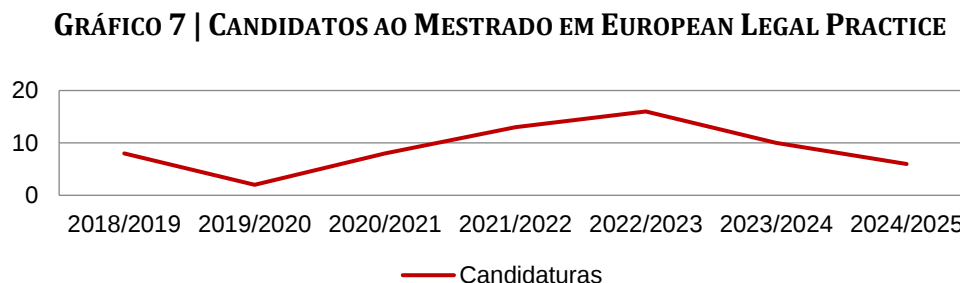
Este mestrado é uma oferta conjunta entre a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a Leibniz University Hannover (Alemanha), a University of Rouen (França) e a Mykolas Romeris University in Vilnius (Lituânia). Este mestrado foi criado no âmbito do programa Erasmus Mundus, pelas seguintes universidades: a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (Portugal), a Gottfried Leibniz Universität Hannover (Alemanha), a Université Rouen Normandie (França) e a Mykolas Romeris University in Vilnius (Lituânia). Este mestrado insere-se nas

⁵³ N.º de desempregados médio entre junho e dezembro de 2023

atividades do Consórcio ELPIS, que envolve cerca de Faculdades de Direito, em quase todos os Estados-Membros da União Europeia (UE) e países da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), que data de 1985. Estas quatro Universidades compõem o consórcio que atribui o grau de mestre.

O mestrado, sendo uma oferta conjunta, obriga a que os alunos passem pelo menos um semestre numa das instituições parceiras. Os participantes podem escolher qualquer uma das universidades parceiras para submeter a sua candidatura e escolher passar um ou dois semestres numa, ou duas, das restantes parceiras, sendo apenas obrigatório que o aluno realize o semestre de dissertação na universidade de origem (i.e., onde submeteu a sua candidatura e foi aceite).

Em 2024/2025, candidataram-se 7 alunos ao Mestrado em European Legal Practice (**Gráfico 7**), o que significa uma diminuição face ao ano letivo 2023/2024:

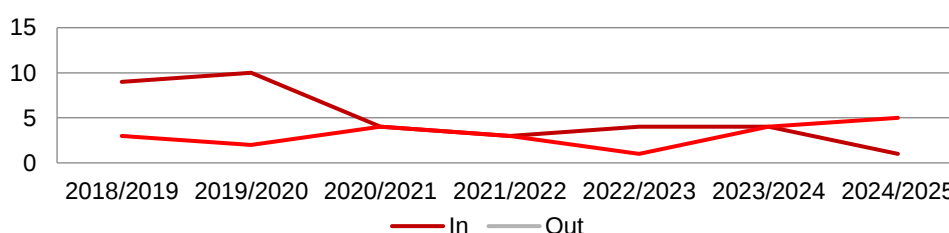


6 alunos foram colocados, 1 desistiu e 5 formalizaram a sua matrícula.

Ainda neste campo, no ano letivo 2024/2025 realizaram-se quatro mobilidades *outgoing* no âmbito do Mestrado em European and Legal Practice. Todas as mobilidades (três no 1.º semestre e uma no 2.º semestre) se realizaram na Mykolas Romeris University. Estas mobilidades foram consideradas para efeitos de análise no ponto relativo às Mobilidades *Outgoing* e dizem respeito a alunos colocados no ano letivo 2023/2024.

No que diz respeito aos alunos *ELPIS incoming*, no ano letivo 2024/2025 recebemos apenas um aluno, o que representa uma diminuição face ao letivo 2023/2024. Este número continua a ser inferior ao número de alunos *outgoing*, o que se pode explicar pela oferta reduzida de disciplinas em inglês no Mestrado em Direito e Prática Jurídica.

GRÁFICO 8 | COMPARAÇÃO ALUNOS ELPIS INCOMING E OUTGOING



No ano letivo 2024/2025 realizaram-se ainda três provas de defesa de dissertação:

- Regulação da Inteligência Artificial: novas tecnologias, novos desafios jurídicos e a mesma abordagem regulatória?;
- A fronteira entre castigos corporais enquanto método disciplinar e a prática de crime(s) - a Lei e o sistema judiciário português;
- A natureza jurídica da autoexecução dos *smart contracts*.

Foram ainda registadas as seguintes teses com datas de entrega entre novembro de 2025 e março de 2026:

TABELA 15 | TESES DE MESTRADO EM EUROPEAN AND LEGAL PRACTICE

A aplicação extraterritorial de tratados de direitos humanos a migrantes
O Controlo de Inputs Essenciais e os Riscos Concorrenciais de Exclusão na Indústria da Inteligência Artificial Generativa: Uma Perspetiva do Direito da União Europeia
A possibilidade de revisão da legalidade de normas pelo Tribunal Constitucional em razão da desconformidade com Direito Originário da União Europeia
CEDAW e as reservas baseadas na Sharia: desafios para a universalidade dos direitos humanos
A aplicação extraterritorial de tratados de direitos humanos a migrantes

O Controlo de Inputs Essenciais e os Riscos Concorrenciais de Exclusão na Indústria da Inteligência Artificial Generativa: Uma Perspetiva do Direito da União Europeia

A possibilidade de revisão da legalidade de normas pelo Tribunal Constitucional em razão da desconformidade com Direito Originário da União Europeia

1.2 MESTRADO EM DIREITO E GESTÃO

a) Descrição do Mestrado

O curso de LLM - *Latin Legum Magister*, doravante LLM, em Inteligência Artificial aplicada ao Direito – AI&Law resulta de uma proposta endereçada pela Universidade a todas as faculdades no âmbito do Plano de Resolução e Resiliência – PRR, aprovado pelo atual Governo. Desta feita, este curso resulta de um upgrade do Curso Intensivo de Pós-Graduação – CIPG, conferindo um elevado nível de especialização em Inteligência Artificial aplicada ao Direito.

O LLM apresenta uma estrutura diferente das demais ofertas a nível de cursos pós-graduados: i) número limitado de vagas estimando a não exceder as 20 por programa; ii) aulas intensivas de 9 horas por semana; iii) programas constituídos por unidades curriculares ministrados em duas semanas; iv) 15 de horas de tutoria por semana; v) corpo docente constituído não só por docentes da FDUL como também por docentes de universidades nacionais e estrangeiras e bem assim por especialistas e doutorados com reconhecida experiência internacional; v) aulas totalmente ministradas em língua inglesa.

b) Candidaturas e processo de seleção

As candidaturas ao Curso de LLM em AI&Law decorreram em duas fases:

1. 1.ª fase: de 15 de janeiro a 28 de fevereiro de 2025;
2. 2.ª fase: de 15 de março a 30 de abril de 2025;
3. 2.ª fase: de 1 de junho a 30 de julho de 2025.

Na sequência da seleção feita, matricularam-se 10 (dez) alunos.

c) Atividades letivas

O Curso de LLM em AI&Law é constituído pelas seguintes unidades curriculares e respetivas tutorias:

- Módulo 1: Basics of AI;
- Módulo 2: AI Regulation;
- Módulo 3: AI for Judges and Arbitrators;
- Módulo 4: AI for Lawyers and Prosecutors;
- Módulo 5: AI for Contracts;
- Módulo 6: AI and Liability;
- Módulo 7: AI and Fundamental Rights;
- Módulo 8: AI and Intellectual Property;
- Módulo 9: AI and Competition Law.

1.3 CURSO PÓS-GRADUADO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA AO DIREITO – AI&LAW

a) Implementação e descrição

O curso Pós-Graduado em Inteligência Artificial aplicada ao Direito – AI&Law resulta de uma proposta endereçada pela Universidade a todas as faculdades no âmbito do Plano de Resolução e Resiliência – PRR, aprovado pelo atual Governo. Desta feita, a FDUL propôs a criação de um Curso Intensivo de Pós-Graduação – CIPG, conferindo um elevado nível de especialização em Inteligência Artificial aplicada ao Direito.

O CIPG apresenta uma estrutura diferente das demais ofertas a nível de cursos pós-graduados: i) número limitado de vagas estimando a não exceder as 40 por

programa; ii) aulas intensivas de 6 horas por semana; iii) programas constituídos por módulos ministrados em duas semanas; iv) corpo docente constituído não só por docentes da FDUL como também por docentes de universidades nacionais e estrangeiras e bem assim por especialistas e doutorados com reconhecida experiência internacional; v) aulas totalmente ministradas em língua inglesa.

b) Candidaturas e processo de seleção

As candidaturas ao Curso Pós-Graduado em AI&Law decorreram em duas fases:

- I. 1.ª fase: de 15 de janeiro a 28 de fevereiro de 2025;
- II. 2.ª fase: de 15 de março a 30 de abril de 2025;
- III. 3.ª fase: de 1 de junho a 15 de julho de 2025.

Na sequência da seleção feita, matricularam-se 38 (trinta e oito) alunos.

c) Atividades letivas

O Curso de LLM em AI&Law é constituído pelas seguintes unidades curriculares e respetivas tutorias:

- I. Módulo 1: Basics of AI;
- II. Módulo 2: AI Regulation;
- III. Módulo 3: AI for Judges and Arbitrators;
- IV. Módulo 4: AI for Lawyers and Prosecutors;
- V. Módulo 5: AI for Contracts;
- VI. Módulo 6: AI and Liability;
- VII. Módulo 7: AI and Fundamental Rights;
- VIII. Módulo 8: AI and Intellectual Property;
- IX. Módulo 9: AI and Competition Law.

2. ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

a) FDUL em números

A FDUL contava, em 31 de dezembro de 2025, com um total de 349 recursos humanos, de entre Docentes e Não Docentes.

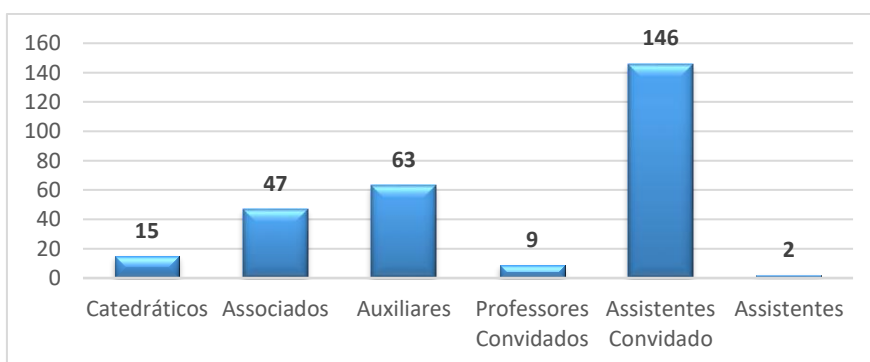
GRÁFICO 9 | CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE



b) Pessoal Docente

De um total de 282 Docentes, destacam-se 134 doutorados, 15 Professores Catedráticos, 47 Professores Associados, 63 Professores Auxiliares e 9 Professores Convidados. Encontrando-se 10 Professores com o contrato suspenso por se encontrarem a desempenhar cargos de interesse público. Os restantes 148 Docentes são detentores de Licenciatura ou Mestrado.

GRÁFICO 10 | EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE 2025



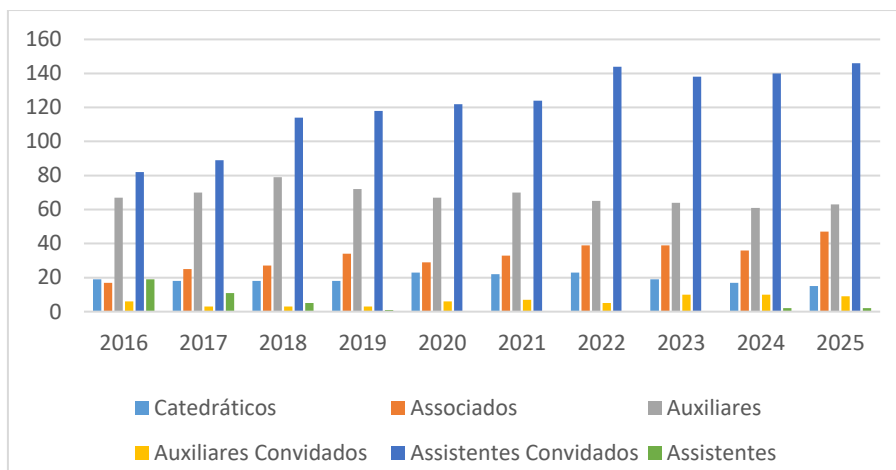
No que respeita às movimentações de Docentes decorridas ao longo de 2025, verifica-se que:

- Na sequência da abertura de 6 concursos internacionais abertos em 2024 foram providos em 2025:
 - 3 Professores Associados para o Grupo de Jurídicas;
 - 2 Professores Auxiliares para o Grupo de Económicas;
 - 3 Professores Auxiliares para o Grupo de Jurídicas;
- Durante o ano foram abertos 6 concursos internacionais de seleção para:
 - 1 vaga para Professor Catedrático para o Grupo de Histórico-Jurídicas;
 - 3 vagas para Professor Catedrático para o Grupo de Ciências Jurídico-Políticas;
 - 1 vaga para Professor Catedrático para o Grupo de Ciências Jurídico-Económicas;
 - 1 vaga para Professor Associado para o Grupo de Ciências Jurídico-Políticas;
 - 4 vagas para Professor Associado para o Grupo de Ciências Jurídico-Políticas, cujo concurso transitou para 2025;
 - 3 vagas para Professor Associado para o Grupo de Ciências Histórico-Jurídicas;
- Procedeu-se ainda à contratação de 26 Assistentes Convidados e saíram 17.
- Relativamente a Provas de Agregação foram entregues 3 pedidos, tendo sido finalizadas 6 provas.

No ano de 2025, tal como nos anos letivos anteriores a FDUL ofereceu aos seus novos docentes ações de formação pedagógica ministradas no Instituto de Educação, o que resulta de uma iniciativa conjunta do Conselho Pedagógico e da Direção.

No quadro seguinte, pode ser analisada a evolução do corpo docente da FDUL nos últimos anos em números e graficamente:

GRÁFICO 11 | EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE POR CATEGORIA



- A faixa etária predominante da totalidade dos Docentes é a dos 41-50 anos, tal como nos anos anteriores;
- A faixa etária predominante dos Professores é a dos 41-50 anos;
- Nos assistentes convidados, a faixa etária predominante é a dos 20-30, tal como nos anos transatos;
- É ainda possível aferir que, no universo do corpo docente, a maioria continua a pertencer ao sexo masculino (161 do universo de 280);
- A idade média do pessoal docente é de 42 anos. No entanto, se considerarmos apenas os Professores a média sobe para 51 anos.

TABELA 16 | QUADRO DO CORPO DOCENTE POR FAIXA ETÁRIA E GÉNERO

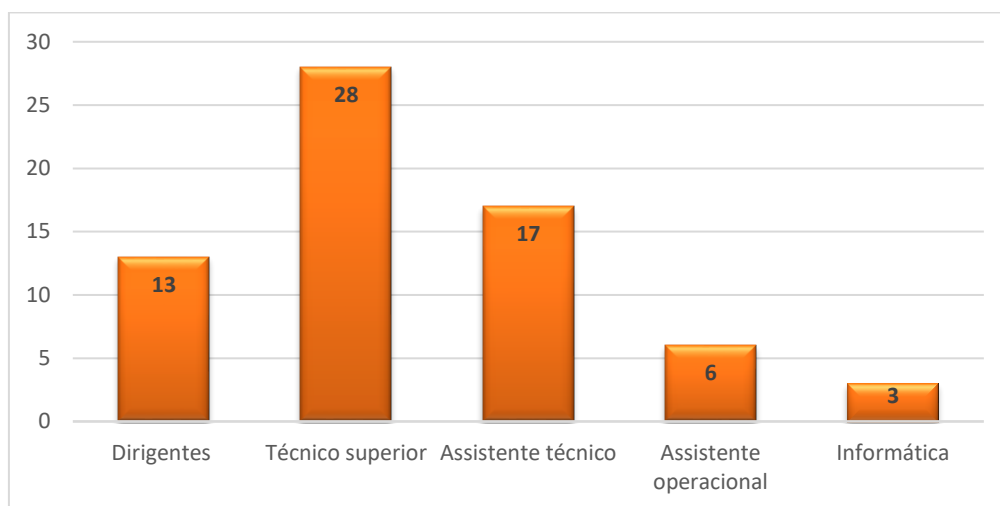
Categoria		Catedráticos			Associado			Auxiliar			Professores Convidados			Assistentes Convidados			Total		
		M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
2025	20-30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34	40	74	34	40	74
	31-40	0	0	0	1	0	1	3	2	5	1	1	2	30	15	45	35	18	53
	41-50	0	0	0	12	6	18	27	13	40	1	3	4	11	8	19	51	30	81
	51-60	3	2	5	13	9	22	4	9	16	2	1	3	1	3	4	23	24	47
	61-70	7	3	10	4	2	6	5	0	5	0	0	0	2	2	4	18	7	25
	Total	10	5	15	30	17	47	39	24	63	4	5	9	78	68	146	161	119	280

*no quadro não se encontram contabilizados os 2 Assistentes que regressaram à Faculdade

c) Pessoal não docente

Nos últimos anos, a FDUL tem vindo a empreender esforços no sentido do reforço do pessoal não docente, determinante no funcionamento da Escola. O mapa seguinte indica a distribuição, por categorias do pessoal não docente, à data de 31 de dezembro de 2025:

GRÁFICO 12 | TRABALHADORES NÃO DOCENTE 2025



Em termos de movimentações de Não Docentes decorridas ao longo de 2025, verifica-se que:

- Não obstante não terem sido abertos procedimentos concursais foram contratados os trabalhadores infra, na sequência de reservas de recrutamento:
 - 1 Assistente Técnico para o Gabinete de Saídas Profissionais;
 - 4 Técnicos Superiores para o Serviço Académico;
 - 2 Assistentes Técnicos para o Secretariado de Apoio à Direção;
 - 1 Assistente Técnico para a Comunicação.

TABELA 17 | QUADRO DO CORPO NÃO DOCENTE POR FAIXA ETÁRIA E GÉNERO

Categoria		Assistentes Operacionais			Assistentes Técnicos			Técnicos Superiores			Técnicos de Informática			Dirigentes			Total		
		M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
2025	20-30	0	0	0	2	2	4	2	2	4	0	0	0	0	0	0	4	4	8
	31-40	1	0	1	0	0	1	1	7	7	0	0	0	2	0	2	4	7	11
	41-50	1	0	1	1	0	1	7	7	14	3	0	3	2	4	6	14	11	25
	51-60	1	0	1	0	6	6	0	2	2	0	0	0	1	3	4	2	11	13
	61-70	1	2	3	1	3	4	0	2	2	0	0	0		1	1	2	8	10
	Total	4	2	6	5	11	16	9	20	29	3	0	3	5	8	13	26	41	67

Analisados os elementos constantes no quadro supra pode concluir-se o seguinte:

- A faixa etária predominante manteve-se nos 41-50 anos, tal como nos anos anteriores;
- A média de idades do pessoal não docente situa-se nos 47 anos;
- É ainda possível aferir que, no universo do corpo não docente, a maioria pertence ao sexo feminino (40 num universo de 60).

Relativamente às atividades desenvolvidas na Área de Recursos Humanos, para além das que se encontram descritas no artigo 8.º do Regulamento de Unidades Administrativas de Gestão da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, durante o ano de 2025 a referida área assegurou um conjunto abrangente de atividades no âmbito da gestão administrativa, operacional e de apoio estratégico aos trabalhadores docentes e não docentes, conforme se descreve:

- No domínio da gestão contratual, foram desenvolvidos todos os procedimentos associados à contratação de pessoal docente e não docente, incluindo a elaboração, renovação e cessação de contratos de trabalho, bem como a respetiva tramitação e publicação em Diário da República. Paralelamente, foi assegurada a organização, atualização e manutenção dos processos individuais dos trabalhadores, garantindo a

integridade e confidencialidade da informação;

- Ao nível do recrutamento, o Serviço procedeu à instrução e acompanhamento de procedimentos concursais de pessoal docente e não docente, desde a fase de abertura até ao provimento dos lugares, incluindo a divulgação obrigatória nos diversos canais institucionais e legais, nomeadamente Diário da República, Bolsa de Emprego Público, imprensa nacional e plataformas europeias de emprego científico;
- No âmbito do reporte institucional, foram elaborados instrumentos de gestão como o balanço social, o mapa de acumulação de funções e diversas estatísticas solicitadas pelas entidades de tutela, assegurando o cumprimento das obrigações legais e regulamentares.
- Relativamente à gestão administrativa corrente, destacou-se o controlo da assiduidade dos trabalhadores (férias, faltas e licenças), bem como o processamento mensal de vencimentos e outros abonos, garantindo rigor e conformidade com o enquadramento legal aplicável. Foram ainda assegurados os procedimentos de inscrição, atualização e cessação de vínculos junto da Caixa Geral de Aposentações e da Segurança Social;
- No domínio dos benefícios sociais, o Serviço geriu os processos relativos à ADSE, incluindo inscrições, alterações, reembolsos e organização de juntas médicas. Em paralelo, procedeu à emissão de declarações, certidões e documentos fiscais, nomeadamente as declarações anuais de IRS;
- Foram igualmente asseguradas atividades de apoio à gestão de carreiras, nomeadamente através da recolha e tratamento de informação para contagem de tempo de serviço, instrução de processos de aposentação e jubilação, bem como acompanhamento de processos de mobilidade intercarreiras, intercategorias e instrução dos respetivos processos de consolidação;
- No que respeita à governação interna, o Serviço analisou e tratou diversos assuntos de recursos humanos, como pedidos de acumulação de

funções, dispensas de serviço e suspensão de contratos, submetendo-os à apreciação dos órgãos competentes e assegurando o respetivo acompanhamento e execução das decisões;

- Foi também prestado apoio aos processos de avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente, bem como à organização de atos eleitorais dos órgãos da Faculdade;
- No domínio da segurança e saúde no trabalho, foram acompanhados processos de acidentes em serviço;
- Adicionalmente, o Serviço colaborou na implementação de ações de formação profissional e assegurou a publicação de atos administrativos em Diário da República;
- Foram ainda desenvolvidas atividades de suporte logístico e operacional ao funcionamento da Faculdade, designadamente a monitorização das condições dos espaços letivos, a preparação de salas para aulas e exames, a gestão de livros de sumários e registos de aulas práticas, bem como o tratamento de assiduidade e respetivas justificações;
- Por fim, destaca-se o atendimento permanente a docentes, não docentes, estudantes e público em geral, garantindo o esclarecimento de questões, o encaminhamento de solicitações e o apoio necessário ao regular funcionamento institucional.

3. ÁREA DE RECURSOS TÉCNICOS

a) Audiovisuais

Lançamento do concurso público para a reestruturação total dos meios audiovisuais em todos os 10 anfiteatros existentes.

O objetivo é equipar todas as salas para que forneçam as condições ideais a eventos e aulas em modelo híbrido, onde o som deve ser recolhido e entregue em elevada qualidade de e para todos os participantes, qualquer que seja a sua localização. Remotos, presenciais no palco ou presenciais na plateia.

Em 3 dos anfiteatros, pretende-se disponibilizar duas câmaras para a dois planos distintos, sendo o objetivo principal a realização de provas orais, permitindo aos elementos do júri que participem à distância, a visualização do aluno, mas também a do painel de júris.

b) Gestão Documental

2025 foi o ano de consolidação do uso da plataforma de Gestão Documental, implementada em 2024. Foram criados 3 novos fluxos, a saber: Requerimento Teletrabalho, Pedido de trabalho suplementar e Concursos de Docentes. A utilização desta plataforma, que se tem generalizados progressivamente entre os serviços, é um expediente que contribui fortemente para a organização e eficácia dos respetivos processos administrativos.

Alguns números à data deste resumo.

934 fluxos concluídos, 64 Fluxos em curso, 1027 entidades registadas e 3885 documentos classificados.

c) Moodle

Em 2025 a plataforma Moodle foi migrada para um novo servidor, com mais espaço de armazenamento e maior poder de processamento. Esta migração foi acompanhada pela atualização da versão Moodle, sendo um processo com alguma complexidade, para garantir a transição das disciplinas, configurações e todos os conteúdos em segurança.

Prossegue-se assim a dinamização desta plataforma à qual cada vez mais docentes aderem para uma fácil disponibilização dos conteúdos letivos e interação com os alunos.

Importa também referir que a entrega dos relatórios de Mestrado e Doutoramento já se faz exclusivamente através desta plataforma e, como tal, todos os anos há um trabalho preparatório com a criação de todas as disciplinas com o módulo de entrega de trabalhos configurado, a importação dos alunos via Fénix e a associação às respetivas disciplinas em que estão inscritos.

d) Voip

Em 2025 houve uma transição para a tecnologia Voip nas comunicações de voz em rede fixa. Esta ação, não tendo impacto direto no modo de funcionamento, veio, contudo, evitar a possibilidade de ocorrer uma interrupção prolongada das comunicações de voz, pondo em causa, entre outros, o atendimento telefónico. Tal cenário tinha uma probabilidade crescente de ocorrer dada à antiguidade da central telefónica (mais de 30 anos) que suportava as comunicações, não havendo já a possibilidade de manutenção programada por ausência de componentes de substituição e de empresas com conhecimento para intervir quer na programação quer no hardware.

e) ChatBase

Em finais de 2025 foi implementada uma solução de ChatBot IA no site da FDUL, cujo objetivo seria oferecer aos visitantes um canal de atendimento automatizado, capaz de fornecer respostas com grande rigor a um conjunto vasto de questões que frequentemente são colocadas aos serviços da FDUL, especialmente a DAC.

Com a correta configuração e contínua monitorização dos conteúdos utilizados para treino do agente, conseguiu-se chegar a níveis bastante satisfatórios de respostas até a questões mais complexas.

Desde a sua implementação, em novembro de 2025 até à data deste resumo, foram colocadas 17 314 questões com origem significativa também em países estrangeiros, tais como Angola, Brasil, Itália ou Guiné-Bissau, entre outros.

É razoável assumir que destas 17 mil questões pelo menos metade foram resolvidas sem passarem pela DAC, significando um alívio significativo nos diferentes canais de atendimento.

4. BIBLIOTECA

a) Introdução

A Biblioteca da faculdade de Direito da Universidade de Lisboa desempenha um papel essencial no apoio à comunidade académica, garantindo o acesso a recursos de informação especializados e contribuindo para o desenvolvimento do ensino e da investigação jurídica.

A Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa desempenha um papel central no apoio à comunidade académica, assegurando o acesso a recursos de informação especializados e contribuindo de forma ativa para o ensino, a investigação e a produção científica na área do Direito.

O presente relatório apresenta uma síntese das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025, evidenciando o contributo da Biblioteca enquanto estrutura essencial de suporte ao funcionamento da Faculdade.

Neste contexto, a Biblioteca assegura a gestão, organização, preservação e disponibilização de um vasto conjunto de recursos informacionais, em diferentes suportes, procurando responder de forma eficaz às necessidades de estudantes, docentes e investigadores.

Durante o período em análise, foram desenvolvidas diversas atividades nos domínios do tratamento técnico documental, da gestão e desenvolvimento das coleções, do acesso a recursos digitais, do apoio à investigação e da prestação de serviços aos utilizadores.

Paralelamente, a Biblioteca prosseguiu uma estratégia de modernização e melhoria contínua, através da incorporação de novas tecnologias, da otimização de processos e do reforço da qualidade dos serviços prestados.

O conjunto das ações aqui apresentadas reflete o trabalho consistente e o empenho da equipa da Biblioteca, cuja dedicação tem sido determinante para garantir a relevância, eficiência e capacidade de adaptação deste serviço às exigências do contexto académico e científico contemporâneo.

b) Resumo Executivo

O ano de 2025 caracterizou-se por uma intensa atividade da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, marcada pelo reforço da gestão das coleções, pela modernização dos serviços e pelo aumento significativo da utilização dos recursos disponíveis.

Durante este período, registaram-se cerca de 550 mil entradas de utilizadores, evidenciando a elevada procura dos espaços e serviços da Biblioteca. Ao nível do tratamento documental, foram integrados 41.531 exemplares, dos quais 8.178 correspondem a novos títulos, contribuindo para o enriquecimento e atualização do acervo.

Destaca-se igualmente a forte aposta na modernização tecnológica, nomeadamente através da identificação de 33.496 documentos com tecnologia RFID, reforçando o controlo, a organização e a acessibilidade das coleções.

No domínio digital, foram incorporados 204 novos e-books de acesso perpétuo e registou-se um crescimento significativo da utilização dos recursos eletrónicos, impulsionado pela implementação de ferramentas de pesquisa e por ações de formação dirigidas aos utilizadores.

A Biblioteca manteve ainda um papel ativo no apoio à investigação, através de serviços de referência personalizada, formação de utilizadores e gestão do repositório institucional, assegurando a disseminação e valorização da produção

científica da Faculdade.

O serviço de empréstimo interbibliotecas revelou-se particularmente relevante, com 570 pedidos efetuados, evidenciando a integração da Biblioteca em redes nacionais e internacionais de partilha de recursos. Recebeu ainda 170 pedidos de bibliotecas externas.

Apesar dos resultados alcançados, persistem desafios, nomeadamente ao nível da formação de utilizadores para uma utilização mais eficaz dos recursos disponíveis e da consolidação de estratégias de integração digital.

Para 2026, a Biblioteca propõe dar continuidade ao processo de inovação e modernização, com especial enfoque na melhoria da experiência do utilizador, na valorização das coleções e na incorporação de novas soluções tecnológicas.

c) Recursos Humanos

Durante o período em análise, a Biblioteca contou com uma equipa de 11 colaboradores pertencentes ao quadro de pessoal da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, distribuídos por diversas áreas de intervenção, nomeadamente tratamento técnico documental, atendimento ao público, gestão de recursos digitais, apoio à investigação e serviço de empréstimo interbibliotecas.

Destaca-se ainda o investimento crescente nas áreas de difusão da informação e formação de utilizadores, bem como o trabalho desenvolvido no âmbito do Arquivo Histórico.

A equipa integrou igualmente 9 alunos bolseiros de mérito social, cujo contributo foi relevante para a manutenção do funcionamento das salas de leitura. No entanto, importa referir que, pela natureza do seu vínculo, estes colaboradores não podem assumir responsabilidades técnicas nem funções permanentes associadas ao

serviço público, o que limita a sua integração em tarefas estruturais da Biblioteca.

A Biblioteca assegurou um horário de funcionamento alargado, com 12 horas diárias ao longo da semana e mais 8 horas ao sábado, totalizando 3.164 horas de funcionamento durante o ano de 2025.

No que respeita aos objetivos definidos para este período, destacou-se a necessidade de regularização e tratamento das doações acumuladas desde o período da pandemia. Face à insuficiência de recursos humanos para dar resposta a este volume de trabalho, foi necessário reforçar a equipa através da colaboração de uma técnica com experiência prévia na Biblioteca.

Este reforço revelou-se determinante para o desenvolvimento do projeto, permitindo a integração de cerca de dois mil novos registos na base de dados bibliográfica e contribuindo significativamente para a valorização e atualização do acervo.

d) Tratamento Documental

“O crescimento da coleção documental é feito a partir da edição própria da instituição, nomeadamente da atividade editorial da Associação Académica da Faculdade de Direito e da própria faculdade, da compra de publicações periódicas, livros e ebooks, da oferta ocasional de publicações, feita principalmente, pelos nossos docentes que amiúde trazem todas as suas publicações para constarem do espólio da biblioteca, de doações de espólios documentais, de doações de instituições cuja oferta se reveste de especial interesse para a nossa biblioteca e ainda a partir de permuta de publicações com outras instituições congéneres, num total de 154 instituições distribuídas por quatro continentes (Europa, Ásia, África e América)”

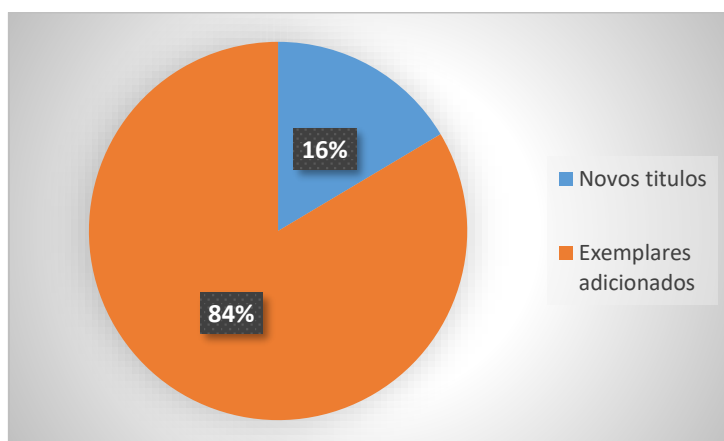
O crescimento da coleção documental da Biblioteca resulta de múltiplas fontes, nomeadamente da produção editorial da própria Faculdade de Direito e da

Associação Académica, da aquisição de publicações periódicas, livros e e-books, bem como de ofertas e doações provenientes de docentes, investigadores e outras instituições.

Destaca-se igualmente a permuta de publicações com instituições congéneres, num total de 154 entidades distribuídas por quatro continentes (Europa, Ásia, África e América), contribuindo para o enriquecimento e diversidade do acervo.

Durante o ano de 2025, foram integrados no catálogo bibliográfico 41.531 exemplares, resultantes do tratamento de doações e de novas aquisições, incluindo a compra de 388 novos títulos.

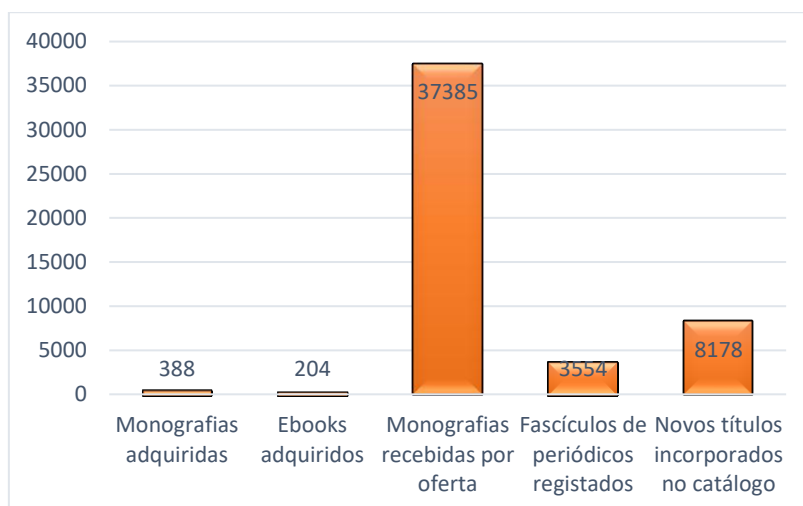
GRÁFICO 13 | TRATAMENTO DOCUMENTAL



Do total de exemplares tratados, 3.554 correspondem a publicações periódicas, integrando novos títulos ou completando coleções existentes. Uma parte significativa destes exemplares teve como finalidade o reforço de títulos já disponíveis, a substituição de exemplares em falta ou a renovação de documentos em estado de degradação, assegurando a qualidade e a continuidade da coleção.

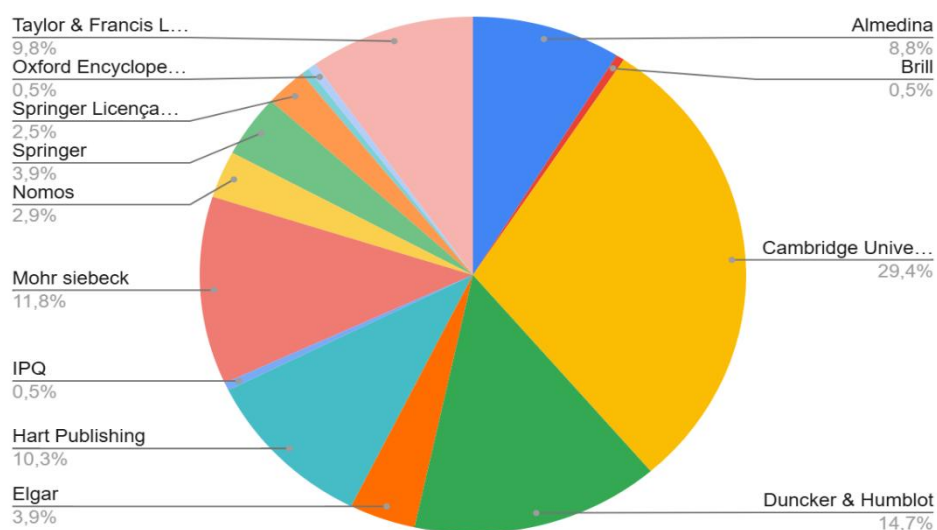
Importa salientar o impacto qualitativo deste trabalho: 8.178 exemplares correspondem a novos títulos, refletindo um efetivo enriquecimento e diversificação do acervo documental da Biblioteca.

GRÁFICO 14 | DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO



Paralelamente, no domínio dos recursos digitais, foram ainda incorporados 204 novos e-books de acesso perpétuo, reforçando a oferta digital e garantindo aos utilizadores um acesso contínuo e sustentável a conteúdos académicos relevantes. Estes títulos foram sobretudo retirados de necessidades de bibliografias, por indicação de docentes ou resultado de títulos com mais utilização das bases subscritas.

GRÁFICO 15 | NECESSIDADES BIBLIOGRÁFICAS POR BASES SUBSCRITAS



Este conjunto de intervenções evidencia o esforço contínuo de valorização, atualização e equilíbrio da coleção, assegurando simultaneamente a robustez do acervo físico e o reforço da oferta digital.

Destaca-se ainda, neste contexto, a aquisição de uma biblioteca jurídica privada — Biblioteca Lanfranchi — composta por cerca de 2.000 títulos, maioritariamente nas áreas da História do Direito e do Direito Romano, representando um contributo significativo para o património bibliográfico da Faculdade.

e) Gestão e Organização das coleções

A gestão e organização das coleções na Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa constitui um processo técnico e estratégico essencial para garantir o acesso eficaz à informação. No contexto jurídico, esta atividade assume particular relevância, dada a constante atualização legislativa e a necessidade de conciliar obras contemporâneas com doutrina clássica.

Durante o ano de 2025, a Biblioteca registou cerca de 550 mil entradas de utilizadores, refletindo uma utilização intensiva dos seus espaços e recursos. Este elevado nível de procura exige uma gestão rigorosa da coleção, assente em critérios de qualidade, atualidade e adequação às necessidades do ensino e da investigação.

Neste âmbito, a política de desenvolvimento das coleções baseia-se em critérios como a relevância para os cursos lecionados, a autoridade científica de autores e editoras, a atualidade das obras, a diversidade linguística e as recomendações de docentes e investigadores.

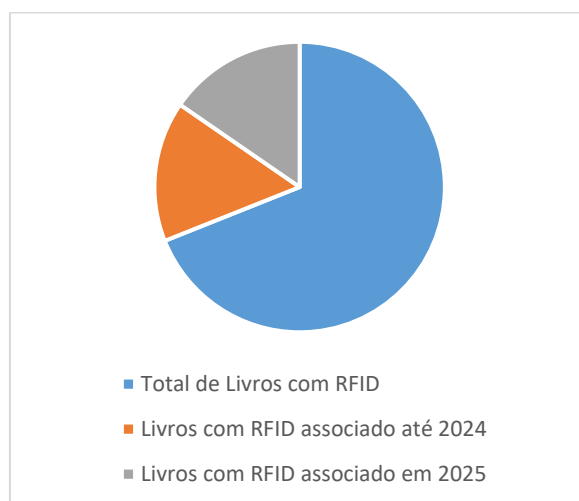
Paralelamente, foi assegurado o reforço de exemplares de obras constantes nas bibliografias, a atualização de títulos de uso frequente e a substituição de exemplares em falta ou em estado de degradação.

Importa igualmente destacar o contributo das doações para o enriquecimento do acervo, nomeadamente no reforço da coleção do século XIX, à qual foram acrescentados cerca de mil exemplares. Acresce ainda a incorporação de cerca de 30 obras dos séculos XVII e XVIII, com relevante valor patrimonial.

A gestão do espaço físico e a organização das coleções foram também objeto de intervenção, incluindo a substituição de 776 cotas afetadas pelo desgaste, a verificação da coerência da classificação das obras jurídicas e a melhoria da sinalética do fundo de monografias, abrangendo cerca de 9.180 metros de estantes.

No domínio da inovação tecnológica, a Biblioteca prosseguiu a implementação da tecnologia RFID, tendo sido identificados 33.496 documentos ao longo do ano de 2025. Este processo permitiu reforçar o controlo das coleções, melhorar a localização dos documentos e apoiar a identificação de inconformidades no acervo.

GRÁFICO 16 | IDENTIFICAÇÃO RFID/ANO

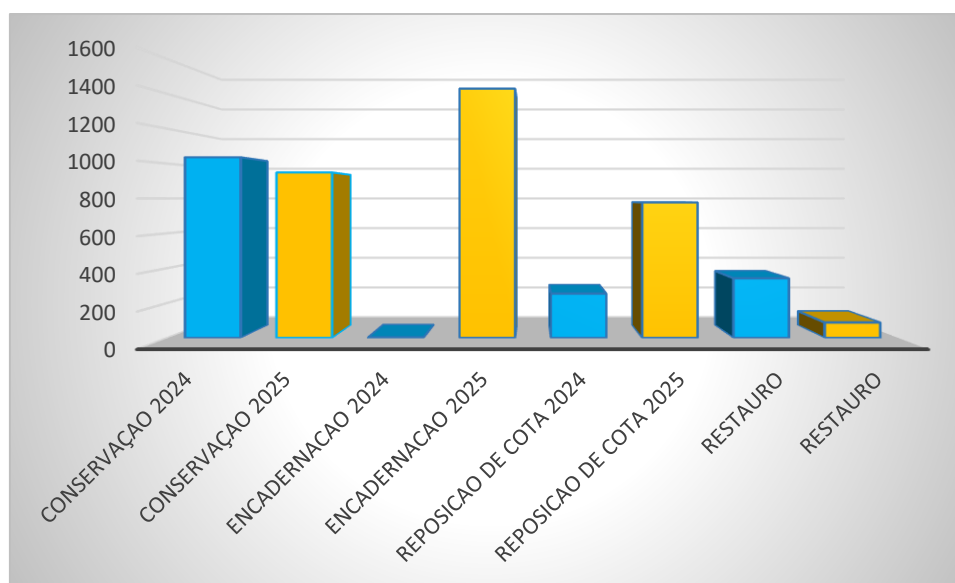


Com esta intervenção, o número total de documentos identificados inequivocamente ascende a 67.518 exemplares, criando condições para uma gestão mais eficiente e para a recolha de dados estatísticos sobre a utilização presencial da coleção.

Esta informação será fundamental para apoiar processos futuros de avaliação e desbaste, os quais devem ser conduzidos com especial cautela no contexto jurídico, onde obras antigas podem manter elevado valor científico e histórico.

No que respeita à preservação documental, a Biblioteca desenvolveu um conjunto de ações contínuas de conservação, incluindo a plastificação de obras em condições adequadas, pequenos restauros e o adiamento de intervenções de encadernação mais dispendiosas. Estes procedimentos visam prolongar a vida útil dos documentos e otimizar os recursos disponíveis.

GRÁFICO 17 | AÇÕES DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO/POR ANO



Ao nível do Arquivo Histórico, foi desenvolvido um trabalho relevante de identificação e valorização da coleção de “praxistas”, com a catalogação de 1.418 documentos e a criação de 677 imagens digitais (*thumbnails*), associadas aos respetivos registos.

Este trabalho contribui significativamente para a divulgação e acessibilidade do acervo, permitindo aos investigadores um conhecimento prévio dos documentos

disponíveis e reforçando a visibilidade da Biblioteca a nível nacional e internacional.

Apesar dos resultados alcançados, a gestão das coleções enfrenta desafios estruturais, nomeadamente o crescimento dos recursos digitais, a necessidade de reforçar políticas de acesso aberto, o desenvolvimento de repositórios institucionais e a integração com sistemas e catálogos externos.

Neste contexto, a Biblioteca tem vindo a afirmar uma estratégia de adaptação contínua, procurando tirar partido das oportunidades tecnológicas e reforçar a difusão do seu património documental.

Destaca-se, a este nível, a colaboração com o CNIJ, que tem permitido a partilha de recursos e o alargamento do acesso à informação, bem como a necessidade de integração futura em plataformas nacionais de pesquisa agregada, nomeadamente a possibilidade de integrar o Projeto Biblioteca Comum que, agrega a pesquisa unificada de todas as bibliotecas universitárias, exceto as da Ulisboa.

Em síntese, a gestão das coleções na Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa assenta numa combinação de rigor técnico e planeamento estratégico, exigindo uma constante adaptação às exigências do contexto académico e tecnológico

f) Recursos digitais e apoio à investigação

Os recursos digitais e o apoio à investigação constituem uma componente essencial dos serviços da biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Para além de garantir o acesso à informação, a biblioteca assume um papel ativo na formação de utilizadores autónomos e críticos, contribuindo para a qualidade da investigação académica.

A Biblioteca disponibiliza um conjunto alargado de recursos digitais, incluindo bases

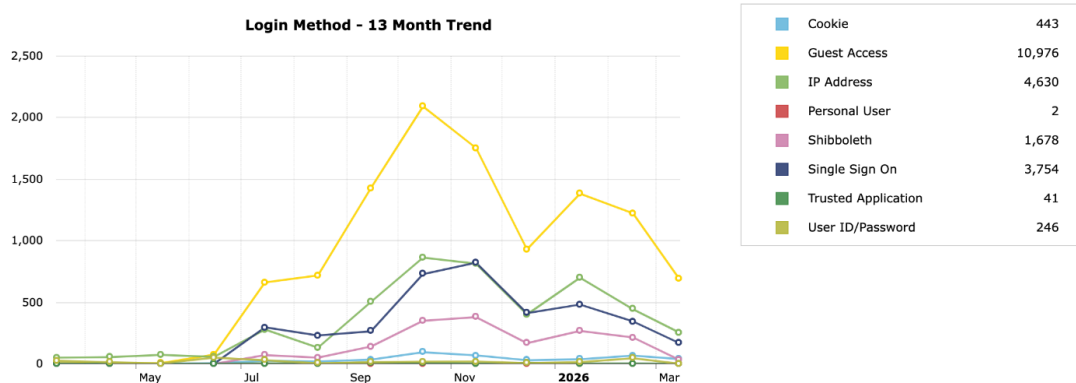
de dados jurídicas nacionais e internacionais, revistas científicas em formato eletrónico, e-books especializados e repositórios institucionais e académicos. Estes recursos permitem um acesso rápido, atualizado e abrangente à informação científica, legislativa e jurisprudencial, ultrapassando as limitações do acervo físico.

GRÁFICO 18 | UTILIZAÇÃO A BIBLIOTECA



O acesso a estes conteúdos é assegurado através do catálogo da Biblioteca e de plataformas digitais, mediante autenticação institucional, nomeadamente através do sistema *OpenAthens*, que permite um acesso integrado e simplificado aos recursos subscritos pela Faculdade.

GRÁFICO 19 | LOGIN POR MÊS



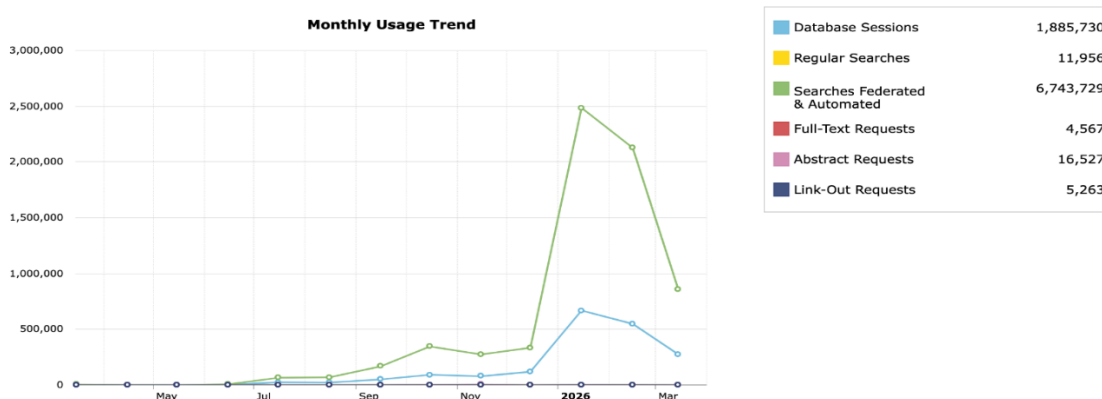
Durante o ano de 2025, foi reforçada a estratégia de promoção e utilização dos recursos digitais, destacando-se a implementação de uma caixa de pesquisa baseada no serviço *EBSCO Discovery Service* (EDS), disponibilizada no site da Biblioteca. Esta ferramenta permite a pesquisa integrada em múltiplas fontes de informação, potenciando a descoberta e o acesso a conteúdos relevantes, nomeadamente os disponíveis em acesso digital.

TABELA 18 | RECURSOS DIGITAIS - INTERFACES

Interface Name	Interface ID	Interface Version	Year	Sessions	Total Clicks	Total Search Requests
EBSCO Discovery Service	eds	live	2025	7160	39366	18134
Publication Finder Interface	pfi	live	2025	1903	9279	0
EBSCOhost Research Databases	ehost	live	2025	277	420	387
Business Searching Interface	bsi	live	2025	24	75	32
Nursing Reference Center Plus	nup	live	2025	4	0	0

Os dados de utilização demonstram uma evolução positiva ao longo do ano, com particular incidência no início do ano letivo, refletindo o impacto das ações de formação desenvolvidas junto da comunidade académica.

GRÁFICO 20 | UTILIZAÇÃO POR MÊS



Paralelamente, a Biblioteca disponibiliza guias de utilização e listas de recursos (A/Z), com o objetivo de apoiar os utilizadores na exploração eficaz das diferentes

plataformas disponíveis.

GRÁFICO 21 | PÁGINAS DE A-Z VISUALIZADAS POR MÊS

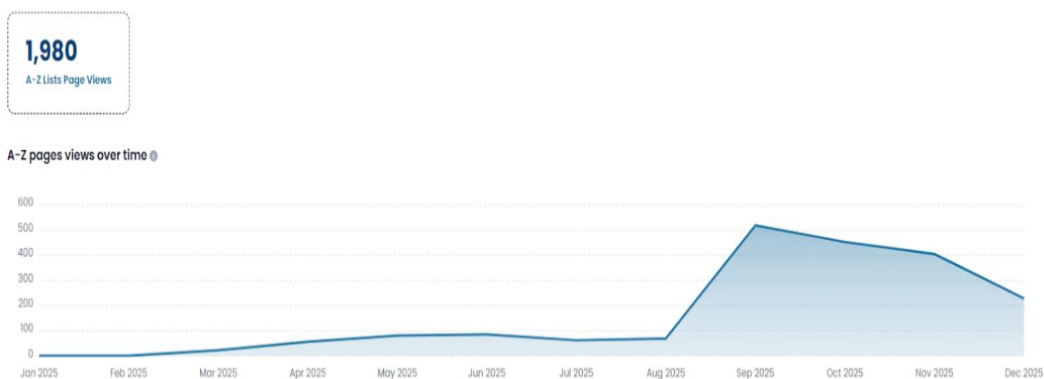
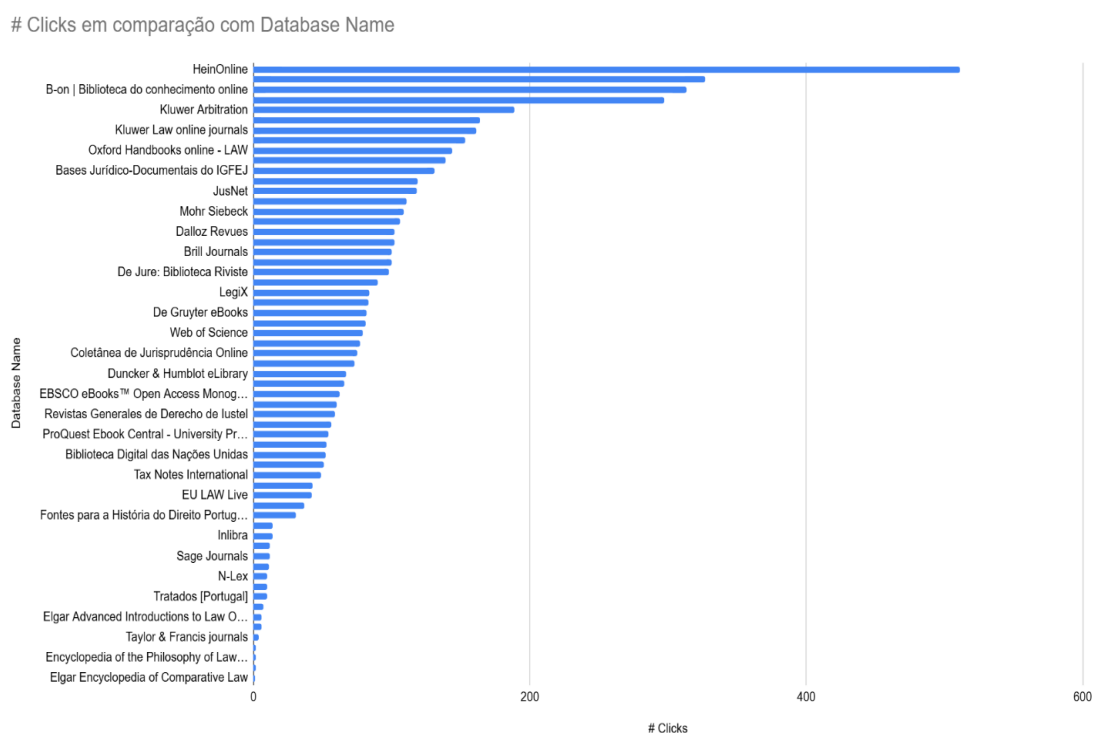


GRÁFICO 22 | COMPARAÇÃO ENTRE DATABASE POR NOMES



Podemos ainda contabilizar o acesso direto por tipologia de recurso, orientado pelo site da biblioteca:

**TABELA 19 | ACESSO POR TIPOLOGIA A DATABASE**

DATABASE CLICKS BY TYPE	
Database Type	# Clicks
Acesso aberto	420
Base de dados	2721
Bases de dados bibliográficas	135
Comentários	283
Dicionários, Enciclopédias	328
e-Books	3055
Formulários	760
Gestor bibliográfico	20
Indicadores bibliométricos	135
Legislação e Jurisprudência	2088
Revistas eletrônicas	2868
Website	134

A análise da utilização dos recursos evidencia uma procura significativa de e-books, revistas eletrônicas e bases de dados jurídicas, bem como de conteúdos relacionados com legislação e jurisprudência, confirmando a importância destes instrumentos no contexto do ensino e da investigação em Direito. É essa análise que nos permite conhecer a nuvem de palavras mais pesquisada, que se reproduz abaixo:

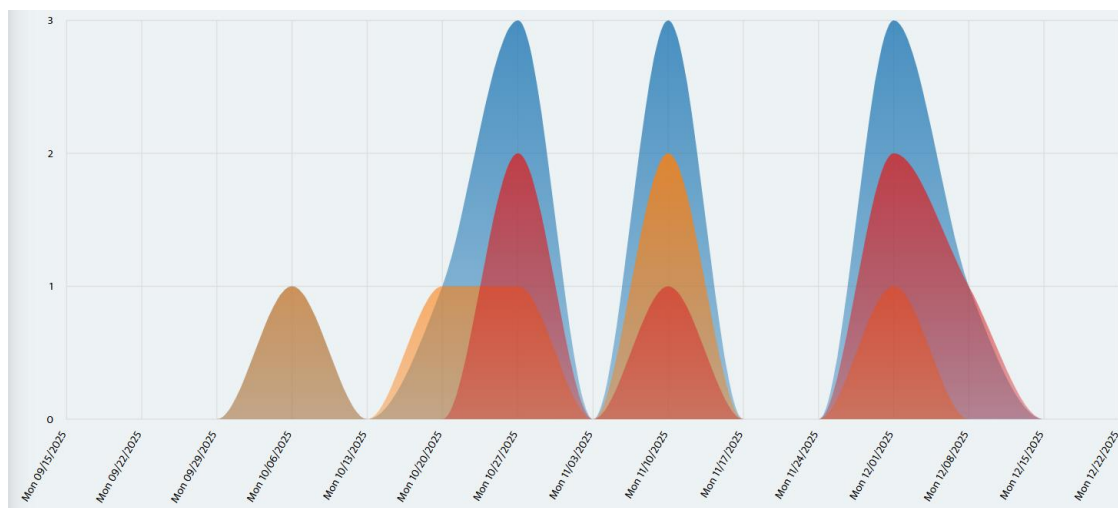
FIGURA 1 | PRINCIPAIS PESQUISAS DOS UTILIZADORES



Para além da disponibilização de recursos, a Biblioteca desempenha um papel ativo no apoio à investigação, através de um serviço de referência personalizada, mediante marcação prévia. Este serviço inclui orientação na pesquisa em bases de

dados, apoio na definição de estratégias de pesquisa, esclarecimento sobre a utilização do catálogo e ações de formação dirigidas aos utilizadores.

GRÁFICO 23 | ANÁLISE POR CATÁLOGO E AÇÕES DE FORMAÇÕES



Neste âmbito, a Biblioteca contribui para o desenvolvimento de competências de literacia da informação, nomeadamente na identificação de fontes fiáveis, na utilização eficaz de palavras-chave, na avaliação crítica da informação e na correta referenciação bibliográfica.

A identificação e valorização da produção científica da Faculdade constitui igualmente uma prioridade estratégica. Em 2025, foram identificados e integrados no catálogo bibliográfico 318 títulos da produção científica de docentes e investigadores da Faculdade.

GRÁFICO 24 | PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2025 - REGISTADA NA BIBLIOTECA



No que respeita ao Repositório Institucional da Universidade de Lisboa, a Biblioteca assegura um papel fundamental na recolha, validação e depósito de conteúdos científicos, contribuindo para a sua preservação e disseminação em acesso aberto.

Durante o ano de 2025, apesar das limitações decorrentes da atualização da plataforma e da implementação do Research Portal da Universidade de Lisboa, a Biblioteca conseguiu depositar 425 dissertações de mestrado em acesso aberto e tratar 40 teses de doutoramento em suporte físico, assegurando o respetivo depósito sempre que permitido.

Foram ainda integrados no catálogo bibliográfico os artigos da Revista da Faculdade de Direito e da Revista Internacional de Direito do Trabalho, reforçando a visibilidade e acessibilidade da produção científica associada à Faculdade.

Em síntese, a Biblioteca tem vindo a afirmar-se como um agente ativo no ecossistema da investigação académica, promovendo o acesso à informação, o desenvolvimento de competências e a valorização da produção científica, num contexto de crescente transformação digital.

g) Serviços aos utilizadores

A Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa assegura um conjunto diversificado de serviços orientados para o apoio às atividades de ensino, aprendizagem e investigação da comunidade académica.

Neste âmbito, destacam-se os serviços de atendimento presencial e à distância, que garantem apoio na pesquisa bibliográfica, na localização de documentos e na utilização dos recursos informacionais disponíveis.

A Biblioteca disponibiliza igualmente serviços de empréstimo interbibliotecas e de empréstimo domiciliário, incluindo soluções adaptadas a utilizadores com

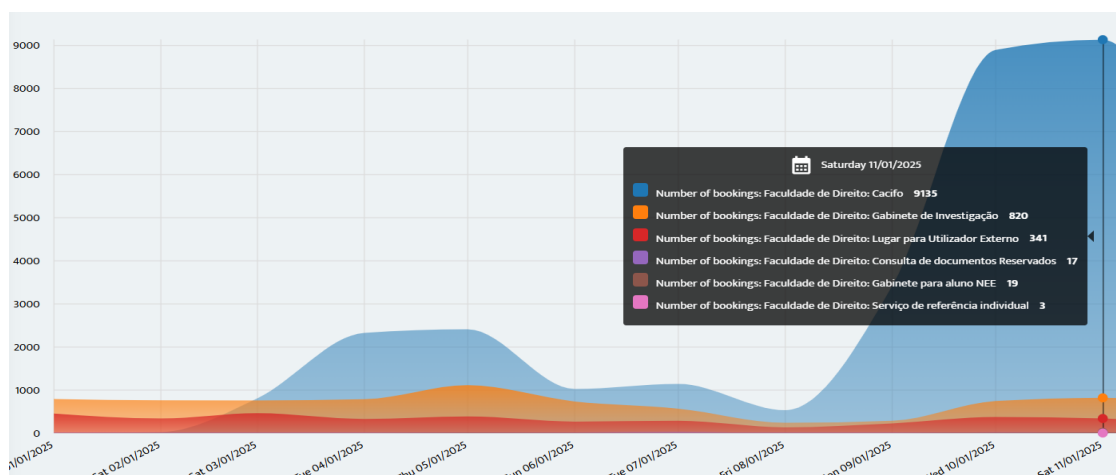
necessidades específicas, bem como a consulta local das suas coleções.

Paralelamente, são promovidas ações de formação de utilizadores, com o objetivo de desenvolver competências de literacia da informação, nomeadamente na pesquisa em bases de dados jurídicas, na utilização do catálogo e na avaliação crítica de fontes.

A Biblioteca assegura ainda o acesso a recursos eletrónicos essenciais ao ensino e à investigação, incluindo bases de dados, revistas científicas e e-books, sendo o apoio técnico à sua utilização uma componente relevante dos serviços prestados.

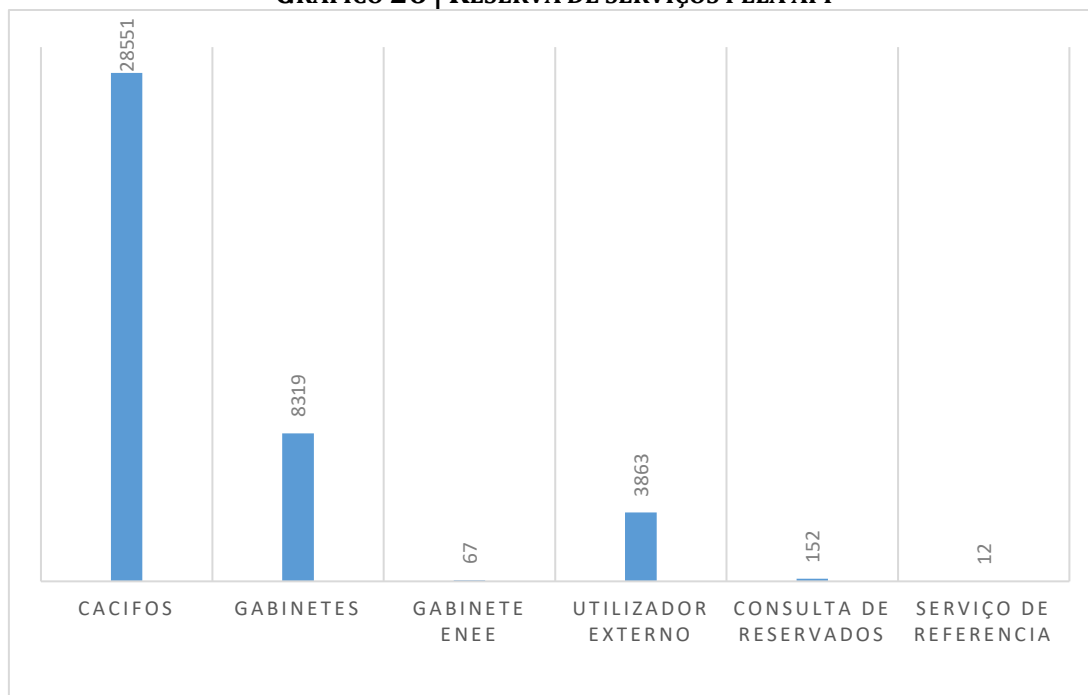
No âmbito da modernização dos serviços, destaca-se a implementação da aplicação Affluences, que permite a monitorização, em tempo real, dos níveis de ocupação da Biblioteca e a reserva de espaços e serviços.

GRÁFICO 25 | NÍVEL DE OCUPAÇÃO NA BIBLIOTECA



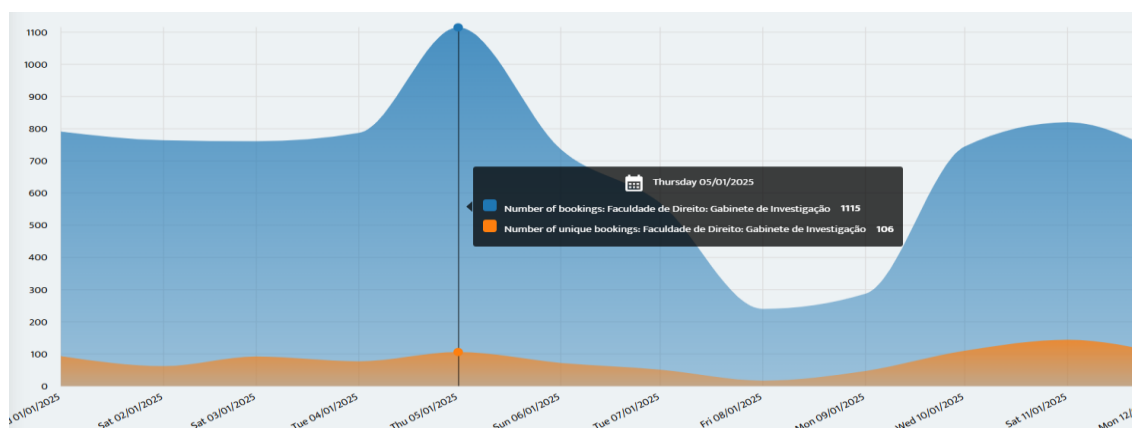
Esta ferramenta contribuiu para uma gestão mais eficiente dos fluxos de utilização, reduzindo situações de sobrelotação e promovendo uma utilização mais organizada e equilibrada dos espaços disponíveis.

GRÁFICO 26 | RESERVA DE SERVIÇOS PELA APP



Durante o ano de 2025, verificou-se uma utilização significativa das funcionalidades disponibilizadas, com particular destaque para a reserva de cacifos, essencial ao acesso à Biblioteca, e para a reserva de gabinetes de estudo, que registou um total de 8.319 utilizações ao longo do ano. Este total de reservas, foi efetuado por 974 utilizadores diferentes, sendo o mês mais expressivo o mês de maio que contou com um total de 1115 reservas correspondente a 106 utilizadores diferentes, conforme gráfico abaixo:

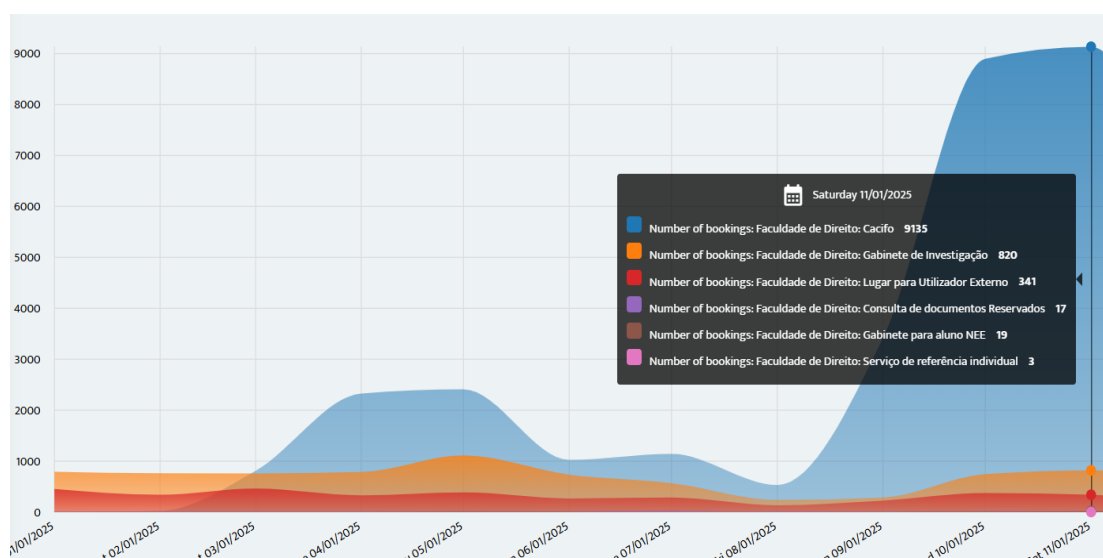
GRÁFICO 27 | NÚMERO DE ACESSOS AOS GABINETES



O facto de a Biblioteca possuir um gabinete específico para alunos ENEE com esta aplicação podemos avaliar o grau de utilização que corresponde a 67 reservas, o que em termos estatísticos nos poderia fazer afirmar que serve, pelo menos uma vez os 100% de alunos com esta categoria.

E interessante analisar também a reserva de 152 pedidos de acesso a documentos reservados, distribuídos entre a sala do século XIX, Praxistas e documentos reservados pela sua necessidade de estarem disponíveis quando servem um enorme universo de interessados para apenas um exemplar existente no fundo. Óbvio que esta análise pode levar a aquisição de mais exemplares, embora, em alguns contextos não sejam possível, por os documentos se encontrarem *out of print*, todavia, tentamos adquirir em mercados de segunda mão.

GRÁFICO 28 | ANÁLISE POR DIFERENTES UTILIZADORES



A análise dos dados evidencia igualmente a relevância do acesso a documentos reservados, bem como a utilização da Biblioteca por utilizadores externos, num total de 3.868 registos anuais, refletindo a sua abertura à comunidade em geral.

A adoção da Affluences traduziu-se numa melhoria significativa da experiência dos utilizadores, ao facilitar o planeamento das suas deslocações e garantir maior

previsibilidade na utilização dos espaços. Simultaneamente, permite à Biblioteca recolher dados relevantes sobre padrões de utilização, essenciais para a tomada de decisão e otimização dos serviços prestados.

Esta iniciativa insere-se numa estratégia mais ampla de modernização e automatização dos serviços, reforçando o compromisso da Biblioteca com a inovação e a melhoria contínua.

Relativamente ao serviço de empréstimo Inter-Bibliotecas, pedidos de bibliotecas a FDUL, num total de 170, formalizados durante o ano 2025 e domiciliário, segue um quadro que identifica os nossos maiores utilizadores em 2025, sendo que o top one é uma aluna ENEE que durante este ano em análise, usufruiu de 27 empréstimos de livros. Temos outros alunos ENEE que usufruíram deste empréstimo, todavia terão levado menos de 8 empréstimos, daí não aparecerem na tabela. Já no domínio do empréstimo Inter-Bibliotecas, seguem-se: o Serviço de informação do Instituto de Agronomia, provavelmente por necessidade de informação Jurídica por parte dos seus alunos, a biblioteca João Paulo II da Universidade Católica de Lisboa, a Biblioteca da Universidade de Aveiro e no top 5 o CNIJ – Bragança que usufruiu do empréstimo de 8 livros que seguiram até Bragança para consulta local, para além dos vários documentos digitais, num total de 67 pedidos (que não constam nesta tabela) que lhes foram enviados. O CNIJ foi, a instituição que, na totalidade, mais pedidos nos solicitou e que obteve retorno.

TABELA 20 | LEITORES COM MAIS EMPRÉSTIMOS

Leitores com mais empréstimos

Classificação	Leitor	Contagem de empréstimos
1	Moreira Afonso, Samuel	27
2	Serviço de Informação e Empréstimo, Instituto Superior de Agronomia	13
3	II), Universidade Católica Portuguesa (Biblioteca Universitária João Paulo	12
4	Aveiro, Universidade de	10
5	Centro Nacional de Inovação Jurídica, CNIJ	8

No que respeita ao nosso pedido de EIB a outras bibliotecas nacionais e estrangeiras, tivemos um total de 570 pedidos, por parte de 133 nossos utilizadores, distribuídos de acordo com o quadro abaixo, donde resultaram efetivamente 385 pedidos a outras bibliotecas nacionais e estrangeiras.

TABELA 21 | EMPRÉSTIMOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

<i>Status ILL</i>	Valores
Empréstimos processados e findos	385
Pedidos satisfeitos com as coleções da Biblioteca	83
Pedidos obtidos na WEB (destes uns são Open Access outros "WEB")	71
Pedidos requisitados, mas não satisfeitos (obras de consulta local)	17
Pedidos cancelados pelo utilizador	7
Pedidos que seguiram para aquisição	7
Total geral	570

Destes pedidos, 261 foram efetuados, maioritariamente, a bibliotecas nacionais, distribuindo-se as restantes de acordo com o quadro abaixo, sendo que o maior número de pedidos logo a seguir as bibliotecas portuguesas, foi efetuado a bibliotecas espanholas, seguidas das alemãs, das italianas e das francesas:

TABELA 22 | PEDIDOS POR PAÍSES

<i>País requisitado</i>	Valores	
AUT	1	
BE	2	
BR	7	
DE	81	
ES	91	
FR	23	
GB	1	
INT	55	pedidos obtidos na "WEB", estão como internacionais



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

IT	43	
NL	1	
PL	1	
PT	261	Inclui os pedidos obtidos com as nossas coleções e junto de bibliotecas portuguesas
SE	1	
USA	2	
Total geral	570	

A língua dos documentos solicitados distribui-se conforme o quadro seguinte:

TABELA 23 | LINGUAGEM DOS DOCUMENTOS

<i>Língua requisitada</i>	<i>Percentagem</i>	<i>Nº de pedidos</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Formato</i>	<i>Totais</i>
PT	23,86%	136	Artigo	Digital	256
ENG	23,51%	134		Papel	19
DE	22,28%	127	Total de Artigo		275
ES	12,63%	72	Livro	Digital	60
IT	12,28%	70		Papel	235
FR	5,26%	30	Total de Livro		295
DK	0,18%	1			
Total geral	100,00%	570	Total geral		570

Sendo que, no que respeita à tipologia dos documentos solicitados verificou-se um equilíbrio entre livros e artigos, sendo que foram pedidos mais 20 livros que artigos. Já na forma de receção desses documentos, os artigos foram maioritariamente recebidos em formato digital, sendo apenas 19 enviados em formato papel. Quanto aos livros, verifica-se precisamente o contrário. Os livros digitais emprestados foram apenas os que já se encontravam em livre acesso, tendo-se recebido 235 livros em formato físico para consulta dos nossos utilizadores na FDUL.

A análise destes dados evidencia a importância deste serviço no acesso à informação

não disponível localmente, bem como a integração da Biblioteca em redes de cooperação científica.

Importa, contudo, salientar que uma parte significativa dos pedidos poderia ser satisfeita através dos recursos já disponíveis ou em acesso aberto, evidenciando a necessidade de reforçar a formação dos utilizadores no sentido de uma utilização mais eficaz das ferramentas de pesquisa.

Em síntese, os serviços prestados pela Biblioteca refletem um compromisso contínuo com a qualidade, a inovação e a adaptação às necessidades dos utilizadores, contribuindo para a melhoria da experiência de utilização e para o apoio efetivo à atividade académica.

h) Projetos para 2026

Para o ano de 2026, a Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa propõe dar continuidade ao processo de modernização e inovação dos seus serviços, reforçando o seu papel enquanto infraestrutura estratégica de apoio ao ensino e à investigação.

Neste contexto, mantém-se como eixo orientador o projeto “Sair da Casca”, que visa impulsionar a equipa para novos desafios e promover a evolução da Biblioteca para novas dimensões de serviço.

Entre as principais linhas de atuação previstas, destacam-se:

- Desenvolvimento de soluções inclusivas, nomeadamente através da criação de guias de utilização da Biblioteca em formato áudio, distribuídos pelo espaço físico;
- Melhoria da orientação dos utilizadores, com a disponibilização de plantas da Biblioteca no site, identificando as diferentes áreas temáticas e respetivas cotas;

- Reforço da utilização de tecnologias inteligentes, com especial enfoque na exploração do potencial da tecnologia RFID para análise estatística da utilização das coleções;
- Criação de novos espaços de trabalho adaptados às necessidades atuais, incluindo cabines insonorizadas para reuniões e sessões de formação à distância;
- Promoção do bem-estar dos utilizadores, através da introdução de equipamentos e soluções que favoreçam a saúde e o conforto no espaço da Biblioteca;
- Desenvolvimento de ambientes de aprendizagem inovadores, potenciando experiências imersivas;
- Atualização e normalização de procedimentos técnicos, com revisão do manual de procedimentos;
- Exploração do potencial da inteligência artificial no contexto dos serviços da Biblioteca, nomeadamente no apoio à pesquisa, gestão de informação e interação com utilizadores.

Apesar da definição destas linhas estratégicas, reconhece-se a necessidade de reforçar o alinhamento com o planeamento institucional, de forma a garantir as condições necessárias à sua implementação.

Em síntese, os projetos definidos para 2026 refletem a ambição de consolidar a Biblioteca como um serviço inovador, inclusivo e orientado para o futuro, capaz de responder de forma eficaz aos desafios do contexto académico contemporâneo.

5. INTERNACIONALIZAÇÃO

5.1 GERI

O Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais (GERI) promove e gere, entre outras atribuições, os programas de mobilidade da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, nomeadamente a mobilidade de alunos, docentes, investigadores e funcionários. No âmbito desta gestão, é tarefa do GERI não só prestar esclarecimentos sobre os programas em vigor, como também promover iniciativas informativas e de incentivo à mobilidade, quer para alunos *Outgoing*, que queiram realizar um período de mobilidade numa universidade parceira, quer para alunos *incoming*, que queiram frequentar um semestre ou um ano letivo na FDUL.

No ano letivo 2024/2025 houve um aumento substancial do número de mobilidades *incoming*, e *outgoing*, que vai ser analisado em detalhe no presente Relatório de Atividades. Para fazer face ao elevado número de alunos *incoming* foram abertas 47 subturmas para 36 disciplinas lecionadas exclusivamente em inglês e lecionados 34 cursos intensivos, destinados a alunos de mobilidade, mas também aos alunos regulares da FDUL.

Além da mobilidade *incoming*, este Relatório visa dar conta do número de mobilidades *outgoing*, que cresceu significativamente após a pandemia Covid-19 e tem vindo a manter números elevados nos últimos anos letivos em comparação com anos anteriores. Ainda neste campo, também temos assistido a um aumento gradual do número de mobilidades docentes. atividades desta natureza.

Por fim, no que diz respeito a atividades de ensino e investigação relacionadas com programas de mobilidade, é importante destacar o financiamento atribuído à FDUL no âmbito do Programa ICM e a participação da FDUL no segundo ano consecutivo num BIP – *Blended Intensive Program*, uma nova modalidade do Programa Erasmus+ que visa organizar programas cursos e intensivos com formas inovadoras de

aprendizagem, ensino e formação. Este programa vise promover um conjunto diversificados de competências para o crescimento académico e profissional dos alunos num mundo cada vez mais digital e globalizado.

O aumento do número de mobilidades *incoming* e *outgoing* reflete-se necessariamente no aumento do número de Acordos Interinstitucionais e Protocolos de Intercâmbio, que será também discutido neste Relatório.

Este Relatório de Atividades irá ainda apresentar várias outras atividades desenvolvidas no âmbito das atribuições do GERI, nomeadamente a gestão dos Cursos Intensivos, uma oferta formativa inovadora que pretende integrar alunos de mobilidade e alunos regulares na FDUL num curso lecionado por Professores convidados para lecionar diversas áreas do saber no âmbito do Direito, o apoio na gestão e organização da participação da FDUL em vários *Moot Courts*, a gestão do Mestrado em European Legal Practice, que tem vindo a atrair mais alunos, e a Pós-Graduação Erasmus de Atualização em Direito Europeu, Global e Comparado.

Por fim, será também feita uma reflexão sobre as atividades no âmbito da investigação, que se reflete, de uma forma global, na participação e intervenção da FDUL nas várias redes de investigação das quais faz parte integrante, e mais concretamente através da Rede ELPIS, com a continuação dos trabalhos do ELPIS Research, através da publicação da publicação da ELPIS *V-Law Review*.

a) Programas e Redes

A internacionalização tem sido uma das principais prioridades da Faculdade de Direito da ULisboa, cuja importância se traduz não só nos diferentes programas de mobilidade, mas também na oferta formativa, permitindo assim que os alunos da Faculdade e os alunos visitantes de universidades parceiras tenham uma experiência académica enriquecedora e multicultural.

A fim de concretizar esse objetivo, a FDUL é membro de vários programas e redes, cujos objetivos se prendem com o intercâmbio de alunos, docentes e funcionários, a realização de encontros periódicos, o estabelecimento de parcerias, o desenvolvimento de projetos de investigação em conjunto e a atribuição de graus académicos conjuntos.

As redes internacionais de que a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa é parte são as seguintes:

i. Asociación Sui Iuris

A *Asociación Sui Iuris* é uma associação de Faculdades e Escolas de Direito Ibero-Americanas que tem como objetivo promover oportunidades de mobilidade de estudantes entre as universidades parceiras.

Em 2024/2025, o *XV Encuentro Anual da Asociación Sui Iuris* realizou-se na FDUL entre os dias 3 e 5 de julho, e contou com a presença e colaboração de membros das Redes ELPIS e SEALS com o objetivo de estabelecer parcerias no âmbito do ensino e investigação.

ii. ELFA (European Law Faculties Association)

Associação representativa das Faculdades de Direito europeias, fundada em 1995, em Leuven, Bélgica. É atualmente constituída por mais de 180 Faculdades de Direito e constitui-se como um dos principais fóruns de discussão para assuntos relacionados com o ensino do Direito. A rede é responsável pela publicação do “European Journal of Legal Education”.

Em 2024/2025, o Professor Vasco Pereira da Silva e a Professora Rute Saraiva participaram na Annual Meeting and Conference da European Law Faculties Association (ELFA), subordinada ao tema “30 years of ELFA – Legal Education

between Traditions and Modernities”, que se realizou entre os dias 23 e 25 de abril na Faculty of Law da University of National and World Economy, Sofia.

iii. Rede ELPIS (European Legal Practice Integrated Studies Network)

Rede fundada pela Leibniz Universität Hannover, atualmente constituída por cerca de quatro dezenas de universidades europeias (assim como associadas, de outros continentes), destina-se à promoção do intercâmbio de estudantes, docentes e funcionários, à organização de programas de estudos, cursos e publicações, assim como à promoção da investigação científica e pedagógica, em especial, nos domínios do Direito Europeu e Direito Comparado.

Na sequência da eleição do Professor Doutor Vasco Pereira da Silva, em 2015, para a liderança do grupo ELPIS, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa assegura a respetiva coordenação. Entre as alterações realizadas durante o presente mandato, foi criado o ELPIS-Research que, juntamente com o ELPIS-Network e o ELPIS-Master, completa a organização institucional internacional do Grupo ELPIS, autonomizando as tarefas de investigação.

Em 2024/2025, o Professor Vasco Pereira da Silva e o Professor Rui Tavares Lanceiro participaram na reunião anual da Rede ELPIS que se realizou entre os dias 19 e 21 de junho na Faculty of Law da Eötvös Loránd University (ELTE), Budapeste.

iv. Rede EuropePolis

Rede de cooperação e promoção da investigação académica, fundada em março de 2011, pela Sapienza - Università di Roma, é composta por 19 universidades e centros europeus, com o objetivo de incentivar o ensino do Direito Europeu. A Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa é membro fundador desta rede.

v. Rede de Direito de Roterdão (Rotterdam Law Network)

Rede de intercâmbio e cooperação académica, fundada pela Erasmus Universiteit Rotterdam, atualmente composta por 30 universidades europeias, destina-se à promoção do intercâmbio de estudantes, docentes e funcionários.

No ano letivo 2024/2025, o Professor Vasco Pereira da Silva e a Professora Isabel Graes participaram na reunião anual da RLN que se realizou entre os dias 10 e 12 de abril na Erasmus School of Law da Erasmus Universiteit Rotterdam, Roterdão.

vi. Rede de Nanterre (Nanterre Network)

Rede de cooperação e promoção de investigação universitária nas ciências do Direito, coordenada pela Universidade de Université Paris-Ouest Nanterre (La Défense), da qual a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa é membro desde maio de 2011.

No ano letivo 2024/2025, o Professor Tiago Soares da Fonseca participou na reunião anual que se realizou entre os dias 28 e 31 de maio na Università Degli Studi di Cagliari, Sardenha.

vii. Societas Iuris Publici Europaei e.V. (SIPE)

A Societas Iuris Publici Europaei e.V. (SIPE), fundada em Frankfurt am Main em 2021, visa discutir questões relacionadas com Direito público na Europa, incluindo o seu efeito em todo o sistema jurídico e científico.

b) Protocolos e Parcerias

A Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa oferece três tipos de programas de mobilidade, sendo que o GERI é responsável pela gestão dos Acordos

Interinstitucionais no âmbito do Programa Erasmus+, dos protocolos assinados pelo Instituto de Direito Brasileiro e pela gestão de outros protocolos com instituições de ensino superior não inseridas em programas específicos.

O GERI é igualmente responsável pela gestão dos protocolos que regulamentam os dois mestrados internacionais: o Mestrado em European Legal Practice (ELPIS) e o Duplo Grau com a University of Loyola College of Law. Existe ainda o Programa Almeida Garrett, gerido pela Reitoria, cabendo ao GERI a responsabilidade de receber e validar as candidaturas, para enviar posteriormente ao Núcleo de Mobilidade da Reitoria e/ou às Universidades portuguesas que fazem parte do programa.

No fim do ano letivo de 2024/2025, o GERI encontrava-se a gerir 191 protocolos com instituições europeias, americanas, latino-americanas e asiáticas⁵⁴.

No que respeita à evolução dos parceiros, geridos pelo GERI, com os quais foram assinados protocolos, com mobilidade (**Gráfico 29**), verificamos que não houve qualquer alteração geográfica. É importante realçar que a renovação dos Acordos Interinstitucionais no âmbito do novo Programa Erasmus+ 2021/2027 está ainda a decorrer e a FDUL irá renovar todos os IIA em vigor. Neste sentido, foram assinados três novos acordos.

Os países com maior número de parceiros continuam a ser a Espanha e a Itália, seguidos da Alemanha, França e Itália (ver **Tabela 24**).

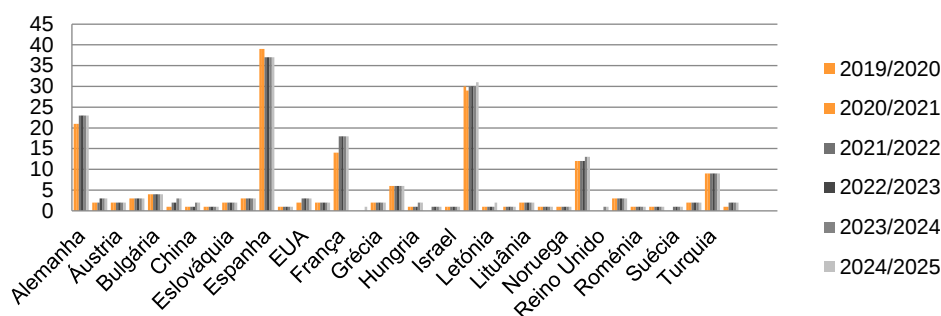
TABELA 24 | DISTRIBUIÇÃO DE ACORDOS INTERINSTITUCIONAIS POR PAÍS

País	Acordos Interinstitucionais
Espanha	37
Itália	31

⁵⁴ A este número devem ser acrescentados os protocolos estabelecidos entre Instituto de Direito Brasileiro, Instituto de Cooperação Jurídica e Reitoria da ULisboa e universidades estrangeiras, ao abrigo das quais a FDUL também pode enviar e receber alunos em mobilidade.

Alemanha	23
França	18
Polónia	13

GRÁFICO 29 | EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INCOMING, POR PROGRAMA (2019-2025)



No ano letivo de 2024/2025, enviámos 256 alunos para 78 instituições parceiras e recebemos 431 alunos de 160 instituições. Em regra, o número de vagas é respeitado, embora o número de alunos *incoming* continue a ser superior ao número de alunos *outgoing*, havendo reciprocidade com 17% dos parceiros.

c) Mobilidade de Alunos

i. Alunos *Incoming*

431 ALUNOS

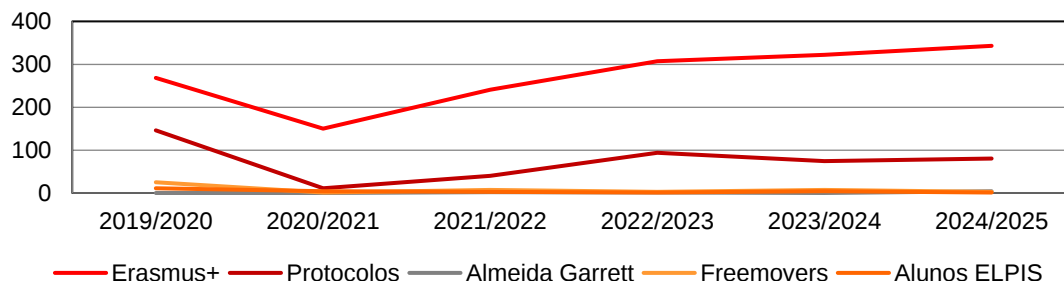
160 INSTITUIÇÕES

34 PAÍSES

40 NACIONALIDADES

Em 2024/2025, o número de mobilidades ao abrigo do Programa Erasmus+ aumentou em comparação com os últimos dois anos letivos, o que confirma a tendência crescente que temos vindo a verificar após o fim da pandemia Covid-19. No que diz respeito ao número de mobilidades ao abrigo de Protocolos de Intercâmbio, verificamos que aumentou ligeiramente em comparação com o ano letivo anterior, mas continuamos a receber menos alunos do que recebíamos pré-Covid-19.

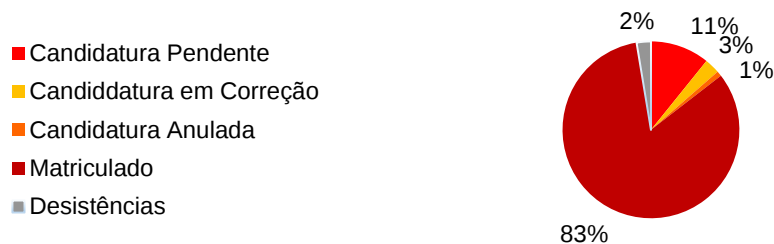
GRÁFICO 30 | EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INCOMING, POR PROGRAMA (2019-2025)



O número de alunos *free movers* diminuiu face ao ano letivo anterior e continua a não ter uma expressão significativa no contexto da mobilidade. O Programa Almeida Garrett, sendo um programa nacional, tem um fluxo de mobilidades bastante inferior e no ano letivo 2024/2025 recebemos quatro alunos. No ponto relativo à mobilidade *outgoing* será possível verificar que enviamos mais alunos ao abrigo deste programa do que recebemos.

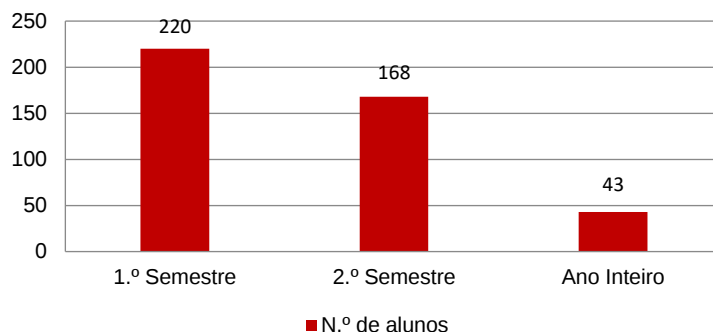
No ano letivo 2024/2025, a FDUL recebeu 514 nomeações e foram matriculados 445 alunos, dos quais 14 desistiram:

GRÁFICO 31 | NÚMERO DE CANDIDATOS DO ANO LETIVO 2024/2025



431 alunos avançaram efetivamente com a mobilidade, o que significa que o número de mobilidades aumentou face ao ano letivo anterior, sendo que recebemos uma média de 215 alunos por semestre, tendo havido 9 pedidos de prorrogação do 1.º para o 2.º semestre.

GRÁFICO 32 | DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS INCOMING POR SEMESTRE



A Faculdade de Direito ULisboa recebeu em média 2,7 alunos por universidade parceira (**Gráfico 33**) e uma média de 12 alunos por país de origem (**Gráfico 34**):

GRÁFICO 33 | UNIVERSIDADES COM MAIOR NÚMERO DE ALUNOS INCOMING

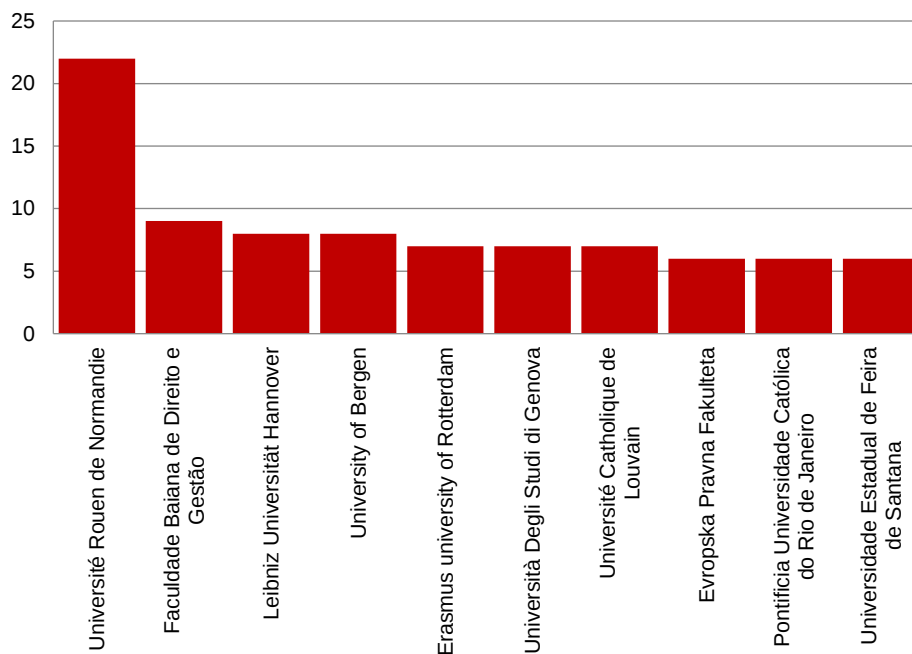
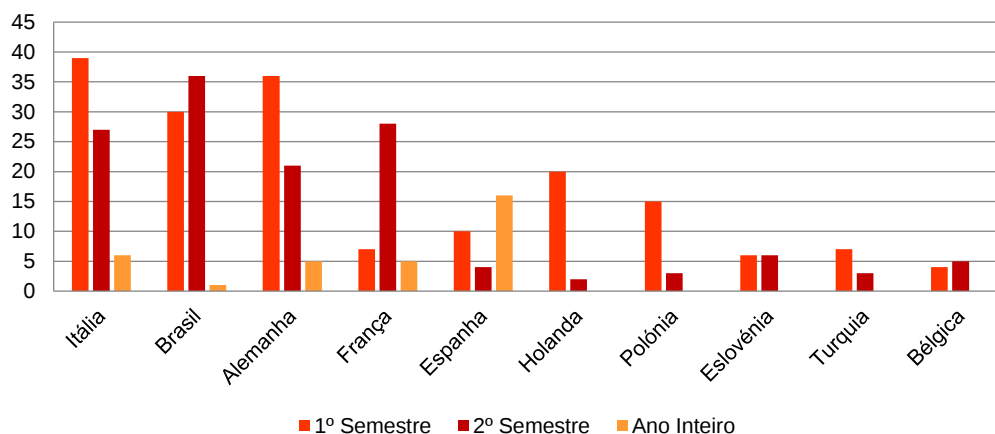


GRÁFICO 34 | PAÍSES COM MAIOR NÚMERO DE ALUNOS INCOMING



Demograficamente, a grande maioria dos alunos de mobilidade são do género feminino (**Gráfico 35**) e maioritariamente entre os 19 e os 24 anos (**Gráfico 36**).

GRÁFICO 35 | DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS INCOMING POR GÉNERO

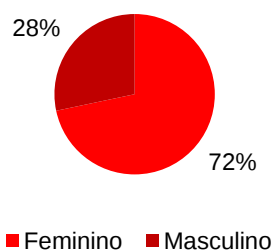
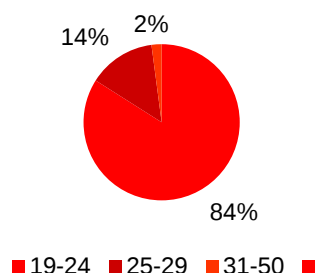


GRÁFICO 36 | DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS INCOMING POR IDADE



Os alunos *incoming* frequentaram, em 2024/2025, 96 disciplinas, numa média de 20

alunos *incoming* por unidade curricular. As unidades curriculares que tiveram maior número de alunos *incoming* inscritos foram as seguintes:

TABELA 25 | UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular	Total
Proteção Internacional dos Direitos do Homem	172
Direito do Ambiente	163
Direito Comparado	128
Direito Internacional Público I	89
História das Relações Internacionais	87
Direito da União Europeia	79
Direitos Fundamentais	73
Economia Internacional	72
Direito do Trabalho I	60
Contencioso da União Europeia	57
União Económica E Monetária	56
Direito Internacional Público II	52

Na sua grande maioria, as disciplinas com mais alunos correspondem também a disciplinas com subturmas em inglês. Todos os anos é oferecido um conjunto de unidades curriculares lecionadas em Inglês. Estas unidades curriculares, tanto na Licenciatura em Direito como no Mestrado em Direito e Prática Jurídica, visam facilitar o processo de aprendizagem e ensino dos alunos que não dominam ainda o português. Os alunos que optam por se inscrever nestas disciplinas são na sua maioria de origem alemã, espanhola, francesa, italiana e polaca.

Em 2024/2025, nas 36 disciplinas em inglês foram lecionadas 47 subturmas: 22 no 1.º semestre e 25 no 2.º semestre, o que representa um ligeiro aumento da oferta de disciplinas em Inglês em comparação com o ano letivo anterior. De facto, o aumento ou manutenção do número de alunos *incoming* justifica cada vez mais uma maior oferta de disciplinas lecionadas em inglês de forma a assegurar que todos os alunos, especialmente aqueles que não dominam o português, completam com sucesso as disciplinas incluídas no plano de estudos.

As disciplinas com maior número de alunos inscritos são as seguintes:

TABELA 26 | UNIDADES CURRICULARES EM INGLÊS

Unidades Curriculares	Alunos
Proteção Internacional dos Direitos do Homem	95
Direito Internacional Público I	80
Direito do Ambiente	76
Direito da União Europeia	72
Direito do Ambiente	70
Proteção Internacional dos Direitos do Homem	70
Direitos Fundamentais	69
Economia Internacional	66
Direito do Trabalho I	59
Direito Comparado	59
União Económica e Monetária	54
Contencioso da União Europeia	53

Em termos de avaliação, a média geral dos alunos *incoming* é de 12,57 no total (12,97 – Licenciatura em Direito; 11,87 – MDPJ). Esta média aumenta ligeiramente se analisarmos apenas as disciplinas lecionadas em Inglês, cuja média é 14,26 no total.

ii. Alunos Outgoing

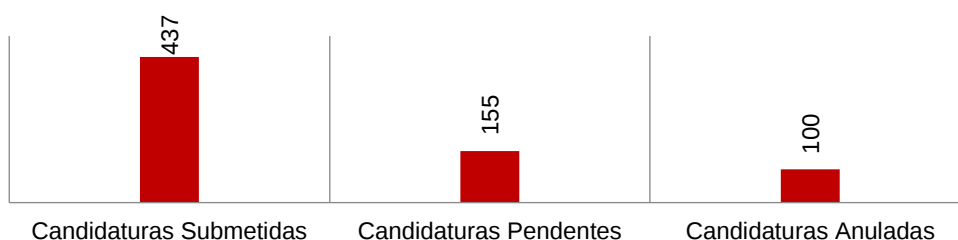
256 ALUNOS

78 INSTITUIÇÕES

26 PAÍSES

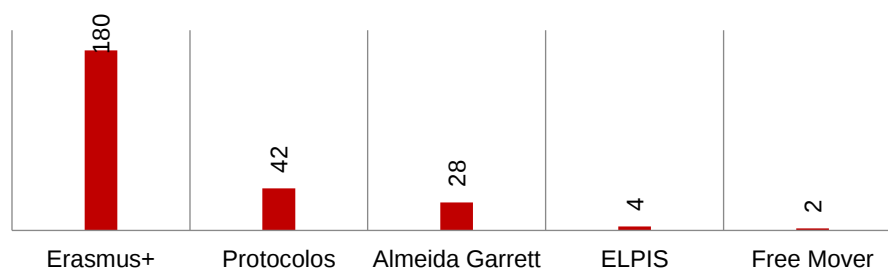
No ano letivo 2024/2025, o número de candidaturas no âmbito da realização de um período de mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus+, Protocolos de Intercâmbio e Programa Almeida Garrett aumentou significativamente em comparação com o ano letivo 2023/2024, com um total de 692 candidaturas, distribuídas da seguinte forma:

GRÁFICO 37 | NÚMERO DE CANDIDATURAS NO ANO LETIVO 2024/2025



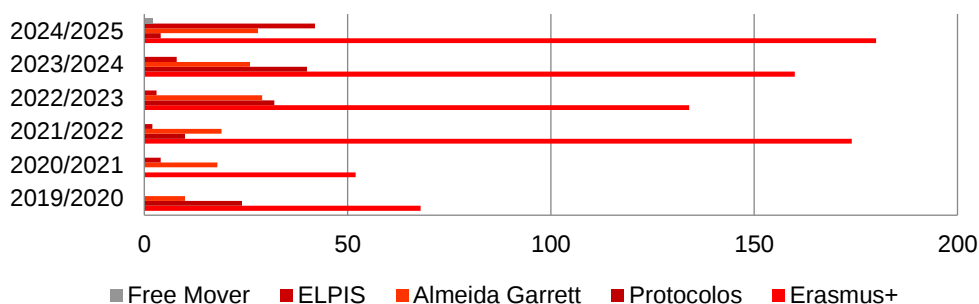
Das 437 candidaturas submetidas, 113 alunos não foram colocados e 68 optaram por não avançar com a mobilidade. As restantes 256 candidaturas foram distribuídas da seguinte forma:

GRÁFICO 38 | DISTRIBUIÇÃO DE CANDIDATURAS NO ANO LETIVO 2024/2025



O aumento significativo do número de candidaturas refletiu-se no aumento do número de alunos que realizaram o período de mobilidade em comparação com o ano letivo 2023/2024, com um aumento de 234 para 256 mobilidades efetivas. Apesar do aumento significativo de mobilidades ao abrigo do Programa Erasmus+, fenómeno que se verificou um pouco por toda a Europa desde o levantamento das restrições no âmbito da pandemia Covid-19, é importante referir que o número de mobilidades também cresceu devido ao aumento do interesse Programa Almeida Garrett e ao aumento do número de alunos do Mestrado em European Legal Practice que realizam um semestre numa das Universidades parceiras ao abrigo do Programa Erasmus+.

GRÁFICO 39 | EVOLUÇÃO DOS ALUNOS OUTGOING POR PROGRAMA

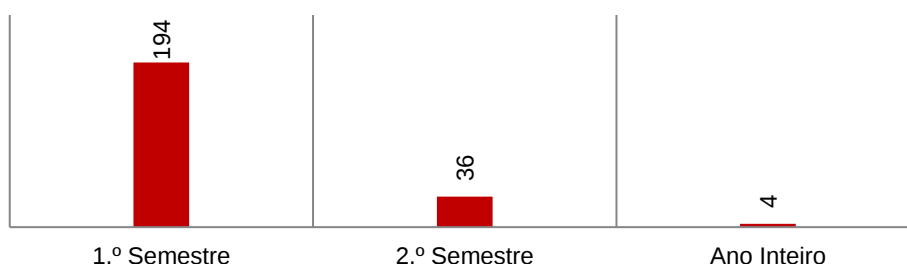


No entanto, é importante salientar que também houve um aumento do número de mobilidades ao abrigo do Programa Erasmus+ em comparação com o ano letivo 2023/2024, de 160 para 180 mobilidades. Este aumento pode explicar-se pelo esforço concertado da ULisboa em assegurar que todos os alunos têm acesso à Bolsa Erasmus+. Estas Bolsas são atribuídas para cobrir "despesas de mobilidade", nomeadamente as despesas das viagens e as resultantes da diferença do custo de vida do país de acolhimento. Estas bolsas são equiparadas a um subsídio de apoio, não tendo como objetivo a cobertura das despesas na íntegra. Adicionalmente, a ULisboa atribui ainda um complemento, designado como TOP-UP, aos bolseiros dos Serviços de Ação Social (SAS) da ULisboa.

O GERI tem também assegurado um conjunto de ações de divulgação dos vários Programas de Mobilidades da FDUL, além do apoio prestado diariamente aos alunos.

No ano letivo 2024/2025, a maioria das mobilidades tiveram lugar no 1.º semestre (**Gráfico 40**) à semelhança do que se verifica habitualmente:

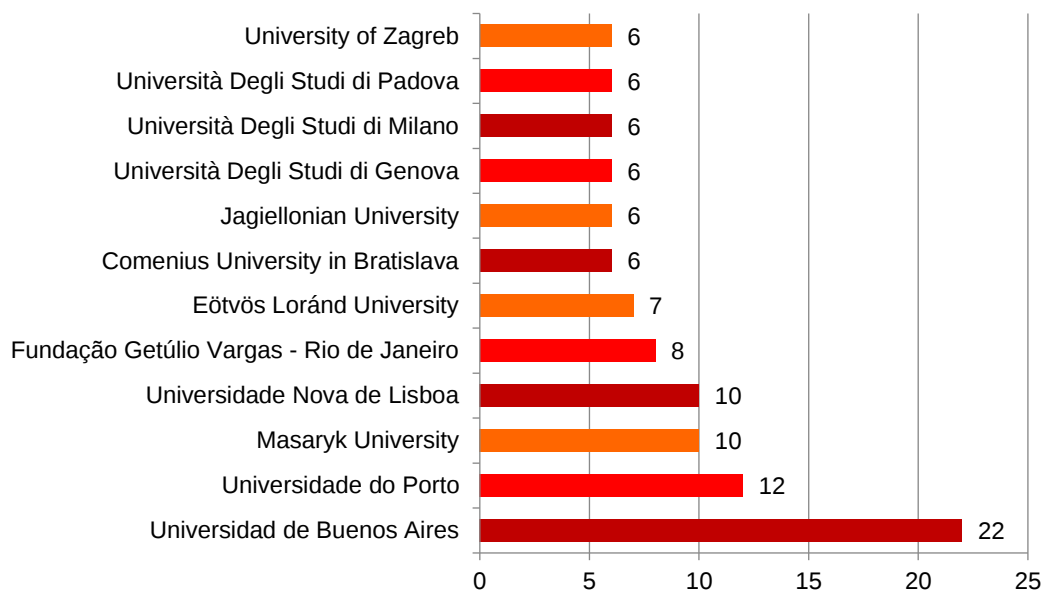
GRÁFICO 40 | DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS OUTGOING POR SEMESTRE



Esta tendência verifica-se tanto nas mobilidades *outgoing* como mobilidades *incoming*.

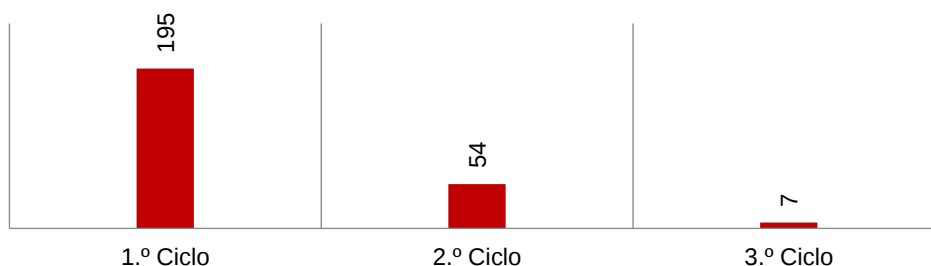
A Faculdade de Direito enviou em média 3 alunos por universidade de destino e um número médio de 9 alunos por país de destino. No **Gráfico 41** constam as 12 universidades que receberam mais alunos durante o ano letivo 2024/2025:

GRÁFICO 41 | UNIVERSIDADES COM MAIOR NÚMERO DE ALUNOS



Estes alunos são, na sua maioria, alunos da Licenciatura em Direito. Na generalidade, a mobilidade durante a Licenciatura em Direito (mobilidade estudos) é bastante superior à mobilidade nos demais ciclos de estudos (mobilidade estágio):

GRÁFICO 42 | DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR CICLOS DE ESTUDO



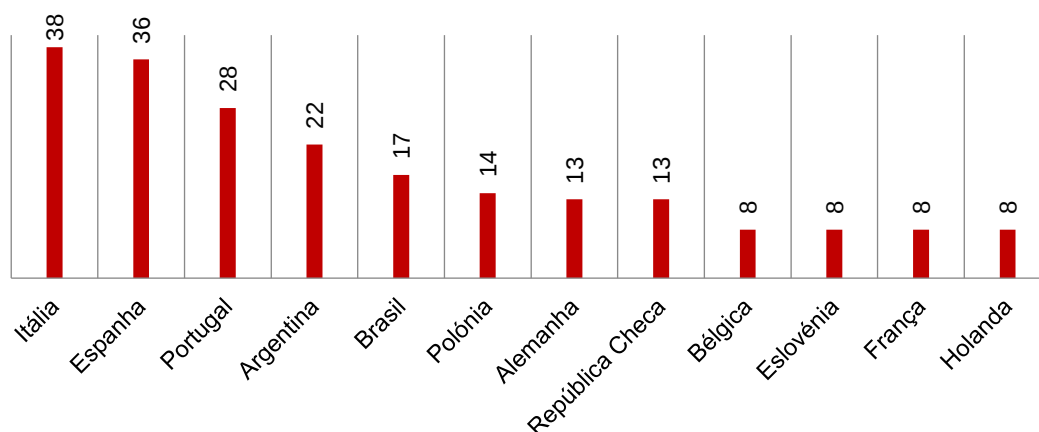
A maioria dos alunos (76%) que realizou um período de mobilidade numa Universidade parceira frequenta a Licenciatura em Direito (**Gráfico 42**). Sendo um ciclo de estudos com uma duração de 4 anos curriculares (8 semestres), os alunos têm mais tempo para decidir se pretendem realizar um período de mobilidade, não havendo qualquer tipo de restrição relativa ao semestre em que escolhem realizá-lo

(podem candidatar-se todos os alunos que, à data de início do período de mobilidade tenham completado, pelo menos, o primeiro ano do ensino superior).

No caso dos alunos do MDPJ e MDCJ, só podem realizar um período de mobilidade no 1.º semestre do segundo ano do Mestrado, que corresponde à fase de preparação da Dissertação de Mestrado. As mobilidades estágio estão condicionadas à atribuição de um orientador na Universidade de destino para supervisionar o trabalho desenvolvido durante este período. Dado que algumas Universidades não asseguram tal orientação, há uma maior tendência para os alunos do 2.º ciclo desistirem do período de mobilidade. A mesma regra se aplica aos alunos do Doutoramento em Direito, que podem realizar mobilidades anuais, com exceção do ano correspondente à entrega da Dissertação.

Relativamente aos países de destino, há uma preferência dos alunos por Itália, Espanha, Portugal (Programa Almeida Garrett), Argentina, Brasil, Polónia, Alemanha, República Checa, Bélgica, Eslovénia, França e Holanda:

GRÁFICO 43 | DISTRIBUIÇÃO DE MOBILIDADES POR PAÍS



Demograficamente, a maioria dos alunos de mobilidade são do género feminino (**Gráfico 44**) e, maioritariamente, entre os 20 e os 29 anos (**Gráfico 45**).



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

GRÁFICO 44 | DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS

OUTGOING POR GÊNERO

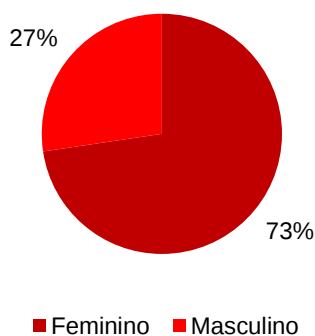
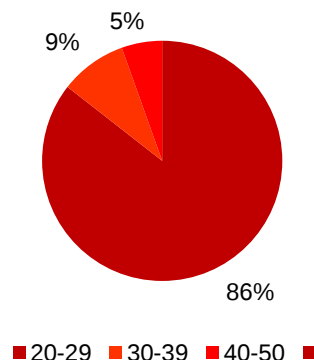


GRÁFICO 45 | DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS

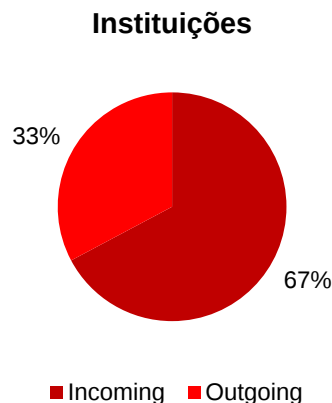
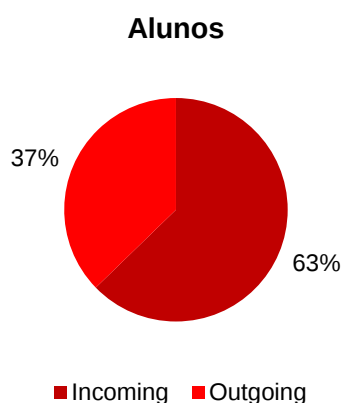
OUTGOING POR IDADE



iii. Comparação *Incoming* vs. *Outgoing*

Ainda que o número de mobilidades tenha aumentado face aos dois últimos anos letivos, a FDUL continua a receber aproximadamente dois terços do total de fluxos de mobilidade pelo que nem sempre existe reciprocidade (**Gráfico 46**), dado que recebemos mais alunos de instituições para as quais não enviamos. Essa diferença diminuiu face aos anos letivos anteriores, mas continua a existir uma diferença significativa entre o número de mobilidades *incoming* e *outgoing*, sendo que recebemos 431 alunos e enviamos 256, havendo uma diferença de 175 alunos.

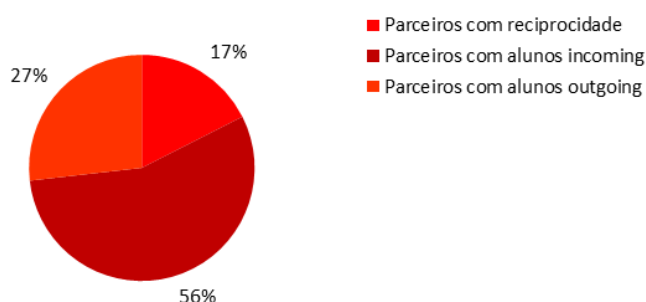
GRÁFICO 46 | ALUNOS INCOMING VS ALUNOS OUTGOING



No entanto, quando comparamos as instituições com quem a FDUL tem

reciprocidade, isto é, recebe e envia alunos, independentemente do número de mobilidades entre instituições, esta diferença diminui e pela primeira vez enviamos mais alunos do que recebemos. A FDUL recebe e envia alunos com 51 instituições. Entre estas 51 instituições, são recebidos 162 alunos (38% dos alunos *incoming*) e enviados 182 (71% dos alunos *outgoing*).

GRÁFICO 47 | RECIPROCIDADE POR INSTITUIÇÃO PARCEIRA



d) Blended Intensive Program

Um **Blended Intensive Programme** é uma nova modalidade do Programa Erasmus+, que consiste num curso intensivo e interdisciplinar, que combina uma componente de mobilidade online com uma mobilidade física de curta duração, com o intuito de promover novas e inovadoras metodologias de ensino e aprendizagem. Esta nova modalidade envolve no mínimo três instituições de Ensino Superior, de países aderentes ao Programa Erasmus+, e integra uma componente online (que pode ser antes ou depois da mobilidade física e sem limites à duração), com um mínimo de 3 ECTS. Para cada BIP é esperado um mínimo de 15 estudantes, docentes ou não docentes, oriundos das instituições parceiras.

Para a componente de mobilidade física de curta duração, os participantes no BIP das Instituições parceiras (não aplicável a participantes da Instituição Coordenadora) beneficiam de uma Bolsa Erasmus+ de €70 por dia, atribuída de acordo com o número de dias da componente física do BIP na instituição

coordenadora, cuja duração mínima são de 5 dias (excluindo dias de viagem).

No ano letivo 2024/2025, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa foi responsável pela organização do Blended Intensive Program “Digital Society & Economy: Legal Challenges”, coordenado pelo Professor Vasco Pereira da Silva, pela Professora Isabel Graes e pela Professora Rute Saraiva, em parceria com a Universidad de Granada e a Università Degli Studi di Padova. O objetivo do curso “Digital Society & Economy: Legal Challenges” foi analisar de que forma o sistema jurídico é influenciado por uma sociedade económica cada vez mais digital. A evolução tecnológica à qual assistimos é mais rápida do que as alterações jurídicas e pode colidir com a lei efetivamente em vigor. Isto levanta não só questões jurídicas, mas também problemas de eficácia e eficiência, que exigem soluções novas e dinâmicas de acordo com o sistema jurídico existente. Estas questões foram analisadas através de uma abordagem interdisciplinas e comparativa, analisando o fenómeno a partir de diferentes abordagens e ramos jurídicos.

A componente online (3 ECTS) teve lugar durante o mês de março e foi distribuída da seguinte forma:

TABELA 27 | COMPONENTE ONLINE

Date	Programe
10/03	Professor Vasco Pereira da Silva (Lisbon) AI and Constitutional Law without Frontiers
11/03	Professor Domingos Farinho (Lisbon) The governance system of digital regulation in the EU: searching for efficiency amongst chaos Professor Hugo Ramos Alves (Lisbon) Smart Contracts
17/03	Professor João Marques Martins (Lisbon) The Impacts of Predictive Justice in Civil Litigation Professor Francisco Rocha (Lisbon) Cyber-risk Insurance

18/03	Professor Antonio Tirso Ester (Las Palmas) Algunas cuestiones éticas en los avances de la IA. Una aproximación a los neuroderechos Professor Paolo Sommaggio (Padova) Digital Health - part I
24/03	<i>Professor Filipe Vasconcelos Fernandes (Lisbon)</i> Metaverse and Tax Law <i>Professor Tânia Faria (Lisbon)</i> AI, Data and Competition Law
25/03	Professora Valentina Faggiani (Granada) Artificial Intelligence and Justice in EU Professor Francisco Garrido (Granada) Artificial Intelligence and Immigration Control in EU

A componente física decorreu entre os dias 05 e 09 de maio:

TABELA 28 | COMPONENTE FÍSICA

Date	Programme
05/05	Reception Professor Vasco Pereira da Silva (Lisbon) Professor Paolo Sommaggio (Padova) Digital Health - part II Dr. Beatriz Garcia (Lisbon) The Extracontractual Civil Liability of the State and Other Public Entities for Damages Resulting from the Use of Artificial Intelligence
06/05	Professor Domingos Soares Farinho (Lisbon) Algorithmic content moderation and recommendation in online platforms: a fundamental rights approach through the Digital Services Act (DSA) Professor Rui Lanceiro (Lisbon) IA Act and Public Administrations Professor Elena Buoso (Padova) Algorithmic Administration in Italy Professor Antonio Tirso Ester (Las Palmas) Reflexión ética y jurídica sobre los neuroderechos
07/05	Professor Sónia Martins Reis (Lisbon) Digital Economy & Tax Law Dr. Daniela Tavares Pessoa (Lisbon) Crypto-assets Regulation & Taxation
08/05	Professor Francisco Garrido (Granada) The fight against organized crime through Artificial Intelligence. Professora Valentina Faggiani (Granada) The freedom of information before the challenges of the 'Surveillance Society'
09/05	Students' presentations Professors Vasco Pereira da Silva, Isabel Graes, Rute Saraiva & Domingo Farinho

Este BIP contou com a participação de 10 alunos de cada uma das Universidades parceiras e 5 alunos da FDUL. Tal como é possível verificar pelo programa, contámos ainda com a presença da Professora Elena Buoso (Università Degli Studi di Padova) e dos Professores Francisco Garrido e Valentina Faggiani (Universidad de Granada) na componente presencial do BIP. Os três docentes lecionaram sessões no âmbito do Programa Erasmus+.

O GERI foi responsável pela organização e gestão do BIP, nomeadamente pela preparação, conceção, desenvolvimento e aplicação do programa (tarefas administrativas, atividades de comunicação, produção de material de comunicação, excursões, alojamento e refeições para os alunos das universidades parceiras, execução de atividades físicas e virtuais).

e) Mobilidade de Docentes e Staff

As mobilidades de docentes ao abrigo do Programa Erasmus+ são organizadas exclusivamente pelo Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais. Os dados apresentados não incluem informações do Instituto de Cooperação Jurídica, nem do Instituto do Direito Brasileiro, nem participações de docentes em conferências, seminários, congressos, ou manifestações similares.

A mobilidade de docentes para missões de ensino é um pilar fundamental na estratégia de internacionalização da FDUL, que beneficia não só o docente, mas também a Faculdade. A realização de um período de mobilidade neste âmbito proporciona aos docentes uma oportunidade de valorização pessoal e profissional, reforçando os laços entre as instituições de ensino superior de países diferentes, sendo também um instrumento de melhoria e de partilha de boas práticas, na medida em que promove o intercâmbio de conhecimentos e de experiências.

Uma missão de ensino ao abrigo do Programa Erasmus+ tem a duração mínima de

2 dias consecutivos e máxima de 2 meses e obriga à lecionação de 8 horas de aulas.

i. Docentes *Incoming*

No ano letivo 2024/2025 assistimos a um aumento do número de mobilidades *incoming*, num total de 25 mobilidades, incluindo 5 docentes que lecionaram cursos intensivos ao abrigo do Programa Erasmus+:

TABELA 29 | FLUXOS DE MOBILIDADE STA INCOMING

País	Universidade de Origem	Mobilidades
Alemanha	Federal University of Applied Sciences for Public Administration (CI)	1
Itália	Libera Università Maria Santissima Assunta	1
Lituânia	Mykolas Romeris University	2
Chile	Pontificia Universidad Católica de Valparaíso	1
Espanha	Universidad de Alicante	1
Chile	Universidad de Chile	2
Espanha	Universidad de Extremadura	1
Espanha	Universidad de Granada (CI)	1
Espanha	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	1
Espanha	Universidad de Santiago de Compostela (CI)	1
Colômbia	Universidad del Pacifico	1
Espanha	Universidad Europea	1
Itália	Università Degli Studi di Bari Aldo Moro	1
Itália	Università Degli Studi di Milano (CI)	1
Itália	Università Degli Studi eCampus	1
França	Université Rouen de Normandie (CI)	1
Espanha	Universidad de Granada	1
Itália	Università Degli Studi di Messina	2
Espanha	Universidad de Murcia	1
Polónia	University of Warmia and Mazury in Olsztyn	2
Croácia	University of Zagreb	1
Total:		25

Relativamente aos Cursos Intensivos lecionados por docentes convidados estrangeiros, no ano letivo foram convidados 29 docentes para lecionarem os referidos cursos, sendo que 5 lecionaram um curso ao abrigo do Programa Erasmus+ e constam na **Tabela 30** (Cursos Intensivos).

No que diz respeito às Universidades de origem dos docentes dos cursos intensivos que visitaram a FDUL, mas não vieram ao abrigo do Programa Erasmus+,

distribuem-se da seguinte forma:

**TABELA 30 | UNIVERSIDADES DE ORIGEM DOS DOCENTES QUE LECIONAM CURSOS
INTENSIVOS**

Universidade de Origem	Docente
Aix-Marseille Université	1
Bucerius Law School	1
École Normal Supérieure	1
Erasmus University Rotterdam	1
Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover	3
Institut für Ostrecht München	1
Lincoln Memorial University – Duncan School of Law	1
Loyola University College of Law (EUA)	1
Roger Williams University (*)	1
Rutgers Law School	1
Southwestern Law School	1
Universidade Federal de Pernambuco	1
Università degli Studi di Kori di Enna	1
Università Degli Studi di Pavia	1
Università di Alicante	1
Universität Konstanz	1
Université Montpellier	1
Université Paris Nanterre	1
Université Toulouse Capitole	1
University of Innsbruck	1
University of Louisville	1
Total:	24

(*) curso intensivo lecionado no âmbito do Programa ICM (International Credit Mobility).

ii. Docentes *Outgoing*

O interesse pela mobilidade de docentes *outgoing* tem vindo a aumentar nos últimos anos letivos, mas o número de fluxos ainda se mantém reduzido devido às verbas atribuídas à FDUL.

A fraca expressão da mobilidade *outgoing* na FDUL resulta numa dispersão geográfica e institucional, que, embora fortaleça as relações interinstitucionais, não reflete a estratégia de internacionalização da Faculdade (**Tabela 31**).

Em 2024/2025, houve quatro mobilidades *outgoing*:

TABELA 31 | FLUXOS DE MOBILIDADE STA OUTGOING

País	Universidade	Docente
Alemanha	<i>Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover</i>	1
Itália	Università Telematica Universitas Mercatorum	1
Suécia	<i>Stockholnm University</i>	1
Itália	Università Degli Studi di Napoli Parthenope	1

iii. Mobilidade Staff *Incoming* e *Outgoing*

As atividades de mobilidade de pessoal para formação realizam-se entre instituições de ensino superior e outras organizações de um país participante no Programa e visam:

- Permitir a aquisição de conhecimentos ou saberes especializados a partir de experiências e boas práticas em instituições / serviços congêneres europeus;
- Permitir o desenvolvimento de competências práticas relevantes para o desempenho das suas funções e para o seu desenvolvimento profissional;
- Ajudar a construir a cooperação entre instituições de ensino superior e empresas.

No ano letivo 2024/2025 realizam-se três mobilidades STT *Incoming*:

TABELA 32 | MOBILIDADE STAFF INCOMING

País	Universidade	STT
Polónia	Andrzej Frycz Modrzewski Krakow University	1
Itália	Università Degli Studi di Perugia	1
Itália	Università del Salento	1

A maioria destas mobilidades prendem-se com atividades desenvolvidas no âmbito do Serviço Académico e Biblioteca.

Quanto à mobilidade *outgoing*, não se realizou nenhuma mobilidade.

f) International Credit Mobility (ICM)

O Programa Erasmus+, através do *International Credit Mobility* (ICM), um subprograma criado em 2015, oferece oportunidades de mobilidade para estudantes, docentes e funcionários em instituições de ensino superior (IES) fora da Europa. Este programa proporciona também a mesma possibilidade para estudantes, docentes e funcionários de instituições de países parceiros (não europeus) de realizar um período de mobilidade em instituições de ensino superior detentoras da Carta Erasmus (*Erasmus Charter for Higher Education* – ECHE: documento que fornece o quadro geral de qualidade para as atividades de cooperação europeia e internacional que uma instituição de ensino superior pode realizar no âmbito do Programa Erasmus+) na Europa.

Cada Projeto ICM é desenvolvido com um conjunto de países e instituições específicas como parceiras, de acordo com a candidatura anual apresentada à Agência Nacional portuguesa.

Em 2025, as candidaturas ao Projeto ICM decorreram no início do ano e a FDUL candidatou-se em conjunto com as seguintes instituições:

TABELA 33 | CANDIDATURAS ICM 2025

País	Universidade Parceira
Argentina	Universidad de Buenos Aires
	Universidade Torcuato Di Tella
Chile	Universidad de Chile
EUA	Loyola University College of Law, New Orleans
	Lincoln Memorial University – Duncan School of Law
	<i>FIU College of Law</i>
Israel	Bar-Ilan University
China	University of Macau
	Shanghai University of Political Science and Law
México	Tecnológico de Monterrey

Os resultados ainda não foram divulgados.

A escolha destas Universidades está diretamente ligada à estratégia de internacionalização da FDUL, que passa pela continuidade do apoio às estruturas internas de cooperação e relações internacionais, com especial ênfase dado às mobilidades para estudantes, oferecendo a possibilidade de realizarem um período de mobilidade numa universidade parceira e adquirirem formação especializada em Direito estrangeiro in loco.

Neste sentido, pretende-se:

- a) promover a expansão das ações de internacionalização para novos espaços geográficos, aprofundando as relações já existentes com Universidades não europeias;
- b) o desenvolvimento de duplos graus;
- c) o aprofundamento de conhecimentos e investigação em matérias específicas, nas quais outras instituições de ensino superior têm linhas de investigação mais fortes;
- d) manter o ensino e aumentar o número de unidades curriculares lecionadas em língua inglesa;
- e) apoiar a realização de conferências internacionais e a presença de docentes e investigadores estrangeiros, diversificando a oferta de cursos intensivos de matérias jurídicas, lecionados numa língua estrangeira por docentes regulares e convidados de Universidades internacionais com as quais a FDUL mantém uma longa tradição de cooperação académica e de investigação.

Em 2024 foram submetidas as seguintes candidaturas:

TABELA 34 | CANDIDATURAS SUBMETIDAS EM 2024

País	Universidade Parceira
Argentina	Universidad de Buenos Aires
Brasil	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Chile	Universidad de Chile
	Universidad Valparaíso de Chile
EUA	University of Louisville
	Loyola University College of Law, New Orleans
	Lincoln Memorial University – Duncan School of Law
	<i>FIU College of Law</i>
Israel	Bar-Ilan University
Macau	University of Macau
México	Universidade Autónoma del Estado de México

No seguimento das candidaturas supracitadas, foi atribuído à FDUL financiamento para a realização das seguintes mobilidades:

TABELA 35 | FINANCIAMENTO ATRIBUÍDO EM 2024

Mobilidade	Direção	Região	Pais de Origem	Pais de Destino	Dias	Viagem	Estadia	Fluxos
Docente	Incoming	Mediterrâneo Sul (Região 3)	Israel	Portugal	7	1.188,00€	1.190,00€	1
Estudos	Incoming	Ásia (Região 5)	Macau	Portugal	90	1.735,00€	2.550,00€	1
Estudos	Incoming	Mediterrâneo Sul (Região 3)	Israel	Portugal	90	1.188,00€	2.550,00€	1
Estudos	Incoming	EUA e Canadá (Região 12)	EUA	Portugal	90	1.188,00€	2.550,00€	1

Estas mobilidades podem realizar-se até 2027.

No ano letivo 2024/2025 realizou-se uma mobilidade no âmbito do Programa ICM:

TABELA 36 | MOBILIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA ICM

Mobilidade	Direção	Região	Pais de Origem	Universidade de Origem
Docente	Incoming	EUA	EUA	Roger Williams University

g) Moot Courts

TABELA 37 | MOOT COURTS REALIZADOS NO ANO LETIVO 2023/2024

MOOT COURT	DATA	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	EQUIPA	TREINADORES	RESULTADO
32 th Annual Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot	10-17 Abril 2025	Faculty of Law da University of Vienna	Association for the Organisation and Promotion of the Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot	Francisco Maria Elias Bagorro Gustavo Ribeiro Horta Laura Alves Bento Renata Moraes Domingos dos Santos Sofia Raposo Marques de Brito Figueiredo	Professor José Ferreira Gomes Dr. António de Araújo Dr. Gonçalo Pacheco Vilela Dr. Diogo Canário Dr. Ricardo Lourenço	Madrid Pre-Moot 1.º Lugar Lisbon Pre-Moot 2.º Lugar
10 th Hugo Sinzheimer Moot Court Competition	18-20 Junho 2025	European Labour Authority	European Labour Authority	Beatriz Fernandes Leitão Fernando Jorge Vidal Cordeiro Hugo Renato Pereira dos Santos Vinícius Barbosa de Lima	Professora Isabel Vieira Borges	Quarterfinals III Parallel Hearings
The Philip C. Jessup Moot Court Competition	29/03 – 06/04	Lisboa	International Law Students Association	Gabriel José da Silva Carvalho Joana Maria Santana Charrua Sónia Patrícia Chen João Renato Barbosa David	Professor Rui Tavares Lanceiro Dr. Paulo Simões Ramos Dra. Mafalda Cunha Coutinho Dra. Teresa Pinto	Jessup European Friendly 5.º Lugar White & Case International Rounds 2997 raw points e 21,5 round points Advanced Rounds 40.º (de entre 152)
XV Edição da Competição Brasileira de Arbitragem e Mediação da CAMARB	16-19 Outubro 2024	Online	Câmara de Arbitragem e Mediação Empresarial do Brasil	Beatriz Fernandes dos Santos Nazaré Ramirez Luís Pedro de Almeida Bravo (4.º melhor orador) Maria Marques Cortez Lucas Miguel Moita Martins Maria do Rosário Mouro Ferreira Martins de Madureira Sancho Pais de Sousa de Miedzir	Dra. Beatriz Leal de Macedo Vitorino Dr. Filipe Gomes Dr. Marlus Alves	Memorial da Requerente 43.º lugar Memorial da Requerida 27.º lugar Classificação Geral 14.º lugar
4.ª Edição do Sports Arbitration Moot	03-21 Março 2025	Online	Sports Arbitration Moot	Alex Duarte Leal Correia Diogo Eduardo Brissos Videira Dias Lourenço da Silva Coelho Fanha Vieira Mafalda Cantinho Jaime Miguel Moita Martins Rita Alves Pernes	Professor Rui Soares Pereira Dr. Rui Moreira de Resende Dr. Gonçalo Cardoso Maia	Classificação Geral 26.º

h) Cursos Intensivos

No ano letivo 2024/2025, foram lecionados 34 cursos intensivos: 16 no 1.º semestre e 18 no 2.º semestre.

Foram convidados trinta docentes estrangeiros, sendo que dois lecionaram um curso ao abrigo do Programa Erasmus+, um lecionou um curso ao abrigo do Programa ICM (*International Credit Mobility*). Foram ainda lecionados três cursos por docentes da FDUL e realizou-se outro no âmbito da iniciativa SEALS – ELPIS *Global Law Classroom*.

TABELA 38 | CURSOS INTENSIVOS 2024/2025

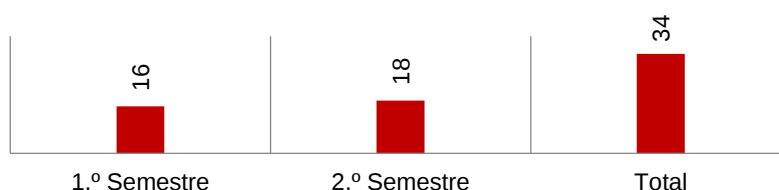
Curso Intensivo	Edição	Semestre	Docente	Universidade de Origem
A World History of Criminal Law	3.º	2.º	Jean-Louis Halpérin	École Normal Supérieure
American Entertainment Law	1.ª	2.º	Michael Epstein	Southwestern Law School
American Housing Law & Policy	1.ª	2.º	Monica Teixeira de Sousa	Roger Williams University
Asylum and Immigration Law and Policy of the European Union	9.ª	1.º	Jaap W- de Zwaan	Erasmus University Rotterdam
Comparative Police Law, Policy and Practices	3.º	2.º	Melanie Reid	Lincoln Memorial University – Duncan School of Law
Constitutional Justice in the Mediterranean: A way out of crises?	3.ª	1.º	Dimitrios Parashu	Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover
Constitutional Justice in the Mediterranean: A way out of crises?	4.ª	2.º	Dimitrios Parashu	Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover
Construction Contracts in the System of German Civil Law	6.ª	1.º	Jochen Glöckner	Universität Konstanz
EU Administrative Law and Administrative Procedure	5.ª	2.º	Diana-Uriana Galetta	Università Degli Studi di Milano
EU Consumer Law	5.ª	1.º	Arndt Kühnnecke	Federal University of Applied Sciences for Public Administration

European Comparative Competition Law	11. ^a	2.º	Bernd Oppermann	<i>Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover</i>
European and International Energy Law	6. ^a	2.º	Claas Germelmann	<i>Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover</i>
Environmental Justice - a supranational approach	1. ^a	2.º	Joel Andriantsimbazovina	Université Toulouse Capitole
Fundamental Rights and the Rule of Law as European Values	1. ^a	1.º	Maria Rangel Mesquita Ana Soares Pinto Rui Tavares Lanceiro	FDUL
Globalisation and International Protection of Human Rights	11. ^a	2.º	Marine Toullier	Université Rouen de Normandie
Historia Comparada de los Derechos ibéricos en Perspectiva Europea	1. ^a	2.º	Pedro Ortego Gil	Universidad de Santiago de Compostela
História e Teoria do Crime	11. ^a	2.º	Cláudio Brandão	Universidade Federal de Pernambuco
International Humanitarian Law – The Basics	3. ^a	1.º	Ana Soares Pinto	FDUL
Introduction to European Private Law	12. ^a	1.º	Andreas Schwartze	University of Innsbruck
Introduction to the General Theory of the State	1. ^a	2.º	Michel Troper	Université Paris Nanterre
Introduction to the Law of the United States	14. ^a	2.º	Patrick Hugg	Loyola University College of Law (EUA)
Introduction to the North American Constitution	12. ^a	2.º	Russell Weaver	University of Louisville
La Crisis del Estado de Derecho	8. ^a	2.º	Fausto Vecchio	Università degli Studi di Kori di Enna
Litigation in Economic International Law	11. ^a	2.º	Millan Casanova	Universitat d'Alicante
Nacionalismos e Federalismos: A Construção do Estado Federal no Marco da União Europeia	3. ^a	2.º	Vicente Sanjurjo	Universidad de Santiago de Compostela
Philosophy of Law	9. ^a	1.º	Alexandre Viala	Université Montpellier
Private Enforcement of EU Competition Law 10 Years After the Directive	3. ^a	1.º	Miguel Sousa Ferro	FDUL
Redes Sociales, Compañías Tecnológicas y Democracia	6. ^a	1.º	Francisco Balaguer Callejón	Universidad de Granada
Russian Law: the legal system of a country at war	2. ^a	2.º	Herbert Küpper	Institut für Ostrecht München

SEALS – ELPIS Global Law Classroom	1.º	1.º	Rede SEALS	Rede SEALS
The European Economic and Monetary Union (EEMU): Background, Structures, Evolution	7.ª	1.º	Axel Kämmerer	Bucerius Law School
The Rule of Law in the European Convention of Human Rights and Council of Europe Law	2.ª	2.º	Jacques Ziller	Università Degli Studi di Pavia
Thinking about the Production of Norms by Judges: between the "government by judges" and the judge as "mouth of the law"	2.ª	1.º	Xavier Magnon	Aix-Marseille Université
U.S. International Tax Law	1.ª	1.º	Fadi Shaheen	Rutgers Law School

No total foram lecionados 34 cursos intensivos durante o ano letivo 2024/2025:

TABELA 39 | CURSOS INTENSIVOS LECIONADOS EM 2024/2025



É importante salientar que foram lecionados sete cursos novos:

- a) um lecionado ao abrigo do Programa International Credit Mobility:
 - i. American Housing Law & Policy;
- b) um lecionado por três docentes da FDUL:
 - i. Fundamental Rights and the Rule of Law as European Values;
- c) dois lecionados por docentes já anteriormente convidados:
 - i. Historia Comparada de los Derechos ibéricos en Perspectiva Europea;
 - ii. Introduction to the General Theory of the State;
- d) três lecionados por docentes convidados pela primeira vez e oriundos de Universidades com as quais foram estabelecidas parcerias nos últimos anos letivos, não só a nível de ensino, mas também de investigação:
 - i. American Entertainment Law;

- ii. Environmental Justice - a supranational approach;
- iii. U.S. International Tax Law.

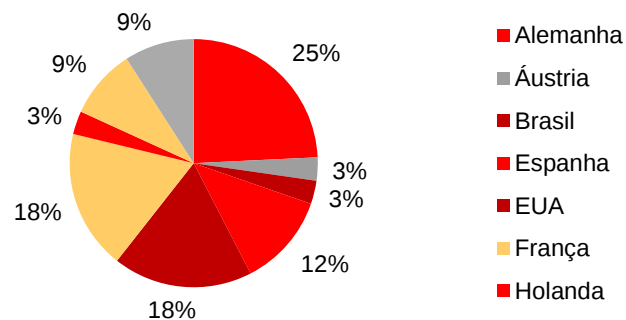
Os cursos intensivos, sendo lecionados por docentes estrangeiros, são necessariamente lecionados numa língua estrangeira, sendo que a língua preferencial de leção é o inglês (85%), com exceção dos docentes de nacionalidade brasileira (1) e espanhola (4), que lecionam em português e espanhol, respetivamente. No caso dos docentes da FDUL, é obrigatório que sejam lecionados numa língua estrangeira.

GRÁFICO 48 | LÍNGUAS EM QUE OS CURSOS SÃO LECIONADOS



A origem dos docentes que lecionam os cursos é variada, não havendo predominância de um país específico. No entanto, podemos destacar a Alemanha, EUA, França e Espanha, seguidos de Itália e Portugal, como os países de origem com mais docentes convidados (**Gráfico 49**):

GRÁFICO 49 | PAÍS DE ORIGEM DOS DOCENTES QUE LECIONAM OS CURSOS INTENSIVOS

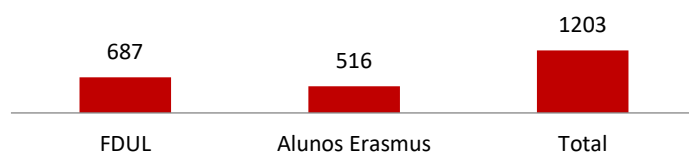


Confirma-se ainda a tendência de os docentes preferirem lecionar cursos intensivos no 2.º semestre.

No ano letivo 2024/2025 inscreveram-se um total de 1341 alunos, o que significa que houve uma ligeira diminuição de alunos inscritos na ordem dos 10% em comparação com o ano letivo 2023/2024. Destes 1341, 1203 alunos efetivaram a inscrição num ou mais cursos, sendo que 138 desistiram antes dos cursos iniciarem e 137 não foram avaliados. No ano letivo 2019/2020, os procedimentos de inscrição nos cursos intensivos alteraram e os alunos já matriculados no curso 8000 – Curso Livre em Cursos Intensivos devem apenas aceder aos PROCESSOS DE INSCRIÇÃO e inscrever-se em dois cursos intensivos (os alunos podem inscrever-se até quatro cursos desde que haja vagas remanescentes após concluídas as fases de inscrição). No caso dos alunos que não estão matriculados no curso 8000 – Curso Livre em Cursos Intensivos, os alunos devem primeiro matricular-se e só depois é que conseguem aceder ao Fenix e selecionar os cursos intensivos que pretendem frequentar.

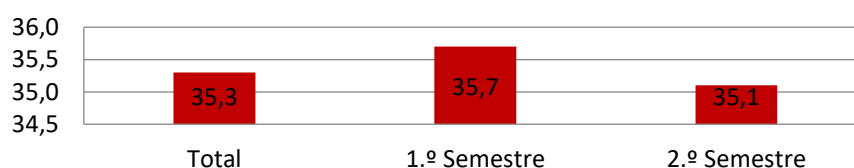
No ano letivo 2024/2025 matricularam-se 327 novos alunos e 360 renovaram a inscrição em dois cursos intensivos. Dada a possibilidade de substituírem uma UC Optativa por dois cursos intensivos, a grande maioria dos alunos da FDUL inscritos são da Licenciatura em Direito. A distribuição dos alunos pelos cursos intensivos divide-se entre 20 vagas para os alunos regulares da FDUL e 20 vagas para os alunos de mobilidade, num total de 40 vagas. No ano letivo 2024/2025, a totalidade dos alunos que efetivaram a inscrição resultou na seguinte distribuição:

GRÁFICO 50 | ALUNOS INSCRITOS



De acordo com a **Gráfico 51**, as turmas dos cursos intensivos tiveram em média 35 alunos, sendo que o número de alunos inscritos foi ligeiramente superior no 1.º semestre:

GRÁFICO 51 | NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA



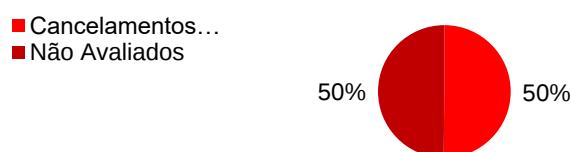
De acordo com o **Gráfico 52**, dos 1203 alunos inscritos, verificamos que foram avaliados 1029 alunos, sendo que 137 alunos não foram avaliados e 37 reprovaram, com uma média final de 11,98.

Embora o número de alunos inscritos tenha diminuído ligeiramente, verificamos que o número de alunos avaliados aumentou face ao ano letivo 2023/2024, o que se reflete numa diminuição de alunos não avaliados e no aumento de alunos reprovados:

GRÁFICO 52 | ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DOS CURSOS INTENSIVOS



GRÁFICO 53 | CANCELAMENTOS, DESISTÊNCIAS E NÃO AVALIADOS



i) Pós-graduação Erasmus de Atualização em Direito Europeu, Global e Comparado

A Pós-graduação Erasmus de Atualização em Direito Europeu, Global e Comparado é uma oferta formativa especializada da Faculdade de Direito, com cariz internacional e lecionada em várias línguas.

O interesse manifestado por parte dos alunos e o crescente incentivo que tem vindo a ser dado à presença de professores e estudantes estrangeiros a nível dos cursos pós-graduados, levou à criação deste curso, que está assente na estratégia de internacionalização da Faculdade de Direito da ULisboa e beneficia da experiência da leção dos cursos intensivos, lecionados por docentes estrangeiros.

O plano de estudos da pós-graduação é composto pelo conjunto de [Cursos Intensivos](#) oferecidos pela Faculdade de Direito. Os alunos deverão obter um total de 60 ECTS:

- 42 ECTS, referentes aos Cursos Intensivos frequentados;
- 18 ECTS, referentes a um trabalho escrito.

O trabalho escrito é elaborado individualmente e deve abordar qualquer um dos temas lecionados nos cursos intensivos frequentados.

No ano letivo 2024/2025, contamos com a participação de uma aluna nesta pós-graduação.

j) Rede ELPIS

No seguimento das iniciativas que foram criadas nos últimos anos letivos como

resposta à pandemia COVID-19 e com o objetivo de promover a colaboração, a participação e a integração das Universidades parceiras da FDUL e de estudantes estrangeiros e nacionais, no ano letivo 2024/2025 foi dada continuidade às seguintes atividades:

i. Iniciativas no Âmbito Académico

a) Realização do curso SEALS – ELPIS Global *Classroom*, um programa que irá decorrer entre 2 de outubro e 20 de novembro, num formato online. O projeto SEALS – ELPIS Global *Classroom* é um novo programa pedagógico que permite juntar professores e alunos europeus e americanos para estudar uma questão do ponto de vista de Direito Comparado.

Os objetivos deste programa são:

1. Aprender sobre os vários problemas globais que o mundo enfrenta hoje. A aprendizagem global incentiva a sensibilização e o pensamento crítico sobre questões como a pobreza, as alterações climáticas, as diferenças culturais, as finanças e o comércio globais, o direito e a política.
2. Educar os alunos sobre a importância de se tornarem cidadãos globais, respeitando a diversidade cultural, os direitos humanos e o Estado de Direito;
3. Compreender a importância de ser advogado numa comunidade global e desenvolver competências essenciais que lhes permitam interagir ativamente com outros futuros advogados/líderes globais;
4. Comunicar em pequenos grupos as diferenças e semelhanças entre os sistemas jurídicos e discutir abordagens alternativas para problemas jurídicos globais.

No ano letivo 2024/2025 o programa incidiu nos seguintes temas:

- a) Introduction to Global Lawyering and International and Comparative Law;

- b) Environmental Law;
- c) Human Rights and Information;
- d) Comparative Criminal Law;
- e) Security and Energy Law;
- f) Discrimination;
- g) Legal responsibility for Artificial Intelligence Actions;
- h) Negotiations and M&A.

ii. Iniciativas no Âmbito da Investigação

- a) Conferência [How Does Portugal Profit From Being A Member Of The European Union?](#), no âmbito da visita académica de alunos da Federal University of Applied Administrative Sciences (Alemanha);
- b) 2025: reunião anual da Rede ELPIS, que teve lugar na Faculty of Law da Eötvös Loránd University (ELTE), entre os dias 19 e 21 de junho;
- c) Continuidade da “ELPIS v-Law Review”, a primeira revista científica jurídica em formato de vídeo, que visa retratar a atividades do “ELPIS Research” que em conjunto com o “ELPIS Master”, integra a “ELPIS Network”, a maior rede de ensino e investigação na área de Direito, da qual a FDUL faz parte. Durante o ano letivo 2024/2025 foi lançado os seguintes volumes:

I. ELPIS V-Law Review **No. 9/2024**, subordinada ao tema [Law and War](#);

II. ELPIS V-Law Review **No. 10/2025**, subordinada ao tema [What's new in law today, at the turn of the 1st to the 2nd quarter of the 21st century. in Memory of Professor Rainer Arnold.](#)

É importante referir que a atualização do site da [Rede ELPIS](#) e o [canal YouTube](#) é gerido exclusivamente pelo GERI.

- d) XV Encuentro Anual da Asociación Sui Iuris, que se realizou na FDUL entre os dias 3 e 5 de julho, e contou com a presença e colaboração de membros

das Redes ELPIS e SEALS com o objetivo de estabelecer parcerias no âmbito do ensino e investigação.

k) Conclusão

À semelhança dos últimos anos letivos, o ano letivo 2024/2025 foi bastante desafiante dado o número elevado de mobilidades *incoming* e *outgoing*, o que teve um profundo impacto na organização e gestão de trabalho do GERI, com especial enfoque no início e no fim de cada semestre.

No ano letivo 2024/2025, notou-se um aumento acentuado do número de mobilidades, tanto *incoming* como *outgoing*. No que diz respeito às mobilidades *incoming*, em 2023/2024, num total de 557 nomeações, 407 avançaram efetivamente com o período de mobilidade, 199 no 1.º semestre e 150 no 2.º semestre e 58 *full year*. No ano letivo 2024/2025, recebemos 514 nomeações, foram matriculados 445 e 431 avançaram com a mobilidade: 220 no 1.º semestre, 168 no 2.º semestre e 43 *full year*. No que diz respeito às mobilidades *outgoing*, realizaram-se 256 mobilidades: 201 no 1.º semestre, 50 no 2.º semestre e 5 *full year*. Na totalidade, a FDUL teve 687 mobilidades *incoming* e *outgoing*, mais 46 alunos que no ano letivo anterior. Estes números reforçam e traduzem a estratégia de internacionalização da FDUL, na qual a mobilidade de estudantes dos três ciclos de ensino, bem como de docentes e funcionários não docentes é uma componente estratégica fundamental.

Ainda neste campo, é importante destacar o desempenho do GERI no que diz respeito ao acompanhamento dos alunos, tanto *incoming* como *outgoing*. No que diz respeito aos alunos *incoming*, o acompanhamento é feito de forma virtual desde que os alunos são nomeados para a FDUL, através do envio de e-mails com todas as informações necessárias sobre a candidatura, oferta formativa, horários, alojamento, entre outros aspetos relevantes. Foram ainda feitos vários manuais e

tutoriais para ajudar os alunos a compreender o modo de funcionamento da FDUL e respetivos procedimentos, incluindo um *Welcome Kit* digital, que é enviado para os alunos antes de viajarem para Lisboa. Após o check-in, é organizada a *Welcome Session*, na qual participam várias associações Erasmus+ de Lisboa, a PSP e a *Study in Lisbon*, que pertence à CML. Nesta sessão, o GERI é responsável por explicar aos alunos como funciona a escolha de horários e como é que se podem inscrever nas respetivas turmas e subturmas.

Quanto às mobilidades outgoing, o GERI realizou várias sessões de esclarecimento: uma primeira sessão antes das candidaturas para dar informações sobre os programas e de que forma funcionam, como é que se podem candidatar, prazos e Bolsas Erasmus+; uma segunda sessão após a divulgação das colocações, para prestar informações detalhadas sobre os procedimentos a seguir após serem colocados nas respetivas Universidades de Destino. Dadas as suas especificidades, foram organizadas sessões de esclarecimento para alunos da Licenciatura em Direito e para os Mestrados e Doutoramento. Desta forma, o GERI compromete-se a prestar todo o apoio necessário aos alunos. Este compromisso traduz-se num acompanhamento constante desde que os alunos são colocados até que terminam o período de mobilidade, e que em última instância, se traduz no aumento do número de mobilidades na sua totalidade.

Destacamos ainda a organização do Blended Intensive Program “**Digital Society & Economy: Legal Challenges**”, uma iniciativa interdisciplinar que permitiu aos alunos das três Universidades (a saber, das Universidades de Granada, de Pádua e de Lisboa) realizar mobilidades de curta duração, possibilitando assim a troca conhecimentos e de experiências.

No que diz respeito aos cursos intensivos, continuam a ser uma oferta formativa bastante procurada, não só pelos alunos da FDUL, mas também pelos alunos Erasmus+. É importante referir que estes cursos abordam diversas áreas do saber

no âmbito do Direito, lecionados numa língua estrangeira, em regra por Professores estrangeiros convidados (mas também por alguns Professores portugueses, que se voluntariam para o efeito), existindo o cuidado por parte do GERI em convidar alguns dos maiores especialistas internacionais das matérias em questão, de forma a complementar a componente curricular dos cursos lecionados pela FDUL.

Adicionalmente, o GERI tem vindo a desenvolver atividades, tanto a nível da Rede ELPIS, como das outras redes das quais faz parte, do ICM e dos novos protocolos que assinou, que reforçam a estratégia de internacionalização da FDUL. Neste ponto, é fundamental destacar o financiamento aprovado nos últimos anos. É de suma importância valorizar este financiamento, não só porque os critérios de atribuição da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação são bastante rigorosos, mas também porque o financiamento para este Programa é substancialmente inferior ao financiamento do Programa Erasmus+ para países da Europa. Tal financiamento reforça o compromisso da FDUL no desenvolvimento e promoção de iniciativas que promovam atividades de intercâmbio e cooperação internacional.

Neste sentido, o balanço do ano letivo 2024/2025 é bastante positivo, não só pelo aumento das mobilidades *incoming* e *outgoing*, mas também pelas várias atividades promovidas e pela forma como o GERI assegurou e concretizou todas as tarefas a que se propôs.

5.2 INSTITUTO DE COOPERAÇÃO JURÍDICA

a) Síntese das Atividades

Alunos que beneficiaram no estrangeiro da lecionação por docentes da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, ou por docentes por estes coordenados, no âmbito da Cooperação Jurídica, em 2025:

Cursos de Doutoramento	86 alunos
Cursos de Mestrado	166 alunos
Cursos de Pós-Graduação	122 alunos
Cursos de Licenciatura	276 alunos
Cursos de Curta Duração	160 alunos

TOTAL – 810 alunos

TABELA 40 | ATIVIDADES DO ICJ POR PAÍS E POR CICLO DE ESTUDOS

<i>Atividades</i>	<i>Angola</i>	<i>Cabo Verde</i>	<i>Guiné Bissau</i>	<i>Moçambique</i>	<i>Índia</i>	<i>TOTAL</i>
Doutoramento	30			56		86
Mestrado	52	8		106		166
Pós-Graduação			80		42	122
Licenciatura			276			276
Cursos de Curta Duração				160		160
TOTAL	82	8	356	322	42	<u>810</u>

b) Cursos (1º, 2º e 3º Ciclo):

i. Angola

Benguela:

- **Curso de Mestrado em Direito Civil** em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Katyavala Bwila, cuja parte escolar teve início no final de 2022 e terminou em 2023, com lecionação por um Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) e por professores daquela Faculdade de Direito. Teve 30 alunos inscritos, 26 dos quais se encontram a elaborar as respetivas dissertações de mestrado.

- **I Curso de Doutoramento em Direito Civil** em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Katyavala Bwila, cuja parte escolar teve início em novembro de 2025 e termina em junho de 2026, é lecionado por Professores da FDUL e daquela Faculdade e tem 30 alunos inscritos.

Huambo:

- **I Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Forenses (Civis e Criminais)** em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, no Huambo, cuja parte escolar foi lecionada em 2019 por Professores da FDUL e daquela Faculdade, teve 76 alunos inscritos, dos quais 38 apresentaram as dissertações de mestrado. Destes, 6 alunos realizaram provas públicas em 2022 com aproveitamento, 16 realizaram provas públicas em 2023 com aproveitamento e 5 realizaram provas públicas em 2024 com aproveitamento. Em 2025, 7 mestrandos realizaram provas públicas com aproveitamento, encontrando-se 2 mestrandos em fase de marcação de provas públicas, 1 mestrando a aguardar parecer do orientador e 1 mestrando em fase de reformulação da dissertação.

- **II Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Empresariais** em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, cuja parte escolar foi lecionada em 2019 por Professores da FDUL e daquela Faculdade, teve 41 alunos

inscritos, os quais apresentaram os relatórios em 2020. Destes, 7 mestrandos realizaram provas públicas em 2023 com aproveitamento, 3 mestrandos realizaram provas públicas em 2024 com aproveitamento. Em 2025, 1 mestrando realizou prova pública com aproveitamento encontrando-se 2 mestrandos em fase de marcação de provas públicas, 1 mestrando a aguardar parecer do orientador e 1 mestrando em fase de reformulação da dissertação.

Lubango:

- **III Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas** em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (FDUMN), no Lubango, cuja parte escolar foi lecionada em 2019 por Professores da FDUL, da FDUMN e da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, teve 28 alunos inscritos, tendo 16 mestrandos sido admitidos à preparação de dissertação. 6 mestrandos realizaram provas públicas em 2024, com aproveitamento, 7 mestrandos realizaram provas públicas em 2025, e 3 mestrandos aguardam marcação de provas públicas.

ii. Cabo Verde

- **II Curso de Mestrado em Direito Privado e Processual Civil**, em colaboração com o Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais, cuja parte escolar foi lecionada em 2022 e 2023 naquele Instituto por Professores do ISCSJ e da FDUL, teve 19 alunos inscritos, 12 alunos apresentaram os respetivos relatórios. Em 2025, 8 encontravam-se em fase de elaboração de dissertação.

iii. Guiné-Bissau

- A FDUL assegura, na **Licenciatura em Direito e Administração Pública**, a coordenação científica da Faculdade de Direito de Bissau, através de um Assessor Científico, professor da FDUL, que desempenha funções de supervisão científica e pedagógica sobre o conjunto da atividade letiva da FDB e rege unidades curriculares

na licenciatura. No ano letivo 2025/2026 estão inscritos 276 alunos na licenciatura, 44 dos quais pela primeira vez (ano 0 e primeiro ano).

- **Curso de Pós-Graduação sobre Corrupção, Branqueamento de Capitais e Crime Organizado**, em colaboração com a Faculdade de Direito de Bissau, foi lecionado por Professores da FDUL e daquela Faculdade em 2025. O Curso teve 80 alunos inscritos os quais tiveram a possibilidade de ser sujeitos a avaliação através da entrega de relatórios sobre as matérias lecionadas. A sessão de abertura da Pós-Graduação, a 10 de março de 2025, esteve a cargo do Embaixador de Portugal, Dr. Miguel Silvestre, do Presidente do Instituto da Cooperação Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Prof. Doutor Fernando Loureiro Bastos, e do Diretor da FDB, Mestre Alcides Gomes.

iv. Índia

GOA:

- **Curso de Pós-Graduação “New Challenges in International Justice and International Arbitration”**, com os módulos International Law of the Sea Litigation; Fundamentals and Recent Development of International Arbitration; International Human Rights Litigation; Strategic Litigation and Advisory Opinions, foi lecionado na Universidade de Goa, Índia, entre setembro e dezembro de 2025. O corpo docente integrou Professores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e especialistas portugueses em Direito Internacional. O curso teve 42 alunos inscritos, aos quais foi concedido um certificado de participação. Aos alunos que se encontram a realizar um trabalho final e que sejam aprovados, será atribuído um certificado com avaliação, a ser emitido conjuntamente pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e pela Universidade de Goa.

v. Moçambique

Beira:

- **II Curso de Mestrado em Direito Judiciário**, em colaboração com a Faculdade de Direito da Unizambeze (FDUZ) e a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (FDUEM), cuja parte escolar foi lecionada em 2017 por Professores da FDUL, da FDUZ e da FDUEM, teve 15 alunos inscritos. 8 mestrandos foram admitidos à fase de elaboração da dissertação, dos quais, 1 mestrando realizou prova pública em 2024 com aproveitamento e 1 mestrando realizou prova pública em 2025, com aproveitamento.

- **III Curso de Mestrado em Direito Judiciário**, em colaboração com a FDUZ e da FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada em 2023 e 2024 por Professores da FDUL, da FDUZ e da FDUEM, teve 21 mestrandos inscritos, destes 13 mestrandos submeteram os respetivos relatórios no final de 2025, os quais se encontram em fase de avaliação.

- **I Curso de Doutoramento em Direito**, em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade do Zambeze (FDUZ), a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (FDUEM) e a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP), teve 25 candidatos ao doutoramento. O Curso de doutoramento teve início em 2021 e a parte escolar terminou em julho de 2022. Os módulos foram lecionados por professores da FDUL da FDUZ e da FDUSP. O Curso teve 13 doutorandos inscritos, destes, 9 foram admitidos à fase da elaboração da tese, 1 realizou prova pública com aproveitamento em 2025 e 8 encontram-se em fase de conclusão da tese.

Maputo:

- **VI Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas**, em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada em 2021 através de videoconferência, por

Professores da FDUL e da FDUEM, teve 21 mestrandos inscritos. 18 mestrandos apresentaram os respetivos relatórios, tendo 13 mestrandos sido admitidos à fase de elaboração da dissertação. 1 mestrando realizou provas públicas em 2023, com aproveitamento, 5 mestrandos realizaram provas públicas em 2024, com aproveitamento, e 7 mestrandos encontram-se a elaborar as respetivas dissertações.

- **VII Curso de Mestrado em Ciências-Jurídicas**, em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar decorreu até julho de 2023, com lecionação por parte de Professores da FDUL e da FDUEM, teve 60 mestrandos inscritos. 49 mestrandos submeteram relatórios que foram avaliados pelos Professores da FDUL, estando a aguardar-se as demais avaliações, após as quais serão identificados os mestrandos admitidos à fase de elaboração da dissertação.

- **VII Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas**, em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar decorreu até dezembro de 2024, com lecionação por parte de Professores da FDUL e da FDUEM, teve 19 mestrandos inscritos. 14 mestrandos submeteram relatórios que se encontram na fase final da avaliação, após a qual serão identificados os mestrandos em condições de serem admitidos à fase de elaboração da dissertação.

- **II Curso de Doutoramento em Direito**, cuja parte escolar foi lecionada em 2013 em colaboração com a FDUEM, foi lecionado por Professores da FDUL, teve 16 doutorandos inscritos. Doze doutorandos foram admitidos à preparação da tese de doutoramento. Destes, 4 doutorandos realizaram provas públicas em 2019, com aproveitamento. 6 doutorandos entregaram as suas teses em 2020, dos quais, 2 realizaram provas públicas em 2021, com aproveitamento, 1 doutorando realizou provas públicas em 2023, com aproveitamento, 1 doutorando realizou provas públicas em 2024, com aproveitamento e 1 doutorando realizou provas públicas em 2025, com aproveitamento.

- **III Curso de Doutoramento** em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada em 2019 por Professores da FDUL e da FDUEM, teve 22 doutorandos inscritos. Dezassete doutorandos apresentaram os respetivos relatórios em 2021, tendo sido admitidos 16 à fase de elaboração de tese de doutoramento. 2 doutorandos realizaram provas públicas em 2025, com aproveitamento e 14 doutorandos encontram-se em fase de elaboração de tese.

- **IV Curso de Doutoramento** em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar teve início em 2025 e termina em 2026 e é lecionado por Professores da FDUL, da FDUEM e da Faculdade de Direito de Macau. O Curso de Doutoramento tem 30 alunos divididos em três áreas: Ciências Jurídicas, Ciências Jurídico-Políticas e Ciências Jurídico-Económicas.

Maxixe:

I Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas (Direito Civil) em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (FDUEM) e a Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Save (Maxixe, Inhambane), cuja parte escolar terminou em 2019. Teve 30 mestrandos inscritos, 10 mestrandos foram admitidos à fase da elaboração da dissertação, 2 mestrandos defenderam com aproveitamento as suas dissertações em 2021 e 1 mestrando em 2022. Em novembro de 2022 realizou-se um Curso Intensivo de Metodologia de Investigação Científica, destinado aos mestrandos que, embora aprovados com nota positiva, não tinham obtido avaliação suficiente para prosseguir para a fase da elaboração de dissertação. 9 mestrandos foram admitidos à fase de elaboração da dissertação, tendo 2 realizado provas públicas em 2024, com aproveitamento. Prevê-se a entrega das restantes dissertações e respetivas defesas em 2026.

- **I Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas** em colaboração com a Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Save (FLCSUS), cuja parte

escolar foi lecionada em 2024, por Professores da FDUL e da FDUEM, teve 15 mestrandos inscritos, os quais se encontram a elaborar os respetivos relatórios.

c) Cursos de Curta Duração

i. Moçambique – Maputo, Beira e Maxixe

- Foram realizadas formações de curta duração sobre a ordem jurídica moçambicana, por ocasião da comemoração dos cinquenta anos da independência de Moçambique e da comemoração dos cinquenta anos da Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane. Os cursos de curta duração tiveram a participação de Professores da Faculdade. Os cursos de curta duração visaram uma melhor compreensão das especificidades do ordenamento jurídico de Moçambique, nomeadamente em razão da adoção de uma matriz ocidental de Estado de Direito e de respeito pelos Direitos Fundamentais e da consagração do pluralismo jurídico pela Constituição da República de Moçambique de 2004.

Maputo:

Na Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane, as formações de curta duração foram subordinadas aos temas abaixo indicados, com a atribuição de 40 certificados de participação.

- setembro 2025 – Direito Público: Prof. Doutor Vitalino Canas - Os direitos fundamentais em crise: Desafios na Era Digital e da Globalização; Prof. Doutor Fernando Loureiro Bastos - Além das Fronteiras: Os desafios da integração económica e política regional; e Prof. Doutor Marco Caldeira - Eficiência e Integridade: A contratação pública como ferramenta de boa governação.

Beira:

Na Faculdade de Direito da Universidade Zambeze, as formações de curta duração foram subordinadas aos temas abaixo indicados, com a atribuição de 40 certificados de participação.

- julho 2025 - Transportes Rodoviários e Ferroviários: Prof. Doutor Hugo Ramos Alves - A [des]uniformização do direito material uniforme dos transportes: o singular caso do transporte multimodal; e Prof. Doutor Fernando Loureiro Bastos - Reflexões sobre o enquadramento jurídico-internacional do acesso ao mar pelos Estados sem litoral e Moçambique.

Maxixe:

Na Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Save, as formações de curta duração foram subordinadas aos temas abaixo indicados, com a atribuição de 80 certificados de participação.

- julho 2025 – Direito do Ambiente e Recursos Naturais: Prof.^a Doutora Carla Amado Gomes - O Direito do Ambiente enquanto novo ramo de Direito: uma panorâmica; e Prof. Doutor Fernando Loureiro Bastos – Direito do Recursos Naturais. Introdução Jurídico-Internacional.

d) Conferências / Outros Eventos

i. Angola

- No dia 27 de junho de 2025, decorreu a cerimónia de comemoração dos 15 anos da Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, no Huambo, Angola, festejando-se igualmente os 50 anos da independência daquele país.

No âmbito da evento realizaram-se, entre os dias 25 e 27 de junho, as Jornadas

Académico-Científicas sobre o tema “Faculdade de Direito da UJES, 15 anos de Ensino, Investigação e Extensão-Rumos aos Desafios Futuros”, tendo participado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, via remota, no painel dedicado ao tema “O Ensino do Direito e os Desafios Sociais”, o Prof. Doutor Fernando Loureiro Bastos, com o tópico “A Investigação Científica em Direito e a Inteligência Artificial”; a Prof.^a Doutora Catarina Salgado, com o tópico “A arbitragem em Angola: que desafios para os juristas angolanos?” e no painel dedicado ao tema “O papel dos tribunais Superiores durante os 50 anos de independência”, a Prof.^a Doutora Rute Saraiva com o tópico “O Ensino Contemporâneo das Matérias Jurídico-Económicas”.

ii. China

- Nos dias 10 e 11 de maio de 2025, Professores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa participaram na Conferência Internacional China-Portugal / International Forum on Criminal Justice Integration (1st International Forum on Criminal Justice Integration), realizado na Universidade de Ciência Política e Direito, em Pequim, na República Popular da China. Os Professores Doutores Pedro Barbas Homem, Paulo Sousa Mendes, Rui Soares Pereira, Vitalino Canas e João Marques Martins apresentaram comunicações nesta conferência subordinadas aos seguintes temas:

- Painel de Direito da Internet: Prof. Doutor Pedro Barbas Homem, “Os desafios do cibercrime e a cooperação internacional na sua governação”;
- Painel de Direito Penal: Prof. Doutor Paulo de Sousa Mendes, “A proteção do ordenamento público pelo direito penal numa sociedade de valores plurais”;
- Painel de Direito Processual Penal: Prof. Doutor Rui Soares Pereira, “A reconfiguração e o desenvolvimento do sistema de provas criminais na era digital”
- Painel de Criminologia: Prof. Doutor Vitalino Canas, “A normalização e a

legalização da prevenção do crime organizado”;

- Painel de Investigação Criminal: Prof. Doutor João Marques Martins, “A construção institucional e inovação tecnológica para a investigação de cibercrimes e para a coleta de dados eletrónicos”.

iii. Guiné-Bissau

- Decorreu no dia 21 de janeiro de 2025, no Centro Cultural Português (Embaixada de Portugal), a apresentação das mais recentes publicações da Faculdade de Direito de Bissau, perante um público alargado de diversas individualidades, docentes e estudantes da FDB. A cerimónia foi presidida pelo Embaixador de Portugal, Miguel Silvestre, e contou com intervenções iniciais do Diretor da FDB, Mestre Alcides Gomes, e do assessor científico da FDB, Miguel Romão.

Foram lançados o 11.º volume do Boletim da Faculdade de Direito de Bissau e o Volume III dos Estudos sobre a OHADA, obras coletivas que congregam artigos relativos a distintas áreas do direito da Guiné-Bissau e da sua relação com aquele espaço de integração.

Foi igualmente apresentada a obra do Mestre Dagmar Costa “Exercício do direito de manifestação como forma de limitação do poder político” correspondente à sua dissertação de mestrado. A obra foi apresentada pelo Mestre Domingos Pereira, docente da FDB e regente de Direito Constitucional, e pelo sociólogo Professor Tamilton Teixeira.

- No dia 23 de janeiro de 2025 decorreu uma Intervenção do Assessor Científico, Prof. Doutor Miguel Romão, no painel “Tráfico de pessoas para exploração sexual” do Seminário de Encerramento do Projeto GESTDOC (identificação de pessoas e controlo de fronteiras), União Europeia/Camões I.P.

- No dia 13 de fevereiro de 2025, teve lugar na Faculdade de Direito de Bissau, uma Aula aberta pelo Mestre André Moz Caldas (FDUL) sobre “Avaliação do impacto legislativo”, com 75 participantes.
- No dia 20 de fevereiro de 2025, teve lugar na Faculdade de Direito de Bissau, uma Aula aberta pela Provedora de Justiça de Portugal, Prof.^a Doutora Maria Lúcia Amaral, sobre “O Provedor de Justiça: o que faz?”, com 80 participantes.
- No dia 3 de abril de 2025, teve lugar na Faculdade de Direito de Bissau, uma Aula aberta pelo Prof. Doutor Vitalino Canas (FDUL), sobre “Abordagem geral à presidencialização de sistemas de governo”, com 79 participantes.
- Nos dias 5 e 7 de maio de 2025 realizaram-se Palestras por videoconferência, para os alunos do curso de Pós-Graduação em Corrupção, Branqueamento de Capitais e Crime Organizado da FDB, pela Procuradora-Geral Adjunta Dra. Joana Ferreira, diretora do Departamento de Cooperação Internacional da Procuradoria-Geral da República de Portugal e pelo Dr. António Delicado, Vice-Presidente do GRECO – Grupo de Estados contra a Corrupção/Conselho da Europa.
- A 25 de junho de 2025, teve lugar a comunicação do Assessor Científico, Prof. Doutor Miguel Romão, “Da tradição oral ao direito escrito em Língua Portuguesa na Guiné-Bissau” apresentada ao I Congresso Internacional do Ensino da Língua Portuguesa na Guiné-Bissau, Escola Superior de Educação/Unidade Tchico Té e Camões – Centro de Língua Portuguesa, Bissau.

iv. Índia

- No dia 16 de abril de 2025, teve lugar em Pangim, Goa, Índia, a apresentação do Projeto de Investigação Adapting Coastal Regulations to Climate Change: a Legal Comparative Study between Goa (Índia) and Portugal, financiado pelo LPL – Lisbon

Public Law Research Centre, no Camões – Centro de Língua Portuguesa, em Panaji, pelo Prof. Doutor Fernando Loureiro Bastos, pela Prof.^a Doutora Carla Amado Gomes e pela Prof.^a Vaibhavi Rane (da Universidade de Goa). A sessão foi organizada pelo Diretor do Camões – Centro de Língua Portuguesa, Prof. Delfim Correia da Silva, que coordenou os trabalhos. Estiveram presentes na apresentação do Projeto de Investigação: o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas Dr. José de Almeida Cesário, o Embaixador de Portugal em Nova Deli Dr. João Ribeiro de Almeida e a Cônsul-Geral de Portugal em Goa Dra. Isabel de Mendonça Raimundo. Na assistência, de cerca de cinquenta pessoas, estiveram membros da Universidade de Goa, representantes do National Institute of Oceanography e da Goa Coastal Zone Management Authority.

- No dia 17 de abril de 2025, realizou-se em Pangim, Goa, Índia, um encontro do Prof. Doutor Fernando Loureiro Bastos, na qualidade de Presidente do Instituto de Cooperação Jurídica, e da Prof.^a Doutora Carla Amado Gomes com o Dean do Manohar Parrikar School of Law, Governance and Public Policy Prof. Dr. Rajendra S. Gad para um ponto de situação sobre as atividades de cooperação com o Manohar Parrikar School of Law, Governance and Public Policy, com destaque para o Projeto de Investigação Adapting Coastal Regulations to Climate Change: a Legal Comparative Study between Goa (Índia) and Portugal e a Pós-Graduação International Justice and International Arbitration. Na ocasião, foi entregue ao Dean Prof. Dr. Rajendra S. Gad a medalha da Faculdade e o respetivo diploma, no seguimento do Cooperation Agreement between the School of Law of the University of Lisbon at Lisboa, Portugal and the Manohar Parrikar School of Law, Governance and Public Policy, Goa, Goa University, Goa, India, negociado em agosto de 2023 e assinado pelo Vice-Chancellor Prof. Dr. Harilal B. Menon da Universidade de Goa a 29 de setembro de 2023.

- No dia 26 de setembro, a Prof.^a Doutora Ana Rita Gil, proferiu uma conferência sobre The Case Law of the European Court of Human Rights on the Right to Life na

Indian International University of Legal Education and Research, Goa, a convite a convite da Instituição que contou com a presença do Vice-Chancellor Prof. Dr. R Venkata Rao, de membros do corpo docente e de um número significativo de alunos, nomeadamente de pós-graduação.

v. Moçambique

- No dia 5 de março de 2025 teve lugar, em Maputo, uma cerimónia alusiva à doação de 2200 (duas mil e duzentas) obras jurídicas pelo Instituto de Cooperação Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa ao Tribunal Supremo de Moçambique. A cerimónia contou com a presença da Prof.^a Doutora Catarina Salgado, na qualidade de Vice-Presidente do Instituto, do Dr. Joaquim Dias, em representação do Senhor Embaixador de Portugal em Moçambique, dos Venerandos Conselheiros do Tribunal Supremo e vários magistrados judiciais.

- No dia 30 de junho de 2025, teve lugar na Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, Moçambique, a cerimónia de lançamento da obra Direito dos Transportes de Moçambique I, co-coordenada pelos Professores Almeida Machava, Januário da Costa Gomes e Catarina Salgado, no âmbito da Cooperação entre a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e aquela Faculdade.

A obra contou com as contribuições de autores moçambicanos, destacando-se os Professores Doutores Mateus Saize (atual Ministro da Justiça, dos Assuntos Constitucionais e Religiosos), António Chuva (atual Juiz Conselheiro do Tribunal Administrativo), Teodoro Waty, Almeida Machava e Carlos Manuel Serra. A obra teve igualmente contributos de autores portugueses, alguns dos quais da FDUL, como foi o caso dos Professores Doutores Januário Costa Gomes, Hugo Ramos Alves, Catarina Salgado e Francisco Rodrigues Rocha.

A cerimónia foi presidida pelo Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, tendo participado o Dr. Joaquim Dias em representação da Embaixada de Portugal em Moçambique e da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a Professora Catarina Salgado.

- Nos dias 26 e 27 de novembro de 2025 teve lugar, em Maputo, o IV Colóquio Internacional sobre Direito Processual, dedicado ao combate do tráfico de droga, organizado pelo Tribunal Supremo de Moçambique, em parceria com o UNODC (Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime) e o Gabinete dos EUA para Assuntos Internacionais de Narcóticos, na qual a Prof.^a Doutora Catarina Salgado interveio com uma comunicação subordinada ao tema “Reforçando o papel do judiciário na prevenção e combate ao tráfico de drogas”.

vi. Portugal

- No dia 6 de dezembro de 2025, teve lugar, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a Conferência 50 Anos da Independência: uma Reflexão Prospectiva da Angola do Presente e do Futuro, a qual contou com a intervenção do Prof. Doutor Fernando Loureiro Bastos com uma comunicação subordinada ao tema O modelo constitucional de poder local e a democracia em Angola e com a intervenção online da Prof.^a Doutora Catarina Salgado com uma comunicação subordinada ao tema “A contribuição da FDUL para uma reflexão prospetiva da Angola do Presente e do Futuro”.

e) Protocolos Concluídos em 2025

- School of Law of the China University of Political Science and Law, Beijing, China (maio).

- Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Maputo, Moçambique

(setembro).

- Faculdade de Direito da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, Díli, Timor-Leste (setembro).

- India International University of Legal Education and Research, Goa, Índia (dezembro).

f) Graus Concedidos

i. Número total de Licenciados

- Da Faculdade de Direito de Bissau: 23

ii. Número total de Mestres

- Da Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos: 8

- Da Faculdade de Direito da Universidade Mandume Ya Ndemufayo: 7

- Da Faculdade de Direito da Unizambeze: 1

iii. Número total de Doutores

- Da Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane: 3

- Da Faculdade de Direito da Unizambeze: 1

*g) Participação de Docentes nas Atividades de Cooperação Jurídica
Desenvolvidas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*

Docentes da FDUL: 16

Docentes estrangeiros: 6



*h) Pessoal não Docente Envolvido nas Atividades de Cooperação Jurídica
Desenvolvidas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*

Secretária-Geral do Instituto de Cooperação Jurídica: 1

Secretário da Faculdade de Direito de Bissau: 1

i) Atividade Editorial

i. Coleção Estudos de Direito Africano

Coordenação da Coleção: Prof.^a Doutora Catarina Salgado (desde 2023)

O Erro em Direito Penal, em especial no Direito Penal Cabo-Verdiano, Jorge Carlos
Fonseca, Almedina, 2025.

j) Entidades que Patrocinaram as Atividades do Instituto

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

5.3 INSTITUTO DE DIREITO BRASILEIRO

a) Introdução

Ao longo do ano de 2025, o Instituto de Direito Brasileiro (IDB) da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa desenvolveu um programa abrangente de atividades científicas, académicas e de cooperação internacional, consolidando o seu papel no diálogo jurídico entre Portugal e o Brasil. Neste período, o IDB dinamizou e organizou congressos internacionais em diversas áreas, com destaque para o Direito Animal, o Direito Ambiental, o Direito Administrativo, a Arbitragem e o Direito Processual Civil, abordando temas jurídicos contemporâneos de elevada relevância, tais como o ativismo judicial, o património cultural, a litigância climática e questões ambientais e administrativas, reunindo académicos, investigadores, juristas e estudantes de ambos os países.

O ano de 2025 foi igualmente marcado pela participação ativa do IDB e dos seus membros em eventos científicos no Brasil, com intervenções e palestras em congressos internacionais, em diversas instituições brasileiras, como a Universidade de Fortaleza, a Universidade Federal do Espírito Santo, a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e a PUC-São Paulo.

Um marco significativo foi a inauguração, em 15 de setembro de 2025, do Escritório Avançado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em São Paulo, cuja coordenação executiva se encontra a cargo do IDB. Este espaço destina-se a potenciar o intercâmbio jurídico, a promover cursos, conferências e projetos científicos, bem como a oferecer apoio a estudantes e juristas brasileiros, consolidando a internacionalização da FDUL no contexto lusófono.

Estas atividades, complementadas por aulas abertas, encontros científicos e pela participação contínua em redes internacionais de investigação jurídica,

contribuíram para reforçar a presença académica do Instituto, estimular a cooperação científica e intensificar o diálogo entre as comunidades académicas portuguesa e brasileira, refletindo o compromisso do IDB com a excelência científica e a internacionalização do ensino jurídico ao longo de 2025.

b) Caracterização

O Instituto de Direito Brasileiro (IDB) é, nos termos dos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), uma unidade administrativa técnico-científica, vocacionada para promover e apoiar a colaboração científica com universidades e instituições brasileiras que atuam no plano do estudo e da aplicação do Direito.

No âmbito das suas atribuições, o IDB tem celebrado, desde a sua fundação, protocolos de cooperação científica e de mobilidade de docentes e estudantes, dos quais resulta um diálogo frutífero, concretizado em seminários, colóquios e encontros realizados na Faculdade e em instituições brasileiras congêneres, bem como a permanência, na Faculdade, a título de investigação, designadamente na qualidade de professores visitantes, em benefício do fortalecimento dos laços institucionais e do aprofundamento do diálogo entre os sistemas jurídicos.

c) Composição e Estruturação Interna

Na sequência da pronúncia do Conselho Científico, na sessão de 21 de fevereiro de 2024, que indicou o Presidente, e da posterior designação, pelo Senhor Diretor, Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, de toda a equipa dirigente, nos termos do Despacho n.º 43, de 8 de abril, o IDB manteve, em 2025, a seguinte composição:

Presidente: Prof. Doutor José Luís Bonifácio Ramos.

Vice-Presidentes: Prof.^a Doutora Carla Amado Gomes



Prof.^a Doutora Catarina Monteiro Pires

Prof. Doutor Jorge Silva Santos

A Prof.^a Doutora Rute Saraiva renunciou à sua designação em 2025, tendo, contudo, continuado a colaborar nas iniciativas científicas do IDB.

O apoio administrativo ao IDB mantém-se na sala 12.24, onde se encontra o respetivo acervo documental, nos termos do Despacho n.º 108/2024.

O Secretariado é exercido pelo Mestre Guilherme Levien Grillo.

d) Plano de Atividades

O Plano de Atividades para 2025, entregue ao Senhor Diretor no final do mês de setembro de 2024, contemplava a realização, na Faculdade de Direito, dos seguintes encontros, colóquios, seminários e congressos:

- 1) XXV Congresso Internacional de Direitos Humanos (ESMATE);
- 2) I Seminário de Direito Animal (Zoopolis);
- 3) II Congresso de Direito Empírico;
- 4) II Congresso de Direito Agrário e Agronegócio;
- 5) Conferência sobre Prevenção de Catástrofes Naturais e Luta Contra as Alterações Climáticas;
- 6) XXII Edição do Diálogo Ambiental, Constitucional e Internacional;
- 7) IV Colóquio Luso Brasileiro de Direito Administrativo;
- 8) Seminário sobre Ónus da Prova: Da Repartição Estática à Teoria Dinâmica do Ónus da Prova;
- 9) Congresso sobre Activismo e Garantismo no Processo Civil;
- 10) Congresso sobre Comércio e Restituição de Bens Culturais;
- 11) Congresso sobre História do Direito;

- 12) Directrizes da Revisão do Código Civil Brasileiro;
- 13) A Revisão do Código Civil Brasileiro em Matéria de Direito das Obrigações e do Negócio Jurídico;
- 14) I Congresso Luso-Brasileiro de Sociologia do Direito e da Justiça;
- 15) I Congresso Luso-Brasileiro de Direito Romano e Tradição Romanista;
- 16) I Congresso Luso-Brasileiro de Direito e Literatura;
- 17) Conferência: Temas Contemporâneos de Direito Penal Brasileiro.

O Plano de Atividades previa ainda as seguintes participações no Brasil:

- 1) Participação no XIV Encontro de Internacional Direitos Culturais (EIDC) da UNIFOR, em Fortaleza, Ceará.
- 2) Participação no Encontro Anual da Associação Brasileira de Direito Processual (ABDPRO), em Uberaba, Minas Gerais.
- 3) Participação no Congresso de Direitos Humanos na ESMATE, em Palmas, Tocantis.
- 4) Participação no XXI Diálogo Ambiental, Constitucional e Internacional, em Brasília, Distrito Federal.

e) Protocolos de Cooperação

Em 2025 foram celebrados novos protocolos de cooperação científica com as seguintes instituições:

- 1) Ordem dos Advogados do Brasil - Secção do Rio de Janeiro
- 2) Instituto de Ensino e Pesquisa - Insper
- 3) Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC
- 4) Universidade Católica de Petrópolis – UCP
- 5) Instituto Federal do Paraná – IFPR
- 6) Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

- 7) Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
- 8) Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
- 9) Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas
- 10) Universidade Franciscana – UFN
- 11) Centro FAG
- 12) Faculdade João Paulo (FJP)

Acresce que, no final do ano civil de 2025, se encontravam em vigor 70 protocolos de cooperação com instituições brasileiras.

- 1) Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região – AMATRA IX
- 2) Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais – ANAFE
- 3) Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo
- 4) Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA
- 5) Centro Universitário Curitiba
- 6) Centro Universitário de Barra Mansa
- 7) Centro Universitário de Bauru
- 8) Centro Universitário de Brasília
- 9) Centro Universitário de Maringá – CESUMAR
- 10) Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA
- 11) Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
- 12) Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN
- 13) Centro Universitário FIBRA
- 14) Centro Universitário Geraldo di Biase
- 15) Centro Universitário São Camilo Espírito Santo – CUSC/ES
- 16) Conselho Nacional do Ministério Público – Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais
- 17) Defensoria Pública do Estado do Amazonas
- 18) Escola da Advocacia-Geral da União – EAGU

- 19) Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas – Direito GV
- 20) Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região – EMATRA
2
- 21) Escola Superior da Magistratura do Estado do Espírito Santo – ESMAGES
- 22) Escola Superior da Magistratura Federal do Rio Grande do Sul – ESMAFE
- 23) Escola Superior da Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo
- 24) Escola Superior da Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo
- 25) Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil do
Amapá – OAB Amapá
- 26) Escola Superior Dom Hélder Câmara
- 27) Faculdade Baiana de Direito e Gestão
- 28) Faculdade Brasileira MULTIVIX
- 29) Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife
- 30) Faculdade Damas de Instrução Cristã
- 31) Faculdade de Direito de Franca
- 32) Faculdade de Direito de Varginha FADIVA
- 33) Faculdade de Direito Milton de Campos
- 34) Faculdade Farias Brito
- 35) Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA
- 36) Faculdade João Paulo II - FJP
- 37) Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP
- 38) Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios – IBGEN
- 39) Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP
- 40) Instituto de Estudos Culturalistas
- 41) Instituto dos Advogados de São Paulo – IASP
- 42) Instituto Rui Barbosa
- 43) Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo
- 44) Ministério da Justiça do Brasil
- 45) Ministério Público do Estado de Pernambuco
- 46) Ministério Público do Estado do Espírito Santo

- 47)Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro
- 48)Ordem dos Advogados do Brasil – Secção Acre
- 49)Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro
- 50)PUC do Rio Grande do Sul
- 51)Supremo Tribunal Federal
- 52)Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais
- 53)Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco
- 54)Tribunal de Contas do Estado do Ceará
- 55)Tribunal de Justiça do Estado da Bahia
- 56)Tribunal de Justiça do Estado do Pará
- 57)Unicentro Newton de Paiva
- 58)Universidade Cândido Mendes
- 59)Universidade CEUMA
- 60)Universidade de Rio Verde Goiás
- 61)Universidade de São Paulo (USP)
- 62)Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS
- 63)Universidade Federal de Minas Gerais
- 64)Universidade Federal de Ouro Preto
- 65)Universidade Federal de Pernambuco
- 66)Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- 67)Universidade Feevale
- 68)Universidade Franciscana
- 69)Universidade Luterana do Brasil
- 70)Universidade Salvador – UNIFACS
- 71)Universidade Tuiuti do Paraná
- 72)Universidade Vila Velha

f) Parceria com o NELB

A Direção do IDB manteve, ao longo de 2025, uma estreita cooperação com o NELB, designadamente no âmbito do Encontro de Direito Animal e da reunião com o Cônsul-Geral do Brasil em Portugal, Senhor Dr. Alexandre Candeas, visando a planificação de atividades para 2026, em especial no contexto da preparação das eleições gerais da República Federativa do Brasil.

Na sequência dessa reunião, o Senhor Cônsul-Geral esteve presente na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, na Sessão de Abertura do Encontro de Património Cultural Material, realizado em 26 de outubro de 2025.

g) Relações Externas

No domínio das relações externas, o IDB desenvolveu diversas iniciativas científicas e de cooperação com entidades e individualidades, cujas atividades se encontram detalhadas no §10.

Destaca-se, em particular, a cooperação científica com a Casa de Portugal de São Paulo. Em 2025, foi celebrado, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, um contrato de cessão de espaço com aquela instituição, onde foi inaugurado um Escritório Avançado da Faculdade no Brasil, cuja coordenação executiva caberá ao IDB.

h) Visitas Institucionais

Com o apoio ou acolhimento do IDB, realizaram-se, em 2025, as seguintes visitas institucionais à Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa:

1) Defensoria Pública do Distrito Federal - DPDF

- 2) Universidade Franciscana – UFN
- 3) Instituto Federal do Paraná – IFPR
- 4) Faculdade João Paulo II - FJP

i) Eventos Realizados

Ao longo do ano de 2025, o IDB promoveu ou participou nos seguintes eventos científicos:

- 1) Conferência “O Papel do Ministério Público na Sociedade Atual” (11 a 14/02/2025)
- 2) Seminário “Direito do Comércio Internacional – Solução de controvérsias e proteção do comércio de investimento” (12/03/2025);
- 3) Aula Aberta – Danos Punitivos Um diálogo comparado (02/04/2025);
- 4) Seminário de Direito Animal com a temática “Animais: do Património Imaterial à Constituição e à Reforma dos Códigos Civis. (10/04/2025);
- 5) II Conferência diálogo Luso-brasileiro de Direito Administrativo com a tema “Intervenção do Estado na Ordem Económica e Social” (06/11/2024);
- 6) 21º Seminário Internacional Diálogo Ambiental, Constitucional e Internacional com a tema “Eventos Climáticos: Um Diálogo Urgente” (24 e 25/06/2025); Página 18 de 43 Página 19 de 43
- 7) 1º Encontro Luso-Brasileiro IBRADEMP & IDB (30/06/2025);
- 8) Colóquio A jurisprudência das cortes internacionais regionais de direitos humanos e a litigância climática doméstica: um olhar luso-brasileiro (25/09/2025);
- 9) Congresso Luso-Brasileiro de Direito Agro-Alimentar (16/10/2025);
- 10) Conferência Património Cultural Material (23/10/2025);
- 11) VI Colóquio Luso-Brasileiro de Direito Público, com a temática “Incerteza e Risco no Direito Administrativo” (24/10/2025);

- 12) Conferência: Responsabilidade Social e Práticas Extensionistas no Ensino Universitário dos dois lados do Oceano (29/10/2025);
- 13) Conferência Activismo Judicial: Desafios e Superação com a temática (14/11/2025).

j) Participação de Membros da Direção em outros eventos

Para além dos eventos organizados pelo IDB, os membros da Direção participaram, em representação do Instituto, em diversos eventos científicos realizados por outras instituições, designadamente:

- 1) Da Vice-Presidente Prof.^a Doutora Carla Amado Gomes no XXI Diálogo Ambiental, Constitucional e Internacional, com a comunicação intitulada “Gestão do risco de inundações em Portugal”, realizados em Belo Horizonte em 03 e 04 de abril de 2025;
- 2) Vice-Presidente Prof.^a Doutora Catarina Monteiro Pires na Prova de Doutoramento de Ana Paula Barbosa Mageste sobre “Resolução Parcial por Inadimplemento”, realizado na Universidade de São Paulo – USP em 03 de junho de 2025;
- 3) Da Vice-Presidente Prof.^a Doutora Carla Amado Gomes no III Congresso Internacional de Direito Ambiental da PGR-Rio de Janeiro, realizado no Rio de Janeiro de 06 a 08 de agosto de 2025, cujo programado por ser consultado em
«<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSckUOV7M0vUbzwh3rxjaDf52Tgrk3QKxYj9c3ScXoe9l8w3fA/viewform>»;
- 4) Da Prof.^a Doutora Catarina Monteiro Pires participou do VIII Congresso Internacional do CBMA de Arbitragem no Museu do Amanhã no Rio de Janeiro, no dia 7 de agosto de 2025, palestra sobre a experiência portuguesa na arbitragem tributária.
- 5) A Professora Doutora Catarina Monteiro Pires participou no dia 8 de

setembro de 2025 do VI Congresso Internacional de Arbitragem e Transação Tributárias realizado pelo IBATT – Instituto Brasileiro de Arbitragem e Transação Tributárias, palestrando sobre a experiência portuguesa na arbitragem tributária.

- 6) O Presidente Prof. Doutor José Luís Bonifácio Ramos e a Vice-Presidente Prof.^a Doutora Catarina Monteiro Pires participaram no dia 15 de setembro de 2025 da aula aberta sobre “Produção de provas e exibição de documentos em litígios societários judiciais e arbitrais”, que teve lugar no auditório Rubino de Oliveira da Faculdade de Direito da USP.
- 7) No dia 15 de setembro de 2025, o Instituto de Direito Brasileiro participou da inauguração do Escritório Avançado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) no Brasil. Em representação do IDB, estiveram presentes o Professor Doutor José Bonifácio Ramos, Presidente do Instituto de Direito Brasileiro da FDUL, e a Professora Doutora Catarina Monteiro Pires, Vice-Presidente do IDB.
- 8) O Presidente, Prof. Doutor José Luís Bonifácio Ramos participou da conferência “Tribunais Superiores: Função adjudicatoria, uniformizadora ou normativa?”, que decorreu na PUC-SP Campus Perdizes no dia 17 de setembro de 2025 das 18h às 20h30
- 9) No dia 18 de setembro a Vice-Presidente, Prof.^a Doutora Catarina Monteiro Pires participou da palestra “A Disciplina da Ética no *Soft Law*: *guidelines, standards*, Códigos de Ética e outras fontes de direito transnacional no 24.º Congresso Internacional de Arbitragem organizado pelo Comité Brasileiro de Arbitragem.
- 10) Do Presidente Prof. Doutor José Luís Bonifácio Ramos no Seminário “Processo Civil Coletivo: Abordagens entre Brasil e Portugal”, na Escola de Magistrados de Justiça Federal da 3ª Região na Cidade de São Paulo, em 18 de setembro de 2025.
- 11) O Presidente Professor Doutor José Bonifácio Ramos participou do Simpósio Internacional sobre Propriedade e Estrangeiros, realizado nos

dias 29 e 30 de setembro, na Faculdade de Direito da USP, cidade de São Paulo.

- 12) Da Vice-Presidente, Professora Doutora Carla Amado Gomes, palestrou sobre “Direitos da Natureza”, na UniAteneu, no Brasil, no dia 01 de outubro de 2025.
- 13) A Professora Doutora Carla Amado Gomes participou, no Brasil, no dia 1º de outubro na Universidade de Fortaleza — de evento promovido pela Fundação Edson Queiroz — ministrando a palestra “A Gestão do Risco da Subida do Nível do Mar no Contexto das Mudanças Climáticas”. O evento reuniu acadêmicos, pesquisadores e estudantes interessados em compreender os impactos jurídicos e sociais da crise climática global.
- 14) A Prof.^a Doutora Carla Amado Gomes participou como oradora, juntamente com o Professor Paulo Saldiva, da Universidade de São Paulo (USP), no 1st Meeting on Biomedical and Health Sciences. O evento teve lugar no dia 29.10.2025, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).
- 15) Do Presidente, Prof. Doutor José Luís Bonifácio Ramos, participou do lançamento do Livro “A Origem da Justiça”, do Professor Doutor Jordi Nieva Fenoll, no dia 14 de novembro de 2025 às 18h, no Anfiteatro 6 da FDUL.
- 16) O Presidente, Professor Doutor José Bonifácio Ramos participou do I Simpósio Internacional de Dogmática e Crítica da Jurisprudência, realizado nos dias 24 a 28 de novembro, na Faculdade de Universidade de Lisboa, numa organização conjunta do CIDP – Centro de Investigação de Direito Privado e da Universidade de São Paulo (USP). O professor participou na sessão de abertura e interveio, no dia 27, no âmbito do oitavo módulo intitulado “Norma jurídica e critérios não normativos de decisão na jurisprudência contemporânea”.

6. SAÍDAS PROFISSIONAIS

O Gabinete de Saídas Profissionais (GSP) tem como missão apoiar os estudantes da FDUL na sua integração no mercado de trabalho, disponibilizando um conjunto diversificado de ferramentas e recursos que facilitam a procura ativa de emprego e o desenvolvimento de competências relevantes.

As principais funções do GSP incluem:

- Planear e dinamizar iniciativas que contribuam para a preparação dos alunos para o mercado profissional, com especial foco no desenvolvimento de *soft skills*.
- Organizar eventos estratégicos, como a Feira de Emprego e a Feira de Estágios, que permitem o contacto direto entre estudantes e entidades empregadoras.
- Divulgar e promover oportunidades de estágio e emprego que apoiem a transição dos alunos para a vida profissional.
- Elaborar e gerir protocolos de estágio com diversas organizações.
- Colaborar em atividades promovidas pela ULisboa, representando a FDUL em iniciativas institucionais relevantes.
- Preparar sessões de esclarecimento e encontros com profissionais do setor jurídico, contribuindo para o conhecimento das diferentes saídas profissionais.
- Participar em eventos internos de promoção da oferta formativa da FDUL.
- Apoiar individualmente os estudantes na elaboração do seu currículo e cartas de apresentação.

Anualmente, o GSP participa em um conjunto de atividades consideradas estruturais, dada a sua importância para a comunidade académica. Em 2024 e 2025 o gabinete organizou ou participou nos seguintes eventos:

- Feira de Mestrados & Pós-Graduações *Unlimited Future*
- Feira de Estágios de Verão
- *Open Day* de Mestrados & Doutoramentos
- Futurália
- *Workshops* e Palestras temáticas
- *Open Day* da Licenciatura
- Verão na ULisboa
- Receção aos Alunos da Licenciatura e do Mestrado
- Jornadas da Empregabilidade

Paralelamente, o GSP assegura um conjunto de tarefas essenciais ao apoio aos estudantes, nomeadamente:

- Atendimento presencial e online aos alunos
- Acompanhamento na elaboração de CV e cartas de motivação
- Formalização e acompanhamento de protocolos de estágio
- Divulgação regular de ofertas de estágio e emprego
- Gestão e atualização das redes sociais institucionais

a) Sumário das atividades do Gabinete de Saídas Profissionais

Em 2025, o Gabinete de Saídas Profissionais (GSP) desenvolveu um conjunto alargado e diversificado de projetos com o objetivo de promover a empregabilidade dos nossos alunos e auxiliando-os na integração no mercado de trabalho.

No ano de 2025, podemos destacar o forte crescimento dos estágios extracurriculares, o aumento significativo da divulgação de ofertas de emprego e estágio, a organização das Feiras de Estágios de Verão e das Feiras de Emprego integradas na *Job Week*, bem como a dinamização de múltiplas palestras, *workshops* e iniciativas inovadoras como as *Mock Interviews* e o GSP Podcast.

O GSP participou ainda ativamente em eventos institucionais de promoção da oferta formativa (Futurália, Feiras de Mestrados, *Open Days*, “Verão na ULisboa”), apoiou a receção aos novos alunos e promoveu ações de proximidade como o “Café com Juristas” e visita de estudo ao CEJ. Em paralelo, foi lançada a GSP APP, uma ferramenta estratégica para o acompanhamento personalizado dos estudantes e gestão de eventos, e concretizado o curso de *Public Speaking* para finalistas, reforçando o investimento no desenvolvimento de *soft skills* essenciais para o futuro profissional dos alunos.

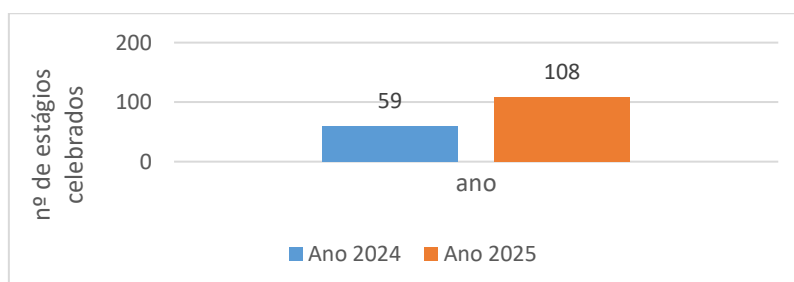
b) Estágios Extracurriculares

Neste ponto, vamos debruçar-nos sobre alguns dados dos estágios extracurriculares.

Com frequência, os alunos procuram o GSP para os ajudar com a realização de estágios, quer porque por iniciativa própria conseguiram estágios e precisam do protocolo assinado, quer porque precisam de ajuda na procura de um estágio, ou porque o GSP ajuda na recolha de candidaturas a um estágio em específico.

No ano de 2025, houve um aumento muito significativo, cerca de 83%, no nº de protocolos de estágio celebrados em relação ao ano de 2024 (que também tinha registado um aumento em relação a 2023) como se pode verificar através do Gráfico abaixo:

GRÁFICO 54 | NÚMERO DE ESTÁGIOS CELEBRADOS 2024/2025



Não nos podemos referir ao número de protocolos de estágio celebrados, sem falar das entidades parceiras que acolhem os nossos alunos.

GRÁFICO 55 | ENTIDADES ONDE OS ALUNOS ESTAGIARAM 2024

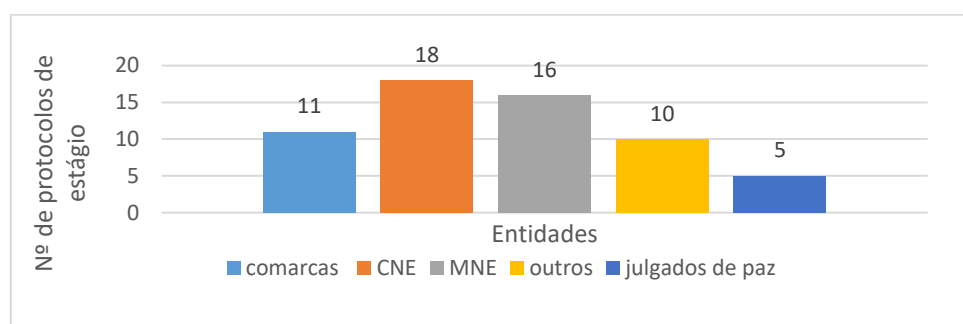
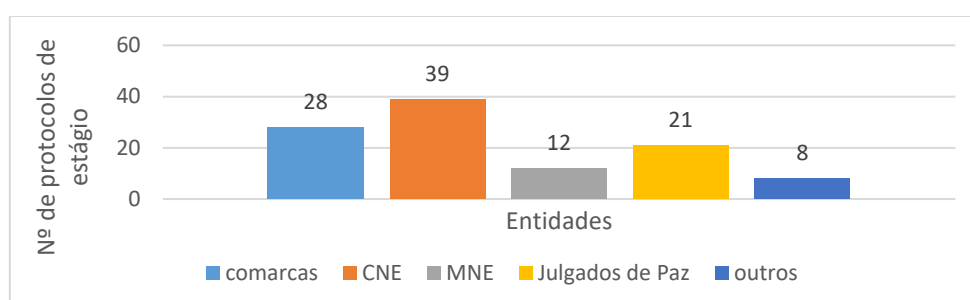


GRÁFICO 56 | ENTIDADES ONDE OS ALUNOS ESTAGIARAM EM 2025



A Comissão Nacional de Eleições é a parceira que mais protocolos de estágio celebrou, em ambos os anos, em 2024 com 18 protocolos celebrados (**Gráfico 55**) e especialmente em 2025, devido ao número elevado de atos eleitorais (**Gráfico 56**). O aumento no número de protocolos celebrados com as Comarcas, refletem o esforço e a disponibilidade em acolher estagiários da Comarca de Lisboa, a mais concorrida, mas também de outras Comarcas do país como a de Leiria, Santarém, Setúbal, Évora, Madeira. cremos, pelo feedback dos alunos, que o aumento do número de estágios resulta de uma partilha entre os alunos, que estagiaram e alertam os colegas a procurar o estágio.

O aumento de estágios nos Julgados de Paz, acontece devido ao reforço da divulgação deste protocolo em específico junto dos alunos, que desconheciam esta possibilidade e não menos importante, à disponibilidade e enorme capacidade de resposta da equipa do Conselho dos Julgados de Paz (**Gráfico 56**).

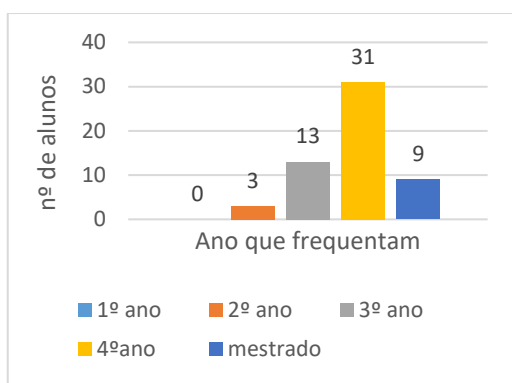
Os estágios extracurriculares, apesar de não integrarem o plano curricular da Licenciatura em Direito na FDUL, têm tido procura por alunos a partir do 3º ano da licenciatura em Direito. Os alunos têm procurado corresponder às expectativas do mercado de trabalho e mais cedo tentam obter diversas experiências de estágio, não só para enriquecimento curricular, mas também terem contacto com as diversas áreas de prática do Direito a fim de tomarem uma decisão acerca do futuro profissional melhor e mais acertada de acordo com os seus objetivos.

A maioria dos alunos que procuraram realizar estágios extracurriculares, em 2024, frequentavam o 4º ano (**Gráfico 57**). Podemos considerar que a diferença entre o número de alunos do 3º ano e do 4º ano é significativa. Os alunos de mestrado que frequentam/ procuraram estágios junto do GSP foram claramente em menor número, porventura por já terem projetos profissionais, ora pela dedicação que a fase curricular implica e muitos alunos aguardarem a 2ª fase para ingressarem no estágio para a Ordem dos Advogados.

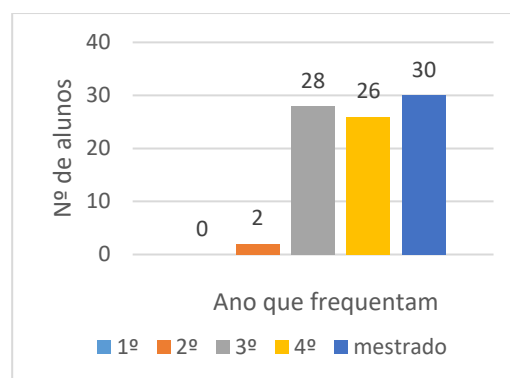
Em 2025, como se pode comprovar pelo **Gráfico 58**, foi um ano em que os alunos se comportaram de forma diferente em relação aos estágios extracurriculares, uma vez que o nº de alunos que frequentam o 3º ano e que realizaram estágio mais que duplicou em relação ao ano anterior, houve uma ligeira diminuição dos alunos de 4º ano a estagiar e um aumento de 233% em relação aos alunos de mestrado que estagiaram.

Estes números, porventura serão explicados pela seleção da parte da CNE, de alunos que frequentam o mestrado, quer pelo perfil procurado para o estágio, quer pela disponibilidade de horário que o referido estágio requer.

**GRÁFICO 57 | ANO FREQUENTADO PELOS
ALUNOS EM ESTÁGIO - 2024**

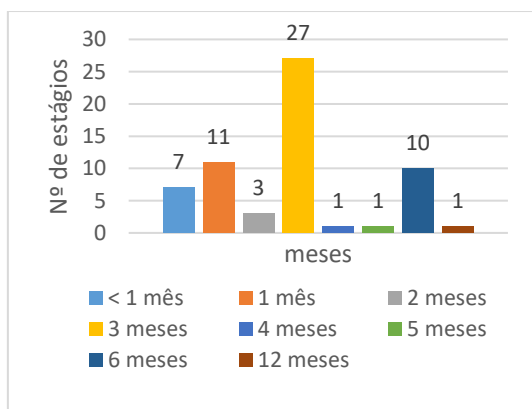


**GRÁFICO 58 | ANO FREQUENTADO PELOS
ALUNOS EM ESTÁGIO - 2025**

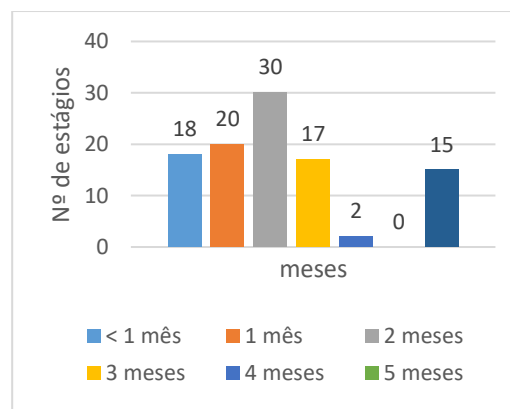


Outro ponto analisado é a duração dos estágios. A maioria dos alunos pretendem estágios de curta duração, aproveitando as épocas de exames onde têm maior liberdade horária, isto em alunos da licenciatura. Os alunos de mestrado já terão mais disponíveis em estagiar por um maior período.

**GRÁFICO 59 | DURAÇÃO DOS ESTÁGIOS -
2024**



**GRÁFICO 60 | DURAÇÃO DOS ESTÁGIOS -
2025**

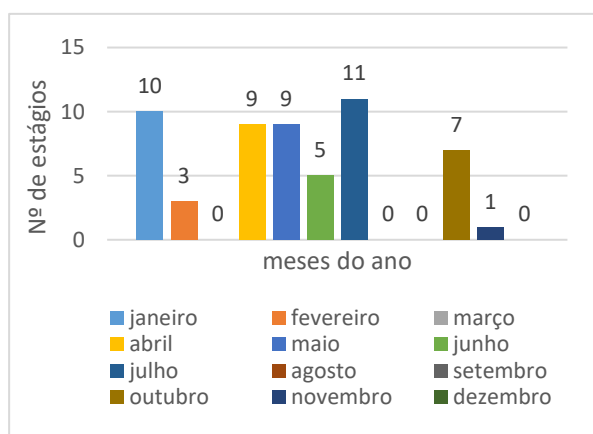


Quanto à sua duração em 2024, como podemos ver através da consulta ao Gráfico 6 a maioria dos estágios extracurriculares teve a duração de 3 meses, com 25 protocolos deve-se aos estágios da CNE. Celebraram-se 11 protocolos de estágio com a duração de 1 mês e 10 protocolos com a duração de 6 meses, que se deve ao nº de alunos a estagiar ao abrigo do PECMNE.

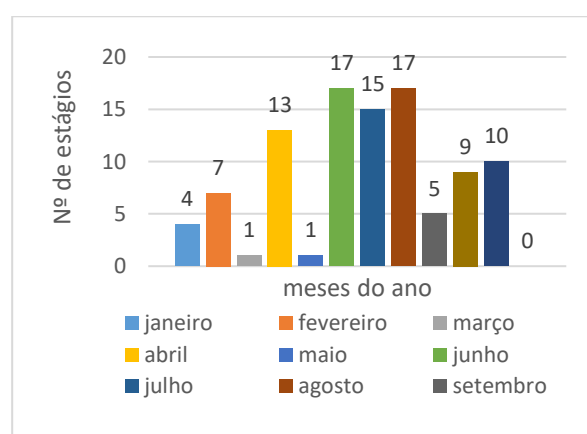
Através dos seguintes **Gráficos 61 e 62**, vamos analisar em que meses os estágios têm início. Em 2024, verificou-se que o mês de julho continuou a ser o mês em que a maioria dos estágios se iniciou, tal como em 2023.

O mês de janeiro também foi um mês propício à realização de estágios. A procura pelos alunos de estágios nestas alturas do ano poderá estar relacionada com a conciliação da época de exames e a interrupção letiva.

**GRÁFICO 61 | MESES DE INÍCIO DO
ESTÁGIO - 2024**



**GRÁFICO 62 | MESES DE INÍCIO DO
ESTÁGIO - 2025**



O mês de julho, coincide com o período de férias letivas e com as campanhas de estágios de curta duração que se realizam no Verão.

No ano de 2025, temos também o mês de junho como um dos meses onde mais estágios se iniciaram, os alunos aproveitaram a época de exames para a realização de estágios, em agosto houve a realização de um elevado número de estágios, fruto porventura da época de estágios de verão por parte de entidades privadas e da possibilidade de efetuarem estágio nos Julgados de Paz, dado que estes não encerram no mês de agosto, ao contrário das Comarcas. O mês de novembro é devido ao novo protocolo com a CNE para a Eleição do Presidente da República.

c) Estágios Curriculares

Os alunos do Mestrado em Direito e Prática Jurídica, têm a possibilidade de realizar no 2º ano do Mestrado, um Relatório de Estágio em lugar da Dissertação. Este estágio é curricular, uma vez que o aluno obtém créditos de forma a obter o grau de Mestre.

Todos os anos letivos, em meados de outubro, o GSP recebe a lista de alunos inscritos nesta opção e contacta-os a fim de iniciar o processo de candidaturas a estágio nas entidades protocoladas com a FDUL, ou não, caso o aluno pretenda candidatar-se a uma outra entidade à sua escolha.

No ano de letivo de 24/25, inscreveram-se quatro (4) alunos nesta modalidade, 3 alunos conseguiram estágios, em entidades como o Conselho Português para os Refugiados, MEO, ONU.

No ano letivo corrente, 25/26, temos 6 alunos inscritos na modalidade de Relatório de Estágio. Destes alunos, 5 irão estagiar em entidades como a COMUDEL, Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, Associação ZERO, Banco de Portugal, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

d) Ofertas Publicadas pelo GSP

O GSP recebe pedidos de divulgação de ofertas de estágio/emprego para divulgação junto da nossa comunidade escolar.

Essas ofertas são divulgadas nas nossas redes sociais pois permite um maior alcance e visibilidade junto do público pretendido.

No ano de 2024, o GSP publicou 87 ofertas de estágio/emprego e no ano de 2025, publicou 149 ofertas, o que representou um aumento de 71%.

Vejamos agora, a distribuição das ofertas pelos meses no ano de 2024 e 2025.

A distribuição do número de ofertas publicadas é aleatória, pois depende das necessidades de recrutamento das entidades.

GRÁFICO 63 | NÚMERO DE OFERTAS POR MÊS EM 2024

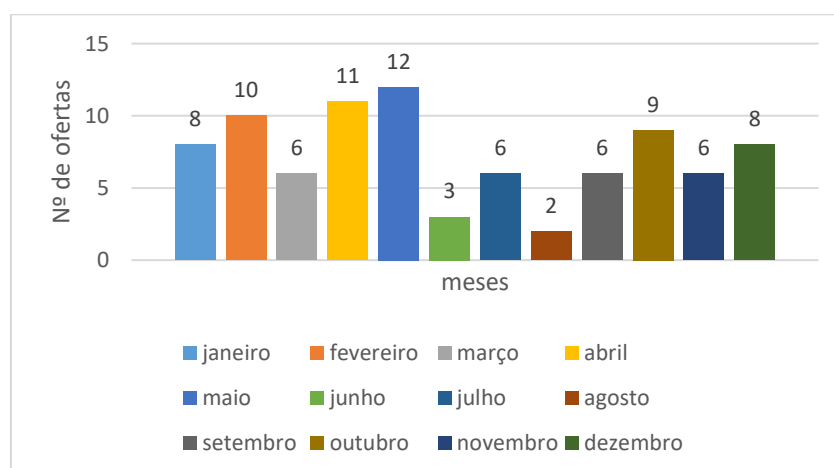
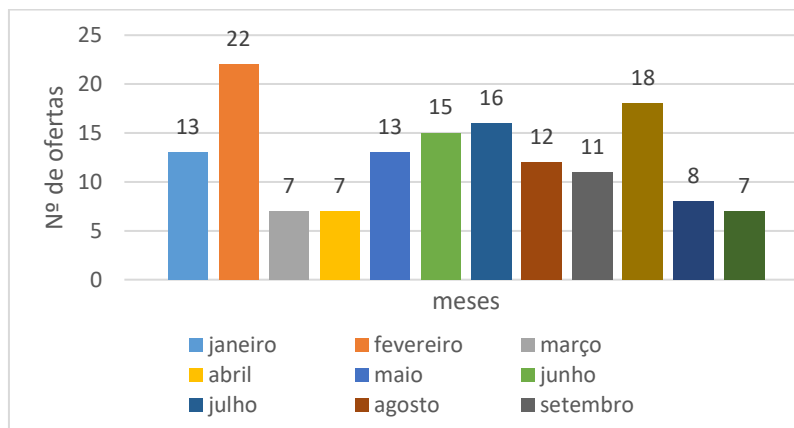


GRÁFICO 64 | NÚMERO DE OFERTAS POR MÊS EM 2025



Os meses de fevereiro, maio, outubro têm registado mais divulgações, por outro lado, o mês de junho é atípico e registou um maior pedido de divulgação por parte das entidades que nos contactam.

e) Feira de Estágios de Verão – 2024

Nesta edição, o GSP contou com o apoio da AAFDL, tendo estes sugerido a realização de algumas palestras na semana da Feira de Estágios de Verão. No dia 09 de abril, houve assim, a realização de duas palestras.

Para a dinamização da primeira palestra, o GSP convidou a DCM Littler. Esta palestra teve como tema a elaboração do CV.

A segunda palestra foi dada pela Morais Leitão, que veio falar sobre o seu processo de recrutamento e sobre a entrevista de emprego.

As palestras foram muito bem recebidas pelos alunos. Na primeira tivemos a inscrição de 225 alunos, compareceram cerca de 180, na segunda palestra do dia, tivemos 209 inscritos e cerca de 100 alunos compareceram.

A Feira de Estágios de Verão 2024, contou mais uma vez com o apoio da plataforma de gestão de eventos Beamian. Foi utilizado o sistema de QRCODE para o envio das candidaturas por parte dos alunos. Cada entidade registada na plataforma teve o seu próprio QRCODE, os alunos ao realizarem o seu *check in* na Feira, acediam ao leitor de QRCODE disponível na plataforma e ao ler o código de cada entidade, a sua candidatura seguia imediatamente.

As entidades para consultarem as candidaturas recebidas apenas tinham de aceder ao seu “stand” a qualquer momento e, no final do evento, exportar o ficheiro Excel que a aplicação criou com os dados de todas as candidaturas recebidas.

Esta edição da Feira de Estágios de verão 2024, contou com a participação de 36 entidades, mais 4 entidades do que em 2023. Apesar de mais alunos se terem registado na plataforma (594), o nº de alunos que efetuaram check-in foi inferior em relação a 2023, pelo que a taxa de participação na Feira foi menor (74%) (**Tabela 41**).

A maioria dos alunos que se registou na plataforma frequentava o 3º ano da licenciatura (216 alunos) seguidos dos alunos do 4º ano (204).

TABELA 41 | DADOS DA FEIRA ESTÁGIOS DE VERÃO 2024

nº entidades	nº alunos registados	nº alunos presentes	taxa de participação
36	594	437	74%

Foi efetuado um inquérito de satisfação a este evento às entidades participantes, onde se utilizou a escala de Likert (de 1 a 5, onde 1 equivale a mau e 5 a excelente). De forma geral, as 13 entidades que responderam ao inquérito, 9 avaliaram este evento, quanto à sua organização com nota máxima e a pertinência do uso da plataforma da Beamian com notas bastante favoráveis.



Os alunos revelam uma grande aceitação na utilização da plataforma digital, tendo dado feedback muito positivo durante a Feira.

No ano de 2025, contámos novamente com o apoio fundamental da AAFDL para a organização de mais uma Feira de Estágios de Verão inserida na “*Job Week*” que se realizou de 17 a 20 de março.

Realizaram-se diversas palestras para ajudar os alunos da FDUL a melhor prepararem-se para o seu futuro profissional.

No dia 17 de março iniciamos com duas palestras: “IA e empregabilidade: estás preparado para o futuro?” com a Dr.^a Rita Rocha da VdA, que contou com 99 inscritos e 11 alunos compareceram.

Na palestra “carta de motivação e o cv: por onde começar” dinamizada pela Dr.^a Cláudia Lourenço da CMS Portugal, inscreveram-se 221 alunos e compareceram 76 alunos.

O segundo dia de “*Job Week*” o dia foi preenchido com quatro palestras.

A primeira do dia “Entrevista de sucesso! Sabe o que é preciso” dada pela Dr.^a Matilde Mendes Pinto da Abreu Advogados, com 194 alunos inscritos e cerca de 50 alunos agradeceram-nos com a sua presença.

A seguir, “O LinkedIn ainda é um mistério para ti?” com a colaboração da Dr.^a Sara Baptista da EY. 150 alunos inscritos e 45 compareceram. O LinkedIn continua um mistério pelo menos para 105 alunos.

A penúltima palestra do dia “Quando me formar quero ser...” que contou com uma mesa-redonda onde estiveram presentes o Senhor Juiz Luís Pires de Sousa, o Dr.

Filipe Gomes, advogado, a Dr.^a Maria Ana Moreira Técnica Superior Jurista, o Dr. Miguel Mota Marques da Autoridade da Concorrência, que falaram sobre os seus percursos académicos e profissionais e os principais desafios que enfrentam, com moderação da AAFDL. Inscreveram-se 142 alunos, 42 assistiram.

Na última palestra, “Desafios profissionais no estrangeiro” com os testemunhos da Dr.^a Marta Pires do Comité Paralímpico Internacional com sede na Alemanha e o Dr. Joel Rodrigues, da BDO em Bruxelas a contarem os seus percursos e como surgiu a oportunidade de trabalharem fora de Portugal. Contámos com 136 inscritos e 35 alunos presentes.

Na Feira de Estágios de Verão 2025 contámos novamente com a plataforma Beamian para gestão do evento, cujas funcionalidades e funcionamento foram iguais à anterior Feira de Estágios de Verão.

Este ano de 2025, registamos uma diminuição dos números de forma geral, apesar da taxa de participação ser ligeiramente superior, mas deve-se à relação entre a diferença entre o número de alunos registados e presentes. Este ano de 2025, 180 alunos frequentavam o 3º ano e 140 o 4º ano.

Alguns gráficos comparativos, abaixo, em que podemos ver que, no Gráfico abaixo, revela-nos a diferença de entidades presentes na Feira de Estágios de Verão em 2024 e 2025, tendo registado uma diminuição de 44%:

GRÁFICO 65 | ENTIDADES PRESENTES

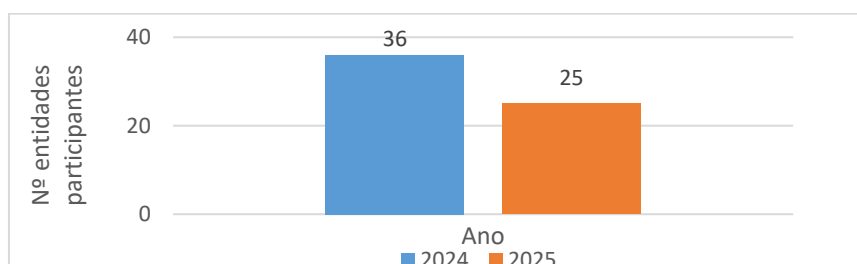
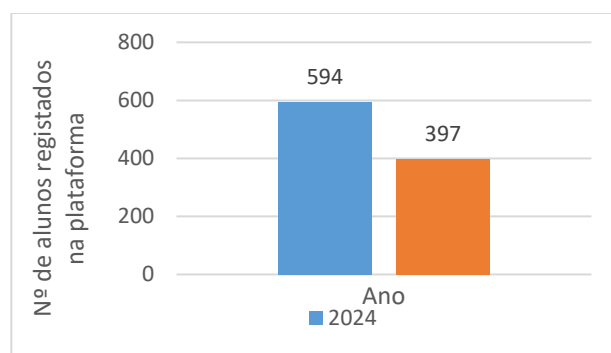


TABELA 42 | FEIRA ESTÁGIO DE VERÃO 2025

nº entidades	nº alunos registados	nº alunos presentes	taxa de participação
25	397	298	75%

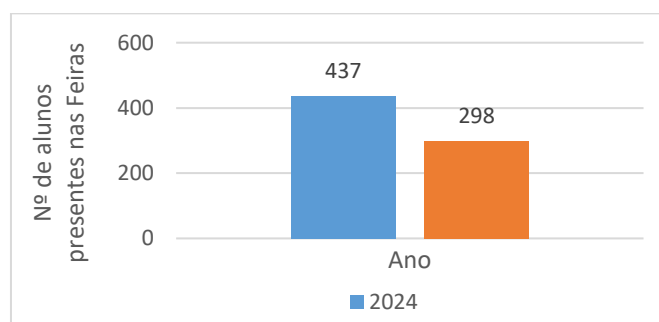
O Gráfico abaixo, compara a diferença em 2024 e 2025 do número de alunos que se registaram na plataforma Beamian, no evento. Houve uma diminuição de cerca de 49 % de alunos registados.

GRÁFICO 66 | ALUNOS REGISTRADOS



O Gráfico seguinte compara a diferença desta vez do número de alunos que registaram check in na Feira, em 2024 e 2025, ou seja, alunos que participaram nas Feiras. Aqui registámos uma diminuição de cerca de 47% de alunos presentes.

GRÁFICO 67 | ALUNOS PRESENTES NAS FEIRAS



Foi efetuado um inquérito de satisfação a este evento às entidades participantes e aos alunos onde se utilizou a escala de Likert (de 1 a 5, onde 1 equivale a mau e 5 a excelente).

Obtivemos seis (6) respostas das entidades e vinte cinco (25) respostas dos alunos. A análise geral do inquérito realizado após a Feira de Estágios de Verão 2025 revela um feedback predominantemente positivo por parte dos participantes, com muitos destacando a relevância e a utilidade do evento para o seu desenvolvimento profissional. A maioria dos alunos mostrou-se satisfeita com a organização e com a qualidade das empresas presentes, reconhecendo a oportunidade de *networking* e a aproximação ao mercado de trabalho proporcionada pela Feira.

No entanto, algumas sugestões indicaram a necessidade de maior diversificação nas entidades presentes, com um apelo por mais empresas de diferentes setores além das sociedades de advogados, o que poderia enriquecer ainda mais a experiência. Em termos gerais, o evento foi considerado um sucesso, cumprindo os seus objetivos principais, e as informações recolhidas por meio do inquérito permitirão ajustes valiosos para aprimorar futuras edições.

No dia seguinte à Feira de Estágios de Verão, realizámos na Sala de Estudo, pela primeira vez, uma sessão de *Mock Interviews*.

Neste género de evento, o objetivo é durante um determinado período, haver a simulação de uma entrevista, que é um treino e não uma entrevista real, com um recrutador e o aluno receber feedback logo de seguida, para saber os pontos a melhorar.

Este evento, permite assim obter conselhos e dicas diretamente de um recrutador, para no futuro, numa entrevista real, ter mais confiança na sua prestação.

Nesta primeira sessão contámos com a colaboração de 6 entidades: a CMVM, a Gómez Acebo & Pombo, a Pérez-Llorca, a Morais Leitão e Vieira de Almeida, que durante uma hora em turnos de 20 minutos entrevistaram 4 alunos.

O feedback recebido no final do evento, quer das entidades quer dos alunos foi muito positivo, muitos alunos, inclusive, nunca tinham tido a oportunidade de ter uma entrevista, e este evento ajudou-os a estarem mais atentos e a prepararem-se melhor para futuras entrevistas. Sem dúvida, um projeto a repetir.

f) Jornadas da Empregabilidade

As Jornadas da Empregabilidade sofreram uma alteração de imagem e de designação, em 2024, chamam-se agora “*Job Week*” e partilha da imagem da Feira de Estágios de Verão. Esta edição contou com a ajuda fundamental da AAFDL, que em conjunto com o GSP, ajudaram nas questões de organização e logística do evento ao longo dos quatro dias do evento.

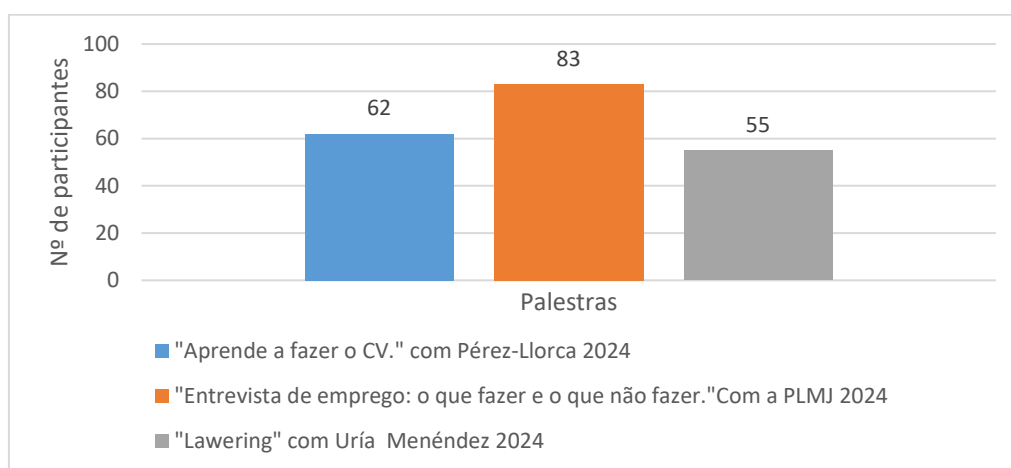
Decorreram de 21 a 24 de outubro de 2024, com palestras sobre o CV, dinamizada pela Pérez- Llorca, no dia 21.

No dia seguinte, a PLMJ veio falar aos alunos sobre o seu processo de recrutamento e sobre a entrevista de emprego: o que fazer e o que não fazer. No dia 23 recebemos a Uría Menéndez que falaram aos alunos sobre a carreira de um advogado, as competências, valores, obstáculos e alegrias desta profissão que muitos alunos nossos querem prosseguir.

As palestras este ano de 2024, tiveram um elemento inovador: realizaram-se no horário de almoço e houve oferta de pizza aos alunos, de forma a tornar estas palestras mais “apetecíveis” aos nossos alunos, o que gerou um impacto positivo junto dos mesmos.

Através do gráfico 15, podemos ver o número de alunos que participaram em cada uma das palestras organizadas.

GRÁFICO 68 | PARTICIPANTES NAS PALESTAS (JE 2024)



No dia 24 de outubro de 2024, último dia da “Job Week” realizámos a habitual Feira de Emprego, com a utilização, mais uma vez, da plataforma da Beamian e a utilização do sistema da leitura do QRCODE, ou seja, o mesmo sistema da anterior Feira de Estágios de Verão.

Os alunos, apesar de reconhecerem a aplicação, necessitam sempre de serem relembrados como funciona a leitura do código das empresas para o envio das candidaturas, continuando a simplicidade da aplicação a gerar dúvidas sobre a sua eficácia, junto dos alunos e das entidades.

Os dados da Feira de Emprego de 2024:

TABELA 43 | FEIRA DE EMPREGO - 2024

nº entidades	nº alunos registados	nº alunos presentes	taxa de participação
50	449	330	73%

A Edição de 2024, contou com a participação de mais três entidades a participar, em relação ao ano de 2023.

Houve o registo na plataforma da Beamian de mais de 160 alunos e a presença de 330 alunos, mais 141 alunos do que em 2023, aumentando assim a taxa de participação em 8%.

Por outro lado, apesar do maior nº de alunos presentes na Feira de Emprego, houve menos partilhas de candidatura, o que pode ser explicado de várias formas, como o não entenderem os passos a ter na utilização da plataforma, serem mais contidos no envio das suas candidaturas, o facto de haver mais ofertas porventura destinadas a estágios profissionais e ainda os alunos de 3º e 4º ano ainda não serem elegíveis para tal.

De forma geral, a Feira de Emprego correu bastante bem, com afluência dos alunos tanto às palestras como à Feira.

Foi realizado, a seguir à Feira, um inquérito de satisfação às entidades participantes, 17 responderam ao inquérito de satisfação, avaliaram a Feira quanto à sua organização como quanto à pertinência da utilização da plataforma de apoio de forma muito positiva, a maior queixa prende-se com o calor que se fez sentir na Sala de Estudo, num dia que apesar de ser já o fim do mês de outubro, foi quente.

As entidades de forma geral, gostaram da divisão feita, onde no corredor adjacente à sala de estudo foi colocado o polo das Empresas e Consultoras e na sala de estudo, continuaram as Sociedades de Advogados como outro polo.

No ano de 2025, a Feira de Emprego aconteceu a 30 de outubro e no âmbito de mais uma edição da *"Job Week"*, com o apoio da AAFDL.

De 27 a 29 de outubro, realizámos as habituais palestras.

No dia 27 de outubro, a primeira palestra foi dinamizada por duas consultoras da Michael Page, a Dr.^a Catarina Matias e Dr.^a Joana Ribeiro. A palestra foi sobre como os alunos podem e devem elaborar o seu CV.

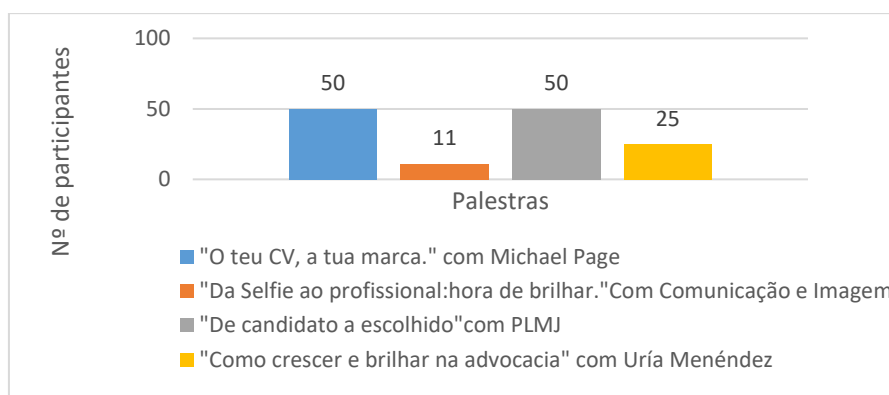
Ainda neste dia, desafiámos os alunos que quisessem, a tirar uma foto profissional para poderem utilizá-la no seu CV e perfil de LinkedIn.

No dia 28, foi a vez da PLMJ, com a Dr.^a Carmo Faria Blanc e Dr.^a Marta Neiva Correia virem falar aos alunos sobre o processo de entrevista, o que devem fazer e o que não devem fazer e falar ainda sobre o processo de recrutamento na PLMJ.

No dia 29, tivemos a Uría Menéndez, com o Dr. Antonio Villacampa a falar com os alunos sobre a carreira de um advogado, que características estes devem ter, que expectativas ter em relação ao percurso profissional nos primeiros anos de carreira.

Agora a informação dada em forma de gráfico:

GRÁFICO 69 | PARTICIPANTES NAS PALESTRAS (JE 2025)



Em comparação com 2024, o número de alunos que participaram nas palestras foi menor em 2025, cerca de 33%.

No dia 30 de outubro, realizámos a Feira de Emprego 2025, na nossa Sala de Estudo. Este ano, utilizámos a aplicação nova – a GSP APP, sobre este projeto falaremos mais à frente.

A GSP APP tem a opção de gestão de eventos, um pouco similar à aplicação da Beamian. Os alunos, através do registo na app, conseguiriam inscrever-se na Feira de Emprego e, se comparecessem, a equipa do GSP faria o *check in* de cada aluno.

As empresas também foram convidadas a registarem-se a inscreverem-se no evento, de forma a poderem receber os CV dos alunos através da app, caso os alunos preenchessem os campos necessários e autorizassem essa partilha.

Os números da Feira de Emprego de 2025:

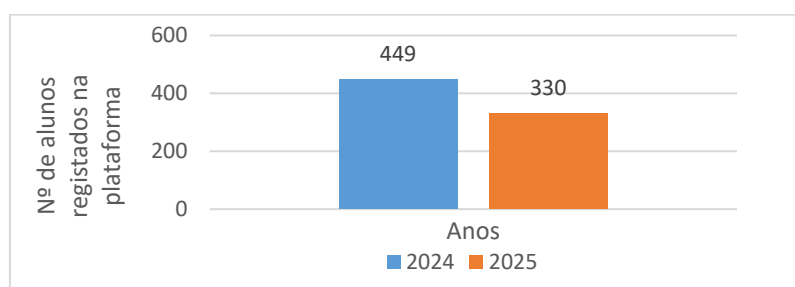
TABELA 44 | FEIRA DE EMPREGO 2025

nº entidades	nº alunos registados	nº alunos presentes	taxa de participação
47	330	242	73%

Também os números desta Feira foram menores em comparação com o ano anterior, apesar da taxa de participação ser a mesma, 73%.

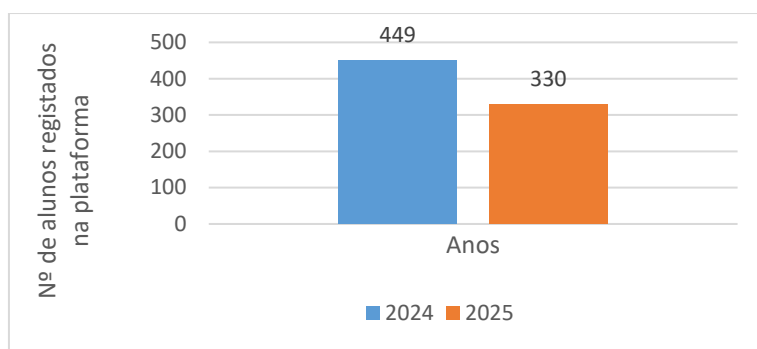
Em comparação:

GRÁFICO 70 | ENTIDADES PRESENTES



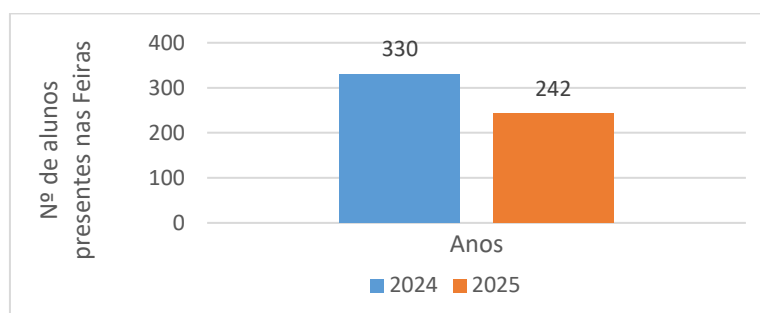
O número de entidades participantes nas Feiras desceu cerca de 6%, menos 3 entidades participaram na Feira de Emprego de 2025, o que não é significativo, como mostra o Gráfico acima.

GRÁFICO 71 | ALUNOS REGISTRADOS



O Gráfico acima, mostra-nos a diferença do número de alunos registados na plataforma, inscritos na Feira de Emprego. No ano de 2025, registaram-se menos 119 inscritos, o que corresponde a uma quebra de 36% de alunos a inscreverem-se na Feira de Emprego de 2025.

GRÁFICO 72 | ALUNOS PRESENTES NA FEIRA



Este último gráfico 19, mostra-nos que não só os alunos se inscreveram menos, como também menos marcaram presença em 2025. Menos 88 alunos participaram, o que representa uma diminuição de cerca de 36% face a 2024.

Como habitual, pedimos aos participantes da Feira de Emprego que respondessem ao nosso inquérito de satisfação, cujo principal objetivo é avaliar a satisfação dos participantes, de forma a melhorar edições futuras. As questões realizadas com escala de Likert (1 a 5) e perguntas abertas, onde os participantes puderam dar a sua opinião/sugestão.

Este inquérito foi enviado a 290 alunos, entre alunos inscritos na Feira de Emprego e nas palestras da *Job Week*. Obtivemos 30 respostas, o que equivale a uma taxa de resposta de cerca de 10%.

Quisemos saber se a Feira de Emprego tinha correspondido às expectativas dos alunos, onde das 27 respostas obtidas, 22 alunos (81.5%) respondeu afirmativamente e 5 alunos (18.5%) respondeu que não.

Em relação à avaliação da diversidade e relevância das entidades presentes na Feira de Emprego, a maioria dos alunos que responderam avaliaram como sendo “excelente”, havendo um aluno (3.7%) que avaliou como insatisfeito.

É importante saber se os alunos quando vão à Feira de Emprego sentem que conseguem interagir com as empresas presentes e quando avaliamos, das 28 respostas obtidas, 26 alunos (93%) indicam que sim.

Claro, também quisemos saber se os alunos tinham utilizado a GSP APP para gestão/partilha do seu CV, aqui as respostas dividem-se: de 28 respostas obtidas, 15 alunos (53.6%) utilizaram, 13 alunos (46.4%) não utilizaram.

Nas questões abertas, quando questionados que empresas gostariam que fossem à Feira, os 13 alunos que responderam, indicaram mais entidades que não Sociedades de Advogados, de forma a poderem explorar outras saídas profissionais.

Na pergunta “Que aspetos consideras que podem ser melhorados em futuras edições?” há comentários em relação ao horário da Feira, que esta deveria ajustar-se ao horário do pós-laboral, que o GSP poderia elucidar melhor os alunos sobre o que esperar de uma Feira de Emprego de forma a poderem ir ao evento mais bem preparados e sobre o funcionamento da nova APP.

Em relação ao Inquérito de Satisfação feito às entidades, das 47 entidades que participaram na Feira de Emprego, 36 registaram-se na aplicação e 26 inscreveram-se no evento.

Isto reflete, tal como sucedeu em eventos anteriores, que por políticas internas de cada entidade, nem sempre estão autorizadas a utilizarem estas plataformas e/ou a receber currículos desta forma, devido ao RGPD. Outras procuram obter candidaturas através dos sites, em formulário próprio criados para o efeito, outros preferem o envio para o email de recrutamento.

Das 47 entidades que participaram no evento, 22 responderam ao Inquérito o que corresponde a uma taxa de resposta de 47%.

Há semelhança com o Inquérito de Satisfação aos alunos, este também é composto por questões com escala de Likert, e perguntas abertas.

Na primeira questão, sobre “Como avaliaria a organização do evento?” das 22 respostas obtidas a maioria 50% avalia com “muito satisfeito” e 31.8% avalia como “Excelente”.

Em relação à avaliação do espaço do evento, a Sala de Estudo, das 22 respostas, a maioria (50%) indica estar “muito satisfeito” com o espaço, de seguida (27.3%) indica estar “satisfeito” com o espaço, 1 resposta (4.5%) indica estar “insatisfeita” com o espaço da Feira.

Questionamos qual a opinião sobre o apoio prestado pela organização durante o evento, se tinha sido adequado ao que responderam o seguinte: 12 respostas (54.5%) indicaram ter sido “excelente”, 5 (22.7%) estarem “muito satisfeitos”, 4 (18.2%) ficaram “satisfeitos”, 1 (4.5%) “insatisfeitos”.

Era importante aferir como as entidades avaliam a utilização da GSP APP para o envio de CVs dos alunos. Das 21 respostas obtidas, 7 (33.3%) indicaram ser “satisfatória”, 6 (28.6%) “muito satisfatória” 4 (19%) “excelente”, 2 (9.5%) “insatisfatório” e 2 (9.5%) “muito insatisfatório”.

Também quisemos saber se acharam o processo de receção de CVs através da plataforma eficiente. As respostas foram semelhantes às respostas à questão anterior. 10.5 % avaliaram como “muito insatisfatório” e a mesma percentagem para “insatisfatório”. 42% avaliaram como “satisfatório”, 21% como “muito satisfatório” e 15.8% como “excelente”.

Importa saber como as entidades avaliam a sua experiência na Feira de Emprego. Das 22 respostas obtidas, 1 (4.5%) considerou a experiência como “insatisfatória”, 3 (13.6%) como “satisfatória”, a maioria (50%) como “muito satisfatória” e 7 (31.8%) como “excelente”.

Optamos por colocar apenas uma pergunta de resposta aberta, como podemos melhorar futuramente. De 13 respostas obtidas, a oferta de águas durante o evento repete-se, melhorar a aplicação informática, o apoio dado no decorrer da Feira.

De forma geral, podemos concluir que a avaliação à Feira de Emprego 2025 é positiva e bastante satisfatória.



g) Feira de Mestrados e Pós-Graduação

A FDUL tem participado na Feira de Mestrados e Pós-Graduações todos os anos em conjunto com o Gabinete de Comunicação e Imagem.

Esta Feira, onde participam várias IES da ULisboa, como de outras Universidades, tem como objetivo a divulgação da oferta formativa de 2º ciclo junto dos alunos.

O evento aconteceu a 26 de fevereiro de 2025, na Alameda da Universidade, onde a FDUL teve uma banca para divulgação dos seus Mestrados e Pós-Graduação.

Passaram pelo nosso stand mais de uma centena de alunos. No evento em geral, participaram 2000 alunos, maioritariamente da área metropolitana de Lisboa. O nº de participantes em 2025 foi inferior ao nº de participantes em 2024 (3000 participantes) por via, porventura, das más condições atmosféricas sentidas nesse dia.

h) Futurália

A maior Feira nacional de oferta formativa realizou-se em finais de março. Participaram 356 entidades e empresas e estiveram presentes perto de 66000 pessoas. Nos três dias de Futurália perto de 1000 alunos passaram pelo stand da FDUL. Apesar de terem participado menos entidades este ano de 2025, houve mais participantes a visitar o recinto.

O papel do GSP, passa por comparecer nas reuniões com a Reitoria da ULisboa e transmitir ao DE as informações relevantes para a concretização do projeto.

Ainda, agilizar a contratação do seguro de transporte dos bens informáticos a levar para o evento. O GSP tratou, ainda, do processo administrativo relativo ao pagamento do serviço.

O GSP participou, em conjunto com o Gabinete de Comunicação e Imagem, na organização do stand na Futurália, para que tudo estivesse operacional para os dias do evento, tendo estado presente um dia, a dar apoio e a falar com os alunos que visitavam o nosso *stand*.

De referir o importante apoio da AAFDL na angariação de voluntários para a Futurália.

i) Open Day Mestrados e Doutoramento

O *Open Day* Mestrados & Doutoramentos 2025 foi realizado em duas sessões distintas: uma exclusivamente online, a 03 de fevereiro e outra em formato híbrido a 19 de fevereiro.

O GSP, na organização conjunta como o Gabinete de Comunicação e Imagem elabora o Programa, envia os convites aos oradores, ajuda na credenciação dos participantes e auxilia no que for necessário durante o decorrer do evento.

Na sessão online, que contou com a intervenção do Senhor Diretor da FDUL na sessão de abertura, com a intervenção da Comissão de Estudos Pós-graduados, onde foi explicado a diferença entre os diversos mestrados, sistema de avaliação e como funciona o Doutoramento. A Divisão Académica, explicou todo o processo de candidatura. Houve ainda um momento dedicado a esclarecimento de dúvidas. Participaram 92 pessoas.



O Programa foi repetido, em regime presencial e online, a 19 de fevereiro, onde contámos com a participação de cerca de 60 alunos.

j) Open Day da Licenciatura em Direito

O *Open Day* da Licenciatura é um dos maiores eventos da FDUL e aconteceu no dia 29 de maio de 2025.

Todos os anos é elevado o nº de alunos do ensino secundário que demonstram interesse na Licenciatura em Direito na FDUL.

Este evento é realizado entre o GSP e o Gabinete de Comunicação e Imagem, com o apoio fundamental da AAFDL, onde ao longo de um dia, os alunos que nos visitam têm a oportunidade de conhecer as Tunas, as instalações da FDUL, conhecer a nossa oferta formativa e ter a experiência de uma aula teórica e prática. Tivemos ainda a realização de uma mesa-redonda com o GAP e alunos, onde se falou das dificuldades que podem surgir na adaptação dos alunos ao Ensino Superior. O dia terminou com a realização de um *sunset*.

A abertura das inscrições para o *Open Day* da Licenciatura inicia-se na Futurália, pelo nº elevado de inscrições todos os anos, este evento é limitado a 350 alunos.

Em 2025, inscreveram-se 461 alunos, no dia do evento contámos com a participação de cerca de 200 alunos.

k) Verão na ULisboa

O “Verão na ULisboa” tem vindo a realizar-se nas primeiras duas semanas de julho e destina-se a jovens que frequentam os 8º, 9º e 10º anos e jovens que frequentam

os 11º, 12º anos, ou que já tinham concluído o 12º ano e que se vão candidatar ao Ensino Superior. A FDUL só realiza a edição destinada aos alunos dos 11º/12º anos.

"O Verão na ULisboa" proporciona aos jovens a oportunidade de conhecerem e experimentarem o ritmo e o espírito da vida académica. Durante uma semana, cada Escola da Universidade de Lisboa (ULisboa) oferece um plano completo de atividades (experiências, jogos, visitas e *workshops*) para mostrar os conhecimentos básicos, as tarefas práticas e os métodos de trabalho dos cursos lecionados na ULisboa.

Na edição de 2025 tivemos as mesmas 30 vagas de edições anteriores. Todos os anos as vagas são preenchidas. Realizámos uma sessão de recrutamento para as posições de monitores, onde quatro monitores foram contratados, pagos com os fundos que a Reitoria disponibiliza. Os monitores de atividades e um monitor central dão apoio às atividades desenvolvidas e são responsáveis pela supervisão dos participantes ao longo da semana.

O programa de 2025 "Rumo ao Direito" pretendeu mostrar aos jovens, de uma forma simples e prática que Direito é um curso de banda larga e uma excelente opção para o futuro. Durante uma semana, adquiriram conhecimentos e noções de Direito e de leis, através de uma componente teórica e prática e experimentaram um pouco como é ser aluno/a da FDUL. Verificaram que o Direito regula e domina o nosso quotidiano. A estrutura do programa mantém-se, no primeiro dia, realizámos dinâmicas de grupo onde os participantes tiveram a oportunidade de se conhecerem, realizámos também uma visita de estudo à Assembleia da República e ao Museu do Dinheiro. Ao longo da semana, além das aulas teóricas e práticas, os alunos são divididos em equipas para participarem no *Moot Court* organizado, que por norma, os alunos gostam bastante.

As avaliações são sempre bastante positivas, o ponto diferenciador são os monitores, que conseguem sempre criar proximidade com os participantes e a realização do *Moot Court*.

Esta iniciativa tem tido muito sucesso nas escolas da ULisboa que participam.

1) Receção de Alunos Licenciatura, Mestrados e Doutoramento

A FDUL no dia 09 de setembro celebrou o início do ano 25/26 recebendo os alunos do 1º ano de licenciatura em Direito.

Num evento criado para este momento especial para todos os alunos que ingressaram no 1º ano da licenciatura com a presença do Senhor Diretor da FDUL, o Senhor Professor Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, a Presidente da AAFDL. Esta receção teve um programa diferente do habitual, uma vez que se optou por realizar um momento de festa, com música ao vivo para receber os alunos, após as boas-vindas, o que teve muito sucesso junto dos alunos. Mais uma vez, os alunos compareceram em força, tendo o Anfiteatro 1 sido pequeno para tantos alunos.

A receção dos alunos do Mestrado e Doutoramento aconteceu no dia 22 de setembro, contou também com a participação do Senhor Diretor da FDUL, do Presidente da AAFDL, os Serviços Académicos, da Biblioteca, da Comissão de Estudos Pós-Graduados e os representantes do NELB e NEA. Assistiram à Receção dos Alunos do Mestrado e Doutoramento cerca de 100 alunos.

O GSP, auxilia o Gabinete de Comunicação e Imagem na organização deste evento, elaborando e gerindo os convites aos oradores e dando apoio no dia do evento, na distribuição dos kits de *Merchadising* e no registo de presenças.



m) Palestras “Café com Juristas”

Este evento “Café com Juristas” resulta de uma parceria entre o GSP e o GAP.

Os alunos partilham dúvidas com estes gabinetes acerca das profissões disponíveis e numa tentativa de responder a essas dúvidas, foi criado este evento de carácter informal, onde o convidado/a, com formação em Direito na maioria dos casos, fala sobre a sua escolha profissional e responde a dúvidas dos alunos.

Foram realizadas 4 sessões, onde falámos sobre a carreira de Docência com a Senhora Professora Doutora Miriam Afonso Brigas, falámos sobre a carreira na Administração Pública, com a Dr.^a Cândida Machado, Chefe de Serviço dos RH da FDUL e sobre como funciona o BEP e procedimentos concursais com Armanda Lopes do GSP.

A quarta sessão foi, por questões de calendário, inserida na Feira de Estágios de Verão, onde antigos alunos falaram sobre como é trabalhar no estrangeiro.

Em cada sessão, contamos com a participação de cerca de 10 a 15 alunos, à exceção da última onde o nº de participantes foi superior.

Em conjunto com o GAP, realizámos mais dois eventos, sugeridos pela SHL, sobre competências e *soft Skills*. O primeiro workshop foi sobre a gestão do tempo, com exercícios práticos sobre como os alunos podem ser mais organizados, produtivos e melhor definirem as prioridades. Neste evento tivemos a participação de 8 alunos.

No segundo workshop, o tema foi a “Gestão da Ansiedade” com 4 participantes, que aprenderam técnicas de gestão da ansiedade no seu dia-a-dia.

n) Visita de estudo ao CEJ

No dia 21 de maio de 2025, o GSP organizou uma visita de estudo ao Centro de Estudos Judiciários (CEJ), onde 55 alunos tiveram a oportunidade de conhecer as instalações do Palácio do Limoeiro e sobre como é o processo de candidatura e acesso à carreira de Magistratura.

o) GSP Podcast

A primeira temporada do GSP Podcast transitou para o ano de 2025. Logo a 15 de janeiro, tivemos a nossa convidada, a Dr.^a Cristina Dias, *Deputy Head of Unit – DG Reform* que nos falou do seu trajeto desde a sua formação na FDUL até ao seu papel numa Direção Geral da Comissão Europeia.

A 17 de fevereiro, tivemos o testemunho do Dr. Bruno Pereira, Diretor do Diário da República.

A 13 de maio, o Dr. João Chumbinho, Juiz de Paz e Coordenador do Conselho dos Julgados de Paz.

Após o interregno da época de avaliações e férias, voltámos em outubro com o Procurador da República, o Dr. Francisco Mateus.

A segunda temporada iniciou a 20 de novembro com o Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas, o Dr. Fernando Oliveira Silva.

A 17 de dezembro saiu o episódio com a Senhora Professora Doutora Miriam Afonso Brigas.

A segunda temporada continuará em 2026, com mais 3 convidados.

A recetividade do GSP Podcast tem sido bastante positiva, atingindo centenas de downloads e também tem tido ótima recetividade nas redes sociais.

p) GSP APP

No decurso do período em análise, o Gabinete de Saídas Profissionais (GSP) desenvolveu e implementou o projeto GSP APP, uma aplicação digital concebida com o objetivo de reforçar a qualidade do acompanhamento prestado aos estudantes, através de uma abordagem mais personalizada e orientada para o seu futuro académico e profissional.

A GSP APP foi concebida como uma ferramenta de *profiling* de alunos, permitindo ao GSP recolher, integrar e analisar informação relevante proveniente de duas fontes principais: o Portal Fénix, através das respetivas integrações técnicas, e os dados fornecidos diretamente pelos próprios estudantes. Esta conjugação de informação possibilita uma caracterização mais completa dos perfis académicos, interesses, competências e expectativas dos alunos, constituindo um suporte fundamental para a definição de estratégias de orientação individualizadas e ajustadas às necessidades de cada estudante.

Para além da vertente de orientação académica e profissional, a GSP APP assume igualmente um papel relevante no apoio à gestão e operacionalização dos eventos promovidos pelo GSP, nomeadamente através da funcionalidade de inscrição dos participantes e do check-in dos mesmos no dia do evento, contribuindo para uma gestão mais eficiente, organizada e digital dos processos associados.

O lançamento da GSP APP teve lugar no dia 23 de outubro de 2025, uma semana antes da realização das Jornadas da Empregabilidade, evento no qual a aplicação assumiu um papel central enquanto ferramenta de suporte. Importa referir que o

lançamento estava inicialmente previsto para o dia 14 de outubro de 2025, não tendo sido possível cumprir essa data em virtude de atrasos nas integrações com o Portal Fénix, que não se encontravam ainda concluídas, condicionando a disponibilização da aplicação na data inicialmente planeada.

À data do presente relatório, a GSP APP conta já com 604 alunos registados, o que evidencia uma adesão significativa por parte da comunidade estudantil e confirma o interesse e a relevância da aplicação enquanto instrumento de apoio à missão do Gabinete de Saídas Profissionais.

q) Curso de Public Speaking

A Direção Executiva da FDUL, na pessoa do Dr. Bertolino Campaniço lançou o desafio ao GSP de realizar o curso de formação em “Oratória para Futuros Juristas” destinado a alunos finalistas da Licenciatura em Direito, de forma a auxiliar os alunos a melhorarem as suas competências de comunicação.

O curso, dinamizado pela empresa “*Speak and Lead*”, abrangeu 4 turmas, divididas em 1º semestre e 2º semestre, num total de 40 alunos.

O curso teve os seguintes objetivos:

- Capacitar os participantes para comunicarem com clareza, confiança e impacto em contextos formais, académicos e profissionais;
- Desenvolver competências de improvisação, argumentação e controlo do nervosismo em situações práticas (audiências, sustentações orais, mediações);
- Explorar técnicas de comunicação verbal e não verbal;
- Aprender a estruturar discursos eficazes e a utilizar técnicas de storytelling;

- Aprender a utilizar recursos digitais de forma estratégica como apoio à comunicação oral.

Apesar de em 2026 se realizar a formação a mais duas turmas, podemos afirmar que este projeto foi muito bem aceite pelos alunos que participaram, tendo obtido excelentes críticas e de louvar a iniciativa da FDUL em realizar um workshop desta natureza.

r) Conclusão

O ano de 2025 evidenciou a consolidação e o reforço do papel estratégico do Gabinete de Saídas Profissionais (GSP) na promoção da empregabilidade e no apoio ao percurso académico e profissional dos estudantes da FDUL.

O aumento expressivo do número de estágios extracurriculares, a diversificação das entidades parceiras e a crescente procura por apoio individualizado refletem uma maior consciencialização dos alunos para a importância da preparação antecipada para o mercado de trabalho. Paralelamente, a realização das Feiras de Estágios de Verão, das Feiras de Emprego e das Jornadas da Empregabilidade (*Job Week*), bem como a dinamização de palestras, workshops e iniciativas inovadoras como as *Mock Interviews* e o GSP Podcast, contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento de competências transversais, para o contacto direto com profissionais e para o esclarecimento das múltiplas saídas profissionais do curso de Direito.

A aposta na inovação digital, materializada no lançamento da GSP APP, representa um passo decisivo na modernização dos serviços do Gabinete, permitindo uma gestão mais eficiente dos eventos e um acompanhamento mais personalizado dos estudantes, alinhado com as suas expectativas e perfis académicos.



A participação ativa do GSP em eventos institucionais de divulgação da oferta formativa e de acolhimento aos novos alunos reforçou ainda a sua presença transversal na vida académica da FDUL.

Em síntese, o trabalho desenvolvido ao longo de 2025 demonstra o empenho contínuo do GSP em responder aos desafios atuais do ensino superior e do mercado jurídico, assumindo-se como um parceiro fundamental dos estudantes na construção de percursos profissionais informados, sustentados e alinhados com as exigências do mundo do trabalho.

7. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Gabinete de Responsabilidade Social da FDUL (GRS) foi formalmente instituído em novembro de 2013, na sequência da sua consagração nos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, assumindo como desígnio primordial a disponibilização de informação e a facilitação do acesso a mecanismos de apoio social, com vista à promoção da igualdade de oportunidades, quer no ingresso, quer na prossecução bem-sucedida do percurso académico.

Desde abril de 2014, o GRS tem vindo a desenvolver a sua atividade de forma particularmente diligente e estruturada junto da comunidade estudantil, afirmando-se como um apoio relevante na consolidação de uma cultura académica assente nos princípios da cidadania ativa, da responsabilidade social e da inclusão.

O GRS é presidido pela Professora Doutora Rute Saraiva desde a sua constituição e contou em 2025 com a colaboração de: David Moraes e dos bolseiros, Áquila Andrade Campos Lopes, Julio Matheus da Silva Vieira e Lucas Batista Lucio (bolseiros de mérito social). Em 2016, foi nomeada, de acordo com os Estatutos, para Vice-Presidente do GRS, a Professora Doutora Ana Soares Pinto, que se tem mantido em funções e colaborado ativamente com o Gabinete. Em 2022, dois outros professores, a Professora Doutora Míriam Afonso Brigas e o Professor Doutor José Alves de Brito juntaram-se na Vice-Presidência do GRS com o propósito de alargar e densificar o âmbito de intervenção do Gabinete, conferindo-lhe uma atuação mais abrangente e integrada.

Apresentam-se seguidamente, e de forma sucinta, as atividades realizadas pelo GRS ao longo de 2025.

a) Atividades Realizadas

i. Atendimento a estudantes

No decurso do ano de 2025, o GRS procedeu ao atendimento e acompanhamento personalizado de estudantes dos ciclos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, bem como de antigos alunos da FDUL, de estudantes em mobilidade Erasmus ou Curso Livre e de potenciais candidatos à Faculdade, prestando esclarecimentos e apoio no âmbito das mais diversas matérias relacionadas com o respetivo percurso académico e situação pessoal.

No exercício destas competências, o Gabinete pauta a sua atuação por um escrupuloso respeito pela privacidade dos estudantes e pela salvaguarda da confidencialidade de todos os dados e informações de natureza pessoal. Paralelamente, procura igualmente prestar apoio e acompanhamento aos familiares e responsáveis que recorrem ao GRS, seja por necessidade de orientação e esclarecimento, seja pela relevância de partilharem e refletirem sobre o seu enquadramento pessoal, económico e familiar, num contexto de diálogo construtivo e de apoio institucional.

No que concerne às situações de particular vulnerabilidade, a atuação do GRS orientou-se, primordialmente, pelos seguintes objetivos:

- a) Prestar informação clara, rigorosa e atualizada acerca dos apoios e mecanismos de suporte disponíveis;
- b) Assegurar o acompanhamento e apoio a estudantes em situação de carência diversa, de natureza económica, social ou outra;
- c) Apoiar na elaboração e submissão de requerimentos, na organização da documentação necessária e na identificação de soluções adequadas às circunstâncias concretas de cada caso.

No âmbito das situações identificadas como problemáticas de natureza social e de integração académica e comunitária, a intervenção do GRS desenvolveu-se nos seguintes termos:

- a) Prestação de acompanhamento personalizado, em articulação com o GAP, bem como apoio e aconselhamento a estudantes que apresentam problemas de saúde, designadamente de natureza psicológica, e dificuldades de integração, quer no plano académico, quer no contexto social;
- b) Realização de acompanhamento continuado através de comunicações eletrónicas, com disponibilização de informação relativa a serviços especializados de apoio psicológico;
- c) Participação ativa na promoção do bem-estar global dos estudantes da FDUL, contribuindo para a consolidação de um ambiente académico mais inclusivo, equilibrado e propício ao sucesso académico e pessoal.

O Gabinete de Responsabilidade Social (GRS) assumiu ainda um papel estratégico no acompanhamento e apoio aos estudantes, intervindo em múltiplas dimensões académicas, sociais e económicas. Neste âmbito, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Questões de mérito académico – acompanhamento de alunos com dificuldades de desempenho, promovendo estratégias de melhoria, orientação pedagógica e encaminhamento para recursos de apoio adequados;
- b) Questões relativas ao serviço de tutorias – esclarecimento sobre o funcionamento das tutorias, facilitação do acesso a orientação especializada e acompanhamento do progresso académico dos estudantes;

- c) Problemas de integração – apoio a estudantes com dificuldades de adaptação social, cultural ou geográfica, incluindo a integração de estudantes deslocados e estrangeiros, promovendo um ambiente inclusivo e de suporte;
- d) Apoio junto da Agência para a Integração dos Migrantes e do Asilo – acompanhamento de situações administrativas, legais ou sociais que condicionem a plena integração de estudantes e respetivos agregados familiares;
- e) Problemas de alojamento e carência alimentar – identificação de necessidades básicas, encaminhamento para soluções habitacionais e fornecimento de apoio alimentar quando necessário;
- f) Carência de material escolar e livros de estudo – disponibilização de livros, códigos de acesso a plataformas digitais, material didático e outros recursos essenciais, especialmente para alunos em situação de vulnerabilidade económica;
- g) Necessidades educativas específicas – apoio a estudantes com necessidades educativas específicas, incluindo solicitações de famílias que procuram assegurar o acesso dos seus educandos ao ensino superior, em particular à Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, promovendo inclusão e equidade;
- h) Questões sobre os diferentes ciclos de ensino – orientação sobre processos de matrícula, inscrição e progressão académica, atuando como intermediário junto dos serviços académicos, especialmente para estudantes estrangeiros ou deslocados;
- i) Apoio em processos de liquidação faseada de propinas – assistência na elaboração e submissão de requerimentos de pagamento faseado de propinas, permitindo a regularização financeira e o prosseguimento dos estudos sem interrupções;
- j) Aconselhamento psicológico e socioemocional – encaminhamento de estudantes com dificuldades emocionais ou de adaptação, promovendo

o bem-estar mental e social, em colaboração com serviços de psicologia ou centros de apoio especializados;

- k) Mediação em conflitos académicos ou sociais – intermediação entre estudantes e entidades académicas ou comunitárias para resolução de conflitos, assegurando equidade e justiça nos processos internos;
- l) Promoção de programas de bolsas e apoios financeiros – informação e orientação sobre oportunidades de bolsas de estudo, subsídios e apoios específicos para estudantes em situação de vulnerabilidade económica;
- m) Sensibilização e formação em cidadania e inclusão social – organização de ações de formação, workshops e campanhas de sensibilização para promoção da igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão no contexto universitário.

Deste modo, o GRS consolidou-se como um pilar essencial no apoio académico, social e administrativo, atuando não apenas na mitigação de dificuldades imediatas, mas também na promoção da inclusão, equidade e pleno acesso ao ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a coesão social no meio académico.

O GRS tem igualmente assegurado um acompanhamento personalizado e continuado a estudantes sinalizados pelos SASUL, pelo NEA-FDL, pelo NELB-FDL e pela AAFDL, que se encontram em situação de carência económica associada a insucesso escolar, promovendo a facilitação do acesso a materiais de estudo e procedendo ao respetivo encaminhamento para tutorias ou para apoios indiretos disponibilizados pela AAFDL, pela ULisboa ou por entidades parceiras, designadamente a Comissão Social de Alvalade e a Fundação Cidade de Lisboa.

Cumpra ainda salientar que o GRS continua a ser procurado por antigos estudantes da FDUL que enfrentam situações de particular fragilidade económico-financeira, independentemente de pretenderem, ou não, reingressar na Faculdade ou de

subsistirem eventuais dívidas de propinas. Acresce que o Gabinete é igualmente contactado por estudantes que, tendo tomado conhecimento do trabalho desenvolvido, recorrem aos seus serviços em busca de orientação e apoio. No que respeita a cidadãos internacionais, verifica-se também uma procura significativa por parte de potenciais candidatos aos cursos ministrados na FDUL que necessitam de apoio financeiro para prosseguir estudos, funcionando, nestes casos, o GRS em estreita articulação e complementaridade com os Serviços Académicos.

Por último, importa sublinhar que o GRS acompanha ainda situações de estudantes que evidenciam dificuldades de natureza financeira ou de índole médica e psicológica, assegurando um apoio atento e adequado às especificidades de cada caso.

Em síntese, o GRS desenvolve um trabalho muitas vezes discreto e, não raras vezes, invisível, mas de inequívoca relevância e profunda necessidade, intervindo frequentemente nos momentos mais delicados e exigentes da vida da comunidade académica. As dificuldades económicas e sociais que afetam um número significativo dos seus membros evidenciam, de forma clara, a importância deste serviço, cujo volume e complexidade de intervenção têm registado um crescimento exponencial

ii. Planos de pagamento faseado

a) Planos de 2024/25

No ano letivo de 2024/2025, foram solicitados 194 requerimentos, com respetivos planos de pagamento, relativos à regularização de dívidas de propinas, sendo os processos objeto de monitorização pelo Gabinete de Responsabilidade Social (GRS). No âmbito do acompanhamento destes casos, o GRS desenvolveu as seguintes ações:

- 1) Identificou e inseriu nos processos dos alunos, de modo a identificar situações de carência;
- 2) Alertou os alunos para as consequências do não cumprimento das suas obrigações financeiras;
- 3) Informou os estudantes acerca dos apoios e alternativas disponíveis para a regularização de dívidas, incluindo planos de pagamento faseado;
- 4) Demonstrou total disponibilidade para prestar auxílio, dentro das possibilidades do Gabinete, promovendo soluções personalizadas e ajustadas às necessidades de cada estudante.

No início do corrente ano letivo, verificou-se que diversos alunos não tinham cumprido integralmente os seus compromissos, registando-se variações nas taxas de incumprimento. Embora a maioria dos estudantes tenha cumprido mais de metade das prestações previstas, vários encontravam-se em situação de incumprimento total.

b) Planos de 2025/2026

Desde julho de 2025, o GRS atendeu inúmeros alunos com dívidas à FDUL, interessados em regularizar as suas propinas através de planos de pagamento faseado. Destes, alguns não preencheram os requisitos necessários para a instrução do processo e, conseqüentemente, não iniciaram o procedimento. Assim, centenas de alunos reuniram todas as condições exigidas, tendo os seus processos sido devidamente instruídos, incluindo parecer do GRS sobre a viabilidade, e posteriormente deferidos pela Direção da FDUL.

O procedimento de inscrição destes estudantes no corrente ano letivo foi realizado em contando com o devido apoio na parametrização do sistema Fénix, garantindo a correta implementação dos planos de pagamento.

Em articulação com o Gabinete de Apoio à Gestão, foi promovida a inserção de planos de pagamento faseado relativos a dívidas de anos letivos ulteriores, com o objetivo de prevenir a intervenção da Autoridade Tributária e a cobrança coerciva dos montantes em dívida.

À data da elaboração do presente relatório, dos 216 Planos de Pagamento Faseado implementados, verificam-se os seguintes estados:

- 133 planos em estado aberto, atualmente em execução;
- 34 planos em estado fechado, concluídos com sucesso;
- 49 planos em estado de incumprimento, nos quais as prestações acordadas não foram cumpridas.

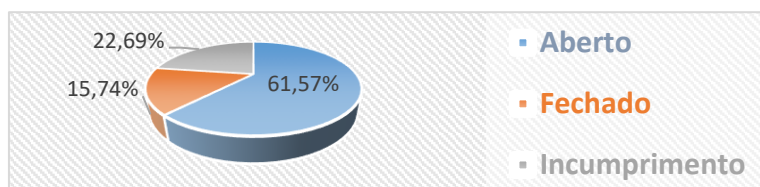
Estes dados demonstram a necessidade de acompanhamento contínuo e personalizado por parte do GRS, assegurando que os estudantes disponham de toda a informação e apoio necessários para regularizar a sua situação financeira e prosseguir os seus estudos de forma sustentada e equilibrada.

TABELA 45 | ESTADO DOS PLANOS DE PAGAMENTO FASEADO 2024/2025

Estado dos Planos de Pagamento Faseado 2024-2025	Total
Aberto	133
Fechado	34
Incumprimento	49
Total Geral	216

Desta forma, presentemente, podemos constatar pelo gráfico, que 61,57% dos planos continuam em procedimento, 15,74% já se encontram finalizados e 22,69% não foram cumpridos.

GRÁFICO 73 | SITUAÇÃO DOS PLANOS DE PAGAMENTO FASEADO 2025/2026



iii. Outras Atividades

- 1) Participação na Formação Pedagógica para Docentes - Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção no Ensino Superior, Núcleo de Formação ao Longo da Vida da Universidade de Lisboa;
- 2) Participação na Formação Pedagógica para Docentes - Lidar com Necessidades Educativas Específicas em Sala da Aula, Núcleo de Formação ao Longo da Vida da Universidade de Lisboa;
- 3) Participação na Formação Pedagógica para Docentes - Dar Aulas a Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Superior, Núcleo de Formação ao Longo da Vida da Universidade de Lisboa;
- 4) Participação nas reuniões mensais do GAIF, no âmbito do qual se elaboram Planos anuais de formação da ULisboa para docentes e para funcionários da ULisboa; designadamente formação para docentes de mentorado e formação para técnicos/administrativos de tutorado; e se identificam necessidades de apoio e formação de docentes e técnicos/administrativos;
- 5) Participação na criação dos PerCursos Singulares da Universidade de Lisboa;
- 6) Apoio na recolha de dados sobre alunos com estatuto NEE, no âmbito da Rede-NEE da Universidade de Lisboa;
- 7) Recolha de Roupas e Livros para Doação;
- 8) Pedidos de Questionário para Apresentação de Dissertação/REDE NEE;
- 9) Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos

do Ensino Superior (DGEEC);

10) Inquérito. Empregabilidade Diplomados NEE ULisboa – Reitoria da Universidade de Lisboa;

11) Colaboração nos trabalhos de alteração ao Regulamento do Apoio aos Estudante com Necessidades Educativas Específicas.

iv. Atribuição de Bolsas de Mérito Social na FDUL

O Gabinete de Responsabilidade Social (GRS) acompanhou os estudantes beneficiários das bolsas de mérito social selecionados nos concursos referentes ao ano letivo 2024/2025, tendo recolhido, no final do ano letivo, relatórios individuais de avaliação que indicaram, em média, um desempenho considerado bom. Cumpre salientar que a maioria destes alunos apresentava a situação de propinas regularizada, pelo que o sistema de retenção mensal de uma parcela da bolsa para esse efeito se revelou adequado, permitindo assegurar a continuidade dos estudos na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) e minimizando riscos de interrupção académica.

Os estudantes selecionados para as bolsas de longa duração, no âmbito do mesmo concurso, iniciaram, maioritariamente no início do mês de outubro, a sua colaboração em diversos serviços da FDUL, contribuindo de forma efetiva para o funcionamento institucional. Destaca-se, tal como no ano anterior, que os alunos beneficiários são, predominantemente, provenientes de países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e apresentam uma faixa etária bastante diversificada.

O GRS efetuou, ainda, o cruzamento de dados com os Serviços de Ação Social da ULisboa (SASUL), garantindo a não duplicação de apoios e promovendo o alargamento do número de alunos beneficiados. Este procedimento contribuiu para uma colaboração eficiente e estruturada entre os diferentes serviços, fortalecendo a

articulação institucional e a eficácia dos programas de bolsa.

Por último, ao longo do ano de 2025, o GRS assegurou um acompanhamento de proximidade e preventivo junto dos bolseiros, de modo a promover a sua inclusão plena, bem-estar e sucesso académico. Este acompanhamento incluiu orientação pedagógica, apoio social e económico, acompanhamento individualizado e monitorização contínua do progresso escolar, consolidando o compromisso da FDUL com a igualdade de oportunidades, a inclusão e o desenvolvimento integral dos seus estudantes.

v. Integração de estudantes bolseiros de mérito social

No decorrer do ano de 2025, o Gabinete de Responsabilidade Social (GRS) passou a contar com a colaboração de Áquila Andrade Campos Lopes e Lucas Batista Lucio, estudantes beneficiários da bolsa de mérito social, cuja participação tem sido determinante para a execução das múltiplas tarefas desenvolvidas pelo Gabinete. As suas intervenções revelaram-se fundamentais para o bom funcionamento das atividades do GRS, contribuindo de forma decisiva para o apoio, acompanhamento e integração dos estudantes.

Ao mesmo tempo, promover a sua integração plena na vida académica, proporcionando-lhes um conhecimento abrangente dos processos administrativos, das dinâmicas sociais e das práticas institucionais que sustentam a inclusão e o apoio estudantil. Desta forma, as suas colaborações não só potenciam a eficácia do GRS, como contribuem para o seu desenvolvimento pessoal e académico, preparando-os para futuras responsabilidades no contexto universitário e profissional.

vi. Bolsa de mecenato

No âmbito do Regulamento de Apoio por Mecenaz, o Gabinete de Responsabilidade Social (GRS) desenvolveu atividades de colaboração na identificação e angariação de mecenaz, com o objetivo de assegurar apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade. No ano de 2025, a sociedade de advogados Linklaters atribuiu uma bolsa anual a um estudante com comprovada carência financeira, integrando-o no Programa Mentoria da Linklaters Portugal.

Foi criado em conjunto com o GRS o Programa de Bolsa e Mentoria Global “Making Links Scholarship” Linklaters, uma iniciativa que alia apoio financeiro a acompanhamento personalizado e oportunidades de desenvolvimento académico e profissional. Esta bolsa oferece a um estudante selecionado uma experiência de mentoria estruturada, exposição a práticas jurídicas internacionais e orientação estratégica para o seu percurso académico e futuro profissional, reforçando competências críticas, desenvolvimento pessoal e integração no mercado de trabalho.

Paralelamente, a CS Associados encontra-se atualmente em processo de reestruturação do seu programa de bolsas, com vista a proporcionar aos estudantes provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) apoio financeiro e alojamento, promovendo a inclusão, o bem-estar e o sucesso académico destes estudantes.

vii. Elaboração de materiais de divulgação

A informação sobre apoios sociais e psicológicos continua a ser atualizada anualmente. A informação encontra-se igualmente disponibilizada na página do GRS.

O GRS atualizou igualmente um conjunto de materiais informativos sobre os vários apoios sociais para os alunos da FDUL, informação sobre crédito universitário e sobre alojamento.

viii. Mailings aos estudantes

Ao longo do ano de 2025, o Gabinete de Responsabilidade Social (GRS) procedeu ao envio sistemático de comunicações eletrónicas dirigidas aos estudantes, com o intuito de informar e dar a conhecer de forma clara e acessível os diversos recursos e apoios disponíveis no âmbito académico, social e profissional.

Estas comunicações abrangeram informações relativas a soluções de alojamento, incluindo alternativas residenciais, critérios de acesso e procedimentos de candidatura, bem como a medidas de apoio social e psicológico, proporcionando orientação sobre serviços de acompanhamento, aconselhamento e programas de suporte destinados a estudantes em situação de vulnerabilidade.

Paralelamente, o GRS divulgou oportunidades de emprego, estágios e ações formativas que visam o desenvolvimento de competências essenciais, nomeadamente competências linguísticas e digitais, fortalecendo a preparação académica e profissional dos estudantes. Adicionalmente, foram transmitidas orientações detalhadas sobre os procedimentos necessários à regularização de dívidas académicas, incluindo a liquidação faseada de propinas, permitindo que os estudantes possam prosseguir os seus estudos em condições de equidade e estabilidade. Através deste conjunto de iniciativas, o GRS procurou não só reforçar a difusão de informação essencial, mas também promover a utilização eficaz dos recursos existentes, contribuindo para a inclusão, o sucesso académico e o desenvolvimento integral dos estudantes da FDUL.

ix. Colaboração com o Gabinete de Saídas Profissionais

Ao longo de 2025, à semelhança do passado, o GRS articulou de forma muito estreita a sua atuação com o GSP, sobretudo no campo das clínicas legais, oportunidades de emprego e formação, miniestágios e empreendedorismo, partilhando informação e conjugando esforços para maior eficácia e eficiência.

Da mesma forma, a preocupação com a capacitação dos alunos com problemas financeiros e de integração, em especial dos estrangeiros, tem reforçado a colaboração entre os dois Gabinetes na procura de soluções e de programas adequados:

- 1) através da feira de empregabilidade;
- 2) com a realização de contactos com escritórios de advocacia com o intuito de realizar a integração dos alunos com Necessidades Educativas Especiais no meio de trabalho.

x. Colaboração com o Núcleo de Estudantes Africanos e com o Núcleo de Estudos Luso-Brasileiros

No decorrer do ano de 2025, o Gabinete de Responsabilidade Social (GRS) deu continuidade à sua política de articulação estreita com o Núcleo de Estudantes Africanos (NEA) e com o Núcleo de Estudantes Luso-Brasileiros (NELB), visando assegurar um acompanhamento estruturado e integral aos estudantes provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e de nacionalidade brasileira. Este grupo apresenta vulnerabilidades significativas, tanto ao nível económico-financeiro como no que respeita à integração académica e social, realidade esta corroborada pelo elevado número de pedidos de planos de pagamento faseado de propinas e pelas candidaturas a bolsas de mérito social.



No âmbito desta política de apoio, o GRS promoveu diversas iniciativas, destacando-se a realização de sessões de receção dirigidas a novos alunos, bem como sessões de esclarecimento individual e coletivo, destinadas a fornecer informações detalhadas sobre os serviços disponíveis, regulamentos académicos e mecanismos de apoio económico e social, contribuindo para a sua plena integração na vida académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

xi. Colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa

O GRS tem continuado a colaborar, enquanto parceiro designado pela FDUL, na Rede Social de Lisboa e no Conselho Local de Ação Social de Lisboa, promovidos pela CML.



xii. Comissão Social da Junta de Freguesia de Alvalade

O GRS tem colaborado, enquanto parceiro designado pela FDUL, no projeto da Junta de Freguesia de Alvalade no desenvolvimento da Comissão Social da Freguesia de Alvalade (CSFA).

Através da CSFA e das instituições que a compõem vem procurando e encontrando soluções para alunos com problemas financeiros e de integração, nomeadamente ampliando a rede de potenciais mecenas e conseguindo alojamento para alunos deslocados.

Além disso, contamos com as reuniões dos Grupos de Trabalho da CSFA, sendo elas: Saúde, Acessibilidade, Juventude e Idade Maior.

xiii. Colaboração com a Clínica Legal de Natal

Em 2025, o GRS voltou a colaborar na festa da Comunidade Vida e Paz, na área da Cidadania.



xiv. Alunos com necessidades educativas especiais

Com o objetivo de consolidar a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) enquanto instituição académica plenamente inclusiva, o Gabinete de Responsabilidade Social (GRS) tem mantido uma colaboração estreita com a Direção da Faculdade, no sentido de identificar oportunidades de melhoria no atendimento aos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (ENEE) e implementar as adaptações necessárias para garantir a sua plena integração académica e social.

Neste contexto, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- 1) Levantamento de necessidades logísticas – Em articulação com os Serviços Académicos (SA), o GRS participou no levantamento detalhado das necessidades logísticas dos ENEE, identificando casos de alunos com direito ao Estatuto de ENEE que ainda não tinham requerido formalmente o estatuto, bem como avaliando as adaptações já implementadas para promover a sua inclusão;
- 2) Colaboração com Docentes – O GRS tem trabalhado junto dos Docentes para disponibilizar informações essenciais sobre os estudantes beneficiários do Estatuto de ENEE, assegurando que os professores conheçam as adaptações necessárias e possam planear estratégias pedagógicas inclusivas. Paralelamente, colaborou-se na parametrização do sistema FénixEdu, de modo a garantir o acesso seguro e eficiente às informações relevantes sobre os ENEE;
- 3) Apoio direto aos alunos – Observou-se um aumento significativo da

procura pelos serviços do GRS por parte de ENEE, seus familiares e potenciais candidatos com NEE. Neste âmbito, o GRS tem prestado acompanhamento contínuo, oferecendo apoio na orientação académica, na articulação com os serviços da FDUL e na resolução de questões específicas relacionadas com a frequência, acessibilidade e integração;

- 4) Disponibilização de espaços para provas e avaliações – O GRS disponibilizou as suas instalações para a realização de provas e avaliações adaptadas, assegurando que os ENEE possam realizar os exames em condições ajustadas às suas necessidades, de forma justa e equitativa;
- 5) Sensibilização e partilha de boas práticas – Para além do acompanhamento individualizado, o GRS tem incentivado a partilha de informações e boas práticas entre docentes, serviços académicos e estudantes, promovendo uma cultura institucional de inclusão e equidade.

Estas ações permitem não apenas uma melhoria direta nas condições de frequência e sucesso académico dos estudantes NEE, mas também consolidam o GRS como um elemento estratégico de suporte e orientação, promovendo a inclusão, a igualdade de oportunidades e a participação ativa de todos os estudantes na vida académica da FDUL.

xv. Rede de Necessidades Educativas Especiais da ULisboa (Rede NEE-ULisboa)



Com o objetivo de promover uma educação plenamente inclusiva, a Universidade de Lisboa

(ULisboa) estruturou a Rede de Necessidades Educativas Especiais da ULisboa (Rede NEE-U Lisboa), que congrega representantes das 18 Escolas, incluindo a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), o Serviço de Ação Social da ULisboa (SASULisboa), o Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa) e representantes estudantis.

A Rede NEE-ULisboa tem como principais objetivos:

- 1) Identificação, disseminação e implementação de boas práticas no âmbito da educação inclusiva, promovendo metodologias pedagógicas adaptadas e estratégias de ensino diferenciadas;
- 2) Partilha de recursos que visem a melhoria das condições de frequência e sucesso académico dos estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), assegurando a equidade e a igualdade de oportunidades;
- 3) Promoção da investigação e recolha de dados estatísticos sobre os estudantes-NEE, permitindo uma avaliação contínua das políticas de inclusão e o desenvolvimento de soluções fundamentadas;
- 4) Sensibilização e formação contínua de docentes e pessoal académico para as questões associadas à diversidade e à inclusão educativa.

Nesse contexto, o Gabinete de Responsabilidade Social (GRS) mantém uma participação ativa nas reuniões da Rede NEE-ULisboa, contribuindo para a aprendizagem, partilha de informações e articulação entre os diversos membros. O GRS colabora nos cinco grupos de trabalho da Rede

- 1) Informação – recolha, organização e divulgação de dados e recursos relevantes;
- 2) Formação – desenvolvimento de ações formativas direcionadas a docentes, funcionários e estudantes;
- 3) E-Learning Lab (MOOC) – promoção da formação docente em ambientes digitais inclusivos;
- 4) Empregabilidade e Futurália – criação de oportunidades de integração profissional e orientação de carreira para estudantes-NEE.

O GRS assegura, através da sua intervenção, a recolha e análise de dados estatísticos da FDUL e de diversas instituições associadas, procurando identificar outras formas de vulnerabilidade e colaborar na implementação de soluções concretas. Esta atuação contribui para a inclusão de uma maior diversidade de estudantes na ULisboa, promovendo a equidade académica, social e cultural e consolidando práticas de ensino mais sensíveis às necessidades específicas de cada estudante.

Para além destas ações, o GRS tem desenvolvido esforços complementares, nomeadamente:

- 1) Implementação de programas de acompanhamento individualizado para estudantes-NEE, assegurando suporte pedagógico, psicológico e administrativo;
- 2) Apoio na adaptação de materiais didáticos e plataformas digitais, promovendo acessibilidade plena;
- 3) Promoção de campanhas de sensibilização sobre diversidade, inclusão e equidade junto da comunidade académica;
- 4) Articulação com entidades externas e serviços especializados, garantindo respostas integradas às necessidades dos estudantes com NEE.

Deste modo, a atuação do GRS no âmbito da Rede NEE-ULisboa reforça o compromisso da ULisboa com a educação inclusiva, contribuindo para um ambiente académico acessível, equitativo e promotor do desenvolvimento integral dos estudantes.

xvi. PerCursos Singulares

Com o objetivo de se afirmar como um espaço verdadeiramente inclusivo, a Universidade de Lisboa abre portas a públicos tradicionalmente menos

representados no ensino superior, promovendo o desenvolvimento de PerCursos Singulares, um programa educativo, científico e cultural, que promove uma abordagem inovadora e inclusiva ao ensino superior, com foco na capacitação individual e na integração no mercado de trabalho.

O GRS participou ativamente no processo de criação dos Percursos Singulares da Universidade de Lisboa, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento e implementação desta iniciativa académica.

Através da participação nos PerCursos Singulares, a Universidade de Lisboa procura promover:

- 1) O crescimento pessoal e académico das pessoas com dificuldades intelectuais e psicossociais. A participação no programa permite o desenvolvimento de competências cognitivas, assim como o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências em áreas científicas específicas. Simultaneamente, promove o desenvolvimento de competências transversais;
- 2) A confiança das pessoas com dificuldades intelectuais e psicossociais, possibilitando o desenvolvimento de talentos singulares. A participação na vida universitária dá identidade (“sou estudante da Universidade de Lisboa”) – construindo sentido de pertença, potenciando simultaneamente a confiança;
- 3) A autonomia e independência, ao criar oportunidades de escolha, responsabilidade e ação. A abertura à vivência de uma diversidade de situações no contexto universitário (com apoio, numa fase inicial, mas depois sozinhas) conduz a uma maior independência;
- 4) A integração no mercado de trabalho, melhorando o perfil de empregabilidade das pessoas com dificuldades intelectuais e psicossociais, pela experiência em contexto real, através de estágios e

experiências de trabalho no próprio campus, pela ligação direta às empresas e instituições e pela preparação específica para a empregabilidade, através de workshops especificamente concebidos para o efeito;

- 5) A formação contínua das pessoas com dificuldades intelectuais e psicossociais, não apenas pelo facto de o programa promover o desenvolvimento de competências essenciais à aprendizagem em qualquer etapa de vida, mas pelo facto de o próprio programa abrir outras portas e poder ser ele próprio um espaço onde é possível sempre voltar para dar continuidade à formação, ao desenvolvimento de competências;
- 6) Uma cultura que abraça a diversidade. A integração de pessoas com dificuldades intelectuais e psicossociais na ULisboa tem um papel fundamental na mudança de perceções sociais, enriquecendo toda a comunidade académica.

xvii. CERCi (Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas)



O Gabinete de Responsabilidade Social (GRS) tem estabelecido uma colaboração contínua com a CERCi de Lisboa e com a FENACERCi, federação que atua como órgão representativo das atuais 51 CERCi em Portugal.

Esta parceria tem-se revelado estratégica no âmbito da prevenção, educação, reabilitação, e promoção da inserção social e profissional de pessoas com deficiência intelectual ou multideficiência.

No exercício das suas funções, o GRS tem promovido contactos regulares, com vista à divulgação e sensibilização relativamente às suas atividades, programas e iniciativas. Esta interação visa não apenas informar os estudantes e a comunidade

académica sobre as oportunidades de envolvimento e voluntariado, mas também fortalecer a consciência social e o compromisso cívico no contexto universitário.

Adicionalmente, através da realização da Campanha Pirlampo Mágico na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o GRS procurou angariar fundos em benefício das CERCI associadas à FENACERCI, bem como de outras organizações congéneres. Esta iniciativa permitiu a mobilização da comunidade académica em torno de causas sociais de relevância nacional, promovendo a solidariedade, a responsabilidade social e o apoio a projetos de inclusão social e profissional de pessoas com deficiência.

Desta forma, a colaboração entre o GRS, a CERCI de Lisboa e a FENACERCI consolida-se como uma referência na promoção da responsabilidade social no contexto académico, fortalecendo o compromisso da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa com a inclusão, a solidariedade e o desenvolvimento integral da comunidade.

b) Comentários finais

Nestes comentários finais, procura-se, de forma sucinta e objetiva, deixar nota sobre os aspetos mais relevantes da atuação do GRS, apresentando as seguintes sugestões para o futuro, em sintonia com as considerações feitas nos anos anteriores:

1ª Proposta

Da análise dos processos relativos a dívidas que têm sido acompanhados pelo GRS, em particular nos casos de reingresso, decorre, uma vez mais, a necessidade de definição de uma posição geral, clara e oficialmente assumida pela Escola relativamente às situações de caducidade e prescrição de dívidas. Importa salientar que, mesmo quando as dívidas se encontram caducadas (por falta de notificação atempada) e/ou legalmente prescritas, estas permanecem registadas no sistema, o

que acaba por inviabilizar o regresso de estudantes à Faculdade.

Cumprido, contudo, considerar que, paralelamente à caducidade e/ou prescrição, a legislação vigente determina igualmente a nulidade dos atos praticados nos anos letivos em que subsistem dívidas. Neste contexto, o GRS mantém a sugestão anteriormente apresentada no sentido de se procurar alcançar um equilíbrio entre a salvaguarda dos interesses dos estudantes e a proteção institucional da FDUL. Assim, propõe-se que sejam consideradas caducasas e/ou prescritas as dívidas relativas há anos letivos em que não se tenham verificado atos académicos e/ou aprovação em unidades curriculares.

Nos casos em que existam disciplinas concluídas com aproveitamento, deverá ser concedida ao estudante a possibilidade de optar pelo cumprimento da dívida correspondente, de forma a preservar os créditos académicos obtidos. Para esse efeito, poderá ser fixado um prazo máximo para regularização da situação, designadamente através da possibilidade de estabelecimento de um plano de pagamento faseado, sempre que tal se revele necessário. Em caso de incumprimento desse plano, os créditos académicos obtidos nesses anos deverão considerar-se nulos.

Sugere-se, uma vez mais, que nesta matéria se conte com o apoio do grupo de investigadores da área jurídico-económica que tem vindo a desenvolver reflexão académica sobre a natureza jurídica das propinas enquanto taxas, grupo esse que tem prestado um contributo relevante para o esclarecimento pontual de dúvidas suscitadas por estudantes e antigos estudantes que recorrem ao GRS;

2ª Proposta

Ainda no âmbito das matérias relacionadas com dívidas, o GRS apresenta igualmente as seguintes sugestões:

2ª Proposta, 1ª Parte

Que não seja permitido o pagamento faseado de dívidas relativas a anos anteriores ao ano transato e ao ano corrente. A experiência demonstra que esta possibilidade tende a envolver os estudantes numa espiral de endividamento e a gerar expectativas irrealistas quanto à obtenção do diploma, o qual, como é sabido, não pode ser emitido enquanto subsistirem dívidas.

Com efeito, muitos destes estudantes enfrentam já graves dificuldades financeiras e veem-se obrigados a suportar simultaneamente o pagamento de dívidas antigas, das propinas do ano transato, bem como dos encargos relativos ao novo ano letivo. Tal acumulação de responsabilidades financeiras contribui frequentemente para situações de instabilidade que acabam por refletir-se negativamente no percurso académico, não se traduzindo o investimento num novo ano letivo em sucesso escolar ou na obtenção efetiva de créditos;

2ª Proposta, 2ª Parte

Que seja estabelecido um limite ao número de planos de pagamento que podem ser solicitados e deferidos. Verifica-se, com alguma frequência crescente, a existência de situações em que os estudantes solicitam planos de pagamento sem intenção efetiva de os cumprir, tendo como objetivo principal a obtenção de determinados documentos administrativos, sem que tal se traduza num percurso académico regular ou em aproveitamento escolar;

3ª Proposta

Chama-se igualmente a atenção para a necessidade de criação de um orçamento específico ou de um sistema de senhas de apoio a disponibilizar ao GRS, destinado a prestar auxílio imediato a estudantes em situação de comprovada carência económica ou em circunstâncias de urgência. A existência de tais instrumentos permitiria assegurar respostas rápidas e eficazes em situações particularmente sensíveis;

4ª Proposta

Propõe-se ainda a implementação de mecanismos de articulação entre estudantes, funcionários e o serviço de Perdidos e Achados, com vista ao lançamento de uma campanha institucional de doação de bens que não tenham sido reclamados, podendo os mesmos ser direcionados para estudantes em situação de necessidade;

5ª Proposta

Reitera-se, igualmente, a urgência na promoção de um debate institucional alargado conducente à revisão e aprovação de alterações ao Regulamento relativo aos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE), devendo este processo ser articulado com a revisão do Regulamento de Avaliação em vigor;

6ª Proposta

Recomenda-se a implementação de medidas que promovam um melhor acesso e inclusão dos estudantes com Necessidades Educativas Específicas, quer no que respeita às infraestruturas da Faculdade — designadamente através da melhoria das rampas de acesso e das condições de funcionamento do elevador da FDUL — quer no que se refere à acessibilidade do sítio institucional na internet, bem como ao desenvolvimento de mecanismos de comunicação acessíveis, incluindo soluções em braille;

7ª Proposta

Ainda no domínio das infraestruturas, considera-se desejável que os Serviços Académicos reavaliem o sistema de marcação e distribuição de salas de aula, de modo a evitar mudanças frequentes de sala entre períodos letivos. Tal situação afeta particularmente os estudantes com necessidades educativas específicas, sendo igualmente importante garantir condições adequadas de acessibilidade aos anfiteatros;

8ª Proposta

No seguimento das preocupações relativas à acessibilidade e inclusão, propõe-se ainda a adoção de medidas específicas destinadas a minimizar as dificuldades de visão e de navegação no sítio eletrónico da FDUL, assegurando que este cumpre padrões adequados de acessibilidade digital;

9ª Proposta

Por fim, o GRS continua a defender o reforço do número de psicólogos disponíveis para apoio aos estudantes, bem como a ponderação da criação de um serviço de enfermaria com funcionamento contínuo na FDUL e a disponibilização de acompanhamento especializado na área da psiquiatria.

A este propósito, importa salientar que a presença de um psicólogo na FDUL, assegurada através de protocolo com a AAFDL, tem demonstrado ser de grande relevância. Contudo, verifica-se que as necessidades existentes superam amplamente os meios, as valências e a disponibilidade atualmente oferecidos. Neste sentido, o GRS entende que a Faculdade deverá investir de forma mais consistente nesta área, tendo em conta que as questões relacionadas com a saúde mental dos estudantes se têm tornado progressivamente mais visíveis e prementes.

O reforço de profissionais especializados revela-se ainda particularmente importante face à crescente sobrecarga do GAP e à necessidade de garantir acompanhamento, orientação e encaminhamento adequados aos estudantes. Acresce que a existência de um serviço de enfermaria permitiria dar resposta imediata a diversas situações quotidianas de mal-estar físico ou psicológico que ocorrem no espaço da FDUL.

8. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O Gabinete de Comunicação da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) desempenha um papel crucial na promoção da comunicação interna e externa da instituição. A sua principal missão é estabelecer uma ligação eficaz entre a faculdade os seus estudantes, docentes, funcionários e a comunidade em geral.

No âmbito interno, o Gabinete de Comunicação e Imagem (Gabinete de CI) mantém os membros da faculdade atualizados sobre eventos, notícias e atividades através de boletins informativos, emails e plataformas online. Além disso, colabora ativamente na divulgação de projetos de pesquisa, publicações e realizações académicas dos docentes e estudantes.

Relativamente à comunicação externa, o Gabinete de CI é responsável por criar e implementar estratégias para promover a imagem da faculdade e as suas conquistas. Isso inclui a gestão das redes sociais da faculdade, a produção de conteúdo para o site institucional, a organização de eventos académicos e culturais, bem como o estabelecimento de relações com a imprensa e outros meios de comunicação.

Por fim, o Gabinete de CI desempenha um papel crucial na divulgação de informações sobre os cursos oferecidos pela FDUL, contribuindo para atrair novos estudantes e manter um diálogo constante com a comunidade académica atual.

a) Principais Tarefas

- Organizar as iniciativas de carácter científico, cultural ou social que a FDUL promova e que não se integrem nas atribuições de outros serviços;
- Realizar as atividades de marketing e de comunicação da FDUL, incluindo o acompanhamento da gestão do sítio da FDUL na Internet e a elaboração da newsletter da FDUL;

- Apoiar e executar as ações e processos relativos à formalização de protocolos, convénios e acordos externos.

b) Introdução

O Gabinete de Comunicação e Imagem desempenha um papel crucial na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, sendo responsável por transmitir informações relevantes, promover eventos e fortalecer a imagem da instituição.

c) Objetivos do Relatório

Este relatório visa detalhar as atividades desenvolvidas durante o ano de 2025, destacando conquistas significativas e demonstrando o impacto positivo do trabalho do Gabinete.

d) Atividades Desenvolvidas

i. Campanhas de Comunicação

Durante o ano académico de 2024/2025, o Gabinete de CI desempenhou um papel proeminente na conceção e execução de campanhas estratégicas, visando fortalecer a imagem e promover eventos cruciais para a FDUL. Algumas das campanhas mais notáveis incluíram:

As iniciativas direcionadas à promoção dos novos cursos

"Master in Law & Management" e o LLM e a pós-graduação "Ai and Law". Os resultados das campanhas desenvolvidas foram notáveis, evidenciando um aumento significativo na procura pelos programas académicos promovidos. Este crescimento demonstra o êxito das estratégias de comunicação adotadas, refletindo não só a sua eficácia, mas também o crescente interesse da comunidade académica

em formações inovadoras oferecidas pela instituição. Estes dados reforçam a importância do Gabinete de CI na promoção eficaz dos programas académicos, contribuindo de forma decisiva para o sucesso e a visibilidade da oferta formativa da FDUL.

Atividades direcionada com o Centro Nacional de Inovação Jurídica

Ações foram desenvolvidas em estreita colaboração com o CNIJ, garantindo o alinhamento estratégico entre as equipas envolvidas e uma comunicação eficaz dos conteúdos, objetivos e valores do programa. Esta articulação permitiu uma abordagem integrada às estratégias de marketing digital, potenciando o impacto das iniciativas de divulgação e reforçando a consistência da comunicação institucional. Apoio à Comunicação do CNIJ:

- 11.04.2025 – Encontro: Inteligência Artificial, Digitalização na Administração Pública e nos Tribunais Administrativos e Fiscais;
- 06.09.2025 – Homenagem Póstuma a Adriano Moreira;
- 26.09.2025 a 27.09.2025 – Conferência “Inteligência Artificial e Tribunais”.

ii. Produção de Conteúdo

Foram produzidos diversos tipos de conteúdo, incluindo, depoimento de alunos, vídeos e imagens gráficas, abordando temas relevantes da Faculdade. Destaca-se o vídeo de apresentação da FDUL, que gerou um *engagement* significativo nas redes sociais.

Criação de vídeos

O Gabinete de CI da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) teve a iniciativa de produzir uma série de vídeos com o objetivo de promover os programas académicos e captar depoimentos significativos de professores e alunos. Tendo a sua respetiva descrição, por vídeo, a seguir:

1) Vídeos de Apresentação da FDUL:

No ano letivo de 2024/2025, a área de Comunicação e Imagem implementou uma estratégia de criação de conteúdos audiovisuais com o objetivo de promover os cursos e eventos da FDUL.

2) Depoimentos de Alunos sobre a Pós-Graduação "*Ai and Law*":

Neste vídeo, alunos que participaram da pós-graduação "*Ai and Law*" compartilham suas experiências e insights. Os depoimentos abordam a relevância do programa, os desafios e conquistas enfrentados pelos alunos, e como a pós-graduação contribuiu para o desenvolvimento académico e profissional.

3) Depoimentos de Professores sobre a Pós-Graduação "*Ai and Law*":

Este vídeo destaca as perspetivas dos professores sobre a pós-graduação "*Ai and Law*". Professores compartilham suas visões sobre o currículo, as inovações do programa, e como estão preparando os alunos para enfrentar os desafios do setor jurídico em um mundo cada vez mais digital.

4) Depoimentos de Alunas sobre o "*Master in Law & Management*":

Dois vídeos apresentam depoimentos envolventes de alunas que participaram do programa "*Master in Law & Management*". Elas compartilham suas motivações para escolher o programa, as experiências de aprendizado, e como a combinação única de conhecimentos jurídicos e habilidades de gestão as preparou para oportunidades profissionais.

5) Depoimento de alunos e professores do Mestrado e Doutoramento da FDUL:

Ao longo do ano letivo em análise, foram produzidos diversos conteúdos audiovisuais com a participação de alunos e professores dos cursos de mestrado e doutoramento. Estes vídeos tiveram como objetivo dar a conhecer a oferta formativa da Faculdade, valorizando os percursos académicos, as experiências dos estudantes e o contributo científico e pedagógico do corpo docente. Através de testemunhos diretos e de uma abordagem próxima e autêntica, esta iniciativa permitiu reforçar a comunicação institucional, aumentar a visibilidade dos ciclos de estudo

avanzados e aproximar a comunidade académica dos públicos externos, contribuindo para uma perceção mais clara e atrativa da qualidade do ensino ministrado.

6) Vídeo Depoimento de alunos e professores do Mestrado e doutoramento da FDUL:

O programa “Direito de Chegar”, desenvolvido em parceria entre a Fundação Pargana e a FDUL, visa promover o acolhimento e a integração de estudantes não nacionais, com particular enfoque na lusofonia. O Gabinete de CI realizou o vídeo de suporte, bem como demais conteúdos gráficos e visuais.

7) Diversos conteúdos audiovisuais de suporte às iniciativas do Gabinete de Saídas Profissionais (GSP)

Incluem-se conteúdos produzidos para feiras e para a divulgação do Podcast GSP, contribuindo para a promoção e visibilidade das suas iniciativas.

Metodologia:

Entrevistas Guiadas: as entrevistas foram conduzidas de maneira aprofundada para capturar depoimentos autênticos e significativos.

Produção de Alta Qualidade: A produção audiovisual foi cuidadosamente planejada, garantindo qualidade visual e sonora para maximizar o impacto dos vídeos.

Edição Profissional: utilizando técnicas de edição avançadas, os vídeos foram refinados para garantir uma narrativa envolvente e coesa.

Resultados Esperados:

Essa série de vídeos tem como objetivo fortalecer a presença digital da FDUL, destacar a qualidade dos seus programas académicos e proporcionar uma visão autêntica da vida académica na instituição. A divulgação estratégica desses vídeos

nas plataformas online da FDUL contribuirá para atrair novos alunos e fortalecer a reputação da faculdade no cenário educacional.

Conteúdo de Imagem da Faculdade de Direito

O Gabinete de CI trabalhou na conceção de material gráfico que representasse visualmente a identidade da FDUL. Isso inclui:

- 1) Material Institucional: Desenvolvimento de logotipos, papéis timbrados e outros elementos de identidade visual que garantem uma apresentação coesa e profissional da faculdade.
- 2) Fotografia Institucional: Coordenação de sessões fotográficas para capturar imagens que refletem a atmosfera académica, eventos e instalações da FDUL.
- 3) Cartazes e *Flyers*: Desenvolvimento de materiais promocionais visualmente apelativos para eventos académicos, culturais e institucionais.
- 4) Convites Digitais: Criação de convites eletrónicos para eventos, otimizando a comunicação e a participação dos membros da comunidade académica.
- 5) Material de Divulgação para Inscrições: Desenvolvimento de gráficos promocionais e informativos para incentivar e orientar os alunos durante o processo de inscrição.
- 6) Brochuras Virtuais e Guias: Criação de material visualmente apelativo para facilitar a compreensão dos documentos relacionados à matrícula e inscrição.
- 7) Design de Postagens: Criação de postagens atraentes para plataformas como Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube, garantindo consistência e apelo visual.
- 8) Campanhas Promocionais: Desenvolvimento de elementos gráficos para campanhas específicas, como a divulgação de cursos, eventos e conquistas académicas.

Metodologia:

Colaboração Interdepartamental: Trabalho colaborativo com diferentes departamentos/gabinetes para compreender as suas necessidades específicas de conteúdo gráfico.

Adaptação à Identidade Visual: Garantia de que todos os materiais gráficos seguissem as diretrizes da identidade visual da FDUL para manter uma aparência coesa.

Avaliação Contínua: Monitoramento constante da eficácia do conteúdo gráfico, ajustando estratégias com base em análises de desempenho e feedback.

Resultados Esperados:

A produção consistente e de alta qualidade de conteúdo gráfico pelo Gabinete de CI contribuiu significativamente para a representação visual da FDUL. Essa abordagem estratégica não apenas fortaleceu a presença online da faculdade, mas também melhorou a comunicação, atraindo a atenção dos alunos, professores e *stakeholders* externos. O conteúdo gráfico desempenhou um papel vital na promoção da FDUL como uma instituição dinâmica e envolvente no cenário educacional.

iii. Gestão de Redes Sociais

O Gabinete de CI desempenhou um papel essencial na gestão das redes sociais, implementando estratégias eficazes que resultaram em um notável crescimento do alcance online da instituição.

As estratégias implementadas pelo Gabinete de CI resultaram em um notável crescimento de 50% no número de seguidores nas redes sociais da FDUL. A interação direta com a comunidade e a promoção de conteúdo exclusivo foram elementos fundamentais para esse sucesso.

Responsabilidades do Gabinete CI na gestão de redes sociais

1) FDUL:

O Gabinete CI assumiu a responsabilidade total por todas as redes sociais da FDUL, incluindo Website, Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube.

O crescimento específico do Instagram, Facebook e LinkedIn são:

- Facebook: O perfil do Facebook da FDUL, registou um total de 35,4 mil visitas. Isto reflete o interesse e *engagement* crescentes por parte da comunidade. 27,1 seguidores
- Instagram: O perfil do Instagram da FDUL registou 1,7 milhões de visualizações, resultando num aumento significativo do número de seguidores, que totaliza atualmente 20,5 mil. Estes números indicam uma presença forte e em crescimento na plataforma, evidenciando o impacto positivo do conteúdo visual e a relevância da instituição online.
- Seguidores: O Facebook alcançou 27.100 seguidores, enquanto o Instagram, como já referido, atingiu os 20,5 mil seguidores, solidificando a FDUL como uma presença influente em ambas as plataformas. Não obstante, o LinkedIn é a rede social com o maior número de seguidores, totalizando 28,7 mil, tendo crescido em perto de 5 mil seguidores. Esta rede social registou mais de 800 mil visualizações.

2) Ai and Law:

O Gabinete de CI foi responsável pela definição, coordenação e execução de todas as ações de marketing digital relacionadas com ao *LLM* e a pós-graduação *Ai and Law*. Estas ações abrangeram a gestão e produção de conteúdos para as plataformas institucionais, nomeadamente o website, o Instagram e o LinkedIn, assegurando

uma comunicação coerente, contínua e alinhada com a identidade da Faculdade. A estratégia adotada teve como principal objetivo reforçar a visibilidade do curso, destacar o seu carácter inovador e promover o envolvimento de diferentes públicos, contribuindo para o posicionamento da pós-graduação no contexto da oferta formativa avançada da instituição. Essas campanhas foram estrategicamente projetadas para destacar os diferentes aspetos e benefícios do programa "*Ai and Law*", maximizando a visibilidade, atratividade e interação por parte da audiência. O sucesso significativo das visualizações dos *Reels* destaca a eficácia da estratégia visual, contribuindo para o impacto positivo das campanhas

3) Law and Management:

Da mesma forma, o Gabinete de CI é responsável pela definição, coordenação e implementação de todas as estratégias de marketing digital do programa *Law and Management*, assegurando a sua divulgação nas plataformas Facebook, Instagram e LinkedIn. Estas ações visam promover o programa de forma consistente e estratégica, reforçando a sua visibilidade, valorizando os seus conteúdos e alcançando públicos-alvo relevantes, em alinhamento com a identidade e os objetivos institucionais da Faculdade.

iv. Eventos e Parcerias

O Gabinete de CI desempenhou um papel crucial na participação ativa em eventos locais e nacionais, assim como na criação de parcerias estratégicas. Essas atividades contribuíram significativamente para a visibilidade e prestígio da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL). Destacamos alguns eventos e parcerias relevantes:

1) Inscrições do 1.º Ano (2025):

Suporte integral do Gabinete de CI no dia para auxiliar nas inscrições, com apoio dos Serviços Académicos, Informática e AAFDL.

- 2) Entrega de Diplomas 2024/2025 – 17.12.2025.
- 3) Aula de Jubilação do Prof. Doutor Januário Costa Gomes – 27.02.2025
- 4) Moot Court de Direitos Humanos e Tecnologia – 28.02.2025 a 01.03.2025
- 5) XI Colóquio Luso-Brasileiro IASP/FDUL – 05.05.2025 a 09.05.2025
- 6) Homenagem às Funcionárias Natividade Fernandes e Dália Marinho – 06.05.2025
- 7) Homenagem ao Professor Doutor Jorge Miranda – 05.06.2025
- 8) Cerimónia do 1.º ano de atividade do CNIJ e dos 20 anos de cooperação institucional entre a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e o Município de Bragança – 27.06.2025
- 9) Homenagem ao Professor Doutor José Barata Moura – 30.06.2025
- 10) Curso Preparatório de Introdução ao Estudo do Direito na FDUL – 01.09.2025 a 05.09.2025
- 11) Encontro Direito de Chegar: Desafios da Integração em Portugal – 22.09.2025 a 24.09.2025
- 12) Aula de jubilação da Prof.ª Doutora Maria Fernanda Palma – 24.09.2025
- 13) Conferência “Ética e Direito no Exercício de Funções Públicas” – 23.10.2025

v. Eventos e Parceiras em conjunto

O Gabinete CI e o GSP, em especial a Dr.ª Armanda Lopes e a Dr.ª Alícia Gaspar, colaboraram ativamente em diversas iniciativas para promover a oferta académica e proporcionar informações valiosas aos potenciais estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL). Abaixo estão algumas das principais ações e parcerias:

- 1) Feiras de Estudos:
 - a. *Unlimited Future*: Destaque para a maior Feira de Mestrados e Pós-Graduações do país.

b. Futurália: Participação estratégica para promover a FDUL como instituição educacional de referência.

2) *Open Days*:

a. *Open Day* da Licenciatura: Evento presencial com cerca de 300 alunos. Apresentação da FDUL, simulações de aulas e oportunidade de convívio.

b. *Open Day* Mestrados e Doutoramento: Participação de mais de 100 alunos, presencial e virtualmente. Apresentação dos diversos mestrados, esclarecimento de dúvidas e interação com alunos mestrandos.

3) Verão ULisboa:

Atividades promovidas pela FDUL durante o programa “O Verão na ULisboa”.

Experiência académica imersiva para alunos do Ensino Secundário.

Simulações de aulas práticas, visitas guiadas e realização de *Moot Court* em parceria com a AAFDL.

4) Receção ao 1.º Ano da Licenciatura:

Evento de boas-vindas para os novos estudantes da Licenciatura na FDUL.

Celebração do início da jornada académica com atividades no Auditório da FDUL. Distribuição de Kits de Boas-Vindas com recursos e itens inspiradores.

5) Receção aos Alunos de Mestrado e Doutoramento:

Boas-vindas aos alunos de Mestrado e Doutoramento com informações sobre a dinâmica dos cursos. Distribuição de Kits de Boas-Vindas com recursos e itens inspiradores.

O Gabinete de CI desempenhou um papel fundamental na divulgação e promoção desses eventos, garantindo uma ampla participação da comunidade académica e reforçando a posição da FDUL como uma instituição de destaque no cenário educacional e cultural.

vi. Relação com a Imprensa

O Gabinete de CI mantém uma relação sólida e positiva com a imprensa local, resultando em uma cobertura favorável em veículos de comunicação importantes.

Gestão do contrato com a empresa de assessoria de imprensa Media&Meios, designadamente através do fornecimento de todas as informações e conteúdos necessários para a elaboração de uma análise e auditoria comunicacional. Articulação frequente para envio de informação destinada à elaboração e validação de *press releases*. Articulação de informação para efeitos de divulgação. Recolha e transmissão de informação relativa aos porta-vozes principais e temáticos, ao arquivo fotográfico e a todos os elementos necessários para a análise *SWOT*. Acompanhamento e elaboração de contributos para o primeiro *Draft*. do Plano de Comunicação.

vii. Relatório de Comunicação Interna

Atualização de Informações: foi conduzido um processo de solicitação de atualizações aos docentes para garantir informações precisas e atualizadas para publicação na página da FDUL.

Reportagem Fotográfica de Eventos: O Gabinete CI assegurou a cobertura fotográfica de diversos eventos realizados na FDUL, proporcionando um visual das atividades académicas e culturais.

Divulgação de Eventos, Inquéritos e Ofertas: diversos eventos, inquéritos, ofertas e informações relevantes foram divulgados na página da FDUL, bem como enviados por e-mail para docentes, alunos e serviços.

Essas ações visam fortalecer os canais de comunicação interna, proporcionando



uma experiência informacional rica e envolvente para toda a comunidade académica. O Gabinete CI continuará a aprimorar suas estratégias de comunicação interna para garantir uma troca efetiva de informações no próximo ano académico.

9. SECRETARIADO DOS ÓRGÃOS

a) Introdução:

Nos termos dos Estatutos da FDUL, publicados no Diário da República, através do Despacho n.º 4796/2020, 2.ª Série, n.º 78, de 21 de abril, o artigo 14.º dispõe que são órgãos de governo da Faculdade de Direito o Conselho de Escola, o Diretor, o Conselho de Gestão, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico. São ainda órgãos da FDUL o Conselho Académico e o Conselho Consultivo, como órgão de extensão à comunidade.

De acordo com o artigo 69.º dos referidos Estatutos, a Faculdade de Direito compreende unidades administrativas técnico-científicas e de gestão. A direção das unidades administrativas de gestão e os aspetos administrativos e de recursos humanos das unidades administrativas técnico científicas são da competência do Diretor Executivo, conforme estabelece o n.º 2 do artigo 68.º.

Na sequência, o artigo 79.º indica que são unidades administrativas de gestão as encarregadas da administração quotidiana da Faculdade de Direito, compreendendo, nomeadamente, os Serviços de apoio aos órgãos de gestão, o secretariado escolar, os recursos humanos, os recursos financeiros e os recursos técnicos, sendo essas unidades criadas e organizadas através de regulamento a aprovar pelo Diretor.

O vigente Regulamento de Unidades Administrativas de Gestão, aprovado através do Despacho n.º 9993/2021, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 200, em 14 de outubro, relativamente às alterações ao Regulamento de Unidades Administrativas de Gestão, define que estas unidades são as seguintes: Serviço Académico (SA); Área de Recursos Humanos (ARH), Área Financeira (AF); Área de Recursos Técnicos (ART); Gabinete de Apoio à Gestão (GAG); o Gabinete de Relações

Internacionais (GRI); O Gabinete de Responsabilidade Social (GRS); O Gabinete de Saídas Profissionais (GSP) e a Biblioteca.

O Gabinete de Apoio à Gestão é composto por quatro subdivisões: Secretariado, Comunicação e Imagem, Investigação e Manutenção.

No artigo 14º do Regulamento de Unidades Administrativas de Gestão da FDUL, última versão, são atribuições do GAG, no domínio do Secretariado de Apoio aos Órgãos:

- 1) Auxiliar o Diretor e o Diretor Executivo na gestão da FDUL, desempenhando as atividades necessárias à instrução do exercício das suas competências;
- 2) Prestar apoio à atividade dos órgãos colegiais da FDUL, preparando as respetivas reuniões e colaborando na execução das respetivas deliberações;
- 3) Realizar as tarefas administrativas necessárias ao funcionamento das unidades administrativas técnico-científicas, com exceção das unidades com atribuições na área das relações internacionais e da Biblioteca;
- 4) Assegurar o expediente geral, bem como o registo e a distribuição pelos Serviços da correspondência e de outros documentos da FDUL.

O presente Relatório de Atividades 2025 do Secretariado dos Órgãos enquadra-se no ciclo anual de planeamento e avaliação da FDUL e destina-se a apoiar a elaboração do Relatório de Atividades global da Faculdade, validando a execução dos objetivos fixados para 2025.

Neste quadro, o Relatório visa: (i) demonstrar, de forma sistemática, a correspondência entre as atividades planeadas e as atividades realizadas em 2025; (ii) evidenciar o grau de execução dos objetivos estratégicos e operacionais

aplicáveis ao Secretariado dos Órgãos; (iii) identificar o trabalho realizado durante o ano de 2025 no Secretariado de acordo com as boas práticas estabelecidas na Faculdade.

Equipa de colaboradores

Dr.^a Rosa Guerreiro (Coordenadora, Técnica Superior, 2013)

Dr.^a Lara Andrade (Técnica Superior, 2022)

Dr. André Brito (Assistente Técnico, fevereiro de 2025)

Dr.^a Filipa Dias (Assistente Técnica, março de 2025)

Bolseiros 1º semestre 2025: Jumar Miranda e Victor Santos

Bolseiros 2º semestre 2025: Leandra Freitas, Inês Teixeira e Eduardo Carvalho

Direção

Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto

Direção Executiva

Dr. Bertolino Campaniço

Presidente do Conselho de Escola

Prof.^a Doutora Ana Perestrelo de Oliveira

Presidente do Conselho Científico

Prof. Doutor Luís Menezes Leitão

Presidente do Conselho Pedagógico

Prof. Doutor Pedro Caridade de Freitas

b) Metodologia

A preparação deste Relatório de Atividades obteve, como fontes principais de informações, as seguintes: (i) as informações apresentadas pelo IDOK; (ii) os

correios eletrónicos e os calendários dos emails do Secretariado; (iii) documentos formais realizados pelo Secretariado. Além disso e com o intuito de enquadramento legislativo, o Relatório de Atividades de 2025 alicerçou-se na legislação aplicável para esta Unidade Administrativa de Gestão, isto é, nos Estatutos da Faculdade e no Regulamento de Unidades Administrativas de Gestão.

Adotou-se uma abordagem quantitativa sempre que existiam registos consolidados (número de despachos, ofícios, reuniões, processos, eventos, emails, movimentos em IDOK), complementada com análise qualitativa relativa à complexidade dos processos, à exigência temporal e ao impacto na gestão académica e institucional.

c) Atividades executadas

Em conformidade com o Regulamento de Unidades Administrativas de Gestão da Faculdade, o Secretariado dos Órgãos é responsável pelas atribuições anteriormente designadas, pelo que, no ano de 2025, desempenhou as seguintes atividades:

i. Auxílio ao Diretor

Nos termos do Regulamento de Unidades Administrativas de Gestão, de acordo com o artigo 14º, n.º 2, alínea a), é da responsabilidade do Secretariado auxiliar o Diretor na gestão da Faculdade, assegurando a instrução dos procedimentos necessários ao exercício das suas competências e a produção dos atos formais associados (Despachos, Ofícios, Comunicações, entre outros).

Por se tratar de um Serviço que tem como competência o auxílio ao Senhor Diretor, no ano de 2025, o Secretariado elaborou 140 despachos numerados do Diretor, incluindo despachos relativos a processos de consulta pública e consulta prévia, autorização de pedidos de Docentes para júri de concursos, entre outros.

Foram, ainda, elaborados 7 despachos internos que tratam essencialmente de matérias administrativas e académicas específicas, incluindo pedidos ou assuntos relacionados com Docentes, e deliberações envolvendo comissões institucionais.

Por fim, em 2025, foram criados 9 Despachos sem número, relacionados com matérias diversas aos Despachos numerados que, pela sua natureza, não exigiam a numeração sequencial.

No período em análise, o Secretariado procedeu à elaboração e tramitação de 14 Ordens Internas, destinadas a regular e operacionalizar matérias administrativas, académicas e organizacionais da instituição. Estes atos visam assegurar a uniformização de práticas administrativas, a adequada articulação entre unidades orgânicas e o cumprimento das decisões superiores.

No âmbito da correspondência formal, foram emitidos 200 Ofícios do Diretor, preparados e tramitados pelo Secretariado, com o intuito de assegurar a coerência entre o estabelecido para a gestão documental e o adequado registo e arquivo, recorrendo à plataforma IDOK, na qual se registaram 218 saídas do Diretor. Este volume de ofícios elaborados, em conjunto com as 350 correspondências rececionadas para o Diretor, evidencia uma forte carga administrativa e reforça a necessidade da gestão documental realizada pelo IDOK.

O Secretariado assegurou a gestão da agenda institucional do Diretor, incluindo o planeamento e agendamento de reuniões, compromissos institucionais e demais atividades inerentes ao exercício das suas funções. Foram igualmente garantidos o atendimento telefónico e a realização de chamadas a pedido do Diretor, assegurando a articulação necessária com entidades internas e externas.

Ao longo do ano de 2025, o Secretariado procedeu à marcação de 808 reuniões na agenda do Diretor, assegurando a organização, coordenação e acompanhamento dos

respetivos compromissos institucionais. Nesta matéria, importa referir que não são consideradas as reuniões realizadas sem agendamento prévio, atendimentos presenciais e reuniões marcadas diretamente pelo Diretor.

ii. Auxílio ao Diretor Executivo

O Secretariado deve igualmente auxiliar o Diretor Executivo na gestão da FDUL, garantindo o apoio em matéria de tramitação de despachos, comunicados internos e coordenação com os Serviços, em linha com o modelo previsto no Regulamento de Unidades Administrativas de Gestão.

Em 2025, o Secretariado assegurou a gestão da agenda do Diretor Executivo, o envio de despachos e comunicados internos aos Serviços e Docentes, bem como a respetiva publicitação nos canais institucionais adequados, o que se traduziu, ao longo do ano, em 3 Despachos do Diretor Executivo.

Foram ainda atendidas e realizadas chamadas telefónicas direcionadas ao Diretor Executivo, assegurando a articulação com Serviços internos e entidades externas.

Embora não exista um número agregado de despachos e comunicados do Diretor Executivo, as entradas e saídas registadas na plataforma IDOK, no período inicial de implementação em 2025, mostram 75 entradas para o Diretor Executivo e 2 saídas de ofícios do Diretor Executivo, o que ilustra o início da consolidação de um fluxo digital estruturado de comunicações.

iii. Apoio aos Órgãos Colegiais

O Secretariado tem por missão prestar apoio à atividade dos órgãos colegiais da FDUL (Conselho de Escola, Conselho Académico, Conselho Científico, Conselho Pedagógico, Conselho de Gestão e Conselho Consultivo), assegurando a preparação

das reuniões, a gestão documental associada e a formalização das deliberações.

Está estabelecido, no Regulamento, o “Apoio e Gestão de Reuniões dos Órgãos Colegiais”, como tarefa do Secretariado, definindo como objetivos: (i) otimizar a preparação das reuniões (convocatórias, documentação de suporte, cumprimento de prazos); (ii) garantir o suporte logístico no dia da reunião; (iii) assegurar a formalização, divulgação e arquivo das deliberações e atas.

Em 2025, o Secretariado elaborou e enviou as convocatórias dos Conselhos de Escola e Académico, tendo sido enviadas 12 e 20 convocatórias, respetivamente, bem como as comunicações requeridas pelos respetivos presidentes aos membros destes órgãos.

As convocatórias do Conselho de Gestão foram igualmente asseguradas pelo Secretariado, que procedeu ao respetivo envio, garantindo a articulação com os Serviços proponentes e o cumprimento das normas regimentais aplicáveis à convocação das reuniões.

Ao longo do ano de 2025, foram remetidas 28 convocatórias. No âmbito do apoio ao funcionamento do Conselho de Gestão, o Secretariado assegura ainda outras tarefas de natureza administrativa e técnica, designadamente a redação das atas das reuniões e a notificação das respetivas deliberações aos Serviços e entidades competentes.

No âmbito do funcionamento do Conselho Científico, o Secretariado assegurou a formatação das atas e dos respetivos anexos, procedendo à impressão da documentação em duas vias, à recolha das assinaturas do Presidente e à subsequente remessa dos documentos ao Diretor para efeitos de homologação. Após este procedimento, os documentos foram encaminhados, em formato digital e físico, para os Serviços competentes.

Durante o ano de 2025, o Conselho Científico realizou 12 reuniões, sendo que cada ata integrou, em média, entre 50 e 60 anexos. Compete igualmente ao Secretariado proceder à notificação dos Serviços relativamente às deliberações e aos documentos aprovados, garantindo a sua adequada tramitação administrativa.

Foi assegurada a preparação das salas para as reuniões de todos os Conselhos, bem como a solicitação de publicitação das atas quando aplicável.

iv. Organização de eventos institucionais

Relativamente a esta alínea, a “Organização de Eventos Institucionais”, é uma das responsabilidades do Secretariado que contempla, designadamente, cerimónias de entrega de diplomas, prémios, aulas de jubilação e outros eventos académicos de relevo.

Em 2025, o Secretariado apoiou, entre outros, os seguintes eventos: cerimónia de entrega de diplomas; aulas de jubilação de dois Professores da Faculdade, incluindo organização da sala, elaboração de protocolo de Estado, envio de convites, confirmação de presenças, gestão de convidados com lugares reservados e solicitação de flores.

Foram igualmente apoiadas cerimónias de atribuição de medalhas da Faculdade, ciclos de conferências, cursos preparatórios, eventos com a participação do Presidente da República, homenagens a funcionárias, lançamentos de livros, cursos de pós-graduação e visitas institucionais.

Para todos estes eventos foram regularmente solicitado flores e/ou *coffee break*, tendo o Secretariado sido o responsável pela devida inserção das despesas na Plataforma DataLink.

v. Apoio a processos específicos (eleições, inquéritos e disciplinares, pedidos de júri)

Relativamente às Eleições, no ano de 2025, o Secretariado organizou as eleições para Diretor e para Presidentes dos Órgãos da Faculdade, bem como, as eleições dos membros dos Docentes, do Pessoal Técnico Administrativo e dos Discentes para os órgãos da FDUL, procedendo à preparação de boletins de voto, cadernos eleitorais e mesas de voto, incluindo urnas e demais materiais.

No que respeita a processos de inquérito e disciplinares, o Secretariado organizou e arquivou todos os processos de inquérito/disciplinares em curso, preparou as salas do Conselho Científico, Conselho Pedagógico ou Conselho Académico para as inquirições e os Funcionários indicados deste Gabinete foram os responsáveis por secretariar todo o processo. A título quantitativo, foram tramitados 9 processos disciplinares e 1 processo de inquérito, que visaram, na totalidade, os Discentes.

Relativamente aos pedidos de indicação de Docentes para fins variados, especialmente, para integração de júri de procedimentos concursais, o Secretariado assegurou a intermediação com entidades como a GNR, Academia Militar e outras, realizando o fluxo completo: receção do pedido, contacto com o Docente para verificação de disponibilidade, receção da resposta, preparação do ofício de resposta à entidade solicitante, submissão para despacho do Diretor e envio final por email ou correio.

Por fim, ainda no âmbito dos pedidos de pessoal para júri, o Secretariado rececionou por correspondência digital e física, pedidos de Funcionários para participar em procedimentos concursais, sendo necessário efetuar Despacho de autorização por parte do Diretor.

vi. Gestão digital de correspondência e documentação oficial

A gestão de correspondência e documentação entregue no Secretariado foi orientada para o registo, distribuição, execução de despachos e arquivamento adequado da correspondência e documentos que transitam pela Direção, Direção Executiva e órgãos colegiais.

Em 2025 foi implementada a plataforma IDOK para gestão documental na FDUL, visando reforçar a rastreabilidade, a tramitação eletrónica e o arquivo digital de forma segura e acessível a todos os membros deste Gabinete.

No período a ser analisado, no que diz respeito à correspondência formal, foram registadas 350 entradas para o Diretor, 75 entradas para o Diretor Executivo e 8 entradas para os Presidentes dos Órgãos, bem como, 218 saídas do Diretor, 2 saídas do Diretor Executivo, 17 saídas do Secretariado e 16 saídas dos Presidentes dos Órgãos.

A totalidade da correspondência recebida foi registada e encaminhada, pelo que, por se tratar de uma plataforma nova, se considera integral o grau de execução dos objetivos de gestão de correspondência e documentação oficial.

vii. Tarefas administrativas transversais e expediente geral

No ano de 2025, o Secretariado assegurou o tratamento de questões relativas a visitas de Docentes convidados para cursos, bem como a solicitação de viagens por parte do Centro Nacional de Inovação Jurídica em Bragança, incluindo contactos com agências de viagem, reserva de estadias e tramitação de procedimentos de despesa.

Por ser o Gabinete responsável pelo auxílio tanto no âmbito da Direção quanto dos

Conselhos, o Secretariado garantiu o atendimento presencial a Professores, Funcionários e estudantes que se dirigiram ao Gabinete, tendo também sido, o responsável pela categorização e pelo encaminhamento de emails para os Serviços competentes.

No plano da comunicação eletrónica deste Serviço, foram analisados e tratados 7 867 emails recebidos na caixa institucional do Secretariado.

Embora não existam indicadores quantitativos detalhados para todas estas tarefas, o volume de emails tratados e o número de processos organizados e arquivados evidenciam uma atividade intensa e contínua ao longo do ano.

viii. Indicadores de desempenho e resultados

Com base na informação disponível, podem enunciar-se, para 2025, os seguintes indicadores de desempenho do Secretariado dos Órgãos:

- Despachos numerados do Diretor: 140
- Outros Despachos do Diretor (internos e sem número): 16
- Ofícios do Diretor elaborados pelo Secretariado: 200
- Reuniões agendadas para o Diretor: 808
- Reuniões do Conselho de Gestão: 28
- Reuniões do Conselho de Escola: 11
- Reuniões do Conselho Académico: 20
- Reuniões do Conselho Pedagógico: 10
- Reuniões do Conselho Científico: 12
- Processos disciplinares/ inquéritos de estudantes: 10
- Emails analisados e tratados na caixa do Secretariado: 7 867
- Movimentos IDOK:
 - a) Entradas:

- * Entradas para o Diretor: 350
- * Entradas para o Diretor Executivo: 75
- * Entradas para o Presidente do Conselho Científico: 4
- * Entradas para o Presidente do Conselho de Escola: 2
- * Entradas para o Presidente do Conselho Pedagógico: 2

b) Saídas:

- * Saídas pelo Diretor: 218
- * Saídas para o Diretor Executivo: 2
- * Saídas do Secretariado: 17
- * Saídas do Presidente do Conselho Científico: 11
- * Saídas do Presidente do Conselho de Escola: 1

c) Documentos de Despesa:

- * Secretariado: 30

d) Comentários Finais

Em 2025, o Secretariado dos Órgãos executou integralmente as atividades previstas no Regulamento das Unidades Administrativas de Gestão, assegurando o apoio contínuo à Direção, à Direção Executiva e aos Órgãos Colegiais, bem como a gestão de correspondência, eventos, processos específicos e expediente geral.

Os indicadores disponíveis evidenciam um volume muito significativo de produção administrativa (Despachos, Ofícios, Ordens Internas, reuniões, processos, emails), o que traduz um elevado nível de eficiência organizacional por parte dos Funcionários do Secretariado.

O Secretariado dos Órgãos reafirma, assim, o seu compromisso com a excelência no apoio à gestão académica e administrativa da FDUL, mantendo uma postura proativa na identificação de melhorias e na adoção de boas práticas alinhadas com a Faculdade.

10. CENTRO DE ARBITRAGEM E RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS

a) Atividades do CARL

Foram desenvolvidas, no âmbito da atuação do Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios (CARL), entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025, as iniciativas e atividades que abaixo se indicam.

i. Site

Foi sendo feita a atualização das informações que constam do *site* do CARL: jurisprudência, legislação, listas de árbitros, mediadores e secretários.

ii. Regulamentos e listas

Mantém-se a divulgação, no site do CARL, do Regulamento do Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios, aprovado, na reunião do Conselho Científico de 16 de dezembro de 2020, bem como do Regulamento de Arbitragem do Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios, do Regulamento de Mediação do Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios e do Regulamento de Nomeação de Árbitros em Arbitragens Não-Institucionalizadas, todos eles aprovados e publicados em Diário da República, 2.ª série, Despacho n.º 9992/2021, de 14 de outubro de 2021.

Mantém-se a divulgação, no site do CARL, da lista de árbitros, mediadores e secretários.

iii. Outros eventos e atividades

Participação da Presidente do CARL/FDUL no 1.º Encontro do Mediador do Crédito, que teve lugar no dia 11 de novembro, entre as 14h00 e as 17h00, na Nave do Museu



do Dinheiro do Banco de Portugal.

Participação da Presidente do CARL/FDUL, como oradora, em sessão de Divulgação dos Meios de Resolução Alternativa de Litígios, organizada pela Direção-Geral de Política de Justiça, que teve lugar no HUB Justiça (Campus de Justiça de Lisboa).

Teve lugar, no dia 19 de março de 2025, o evento *Global Money Week 2025* organizado pelo Mediador do Crédito. O evento contou com os oradores Dr. João Miguel Coelho e Vanda Camões e foi organizado em parceria com o CARL – Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, tendo este sido representado pela sua Presidente.

Celebração de Protocolo de Cooperação entre a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e o Mediador do Crédito em 4 de fevereiro de 2025.

Tem sido dada resposta às solicitações de informações que têm sido enviadas ao CARL.

iv. Redes Sociais

O CARL abriu uma conta na rede social LinkedIn em novembro de 2022. Na página do LinkedIn do CARL têm sido publicados *posts* com regularidade, relativos à arbitragem e à mediação. Para o efeito tem-se contado com a colaboração da Mestre Joana Costa Lopes e da Dra. Marta Boura.

Desde a sua criação e até ao final de 2025, foram publicados 295 *posts* e conta-se já com mais de 699 conexões e 928 seguidores.



v. Equipa do CARL

Presidente: Professora Elsa Dias Oliveira

Vice-Presidente: Professor João Gomes de Almeida

Colaborador Administrativo: Dr. Guilherme Machado Jorge, sem afetação exclusiva ao CARL

11. APOIO À INVESTIGAÇÃO, IDB E RFDUL

O núcleo de Apoio à investigação tem o objetivo de colaborar com a atividade científica dos Docentes, Investigadores, Centros de Investigação e Institutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, por meio de apoio administrativo em candidaturas, gestão de projetos, realização.

a) Apoio a candidaturas

i. Selo HR Excellence in Research

A Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, apoiada pelo Núcleo de Apoio à Investigação, iniciou o processo de candidatura ao Selo “*HR Excellence in Research*”, o qual tem o objetivo de conferir distinção às instituições que demonstrem compromisso estratégico com os valores e princípios da Carta Europeia do Investigador. A Faculdade criou um separador próprio no website da FDUL para esclarecimento da candidatura:

<https://www.fd.ulisboa.pt/investigacao/letterofendorsement/>

O processo *HR Excellence in Research* é um compromisso de longo prazo, baseado em um mecanismo voluntário, estruturado e periodicamente auditado, centrado em ciclos de três anos de avaliação contínua, fundamentados em análises de lacunas e planos de ação.

O processo de candidatura teve início em 31 de outubro de 2025 e será concluído em setembro de 2026.

Para o processo de candidatura, o Senhor Diretor, Prof. Doutor Eduardo-Vera-Cruz Pinto, designou os seguintes membros da Comissão Científica e Comité Executivo:

- Comissão Científica

Prof. Doutor Luís Menezes Leitão, Presidente do Conselho Científico e do

Grupo de Ciências Jurídicas

Prof.^a Doutora Maria João Estorninho, Presidente do Grupo de Ciências Jurídico-Políticas

Prof. Doutor António Pedro Barbas Homem, Presidente do Grupo de Ciências Histórico-Jurídicas

Prof. Doutor Fernando Araújo, Presidente do Grupo de Ciências Jurídico-Económicas

Prof. Doutor Vasco Pereira da Silva, Coordenador do GERI e do Mestrado ELPIS

Prof. Doutor Dário Moura Vicente, Coordenador da Licenciatura e Doutoramento

- Comité Executivo

Prof.^a Doutora Maria Rangel de Mesquita, Coordenadora do Módulo Jean Monnet

Prof.^a Doutora Rute Saraiva, Coordenadora do Mestrado em Prática Jurídica e do Gabinete de Responsabilidade Social

Prof.^a Doutora Isabel Vieira Borges

Dr. Bertolino Campaniço, Diretor Executivo

Dr.^a Cândida Machado, Coordenadora dos Recursos Humanos

Dr. Guilherme Levien Grillo, Técnico Superior de Apoio à Investigação

ii. Outras candidaturas e apoio a projetos

A Faculdade, em complemento e apoio aos Centros de Investigação, tem o compromisso de assegurar os meios técnicos para a candidatura dos seus Docentes a fundos nacionais e internacionais.

Em 2025, para além de disseminar oportunidades científicas aos Docentes, a Faculdade apoiou candidaturas e acompanhou a execução dos seguintes projetos:

No âmbito do Projeto Modulo Jean Monnet FR-ROL-EV-CFE-LAW, coord. pela Prof.^a Maria Rangel de Mesquita, apoiou-se a organização das seguintes conferências:

- *KA220-HED-50CD8F60*, por solicitação do *Lisbon Public Law*, em parceria com a Faculdade de Palermo, Itália, ainda pendente de avaliação;
- Projeto Modulo Jean Monnet FR-ROL-EV-CFE-LAW, coord. pela Prof.^a Maria Rangel de Mesquita. Em 2025 foram realizadas conferências e publicações e em setembro, foi elaborado e submetido o relatório final apresentado à Comissão Europeia. O projeto contou ainda com aspetos organizativos referentes a uma página própria, na qual são estão inseridas todas as realizações do projeto, ao nível do ensino, dos eventos e publicações, o qual ficará disponível no website da Faculdade.

No mesmo projeto, apoiou-se a revisão, edição e controlo editorial do E-Book "Promoção dos direitos fundamentais e do Estado de Direito enquanto valores europeus nas políticas públicas", publicado em fevereiro de 2025.

O projeto conta ainda com aspetos organizativos referentes a uma página própria, na qual são inseridas todas as realizações do projeto, ao nível do ensino, dos eventos e publicações.

b) Apoio a Docentes e recolha de produção científica

Em 2025, em colaboração com a Biblioteca da FDUL e Centros, o Apoio à Investigação coordenou o processo de flexibilização do serviço de recolha e organização da produção científica da Escola. Até 2025, a recolha era realizada por meio do preenchimento de ficheiros, pelos Docentes, com meta dados das publicações de artigos, capítulos de livros e monografias. A partir de 2025, o Núcleo eliminou a metodologia do preenchimento dos ficheiros, passou a solicitar dos Docentes apenas a indicação sumária dos títulos dos estudos e editoras e assumiu a

introdução de meta dados complementares das publicações e a organização final do ficheiro de recolha científica. Tal dinamização representou aumento considerável da produção científica e redução do encargo administrativo aos Docentes.

Além disso, o Núcleo apoiou e colaborou com diversas iniciativas científicas dos Docentes, bem como esclareceu dúvidas administrativas relacionadas à investigação, a exemplo de políticas de *open access* da Faculdade, de CVS institucionais (ORCID, Ciencia Vitae), submissão de artigos em periódicos, apoio a investigadores externos associados aos Docentes etc.

c) Atribuição poio a alunos de doutoramento

O Núcleo tem apoiado administrativamente a investigação dos alunos da FDUL, no sentido de disponibilizar informações relativas à política de investigação da Escola, de disseminação de oportunidades científicas e bolsas.

Desde 2025, a Faculdade, por meio do Núcleo, passa a ser responsável pela contratualização de bolsas de doutoramento da FCT dos alunos que obtiveram a aprovação no concurso anual. Sem prejuízo do aumento da carga administrativa, tal medida propiciou maior proximidade aos alunos, no tocante ao acompanhamento administrativo das bolsas concedidas pela FCT.

Com o objetivo de promover a investigação dos doutorandos da Escola, o Núcleo tem promovido a disseminação de informação relacionada às bolsas e outras oportunidades, a exemplo sessões de esclarecimento sobre o processo de candidatura das Bolsas de Doutoramento FCT, nas quais antigos bolseiros esclarecem dúvidas práticas para as candidaturas e orientam os alunos candidatos no tocante a aspectos metodológicos dos planos de trabalho. As sessões contam sempre com elevado interesse de alunos de doutoramento da FDUL.

d) Serviço de apoio Investigadores externos

Com objetivo de centralizar, organizar a gestão e promover o acolhimento de investigadores externos, a Faculdade criou um serviço uniforme de candidaturas por meio da plataforma Fénix, no qual os investigadores externos, doutorandos ou doutorados, recebem orientação sobre a instituição de acolhimento, sobre acompanhamento dos Docentes e emissão de documentos como cartas de aceitação e conclusão da investigação.

e) Apoio Editorial

Como parte integrante das atividades de apoio científico da Faculdade, o Núcleo assume o Secretariado da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e a gestão do contrato editorial com a Editora da Associação Académica da FDUL.

No Secretariado da Revista FDUL, sob a Direção do Prof. Doutor Luís Pereira Coutinho, promove-se a revisão, edição e controlo editorial dos números anuais da RFDUL, a gestão dos processos de *double blind peer review*, a distribuição dos exemplares aos Docentes e autores, a inserção de estudos dos números publicados em formato *open access* no separador da RFDUL no website da FDUL, em colaboração com a Biblioteca da FDUL e com a Reitoria da Universidade.

Ainda no contexto da Revista, a Faculdade, por meio do núcleo, tem apoiado a realização de encontros internacionais de promoção dos números da RFDUL, com Eméritos Professores nacionais e internacionais, como forma de dinamizar a incorporação de estudos de elevado impacto científico.

f) Apoio a Centros e Institutos

Para além do Apoio geral aos Centros e Institutos da Faculdade, o Apoio à



Investigação passou a apoiar o Instituto de Direito Brasileiro, no contexto das suas atividades de promoção de investigação e intercâmbio científico com o Brasil.

g) Pessoal

O Apoio à Investigação da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa é atualmente assegurado pelo Técnico Superior Guilherme Levien Grillo e apoiado por três bolsiros, um deles afetado exclusivamente ao IDB.